

APRENDER SEMPRE

VOLUME 2

6^o AO 9^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA
2021

PROFESSOR



Governo do Estado de São Paulo

Governador

João Doria

Vice-Governador

Rodrigo Garcia

Secretário da Educação

Rosseli Soares da Silva

Secretário Executivo

Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete

Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica

Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

Nourival Pantano Junior



6^o ANO

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) refere-se ao objeto do conhecimento, intitulado Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social, pré-estabelecido no Currículo do 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental. As habilidades selecionadas para efetivação dessa SA foram pensadas a partir dos diagnósticos obtidos de avaliações internas e externas que demonstram fragilidade dos estudantes em relação à habilidade essencial do 6º ano: (EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos; e no que se refere às habilidades de suporte, a saber:

- (EF67LP23A) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas;
- (EF35LP10) Identificar características linguístico-discursivas e composicionais de gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações comunicativas (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, compreensão de textos orais etc.);
- (EF67LP23B) Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.;
- (EF69LP13) Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Construindo conceito: a entrevista
2	45 minutos	Conhecendo mais de perto o gênero textual entrevista
3	45 minutos	Entrevistando: o conhecimento na prática
4	45 minutos	Caminhando pela entrevista: revisar o roteiro
5	45 minutos	Discurso e atualidade no diálogo: o debate
6	45 minutos	Conhecendo a estrutura do gênero oral debate
7	45 minutos	Luz, câmera, ação: gravando
8	45 minutos	Quais são as semelhanças e diferenças?

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA, VERIFICAR 6º ano, volume 1 Situações de Aprendizagem 1 e 2 e 6º ano, Volume 2.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro acima.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 01 - CONSTRUINDO CONCEITO: A ENTREVISTA

Objetivos de aprendizagem:

- Construir um conceito para o gênero textual entrevista, considerando a sua função social e contexto de produção;
- Reconhecer características do gênero textual entrevista, a partir do olhar do entrevistado e do entrevistador, garantindo sentido à aprendizagem.

1. Realizando uma entrevista espontânea

a. Caro estudante, você já foi entrevistado ou entrevistou alguém? Pois bem, essa será a nossa tarefa inicial. Para tanto, forme dupla com um colega e, de comum acordo, escolha um tema da preferência de vocês: games, televisão, esportes, filmes, culinária, música. Feito isso, é hora de criar as perguntas! As primeiras serão feitas acerca da vida pessoal do entrevistado: Qual é seu nome? Onde nasceu? E qual é sua idade? De qual componente curricular você mais gosta? O que você gosta de fazer fora da escola? Qual é seu hobby? As demais perguntas serão criadas por você, acerca do tema escolhido (faça mais três perguntas no tempo de 3 minutos). Agora, vamos à entrevista! A ideia, aqui, é que um estudante da dupla entreviste o colega e, depois, os papéis sejam invertidos, o entrevistado vire o entrevistador e vice-versa. Lembre-se de que o tempo de duração de cada entrevista é de 5 minutos para cada entrevistado (10 minutos para a dupla).

b. O que você achou da entrevista? Você gostou mais de ser entrevistado? Ou mais de entrevistar?

Resposta pessoal.

c. Para você, qual é a diferença entre ser o entrevistador e ser o entrevistado? Os dois têm a mesma função?

Espera-se que o estudante mencione que o entrevistador é o responsável por elaborar e fazer as perguntas e o entrevistado é quem conhece um determinado tema e pode dar uma opinião sobre este. Portanto, eles têm funções diferentes.

d. Você considerou importante definir o tema da entrevista antes de ela acontecer? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal, mas espera-se que o estudante reconheça a necessidade de se conhecer sobre um tema para elaborar as perguntas de uma entrevista.

AULA 01 - CONSTRUINDO CONCEITO: A ENTREVISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), sugerimos que organize a turma em duplas, pois essa estrutura permitirá a realização da atividade proposta. Lembre-se de respeitar as normas de segurança impostas pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Para iniciar, professor(a), sugerimos que leve em conta os objetivos dessa aula. Eles servirão para guiar as atividades. Lembre-se de que essa é uma aula introdutória ao gênero textual entrevista, assim sendo, estimule os estudantes a participarem de uma entrevista espontânea que será feita por eles mesmos, em sala. A construção da aprendizagem a partir da prática garante o sentido desta. Em seguida, faça a leitura em voz alta da entrevista e leve os estudantes a refletirem acerca das duas atividades realizadas.

DESENVOLVENDO

Aqui, orientamos que, organizados em duplas, os estudantes façam uma entrevista espontânea entre eles, primeiramente seguindo o roteiro presente na própria atividade e, depois, construindo algumas perguntas, para o colega, acerca de um tema de interesse de ambos. Para finalizar esse momento, faça uma sondagem em relação a como se sentiram ao desempenharem o papel de entrevistado e entrevistador. A entrevista deve ser realizada, oralmente, em sala de aula. Após esse primeiro momento, apresente uma entrevista curta, para eles conhecerem um exemplar desse gênero textual, com algumas perguntas de verificação já constantes nessa aula. Por fim, leve os estudantes a refletirem acerca das duas atividades realizadas, a fim de criarem um conceito para o gênero textual entrevista e identificarem o contexto de produção e suas características.

2. Conhecendo um exemplar do gênero textual entrevista

Leia o texto a seguir.

Entrevista Hypheness: o artista brasileiro que nos faz refletir sobre consumismo e felicidade
(por: João Diogo Correia)

Paulo Gôvea é brasileiro, nasceu em São Paulo, vive atualmente em Nova Jérsei, EUA, suas exposições que nos convidam a pensar nossos hábitos de consumo e a forma como aquilo a que chamamos de conforto e sofisticação está prejudicando a natureza e os seres que nela habitam. Em mais uma Entrevista Hypheness, fomos conhecê-lo melhor e despertar a curiosidade para apreciar de perto a sua arte:

Hypheness (H) – Como artista autodidata, que influência teve a infância e a cidade de São Paulo nessa busca por aprendizado constante?

Paulo Gôvea (PH) – Minha mãe era artista plástica e me ensinou muito. Aos domingos ajudava ela a carregar os quadros para expor na praça da República em São Paulo, e isso me influenciou muito no que sou hoje e no meu estilo de trabalho. Além de ter começado a andar de skate muito novo, prestando sempre muita atenção nos desenhos dos shapies e nas artes da cidade, o que despertou meu interesse pela arte.

H – Os cenários variam, mas as personagens presentes no seu trabalho são facilmente identificáveis, tanto pela paleta de cores como pelos rostos triangulares. É uma forma de ser reconhecido independente da cidade ou país em que pinta? Como surgiu essa figura-padrão?

PH – Sim, meus personagens surgiram quando fui retratar uma amiga, e ela acabou ficando com a cabeça um pouco maior que o normal. No final gostei da estética, e acabei lapidando um pouco mais até chegar nesse estilo. Foi meio que naturalmente.

H – Como é seu processo de produção, feito de improvisos ou meticulosamente pensado?

PH – Ele é pensado, normalmente tenho algo em mente bem próximo do resultado final. Mas às vezes tudo muda, inclusive o conceito. Na maioria das vezes as coisas simplesmente fluem.

H – Muitas das obras que apresenta em exposições têm uma forte vertente de reflexão, e até crítica, sobre a sociedade. Considera que estamos em uma corrida por conquistas materiais que não nos servem de nada? De onde veio essa alienação?

PH – Não, nem todas não servem de nada. Mas acho que grande parte da nossa alienação vem do nosso sistema econômico de consumo.

Entrevista adaptada. Fonte: CORREIA, J. Entrevista Hypheness: o artista brasileiro que nos faz refletir sobre consumismo e felicidade. Hypheness, 2020. Disponível em: <https://www.hypheness.com.br/2014/09/entrevista-hypheness/>. Acesso em: 28 out. 2020.

- a. Qual é o assunto abordado na entrevista lida?

O tema da entrevista são as características das obras do artista plástico, Paulo Gôvea, isto é, fazer o público saber um pouco da vida dele e de sua arte.

- b. Quem é o entrevistador e o entrevistado?

O entrevistador é a Revista Hypheness e o entrevistado é o Paulo Gôvea.

c. Como a entrevista é organizada? Parece haver um planejamento anterior?

A entrevista é organizada em forma de perguntas e respostas. Aparece, também, título, nome do entrevistador e algumas informações sobre o entrevistado. E sim, parece planejada porque entende-se que o entrevistador pesquisou acerca da vida do artista e da maneira como ele faz arte.

d. As informações pessoais, como sobre a infância e a cidade de São Paulo, tiveram alguma importância na entrevista?

Sim, porque a partir de algo que o artista viveu na infância, bem como de sua experiência pelas ruas de SP, andando de skate, foram elementos que despertaram o interesse do entrevistado pela arte.

3. Refletindo a partir das atividades propostas...

a. Com base na realização da atividade 1 e do que foi visto na atividade 2, qual é a finalidade de uma entrevista?

A finalidade da entrevista é obter informações acerca de determinado tema ou mesmo sobre a vida de uma pessoa que é alguma celebridade ou alguém importante na sociedade.

b. Quais são as semelhanças e diferenças da entrevista espontânea, realizada por você, e da entrevista feita pela HypeNews?

As semelhanças encontradas são que ambas as entrevistas precisam de temática, são estruturadas em forma de perguntas e respostas. Já as diferenças são que a primeira foi oral, em sala de aula, informalmente, e a segunda, escrita e publicada em uma revista.

FINALIZANDO

Professor(a), chegamos ao final dessa aula. Observe se os estudantes atingiram os objetivos das atividades propostas e peça para fazerem um resumo sobre o que aprenderam sobre o gênero textual entrevista e sobre o que ainda esperam aprender.

AULA 02 - CONHECENDO MAIS DE PERTO O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), recomendamos que organize a turma de maneira que os visualize, bem como eles visualizem uns aos outros. Dessa forma, tornará o ambiente mais agradável. Porém, lembre-se de respeitar as normas de segurança sugeridas pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), a entrevista é um gênero textual da natureza da oralidade. Contudo, também se aplica à escrita. Logo, algumas de suas características tendem a mudar, dependendo da modalidade em que se apresenta, pois a oralidade costuma ser acompanhada de expressões corporais, faciais, de entonação da voz e emoções, propriedades menos, ou não, recorrentes no texto escrito, o qual é pautado pelas normas linguísticas. Devido à natureza interativa da entrevista, outro de seus aspectos são os turnos de fala que devem ser sempre respeitados pelos participantes para que haja eficiência na comunicação. Ademais, a finalidade desse gênero textual é obter informações acerca de determinado tema ou mesmo sobre a vida da pessoa entrevistada.

AULA 02 - CONHECENDO MAIS DE PERTO O GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Objetivos de aprendizagem:

- Reconhecer o gênero textual entrevista, nos mais diversos veículos, a linguagem empregada e contexto de produção;
- Propor uma pesquisa de outra entrevista, atentando-se para o ponto de vista em textos controversos.

1. Conhecendo mais o gênero textual entrevista.

Leia o texto a seguir e, depois, responda aos questionamentos.

“Faça arte, não leis” – Entrevista com Nina Paley.

Além de artista talentosa, Nina Paley é voz ativa na luta por uma cultura livre. A animação *Sita Sings the Blues*, seu primeiro trabalho lançado sob uma licença livre, foi um sucesso tremendo. Sua tirinha mais recente, *Mimi and Eunice*, é uma deliciosa e provocativa incursão pelos problemas da propriedade intelectual. Desde 2009 é artista residente do site QuestionCopyright.org, onde escreve e desenvolve projetos ligados ao tema, e ainda tem um blog.

Nesta entrevista, concedida por e-mail, Nina fala ao nosso novo colaborador André Solnik – jornalista e fotógrafo formado pela PUCSP – sobre seu envolvimento com a cultura livre, dá suas impressões (negativas) sobre a lei de copyright e demonstra todo o seu desapontamento com as licenças Creative Commons. “Licenças são a solução errada. A arte é a solução. Faça arte, não leis”. O recado está dado.

BaixaCultura: Quando começou seu interesse por cultura livre?

Nina Paley: Por um bom tempo eu achei que os termos de copyright eram extensos demais e a lei deveria ser revista, mas não tinha entendido realmente o que era cultura livre até outubro de 2008, depois de meses no circuito de festivais com a minha então ilegal animação *Sita Sings the Blues**.

Cultura livre me parecia um conceito muito audacioso para que eu pudesse pensar sobre. Numa manhã, eu finalmente saquei – tornar livre meu trabalho seria melhor para ele – e passei o semestre seguinte preparando o lançamento livre e legal de *SSTB*. Isso aconteceu em março de 2009, quando por fim eliminei todas as licenças necessárias (e estúpidas) por US\$70.000 pagos do meu bolso.

BC: Explique resumidamente por que os artistas deveriam tornar livres suas obras.

NP: Do meu artigo *How To Free Your Work*:

Por que os artistas deveriam tornar livre seu trabalho? Para tornar mais fácil possível o seu compartilhamento – o mais fácil possível para que atinja olhos, orelhas e mentes – de modo que ele alcance um público. Para tornar mais fácil possível que o apoio deste público – inclusive monetário – chegue até o artista.

Mas não podemos culpar o Creative Commons – o problema é a lei de copyright. Nada pode corrigir neste momento. Até mesmo a licença CC-0, que é uma tentativa valiosa de pular fora do copyright, não funciona na prática, como a minha experiência com o Film Board of Canada mostrou: mesmo após colocar “Sita” sob CC-0, seus advogados se recusaram a aceitar que o filme realmente estava em domínio público e me fizeram assinar uma liberação para que um de seus cineastas se referisse ao meu filme. Eu estarei para sempre sobrecarregada com uma papelada de permissões mesmo utilizando CC-0. Provavelmente vou continuar utilizando-a, é claro, mas não tenho nenhuma expectativa de que vá funcionar como deveria.

BC: “Como ganhar dinheiro” parece ser umas das principais preocupações que os artistas têm quando escutam alguém dizendo “torne livre seu trabalho”. Esse medo é justificado? Você recuperou todo o dinheiro investido em *Sita Sings the Blues*?

DESENVOLVENDO

Neste primeiro momento da aula, orientamos que retome, junto aos estudantes, o que eles sabem sobre a entrevista. Isso é importante para que eles possam se expressar e demonstrar os conhecimentos prévios. Faça essa retomada com perguntas orientadas acerca desse gênero textual, como: a entrevista pode ser realizada nas duas modalidades da língua? Que características da entrevista podem ser consideradas principais? Qual é o meio de circulação das entrevistas (jornais impressos, revistas, rádios ou programas de TV)? Desse modo, os estudantes poderão aprender sobre as informações gerais do gênero e construir habilidades quando forem praticar as atividades seguintes.

NP: Não, esse medo não é justificado. Mas sua pergunta é certamente tendenciosa: “Você recuperou todo o dinheiro investido em *Sita Sings the Blues*?”. Como se com copyright eu teria recuperado! Eu ganhei mais dinheiro com meu trabalho livre do que com restrições de copyright. Ponto. De onde as pessoas tiram a ideia de que colocando um © em alguma coisa isso magicamente irá gerar dinheiro? Não acontece assim. Se acontecesse, eu apoiaria plenamente o copyright e seria rica.

BC: Você anunciou recentemente que SSTB está agora em domínio público. Embora agora você esteja finalmente livre de burocracias legais envolvendo copyright e essa mudança possa dar mais visibilidade ao seu filme, por outro lado isso pode favorecer o aparecimento de obras derivadas com licenças restritivas (por exemplo, um livro baseado em SSTB publicado com todos os direitos reservados). Como você coloca na balança essas consequências?

NP: Bom, honestamente eu não me importo mais. Vamos apenas soltá-lo por aí e ver no que vai dar. Se alguma coisa terrível acontecer porque eu compartilhei meu filme livremente, irei aprender a partir disso.

BC: A sua próxima animação, “*Seder Masochism*”, também será colocada em domínio público?

NP: Estará sob CC-0 ou CC-BY-SA. Provavelmente sob CC-0, mas tudo depende do que vai acontecer com “*Sita*”. Se alguma coisa nos próximos anos me mostrar que não foi uma boa ideia tê-lo colocado em domínio público (o que eu duvido bastante), repenso a licença.

De qualquer forma, pouco importa qual licença eu vou (ou não vou) usar. Todo mundo deve ignorá-la e copiar o filme como quiser.

Entrevista adaptada. Fonte: PALEY, N. Mimi e Eunice em...Pumpriedade Intelectual. Salvador: EDUFBA, 2017.

- a. Após a leitura do texto, assinale a alternativa correta quanto ao gênero textual ao qual ele pertence.
- a. Poesia
 - b. Música
 - c. Entrevista **Resposta: Alternativa c**
 - d. Carta
- b. Quais elementos/características foram essenciais para você identificar o gênero textual a que corresponde o texto?

Espera-se que o estudante aponte elementos como: o texto é feito em estrutura de perguntas sobre um tema, estas são feitas por um entrevistador (André Solnik pela revista Pumpriedade Intelectual) e dirigidas a um entrevistado (Nina Paley).

- c. Que assunto é tratado no texto?

O texto fala sobre direitos autorais na arte.

FINALIZANDO

Professor(a), sugerimos que termine a aula com a inquietação: o que é o gênero textual entrevista? Depois, peça que se expressem oralmente e, a partir da fala deles, formule a seguinte resposta, no quadro, para sistematização do conhecimento: a entrevista tem a finalidade de anunciar, propagar alguém (o entrevistado), bem como o tema abordado nela; está estruturada de duas maneiras: formal e informal; nas modalidades: oral ou escrita; sob a forma de perguntas e respostas que visam obter informações da vida profissional e/ou pessoal dos entrevistados, trazendo, normalmente, fotos deles, ou ainda sobre um dado assunto; e é veiculada em revistas, programas de rádio e revistas na esfera jornalística.

- d. Qual é o ponto de vista da entrevistada em relação ao tema abordado na entrevista? Apresente um trecho que comprove isso.

O ponto de vista da artista é que não deve haver licenças ou cobranças pelo material produzido pelo autor, ou seja, ela defende a cultura livre. Duas falas de Nina Paley que comprovam isso seriam: "licenças são a solução errada. A arte é a solução."; e "Proteções anticópia colocam uma barreira entre o artista e a maioria das formas de apoio."

- e. A partir da resposta dada anteriormente, perceba que para Nina Paley defender o seu ponto de vista, ela argumenta, posicionando-se contra algo estabelecido. Assim, que argumento foi utilizado pela entrevistada?

A entrevistada cita a Lei de Copyright, dizendo que se ganha mais dinheiro sem o uso dela, e com as licenças Creative Commons, demonstrando todo o seu desapontamento com elas.

- f. Com base no que foi visto nessa aula e nos seus conhecimentos prévios sobre o gênero textual "entrevista", responda: qual é o propósito (finalidade) do entrevistador da revista para com a entrevista? Qual é o meio de circulação dessa entrevista?

O propósito do entrevistador é obter informações sobre um determinado assunto, no caso, direitos autorais na arte e, para isso, convidou uma pessoa que tem conhecimento no assunto. O meio de circulação é o campo jornalístico, tanto na mídia impressa quanto na digital.

- g. Como já estudamos, a entrevista é um gênero textual tanto oral quanto escrito, dependendo do meio de circulação. Você acha que a entrevista de Nina Paley apresentaria características diferentes se, ao invés de ser por e-mail, fosse uma gravação de áudio ou vídeo? Por quê?

Sim. Pois, na oralidade, as pessoas utilizam marcas comuns da oralidade como marcadores discursivos, bem como gestos e expressões faciais, dentre outros.

HORA DA PESQUISA:

Nessa aula, lemos uma entrevista em que a entrevistada defende a cultura livre. Para que sigamos em busca do alcance de nossos objetivos acerca do estudo do gênero textual entrevista, desenvolva uma pesquisa, extraclasse, em livros impressos, sites, jornais e outros, de uma entrevista cujo tema seja relacionado à cultura livre. Ainda, você deve buscar uma entrevista em que o entrevistado tenha posicionamento contrário, ou seja, que não defenda o livre acesso à cultura. Essa atividade será importante para fazer com que você perceba que um tema controverso é decorrente de pontos de vista opostos total ou, ao menos, parcialmente.

AULA 3 - ENTREVISTANDO: O CONHECIMENTO NA PRÁTICA

Objetivos de aprendizagem

- Compreender que a entrevista precisa ser planejada antes, durante e depois de sua produção;
- Produzir um roteiro para a realização de entrevistas orais, observando as características do gênero, e transcrevê-las, considerando a adequação à modalidade escrita da Língua Portuguesa.

1. Caro estudante, você se lembra da entrevista espontânea que realizou com seu colega e que ele realizou, também, com você? Pois bem, vamos agora rememorar essa atividade, a fim de que ela sirva de exemplo para a realização do planejamento de um outro roteiro. Então, retome as anotações das informações que fez, em seu caderno, e preencha o quadro a seguir. Nele, se apresenta o roteiro de uma entrevista.

Título da entrevista:
Nome do entrevistado:
Apresentação da pessoa entrevistada (informações pessoais, profissionais, que resumam quem é essa pessoa, também pode trazer foto dela):
Nome do entrevistador: _____
Texto formado pelas perguntas e respostas realizadas na entrevista (organizar essa parte de acordo com os turnos de fala, identificando quem são o entrevistador e o entrevistado): _____

INICIANDO

Nesta fase inicial, promova uma discussão sobre as partes essenciais que formam o gênero textual entrevista. É importante partir dos exemplares já trabalhados em sala e da pesquisa que eles realizaram a fim de que o estudante olhe para sua produção e identifique cada elemento de maneira consciente. Ademais, sinalize para os estudantes que eles irão produzir uma entrevista e, por isso, precisam estar atentos para as fases que correspondem à sua composição, como realização de um planejamento, seleção da temática e do entrevistado, elaboração das perguntas e utilização da linguagem adequada ao momento de redação. Conclua sua fala ressaltando a necessidade de se produzir um roteiro para facilitar a condução da entrevista.

DESENVOLVENDO

Após ouvir dos estudantes sobre o que já aprenderam, o que é muito importante, para orientar melhor este momento, sugerimos trazer trechos de entrevistas e deixe que os estudantes digam de que tratam. De forma complementar, também direcione algumas perguntas, como: a interação na entrevista é dada entre duas pessoas? O texto está organizado em turnos? Há uma pequena introdução sobre o entrevistado e/ou sobre o tema? Ela foi registrada em áudio e/ou vídeo? Trata-se de uma transcrição para publicação por escrito? Ou a entrevista foi feita com

AULA 3 - ENTREVISTANDO: O CONHECIMENTO NA PRÁTICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), para a socialização do resultado desta atividade, sugerimos que organize os estudantes em círculo. A intenção é a interação visual entre os estudantes. Lembre-se de respeitar as normas de segurança impostas pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno, caderno de anotações, computador, projetor, lápis marcador ou imagens impressas.

a interação já por escrito (por e-mail, por exemplo)? O objetivo desse gênero é obter informações sobre a pessoa entrevistada? Ou sobre um tema/fato que a envolva? É, portanto, uma atividade planejada?

FINALIZANDO

Professor(a), para finalizar essa aula, reforce as orientações de produção da entrevista, ressaltando que, embora sua realização aconteça no convívio social do estudante, ele não pode se esquecer do compromisso com a atividade e os cuidados que devem ter por causa da Covid-19.

AULA 04 - CAMINHANDO PELA ENTREVISTA: REVISAR O ROTEIRO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), para revisão da atividade, aconselhamos que organize os estudantes como de costume. A intenção é que possamos rever o que fizemos, até agora, com foco na aprendizagem.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta fase da aula, é esperado que os estudantes reflitam sobre os usos da linguagem feitos na entrevista realizada, ou seja, em contextos de comunicação e, sobretudo, acerca da circulação social desse gênero textual, sua funcionalidade e os aspectos midiáticos e jornalísticos. Por isso, norteie-os à prática da revisão e reescrita textual, observando tais aspectos citados.

2. Agora que você sabe mais sobre o gênero textual entrevista, use seus conhecimentos para praticar. Será a sua vez de realizar uma entrevista com dois dos seus familiares ou pessoas próximas. Se não for possível gravar, escreva-a em seu caderno. Para tanto, é preciso planejar! Então, durante a aula, use o que aprendeu para construir o roteiro da entrevista com o tema: “A importância da internet para sua vida profissional e pessoal” e elaborar um total de três a cinco perguntas. Nesse momento de planejamento, considere as seguintes etapas:

Etapa 1: quem serão os entrevistados, o que eu devo considerar da vida profissional e pessoal deles para escolhê-los; que informações usar na breve apresentação de quem são os entrevistados; dado o tema, o que é preciso estudar acerca desse tema para formar as questões; quais perguntas elaborar e qual título é apropriado; a linguagem pode ser formal e informal, adequando-a durante a entrevista e após, para a transcrição dela.

Etapa 2: Para convidar os entrevistados e gravar a entrevista, devo ter a autorização deles mediante um termo¹; sendo o convite aceito, hora de combinar o dia da entrevista com o(a) entrevistado(a); na entrevista, devo tomar notas de todas as respostas feitas e não esquecer de levar o gravador, lembrando que deverá ocorrer num ambiente com pouco barulho para que ouça, com perfeição, tudo o que irão conversar e evitar interferências no áudio. Após esse momento, procure editar e reeditar a gravação, entregue ao professor para as correções finais. A terceira etapa é a socialização com toda a turma.

3. Faça um breve relato, oralmente, para os colegas de sala e para seu professor, contando como foi ser entrevistador. Diga se ficou satisfeito com a entrevista realizada, se as informações passadas pelos entrevistados são importantes e se somaram com seus conhecimentos.

AULA 04 - CAMINHANDO PELA ENTREVISTA: REVISAR O ROTEIRO

Objetivos de aprendizagem:

- Refazer o caminho do gênero entrevista, a fim de perceber a aprendizagem dos estudantes no decorrer da sequência;
- Reforçar os conteúdos estudados em sala de aula ou virtualmente.

1. Revisão da produção do gênero textual entrevista gravada e transcrita

Caro estudante, com a entrevista já produzida em vídeo e transcrita, ou então, com ela escrita diretamente no caderno, caso não tenha sido possível gravar, vamos à revisão. Para tanto, considere os pontos do quadro a seguir, atentando se a sua entrevista atendeu à estrutura, à finalidade e aos aspectos linguísticos do gênero textual. O objetivo é que você tenha condições de apontar, ao final da revisão, se há algum ponto que não está de acordo e refletir sobre o(s) problema(s), corrigindo-o(s) para melhorar sua produção. Nesse momento, os estudantes, também, fazem uma revisão de edição e reedição do vídeo, observando as questões de resolução, recursos audiovisuais, apresentação e credenciais.

¹ Modelo de autorização segue anexo a esta Sequência de Atividades.

DESENVOLVENDO

Professor(a), inicie a aula estimulando que os estudantes falem sobre as entrevistas que fizeram na aula anterior, como foi essa experiência em linhas gerais. O relato será a base para a aula de hoje. Assim, peça que, de posse das produções das entrevistas, o estudante veja como será sua revisão e atente para o fato de que esta deverá contemplar as seguintes orientações: ver se a construção composicional da entrevista foi atendida, bem como conferir a organização, prioritariamente, em duas partes: uma introdução (breve biografia do entrevistado) e os turnos de fala (as perguntas e respostas); na transcrição, confirmar se houve atenção aos elementos: título, nome do entrevistado, nome do en-

ORIENTAÇÕES PARA A REVISÃO DO GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Atenção quanto aos aspectos do gênero

1. Na apresentação, ficamos conhecendo um pouco sobre a pessoa entrevistada? Há adjetivos que a descrevem?
2. A linguagem empregada nas perguntas foi formal ou informal? Foi a melhor escolha? Por quê?
3. Na transcrição, manteve-se a linguagem do entrevistado de forma fiel?
4. A voz do entrevistador e do entrevistado foram percebidas, na entrevista escrita, obedecendo aos turnos de fala?
5. As perguntas e respostas têm coerência entre si?

E quanto aos aspectos linguísticos do gênero

1. Há desvios ortográficos e de acentuação gráfica?
2. Os sinais de pontuação foram empregados corretamente?
3. Há a observância nominal e verbal entre as palavras?
4. Há repetição de palavras ou ideias?
5. Os parágrafos estabelecem, entre si, ligações de sentido?

2. Sobre a entrevista que você realizou, responda. Quem foram os entrevistados?

Resposta pessoal.

3. Que temática você abordou?

Resposta pessoal.

4. Você elaborou as perguntas com antecedência? Por quê?

Sim. Porque é um passo muito importante e faz parte do roteiro que precisa ser programado com antecedência.

5. Quais perguntas você fez aos entrevistados?

Resposta pessoal.

6. Quais dificuldades você encontrou para realizar a entrevista?

Resposta pessoal.

trevistador e ao emprego da linguagem formal.

FINALIZANDO

Professor(a), a fim de avaliar se os estudantes conseguiram revisar sua produção, se possível, acompanhe esse momento apontando algumas observações que ainda precisam de ajustes. Em seguida, peça para que reconstruam o roteiro da referida entrevista, se preciso. Por último, proponha que eles façam uma explanação oral, para toda a turma, sobre a experiência descrita.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), a sugestão é que as entrevistas sejam gravadas e depois transcritas. Vale lembrar que, nesse trabalho de transcrição, deve-se manter a fala sem nenhuma alteração por parte do entrevistado. Oriente os estudantes para organizarem a entrevista por turnos de fala do entrevistador e do entrevistado, e destacarem algumas frases. É importante disponibilizar o modelo de termo de autorização para a turma e alertar sobre a abordagem para com os entrevistados: o uso da linguagem, o pronome de tratamento adequado, o respeito aos turnos da conversação. Então, em casa, os estudantes realizarão a entrevista com os familiares. No final, socialize, com a turma, as gravações.

AULA 5- DISCURSO E ATUALIDADE NO DIÁLOGO: O DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), sugerimos que organize os estudantes de forma a lembrar o gênero debate, ou seja, dividindo a turma em dois grupos. Essa proposta vai deixá-los mais interessados na aula, pois trata-se da introdução ao gênero. A priori, a organização da sala em dois grupos é uma estratégia para demonstrar sobre a estrutura do gênero e seus propósitos comunicativos. Lembre-se de respeitar as normas de segurança pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Aluno, caneta, computador, projetor.

INICIANDO

Professor(a), objetivamos, com essa aula auxiliar, que os estudantes reconheçam o debate como um gênero oral de cunho argumentativo e se apropriem das características gerais desse gênero. Ao dividir a turma em dois grandes grupos, chame a atenção para o modelo da organização da turma. Contextualize sobre o porquê da divisão em dois grupos e sobre a relação com a estrutura do gênero debate, ou seja, no debate, há sempre dois pontos de vista diferentes, duas pessoas ou grupos de pessoas que tentam defender seu ponto de vista sobre alguma temática. Converse com os estudantes sobre as

7. Qual foi a finalidade da entrevista realizada por você?

Saber sobre a vida pessoal ou profissional de alguém ou, ainda, sobre algum assunto específico.

AULA 5 - DISCURSO E ATUALIDADE NO DIÁLOGO: O DEBATE

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer o gênero debate conforme as informações gerais que o caracterizam;
- Aprender sobre os propósitos comunicativos do gênero debate.

1. O DEBATE

De acordo com o que foi visto sobre o gênero textual debate, responda:

- a. O que é um debate?

Desde a Antiguidade, uma forma de demonstrar quem tinha “razão”, melhor opinião ou ideia sobre um tema é por meio do debate. Nele, duas ou mais pessoas são confrontadas a fim de ver quem se sai melhor.

- b. O que significa debater para persuadir e debater para convencer?

Debater para persuadir significa que quem está argumentando quer que o público-alvo aja de uma determinada forma (como as propagandas que desejam vender um produto) e, para conseguir tal feito, não se importa tanto com a veracidade dos argumentos, sendo uma fala mais apelativa. Já debater para convencer significa que quem está argumentando deseja mudar o pensamento do público-alvo (agora o que se vende é uma ideia, um pensamento), por isso a validade dos argumentos faz-se de suma importância e são apresentados dados e provas oriundas de fontes fidedignas, fatos reais.

- c. Qual é a finalidade do debate regrado?

O debate regrado tem por objetivo discutir um assunto determinado, geralmente polêmico, sob duas ou mais opiniões. Sendo assim, os participantes envolvidos costumam defender ideias opostas e seguem regras para fazê-lo.

características do gênero debate: defender uma opinião, argumentar etc. O debate é marcado pelo discurso persuasivo e tem como finalidade convencer o público-alvo (auditório particular ou universal) acerca da plausibilidade da opinião defendida. Tendo isso em vista, explique, aos estudantes, que o debate pode ser organizado em torno de três pessoas (dois debatedores, um moderador).

DESENVOLVENDO

Professor(a), nesta fase primordial da aula, após contextualizar sobre a divisão da sala e conversar com os estudantes sobre o gênero textual debate, propomos que, conforme a divisão da turma em dois grupos, seja feita a leitura de um debate: consiste em escolher

AULA 6 - CONHECENDO A ESTRUTURA DO GÊNERO ORAL DEBATE

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a estrutura do debate, sua composição e funcionalidade;
- Produzir quadro com as principais informações acerca da composição do gênero debate.

1. O debate regrado é um gênero que se materializa na argumentação entre duas ou mais pessoas, com o objetivo de discutir um assunto determinado, geralmente polêmico, sob várias opiniões. Os participantes envolvidos costumam defender ideias opostas. A partir do que estudamos, mostre o que aprendeu sobre a conjuntura do debate regrado:

DESCREVA A FINALIDADE DE CADA PARTE DA ESTRUTURA	
MODERADOR	É aquele responsável por apresentar os debatedores, cumprimenta o público, apresenta o tema que será debatido e orienta sobre as regras do debate.
PARICIPANTES	São as pessoas que participam ativamente do debate, os debatedores. O público, também, pode ser considerado participante. Há debates que permitem que o público faça perguntas aos debatedores
TEMA	É o assunto escolhido para se discutir.
RELEVÂNCIA DO TEMA	É um assunto geralmente que tem importância na sociedade ou a um grupo social específico, o qual geralmente é o público que assiste o debate.
TEMPO DE FALA	A cada participante/debatedor é dado e delimitado tempo de fala igual para expor sua opinião, fazer ou responder perguntas.
ESTRATÉGIAS	Mecanismos de persuasão, exemplos baseados em fatos, argumentação através do exemplo, argumentos em geral.
REGRAS	É um conjunto de informações que dizem como será organizado o debate. Tempo de fala de cada participante, por exemplo.
PÚBLICO-ALVO	O público-alvo diz respeito a todos os grupos de pessoas que se interessam pela temática que será debatida. Há sempre um público específico e um público mais geral
TEMPO DE DURAÇÃO	O tempo de duração é delimitado conforme as regras descritas no início do debate.

três estudantes para lerem o texto já selecionado por você. Você pode nomear de Grupo A e Grupo B, os lados resultantes da divisão da turma. Cada um dos representantes, dos dois grupos, assumirá uma posição na leitura do texto do debate: debatedor 1, debatedor 2 e moderador. A partir disso, oriente os estudantes quanto à leitura do texto e para que obedecem aos turnos de fala. Após a leitura do texto, chegou a hora de levantar conhecimentos prévios, uma vez que eles já estarão motivados com a dinâmica realizada. Questione-os sobre a polêmica apresentada (qual o tema discutido) e, por fim, exponha as características do gênero, considerando o que os estudantes vivenciaram, na atividade coletiva, a saber, os propósitos comunicativos do gênero, a estrutura, temática discutida. Ao final,

projete um exemplo de debate. Desse modo, os estudantes perceberão a estrutura do texto, a fim de que reconheçam seus elementos constitutivos e estrutura. Sugerimos a seção Debate, da revista Hypeness: <https://www.hypeness.com.br/category/debate/>

FINALIZANDO

Sugerimos a retomada dos seguintes aspectos: quem se sai melhor no debate é aquele que consegue argumentar melhor e ganhar o público por meio dos argumentos consistentes.

AULA 6 - CONHECENDO A ESTRUTURA DO GÊNERO ORAL DEBATE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A turma pode ser dividida em duplas para realização das atividades. Lembre-se de respeitar as normas de segurança pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, caneta, computador.

INICIANDO

Ao iniciar a aula, comente sobre as funções do gênero debate e sobre sua organização. Peça aos estudantes que se organizem em duplas. Apresente, no projetor, ou escreva, na lousa, o modelo de quadro para que eles possam produzir e preencher. Eles produzirão o quadro em duplas. Durante toda a atividade, é necessário que oriente os grupos e tire dúvidas.

DESENVOLVENDO

Professor(a), faça uma exposição geral sobre o gênero, resgatando informações e questionando os estudantes sobre cada ponto a ser completado no quadro. Desse modo, além de saber o que eles já aprenderam sobre o debate, será possível verificar dificuldades. Estas, ao surgirem, você pode discutir com os estudantes, a fim de resolvê-las. Essa atividade pode ser iniciada de modo coletivo, em que você apresenta a atividade e contextualiza as informações para preencher o quadro a partir das percepções dos estudantes.

FINALIZANDO

Faça uma explanação geral sobre o gênero textual visto, objetivando suprir algumas dúvidas que tenham ficado sobre o debate. Isso abre espaço para participação dos estudantes para que tirem dúvidas.

AULA 7 - LUZ, CÂMERA, AÇÃO: GRAVANDO**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Professor(a), como na aula passada, siga organizando os estudantes de forma a lembrar o gênero textual debate. Logo, divida-os em dois grupos. Lembre-se de respeitar as normas de segurança pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19. Se não for possível formar os grupos, siga a mesma proposta individualmente.

AULA 7 - LUZ, CÂMERA, AÇÃO: GRAVANDO**Objetivos de aprendizagem**

- Produzir perguntas a serem utilizadas no debate em sala e prever possíveis respostas para elas;
- Simular um debate em sala, considerando os seus aspectos gerais, a fim de aproximar o estudante desse gênero textual argumentativo.

1. Agora que produziu o roteiro de debate regrado no quadro-síntese da questão anterior, utilize as informações desse quadro junto aos demais conhecimentos e a ajuda do professor para produzir um debate regrado sobre o tema: "Jovens e exposição nas redes sociais, onde está o limite?". Nessa tarefa, você deve criar perguntas a serem utilizadas e prever possíveis respostas para elas. Essa atividade consiste na escrita do roteiro do debate, perguntas e respostas e apresentação para a turma.

2. Agora que o debate está pronto, escreva um resumo sobre o que você aprendeu sobre o tema do debate que produziu e sobre o gênero em si.

Espera-se que, ao final da aula, o estudante reconheça que o debate é um gênero oral muito utilizado no campo político. O debate político, por exemplo, tem como principal propósito fazer com que o público-alvo veja e conheça o que pensam os candidatos que pleiteiam cargo público. Sobretudo, o debate político busca apresentar as propostas dos candidatos, a fim de perceber a sua relevância para sociedade, estado, país ou cidade. Portanto, o debate é de muita importância social. Por meio dele é possível sabermos sobre propostas, pensamentos, opiniões, ideias, argumentos e sobre um determinado tema.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Aluno, caneta, computador, projetor e internet.

INICIANDO

Com a realização de um debate, pretendemos promover a aproximação e algumas habilidades acerca desse gênero textual. Nessa perspectiva, os estudantes terão condição intelectual de refletir e realizá-lo, mesmo que de forma simplificada.

AULA 8 – QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

Objetivos de aprendizagem

- Revisar sobre os gêneros orais entrevista e debate;
- Realçar e perceber as semelhanças e diferenças na composição do texto do gênero debate.

1. Depois de estudar, com dedicação, os gêneros textuais entrevista e debate, preencha o quadro a seguir, apontando as principais características de cada um e observando as diferenças e semelhanças existentes entre eles.

Características	Entrevista	Debate
Propósito comunicativo	Saber mais informações acerca do que pensa uma pessoa ou grupo de pessoas sobre determinada temática.	Apresentar e contrapor ideias de pessoas com pontos de vistas diferentes.
Público-alvo	Todas as pessoas que se interessem pelo assunto	Todas as pessoas que se interessem pelo assunto.
Meio de circulação	Jornais impressos, revistas, TV, rádio, livros.	Jornais impressos, revistas, TV, rádio, livros.
Modalidade da língua	Predomina a produção na linguagem oral, mas pode ser transformada em linguagem escrita, a depender do meio de circulação.	Predomina a produção na linguagem oral, mas pode ser transformada em linguagem escrita, a depender do meio de circulação.
Modalidade textual	Argumentação	Argumentação

DESENVOLVENDO

Professor(a), nessa aula, sugerimos que divida a turma em dois grupos. A finalidade é que um se posicione a favor e outro contra e o tema a ser abordado é: "Jovens e exposição nas redes sociais, onde está o limite?". Dê um tempo para que os estudantes conversem sobre o assunto e elaborem perguntas para o debate. Forneça textos-base para eles e oriente cada grupo. Chame a atenção dos estudantes para que, ao responderem, tentarem criar respostas criativas e obedecer às regras do debate (listadas por você antes). Inicia-se o debate. Ao final, após as perguntas e respostas, simulando o debate, leve os estudantes a atentarem para as características ainda não exploradas por eles, como a resposta e o direito de réplica e tréplica. Neste mo-

mento, proponha interação entre os grupos, indagando algumas possíveis respostas para a polêmica em foco, e admita que todos. Seja um moderador do debate, assim, o conteúdo vai sendo assimilado com a participação de todos.

FINALIZANDO

Professor(a), concluímos mais uma aula. Faça uma explanação simples e geral sobre o gênero textual debate, abrindo espaço para a participação dos estudantes. O objetivo é reforçar as habilidades adquiridas e socializá-las por meio da produção oral.

AULA 8 – QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS

ORGANIZANDO A TURMA

A turma pode ser organizada em círculo, assim, todos os estudantes se sentirão mais à vontade para participar. Será uma atividade coletiva. Todavia, não deixe de respeitar as normas de segurança pelas autoridades sanitárias, devido à pandemia do Covid-19.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Caderno do Aluno, computador, projetor e internet.

INICIANDO

Professor(a), com essa atividade, o foco é revisar os conteúdos estudados, ou seja, os gêneros orais: entrevista e debate.

DESENVOLVENDO

Professor(a), nessa aula, a finalidade é que os estudantes reconheçam as

características gerais dos gêneros orais entrevista e debate. Para tanto, lance a pergunta-chave sobre as diferenças entre esses dois gêneros e, depois, uma pergunta sobre as semelhanças. Professor(a), você pode escrever as perguntas na lousa, de modo a ir anotando as respostas dos estudantes. Essa atividade enfatizará e sistematizará as informações já estudadas, por eles, acerca desses gêneros. Relembre-os sobre a entrevista e sobre o gênero debate, tomando como base as atividades anteriores. Proponha questões. Após a participação deles, passe a discutir as respostas com toda a turma.

FINALIZANDO

Professor(a), para encerrar essa sequência de atividades, retome os conceitos gerais sobre os gêneros estudados, revisando o quadro e respondendo às perguntas feitas no primeiro momento da aula. Reforce os aspectos da estrutura e características dos gêneros textuais, como intenção comunicativa, efeitos de sentido, estrutura argumentativa, participantes.



ANOTAÇÕES



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor(a), no caderno do aluno, há um modelo de termo de autorização de voz.

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades 2 (SA2) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento: Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como notícias e reportagens. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras, mas é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social emitidos pelas autoridades da saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade **(EF67LP17)** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das **cartas de solicitação e de reclamação** (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos) constantes no Currículo do 6º ano do Ensino Fundamental, da rede pública estadual de São Paulo. Corresponde, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

(EF15LP01) Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (na casa, na rua, na comunidade, na escola) e em diferentes mídias: impressa, de massa e digital, reconhecendo a situação comunicativa.

(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

(EF15LP05A) Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde o planejamento de texto escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.

(EF15LP05C) Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

Articulação com materiais:

Verificar São Paulo Faz Escola 6º ano, Volume 1: situação de aprendizagem 3.

Verificar Ler e Escrever 4º ano, Volume 3 e 5º ano, Volume 2.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação e com o Ler e Escrever. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES (EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos).		
AULA	TEMPO	TEMA DA AULA
1ª	45 min	Ler cartas e diferenciar as de solicitação e de reclamação
2ª	45 min	
3ª	45 min	Analisando as cartas
4ª	45 min	
5ª	45 min	A argumentação nas cartas de reclamação
6ª	45 min	Revisar e reescrever carta de reclamação
7ª	45 min	
8ª	45 min	Revisão e edição de cartas

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano dos Anos Finais. Para isso, este caderno deverá servir como mais uma ferramenta que o auxiliará no processo de ensino, sendo necessário, portanto, que você considere, em seu replanejamento, outras possibilidades de discussão e recursos para além daqueles sugeridos nesta Sequência de Atividades.

Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULAS 01 E 02 - LER CARTAS E DIFERENCIAR AS DE SOLICITAÇÃO E DE RECLAMAÇÃO

Objetivos das aulas:

- Ler e interpretar cartas de reclamação e solicitação, a fim de reconhecer o contexto de produção e finalidade dos gêneros textuais;
- Reconhecer a estrutura e características das cartas de reclamação e de solicitação, identificando os interlocutores e as marcas linguísticas que permitem essa identificação.

1. Estudante, após escutar a leitura das cinco cartas realizada pelo colega de classe, organizem-se em grupos e, na sequência, respondam aos exercícios conforme o que cada um solicita. Vamos lá?

CARTA 1¹

São Paulo, 30 de novembro, 2020

Srs. Pais,

Como fazemos anualmente, solicitamos o seu comparecimento na escola, ou, que realize o registro no site da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, para renovar a matrícula de seu(sua) filho(a) para o ano de 2021.

Caso venha até a escola, solicite a documentação à Gerente da Unidade, caso utilize o *site* da SEESP, siga as instruções descritas na página.

Atenciosamente,

Fabiana Moreira

Diretora de Unidade Escolar

¹ Todas as cartas desta aula são de autoria da Equipe Pedagógica.

MATERIAL NECESSÁRIO:

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, nesta aula, a proposta é que os estudantes tenham contato com o gênero textual carta. Eles terão contato com diferentes modalidades de cartas, a exemplo da carta pessoal, da carta de solicitação e da carta de reclamação. As cartas de reclamação e as de solicitação serão analisadas para que os estudantes possam diferenciá-las, e compreender a função social de cada uma. Propomos, aqui, que os estudantes leiam as cartas e que percebam as diferenças que elas apresentam, especificamente no conteúdo temático. E a partir daí, proporemos, por meio das atividades, a reflexão sobre a forma de organização (marcas linguísticas relacionadas à argumentação, à explicação ou ao relato de fatos).

As cartas de solicitação e de reclamação são gêneros que socialmente circulam na esfera pública. Conforme já dissemos anteriormente, em aberturas de outras Sequências de Atividades, o ensino da Língua Portuguesa deve ter um enfoque de uso social da linguagem, possibilitando que os estudantes reconheçam e utilizem os textos de maneira eficaz, atendendo às necessidades da vida cotidiana. Desse princípio, justificamos a relevância do trabalho didático com o gênero textual carta.

AULAS 01 E 02 - LER CARTAS E DIFERENCIAR AS DE SOLICITAÇÃO E DE RECLAMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA:

Professor, aconselhamos a organizar a sala com as carteiras dispostas em **U** para privilegiar o trabalho coletivo e, ao mesmo tempo, proporcionar a possibilidade de afastamento. Por ser uma aula em que poderá ter interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança, indicados pelas autoridades da saúde. Essa organização poderá ser seguida para todas as aulas.

Nesse sentido, a escola tem o papel de proporcionar momentos nos quais os estudantes possam vivenciar essas situações comunicativas. Os dois tipos de carta estudados nesta Sequência de Atividades 2 se contrapõem, tendo em vista que, na **carta de reclamação**, os estudantes analisarão que o autor se coloca como um sujeito que reivindica direitos, exigindo do interlocutor a resolução de seu problema e, neste caso, o estilo do texto é sustentado por relatos de acontecimentos e menções das leis. Em contrapartida, a **carta de solicitação** está fortemente embasada na argumentação, pois o autor solicita algo ao interlocutor que, em geral, não tem a obrigação de atender ao pedido, ou seja, os argumentos têm que ser convincentes.

Como sabemos, a argumentação é objeto de ensino que perpassa, transversalmente, todo o ensino básico, devido a isso, enfatiza-se que nesta Sequência de Atividades 2 trabalharemos aspectos iniciais da compreensão pelos estudantes dos tipos marcadores argumentativos usuais na Língua Portuguesa, a exemplo dos operadores de: **oposição** (mas, porém, todavia, entretanto, no entanto...); **adição** (e, nem, também, não só, além disso...) **conclusão** (logo, portanto, então, assim, por fim...); **explicação** (pois, porque,

CARTA II

São Paulo, 20 de outubro, 2020

Querida Luna,

Meu coração está em festa com a sua chegada. Há quanto tempo não nos vemos, não é mesmo? Confirme o dia exato que estará aqui em "Sampa" no ano que vem, só tenho a informação que será em março, o dia exato não tenho a mínima ideia de qual será. Avise-me por favor...

Aproveito essa cartinha, minha amada, para lhe pedir que traga em sua bagagem muitas alegrias, estou aqui aguardando a sua chegada, com muita esperança de que com você chegando, tudo por aqui esteja melhor.

Estou preparando um lugarzinho aqui em casa para te acomodar com conforto, espero que goste!

Mande um beijo para os seus lindos pais, Leilla e Berk, diga para eles que sinto saudades deles também, e que venham me visitar assim que puderem.

Março de 2021 será o mês mais lindo do ano! O motivo desta carta, é para lhe dizer que estou muito ansiosa para você chegar junto com as águas de março que fecham o nosso verão, e como um dia disse o poeta, isso ... "é promessa de vida para o meu coração" ...

Vou me despedindo por aqui, contando os dias para a sua chegada, amada Luna!

Um abraço bem apertadinho, e um carinho bem gostoso da vovó Sheilla.

Para você, minha linda, abraços, beijinhos e carinhos sem ter fim...

que...); **conformidade** (conforme, como, de acordo com...); **condição** (se, caso, desde que, a não ser que...); **finalidade** (a fim de que, para que...); **comparação** (mais que, menos que, tanto...quanto...); **consequência** (tanto... que, de modo que...); **alternância** (ou...ou, seja...seja ...); **proporção, simultaneidade** (à medida que, quanto mais, quanto menos ...).

Consideramos, ainda, que nos anos subsequentes essa discussão será retomada e ampliada com os estudantes.

Sugerimos que, no início da aula, faça-lhes perguntas que ativem a memória e mobilizem os conhecimentos que eles já possuem acerca do gênero textual "carta". Por

CARTA III

São Paulo, 1 de Janeiro, 2021

Aos editores do Jornal do Bairro,

Nós, moradores do bairro, queremos protestar contra o barulho que os caminhões de gás fazem toda sábado, às 6h da manhã, acordando a todos do bairro com sons de motor do caminhão e de música insuportáveis. O nosso sossego é interrompido sem nenhuma preocupação da empresa que vende gás. A "Associação de Moradores Bairro Ipê Amarelo" já fez várias reclamações na respectiva empresa, mas os nossos pedidos não foram atendidos. Informamo-nos sobre a legislação que nos protege contra esses abusos, e, achamos a Lei nº. 11.938, de 19/11/1995, que proíbe esse tipo de barulho, mas os órgãos da fiscalização municipais ainda não regulamentaram essa lei, o que dificulta o seu acionamento pelos moradores. Perguntamos: vamos ter que conviver com esse incômodo até quando? Não há autoridade que possa governar de forma justa essa situação? Editores esperamos que com a força de vocês na mídia, essa carta de protesto chegue aos órgãos competentes!

Raimundo Nonato da Silveira
 Presidente da Associação de Moradores do Bairro Ipê Amarelo.



ANOTAÇÕES

exemplo: "Quem de vocês escreve, ou já escreveu cartas?", "Em sua casa, chegam cartas pelo correio?", "Que tipo de cartas escrevem?", "Que tipos de cartas recebem?" etc. Diante das respostas dos estudantes, sugere-se que elabore o registro delas em lousa, ou elabore um registro pessoal para retomada, caso necessário. O registro das ideias iniciais dos alunos é valioso para se planejar e/ou replanejar as ações didáticas, dessa forma, solicita-se que cada professor avalie como realiza o seu registro e o utilize para fazer as intervenções necessárias durante o desenvolvimento dessa Sequência de Atividades.

Passaremos, a seguir, a desenvolver como se estrutura o encaminhamento da primeira aula com os estudantes, vamos lá?

DESENVOLVENDO:

Professor, essa atividade é de descoberta. Nesse momento, é importante analisar como os estudantes se comportam durante a discussão. No diálogo com eles, instigue-os a falar sobre a produção e/ou recebimento de cartas, tente identificar como esse meio de comunicação se faz presente no dia a dia dos estudantes e considere, também, as aprendizagens que já tiveram acerca desse gênero nos anos iniciais.

Na atividade 1, sugerimos que as leituras das cartas, em voz alta, sejam realizadas pelos estudantes (que se voluntariarem). Solicite-lhes que cada texto seja lido por estudantes diferentes.

Na atividade 2, sugere-se que os estudantes sejam organizados em pequenos grupos com 5 integrantes, para que eles possam responder às questões referentes às cartas, dialogando e questionando as suas ideias. Para isso, propomos:

- *1 estudante será o leitor dos textos e das perguntas;*
- *2 estudantes serão os responsáveis em dar as respostas, após conversa e escolha (na dupla) da melhor resposta;*
- *2 estudantes terão que conversar entre si e validar ou não as respostas dadas.*

Dessa maneira, professor, acredita-se que os estudantes possam se implicar

CARTA IV

São Paulo, 30 de novembro, 2020

Sr. Subprefeito Altemar Gonçalves,

Vimos, através desta, comunicar-lhes que recebemos inúmeros pedidos dos moradores para que se intensifique a fiscalização de uso de fogos nas festas de final de ano, especialmente na passagem do dia 31 para o dia 1º de janeiro, 2021.

Sabemos que o artigo 22 da Constituição dá plenos poderes a Estados e Municípios para legislar sobre esta matéria. Sabemos que existe a Lei do Silêncio, popularmente conhecida. O Código Civil (Lei 10.406/02) – uma lei federal, descreve as regras de segurança e sossego entre vizinhos. E, existe o Decreto-lei 3.688/41, que estabelece que perturbar alguém é infração penal.

Como em 31 de dezembro de 2019, a população do bairro do Jd. Ângela foi muito incomodada com uso de fogos de artifícios barulhentos, assustando as crianças, os demais moradores do bairro e também os seus animais de estimação, vimos por meio desta carta reivindicar que neste ano a legislação seja cumprida.

Atenciosamente,

Fabiana de Carvalho Peres

Presidenta da Associação de Moradores do Jardim Ângela.

CARTA V

São Paulo, 30 de novembro, 2020

Srs. Moradores,

Vimos, através desta, comunicar-lhes que recebemos inúmeras reclamações relativas ao descarte de lixo na garagem.

Diante a esse fato, solicitamos uma assembleia extraordinária para que coletivamente possamos reelaborar novas regras de armazenamento e descarte de lixo pelos condôminos.

Dia: 15.12.2020

Local: São de Festas

Horário: 19h – primeira chamada

19h30 – segunda chamada

Atenciosamente,

Maria de Lourdes Gadelha

Síndica do Condomínio Alecrim Dourado

Agora que vocês já realizaram as leituras das cartas, vamos responder a algumas perguntas? Para isso, organizem-se em pequenos grupos, com 5 integrantes, em que cada participante terá uma atribuição diferente. Siga, atentamente, as orientações de seu professor.

mais, ativar as estratégias de leitura e se beneficiar desse momento de reflexão coletiva.

A descrição da organização não estará descrita no caderno do estudante, para que você, professor, possa realizar adaptações conforme o perfil de seu grupo, caso sinta necessidade. Entretanto, a proposta deverá ser explicitada, criteriosamente, aos estudantes.

Vamos às atividades?

FINALIZANDO

Professor, ao final das aulas, sugerimos que solicite que os estudantes preencham, no Caderno do Aluno, o quadro que vai sistematizar os diferentes tipos de carta lidos, destacando as suas funções sociais.

22 | LÍNGUA PORTUGUESA

- a. Uma dessas cartas é chamada de carta pessoal, qual é a carta? Como você descobriu?

A carta II, pois o tema é de assunto familiar, trata de relações afetivas.

- b. Você deve ter observado que há cartas em que os autores reclamam de algum acontecimento indesejado. Escreva, abaixo, o número das cartas que você identifica solicitação e/ou reclamação.

São 4 cartas.

- c. Analise as cartas, e depois escreva qual delas o autor acha que tem direito ao que está pedindo?

São duas cartas, a III e a IV.

- d. Pela leitura que você realizou das cartas, o fato de o autor solicitar algo que ele julga ser um direito faz com que ele escreva a carta de forma diferente? Justifique a sua resposta reescrevendo a passagem do texto que comprove isso.

Sim. Espera-se que o estudante responda que a abordagem é diferente, o tom é imperativo, de cobrança.

Ex. "vimos por meio desta carta reivindicar que neste ano a legislação seja cumprida."

e. Preencham o quadro para verificar os diferentes tipos de carta lidos, destacando as suas funções sociais.

CARTA	Autor da carta	Papel social do autor da carta	Interlocutor da carta	Papel social do interlocutor	Objetivo da carta
I	Fabiana	Diretora	Pais	Pais de estudantes	Solicitação de comparecimento
II	Sheilla	Avó	Luna	neta	Pessoal
III	Raimundo Nonato	Presidente Ass. de moradores	Jornal do Bairro	Editores	Protesto contra barulho
IV	Fabiana Carvalho	Presidente Associação de moradores	Altemar Gonçalves	Subprefeito	Reivindicar cumprimento da lei do silêncio
V	Maria de L. Gadelha	Síndica	Moradores	Condôminos	Solicitar comparecimento



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor, após os estudantes preencherem o quadro, aconselhamos que debata, coletivamente, as respostas que eles registraram para complementar as informações. Informe-os que nas próximas aulas, a 3 e a 4, eles analisarão duas cartas: uma de reclamação e outra de solicitação.

AULAS 03 E 04 – ANALISANDO AS CARTAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da aula 1, ou, havendo condições de segurança sanitária, estas aulas também podem ser planejadas para o trabalho com os estudantes organizados em duplas, tendo em vista que produzirão uma carta escrita.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este Caderno.

INICIANDO

Professor, na atividade 1, sugerimos que apresente aos estudantes duas cartas: a primeira de reclamação e a segunda de solicitação. Solicitamos que sejam lidas em voz alta pelos estudantes. Após as leituras, realize um diálogo com a turma no qual os aspectos comuns e também os que as diferenciam sejam contrapostos.

AULAS 03 E 04 – ANALISANDO AS CARTAS

Objetivo das aulas

- Analisar, em cartas de reclamação e de solicitação, os recursos textuais e linguísticos que favorecem a construção desses gêneros textuais, de modo a produzir os efeitos de sentido esperados.

1. Estudantes, agora o seu professor apresentará uma carta de reclamação, para que possam analisar coletivamente.

Vamos lá?

Guarulhos, 26 de dezembro, 2020

À Loja Games Players

Prezados vendedores,

no dia 10 de dezembro de 2020, realizei um pedido de um jogo no site de sua loja. A entrega estava prevista para até 10 dias após a data do pagamento da mercadoria, manifesto nesta carta a minha indignação, pois hoje, dia 26 de dezembro, a mercadoria ainda NÃO FOI ENTREGUE. Ou seja, passaram-se seis dias do prazo de entrega e até o momento nenhuma informação foi dada sobre a minha mercadoria, que inclusive já está devidamente paga!

Dessa forma, venho por meio desta, cancelar o pedido, pois já desisti da compra em função do descumprimento do prazo de entrega, de modo que solicito a restituição imediata do valor pago, conforme me assegura o Código de Defesa do Consumidor.

Aguardo a solução.

Sem mais,

João Carlos da Silva Filho

CPF: 388.892.238-X

Endereço: Rua das Rosas, 532, Jardim Bom Clima, Guarulhos – São Paulo.

Telefone (11) 9333.33.33



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor, espera-se que os estudantes identifiquem:

- Data e local;
- Início amigável, sem tom ameaçador, na carta de solicitação, diferentemente da carta de reclamação;
- No término das duas cartas, a maneira é amigável e conscienciosa? Explique.

2. Agora, a proposta é de que vocês leiam mais uma carta, esta é a de solicitação. Façam, também coletivamente, a análise do texto, seguindo as orientações de seu professor.

São Paulo, 01 de fevereiro, 2021

Srs. Pais,

Sejam todos bem-vindos a mais um ano letivo.

Solicitamos o seu comparecimento na escola, para a nossa 1ª Reunião de Pais do ano de 2021.

Neste dia, conversaremos sobre assuntos importantes para que tenhamos um ano escolar tranquilo e harmonioso, são eles:

1. Apresentação da equipe escolar – corpo docente; gestão pedagógica e profissionais de apoio;
2. Projeto Político Pedagógico;
3. Regimento e Calendário Escolar;
4. Demais assuntos de interesse dos pais e da comunidade escolar.

Contamos com a presença de todos, reafirmando o nosso propósito de construirmos, juntos, um ano letivo profícuo.

REUNIÃO DE PAIS: 23.02.2021

LOCAL: PÁTIO DA ESCOLA

CASO NÃO POSSAM COMPARECER, POR GENTILEZA, INFORMEM-NOS.

Atenciosamente,

Fabiana Moreira

Diretora de Unidade Escolar

3. Estudante, agora que você já tem um repertório de leitura da carta de reclamação, apresentamos a você um caso acontecido em uma escola fictícia, em uma situação inventada para que possamos exercitar a escrita de carta de reclamação. Então, vamos encarar esse desafio?

O caso é o seguinte:

A Escola Lírios do Campo fica na cidade de Santos, no Estado de São Paulo. Todos os dias, na hora do intervalo, os estudantes quando vão ao banheiro, percebem que não há sabonetes para lavar as mãos. Isso tem trazido desconforto aos estudantes que têm utilizado o banheiro frequentemente, e depois disso, não podem lavar as mãos adequadamente, conforme as normas de higiene e saúde recomendam.

Diante desse fato, você e seus amigos decidem enviar, formalmente, uma carta para a diretora da escola reclamando da falta de sabonetes nos banheiros.

DESENVOLVENDO

Solicite aos estudantes que se voluntariarem e leiam as cartas presentes no Caderno do Estudante. Caso seja possível, projete-as na tela e por meio de perguntas, chame a atenção dos estudantes para os aspectos composicionais da carta, como por exemplo:

- Quem é o remetente da carta?
- E o destinatário?
- Qual o assunto da carta?
- Você acha justa a reclamação?
- Por quê?
- Você tomaria a mesma decisão do autor da carta? O que você faria?
- Você sabe o que é CPF? Descubra e converse com seu professor e colegas e registre nas linhas abaixo.
- Como ela inicia? Por que você acha que isso acontece?
- Compare os primeiros parágrafos de cada carta, as informações aparecem do mesmo jeito?
- E nos outros parágrafos, quais informações têm?
- E como cada carta termina? Explique por que elas terminam assim.
- Escreva a diferença fundamental entre os dois tipos de carta: a de reclamação e a de solicitação.

FINALIZANDO

Professor, ao final das aulas, explique aos estudantes que esse exercício que fizeram é a primeira versão da carta de reclamação e que, posteriormente, eles terão a oportunidade de reler o que escreveram e aprimorar ainda mais a escrita. Seria interessante que você, professor, lesse as primeiras versões e fizesse um mapeamento das aprendizagens obtidas pelos estudantes até este momento da Sequência de Atividades e, a partir desse levantamento, encaminhasse as próximas aulas, nas quais a argumentação será objeto de reflexão, e em momento posterior eles retomarão a versão 1 para aprimoramento e revisão. Nesse sentido, os aspectos a serem revisados podem ser antecipados com a sua leitura prévia.

Solicite-lhes que, para a aula 5, pesquisem cartas de reclamação em sites, jornais e/ou revistas impressas, e tragam para a escola, para organizá-las no painel na sala de aula.

Converse com o seu par, e juntos planejem a escrita e o encaminhamento da carta. Sugerimos que, antes de escrever a carta, faça um planejamento seguindo o esquema:

REMETENTE	→	
DESTINATÁRIO	→	
MOTIVO DA RECLAMAÇÃO	→	
PEDIDO E ARGUMENTOS	→	
SAUDAÇÃO FINAL	→	

- a. Agora, diante do planejamento da escrita que vocês construíram, escrevam a carta de reclamação, seguindo as ideias que vocês registraram. Registre, em seu caderno, a Versão 1 da carta.

AULA 05 – A ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS DE RECLAMAÇÃO

Objetivo da aula

- Analisar a argumentação em cartas de reclamação.

1. Estudantes, leiam o trecho a seguir, e depois respondam ao que se pede:

"Adolescentes com 14 anos não devem andar de skate de madrugada, pois a grande maioria dos jovens com essa idade não possui responsabilidade para isso. Além disso, as estatísticas mostram que grande número de acidentes ocorre com jovens skatistas entre 14 e 18 anos."

2. Quais argumentos sustentam essa ideia?

1º argumento: a maioria dos jovens nessa idade não tem responsabilidade para isso;

2º argumento: as estatísticas mostram que grande número de acidentes ocorre com jovens entre 14 e 18 anos na direção.

3. Você consegue perceber o motivo pelo qual o autor usa argumentos para a defesa de sua ideia?

Dessa forma, o autor tem mais chance de convencer o interlocutor, suas ideias ficam fortalecidas.

AULA 5 – A ARGUMENTAÇÃO NAS CARTAS DE RECLAMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

De acordo com a sugestão de organização da aula 1, ou, havendo condições de segurança sanitária, organize-os em duplas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Este caderno, canetinhas, marca-textos e cartas de reclamação para composição de um mural.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes terão como tarefa analisar as argumentações que os autores constroem para atingirem os seus objetivos comunicativos nas cartas de reclamação.

Nesse momento, professor, sugerimos que utilize as cartas pesquisadas pelos estudantes e, a partir delas, será possível fazer perguntas que mobilizem os conhecimentos que eles já possuem sobre a argumentação. Vamos lá?

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a conversa com os estudantes chamando-lhes a atenção para a importância da argumentação nas cartas de reclamação. Explícite que os argumentos justificam a reclamação, tornando-a mais convincente. Pergunte-lhes:

- Vocês sabem o que é argumentar?
- A argumentação pode ser a mesma coisa que a justificação?

OBS: Escute as hipóteses que os estudantes apresentarão, pouco a pouco organize as ideias que eles apresentarem para que, coletivamente, os estudantes se aproximem da seguinte ideia:

"Argumentamos basicamente para convencer nossos interlocutores de que nossas ideias ou nossas atitudes são mais coerentes, adequadas ou acertadas. É muito comum termos que argumentar em situações escolares – provas ou outro tipo de atividades – para mostrar que nossa resposta é coerente e/ou adequada (respostas que costumamos dar aos famosos 'justifique sua resposta')."

Fonte: BARBOSA, Jacqueline Peixoto. Carta de solicitação e carta de reclamação. São Paulo: FTD, 2005.

FINALIZANDO:

Professor, para a finalização desta aula, sugerimos a elaboração, pelos estudantes, no painel de dentro da sala, de um mural ilustrativo com as cartas selecionadas por eles. Na sequência da montagem deste mural, solicite que, em pequenos grupos, eles identifiquem e ressaltem, nas cartas, com marcadores de textos e/ou canetinhas coloridas, os trechos em que os autores argumentam. A proposta é de que esse painel também sirva de referência para as reescritas das cartas de reclamação que eles reescreverão nas aulas 6 e 7.

AULAS 06 E 07 – REVISAR E REESCREVER CARTAS DE RECLAMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupos de quatro estudantes ou em duplas, priorizando a maneira em que você, professor, pensou em dar as devolutivas da versão 1 da carta.

INICIANDO

Professor, sugerimos que você utilize as próximas aulas para dar atenção especial à reescrita e à revisão das cartas de reclamação já iniciadas pelos estudantes no final da aula 4.

DESENVOLVENDO

Convide os estudantes a retomarem a primeira versão da carta que já elaboraram. É provável que, nesse momento, haja alguma resistência por parte deles, pode ser que alguns estudantes não tenham esse processo de retomar as escritas como uma etapa natural da aprendizagem da produção de textos e essa cultura, professor, é muito importante que seja desenvolvida em todo o ensino básico, pois só se aprende a escrever, escrevendo, não é mesmo? É importante que eles valorizem esse momento de atenção mais individualizada, no qual professor e estudante estão juntos na busca de melhores práticas de escrita de texto. Orientamos também que converse com os estudantes sobre as considerações que fizeram durante a lei-

AULAS 06 E 07 – REVISAR E REESCREVER CARTAS DE RECLAMAÇÃO

Objetivo das aulas

- Revisar e reescrever cartas de reclamação considerando os processos de escrita: planificação, textualização e revisão.

- Estudante, neste momento, siga as orientações de seu professor para que retome a versão 1 de sua carta, escrita no final da aula 4 e, partindo das observações feitas pelo professor, revise os aspectos apontados por ele e reescreva o seu texto. Para o auxiliar nessa tarefa, listamos, nesta tabela, alguns pontos de atenção que podem auxiliar o processo de reescrita. Vamos à tabela!

CARTA DE RECLAMAÇÃO			
O que não pode deixar de ter:			
Estrutura da carta	Aspectos composicionais da carta	✓	X
Cabeçalho Local e data	Tempo e espaço explicitados no texto		
Assunto: frase nominal	Tema relacionado ao problema		
Saudação e vocativo	O produtor da carta dirige-se ao destinatário formalmente, hierarquicamente		
Opinião defendida	Tempo presente, no caso do relato do problema		
Argumento para a defesa	Uso da 1ª pessoa do singular Solicitação da resolução do problema		
Saudação final	Nome e informações do remetente		

tura da carta, dando exemplos, apontando os equívocos e esclarecendo as dúvidas. Dessa maneira, primamos para que sejam situações de ensino e de aprendizagem nas quais eles tenham a certeza de que é o momento didático mais importante da aula.

FINALIZANDO

Sugerimos que para finalizar o estudo dos conceitos pelos estudantes, seja proposto o preenchimento, em consonância com as análises que você, professor, estiver intermediando com os estudantes para que tenham mais um momento de reflexão sobre a estrutura, os aspectos composicionais e a função da carta de reclamação.

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades 3 serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento: Estratégias e procedimentos de leitura, relação do verbal com outras semioses, procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como artigos de divulgação científica. A socialização das atividades por parte dos estudantes é percebida aqui como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação, à comunicação, entre outras, mas é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social emitidos pelas autoridades da saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade: (EF69LP34) - Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações. Constante no Currículo do 6º Ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual de São Paulo. Corresponde também a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

(EF05LP22) Ler e compreender textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (resumos, mapas conceituais, textos de divulgação científica, você sabia quê?) sobre tema de interesse dos estudantes, considerando a situação comunicativa, a estrutura composicional e o estilo do gênero;

(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global;

(EF35LP04) Inferir informações implícitas na leitura de textos de diferentes gêneros;

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas na leitura de textos de diferentes gêneros.

ARTICULAÇÃO COM MATERIAIS		
	ANO	VOLUME
SÃO PAULO FAZ ESCOLA	6º	situação de aprendizagem 1
LER E ESCREVER	5º	1
	5º	2

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação e com o ler e Escrever. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.

AULA/TEMPO	TEMA DA AULA
1ª / 45 min	Artigo de divulgação científica... Que texto é esse?
2ª / 45 min	
3ª / 45 min	Tomando nota...
4ª / 45 min	Ler para aprender a estudar!
5ª / 45 min	
6ª / 45 min	As palavras escolhidas pelo autor.
7ª / 45 min	Leptospirose e precipitação, o que tem uma coisa a ver com a outra?
8ª / 45 min	

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º Ano do Ensino Fundamental - Anos Finais. Para isso, esse caderno deverá servir como mais uma ferramenta que o auxiliará no processo de ensino, sendo necessário, portanto, que você considere, em seu replanejamento, outras possibilidades de discussão e recursos, para além daqueles sugeridos nessa Sequência de Atividades.

Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULAS 01 E 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA... QUE TEXTO É ESSE?

Objetivos das aulas:

- Ler, em voz alta, o texto “Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo” (Parte I);
- Identificar a ideia central do texto;
- Localizar informações explícitas no texto.

1. Estudante, nesta aula o seu professor promoverá uma leitura dialogada da primeira parte do artigo “Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo”.

Durante a leitura realizada pelo seu professor, ele fará paradas para conversar com você sobre as ideias que o texto apresenta. Diante disso, siga atentamente as propostas de análises que o seu professor fará, utilizando marca-texto ou sublinhando no texto as informações que ele solicitar.

Essas Aulas, 1 e 2, serão totalmente dedicadas ao estudo e compreensão do artigo, sugerimos que você faça todas anotações que julgar necessárias para uma boa compreensão do artigo. Por exemplo, pode anotar perguntas que surgirem em seu pensamento, durante a leitura do professor, ou a lembrança de alguma questão que faça relação com o assunto que está sendo estudado, em uma página de seu caderno, ou mesmo às margens do Caderno do Estudante.

Vamos à escuta e à conversa sobre o artigo?



JORNAL DA USP

(PARTE 1)

DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO

Número de tempestades registrado nos últimos 20 anos já é maior que nas seis décadas anteriores

28/02/2020

Texto: Herton Escobar

Arte: Beatriz Abdalla/Jornal da USP

Dados de duas estações meteorológicas confirmam o que muitos paulistanos já vêm sentindo na pele há alguns anos: a ocorrência de eventos climáticos extremos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) aumentou muito nas últimas duas décadas.

AULAS 01 E 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA... QUE TEXTO É ESSE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos organizar a sala com as carteiras dispostas em “U” para privilegiar o trabalho coletivo e, ao mesmo tempo, proporcionar a possibilidade de afastamento. Por ser uma aula em que poderá ocorrer interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança indicados pelas autoridades da saúde. Essa organização poderá ser seguida para todas as aulas.

Caso a aula seja realizada remotamente, aconselha-se que os estudantes leiam o

texto antecipadamente, e que o professor prepare uma apresentação do texto em PPT, na qual possa tematizar as ideias centrais do texto.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e marca-texto (ou canetinhas).

INICIANDO

Professor, agora os estudantes passarão por uma experiência, na qual lerão um artigo de divulgação científica com temática relacionada a questões climáticas.

Considera-se que, por meio da leitura e análise desse texto de divulgação científica, eles desenvolverão as estratégias de leitura ligadas ao propósito de ler para estudar. É importante comunicar aos estudantes o propósito desse tipo de leitura. Em um primeiro momento, eles terão contato com o artigo publicado no Jornal da USP, **“Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo”**.

Como estratégia didática, e pensando no melhor aproveitamento pelos estudantes, optamos por trabalhar o texto em partes, ao longo das Sequências de Atividades 3 e 4. Nessa Sequência de Atividades, eles lerão as primeiras partes, e na Sequência de Atividades 4, concluirão a leitura do artigo. Progressivamente, se apropriarão da estrutura do gênero de texto artigo de divulgação científica e do propósito

da leitura, ler para estudar. E, diante desse propósito, comunique-lhes que farão diversas atividades que servirão para os estudos não só em Língua Portuguesa, mas também para as outras disciplinas; exercitarão a tomada de notas e escrita de resumos.

O gênero de divulgação científica¹ tem o objetivo de transmitir conteúdos de natureza científica, com o claro propósito de divulgar saberes científicos à população em geral. Ele possui marcas linguísticas específicas, vejamos algumas delas:

1. É impessoal, o autor não se posiciona pessoalmente, apenas revela dados;
2. O padrão formal da língua é o que prevalece;
3. O verbo utilizado é na terceira pessoa do singular;
4. A forma não é rígida, porém destaca-se, na maioria dos artigos, no parágrafo introdutório: a) ideia central a ser abordada; b) desenvolvimento expresso por meio de exemplos, comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito e resultados; e c) conclusões dos cientistas acerca do que foi abordado.

¹ DIANA, D. Texto de Divulgação Científica. Toda Matéria, 2020. Disponível em: <<https://www.toda-materia.com.br/texto-de-divulgacao-cientifica/>>. Acesso em: 05 dez. 2020.

O fenômeno mais impactante é o aumento da intensidade das chuvas. O número de eventos de precipitação extrema, com chuva acima de 100 milímetros/dia, já é maior nos últimos 20 anos do que no acumulado das seis décadas anteriores — e olha que 2020 está só começando. O evento mais recente desse tipo foi a tempestade de 114 milímetros que paralisou São Paulo em 11 de fevereiro, causando deslizamentos e inundações em várias regiões da metrópole. Isso equivale à metade da quantidade de chuva esperada para todo o mês (cerca de 220 mm, em média), despencando sobre a cidade num único dia.

Os dados são da estação meteorológica que o "Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas" (IAG) da USP mantém em operação desde 1932 no Parque de Ciência e Tecnologia (CienTec), em frente ao Zoológico de São Paulo, no bairro da Água Funda — compilados por um grupo de pesquisadores para um estudo que acaba de ser publicado na revista *Annals of the New York Academy of Sciences*.



Imagem: Divulgação / IAG USP

Os números não deixam dúvida sobre o aumento da ocorrência de tempestades na metrópole paulistana: foram 11 acima de 100 mm nos últimos 20 anos (período 2001-2020), comparados a 10 na somatória dos 60 anos anteriores (período 1941-2000). No caso das chuvas acima de 80 mm (também consideradas extremas), o aumento é ainda mais chocante: foram 25 eventos nas últimas duas décadas, comparados a 19 nas seis décadas anteriores.

Solicitamos que o primeiro contato com esse texto seja intermediado por você, professor, de maneira que os estudantes sejam incentivados a refletir, ler e discutir as informações sobre a questão climática que afeta a todos de maneira tão avassaladora. Propomos, dessa maneira, que os estudantes leiam o artigo proposto para estudo, e que percebam as características linguísticas que o gênero apresenta.



Imagem Peter Louiz / Wikimedia Commons

Dados de uma outra estação meteorológica, operada pelo "Instituto Nacional de Meteorologia" (Inmet), no Mirante de Santana, contam uma história semelhante, ainda que com números distintos — o que é normal, visto que uma estação está na zona norte e outra, na zona sul da cidade, sujeitas a condições ambientais e meteorológicas distintas. Nesse caso, as mudanças começam a se destacar um pouco mais cedo ainda, com um aumento expressivo da ocorrência de tempestades com mais de 80 mm de chuva a partir da década de 1990 (veja gráfico a seguir).

DESENVOLVENDO:

Professor, sugerimos que a primeira leitura do texto seja realizada por você, em voz alta. Aconselhamos que, durante a sua leitura, faça paradas estratégicas e dialogue com os estudantes, proporcionando que todos tenham a oportunidade de exporem as suas ideias. No **primeiro parágrafo**, por exemplo, peça que localizem o tema central do artigo, destacando-o com o uso de marca-texto ou canetinha. Na sequência, leia o **segundo parágrafo**, solicite que grifem as informações novas que surgiram no artigo, e que leiam em voz alta as partes que grifaram, justificando as suas escolhas. No **terceiro parágrafo**, pode-se solicitar que identifiquem informações explí-

cas, como por exemplo o significado da sigla IAG; a localização do instituto e o ano do início de suas atividades. No **quarto parágrafo**, há várias informações numéricas. Elas ajudam a compreender o texto? Peça que grifem as informações que ajudaram a entender melhor o artigo e justifiquem as suas escolhas.

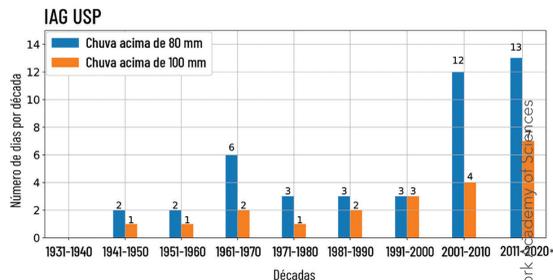
Há dois gráficos na continuidade do texto. Promova uma leitura conjunta com os estudantes, na qual eles consigam compreender o que eles estão comunicando. Para isso, sugerimos que os indague sobre a origem dos dados (IAG/USP e Mirante Santana), e que faça considerações sobre a linha do tempo e o aumento das chuvas nos últimos 20 anos. E por fim, no último parágrafo, o autor demonstra uma grande preocupação referente ao clima. Solicite que os estudantes localizem e sublinhem que preocupação é essa. Após localizarem, solicite-lhes que compartilhem as suas marcações, justificando as suas escolhas.

Professor, marcar as partes importantes do texto é um comportamento leitor, e retomar as informações grifadas para localizar uma informação é um procedimento de leitura. Essas questões precisam ser ensinadas, e é tarefa da escola sistematizar esses conhecimentos para que os estudantes desen-

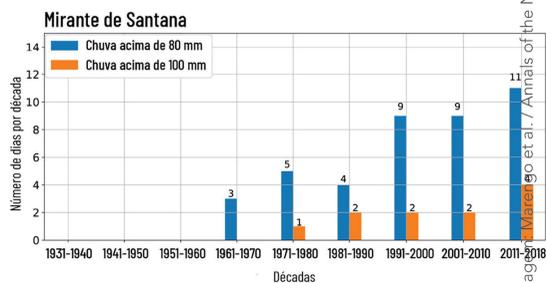
volvam adequadamente a leitura e a compreensão leitora.

Tempestades em alta

Dados de duas estações meteorológicas comprovam o aumento da frequência de chuvas extremas na Região Metropolitana de São Paulo nos últimos 20 anos



*Gráfico atualizado pela reportagem. Dados de 2020 válidos até fevereiro, podendo ainda aumentar até o fim do ano.



Localização das estações meteorológicas



Fonte: "Trends in extreme rainfall and hydrogeometeorological disasters in the Metropolitan Area of São Paulo" (Marengo et al., 2020)

Número de tempestades registrado nos últimos 20 anos já é maior que nas seis décadas anteriores.

O volume total de chuvas que caem sobre a RMSP também vem aumentando gradualmente nos últimos 80 anos: da faixa de 1.000 a 1.500 mm/ano nas décadas de 1940 e 1950 para 1.500 a 2.000 mm/ano, nos últimos 20 anos. Este mês, por exemplo, é o fevereiro mais chuvoso dos últimos 77 anos em São Paulo, segundo o *Inmet*. Mas isso não é o pior. Mais preocupante do que o aumento da precipitação acumulada é como essas chuvas se distribuem no tempo e no espaço ao longo de cada mês.

Fonte: Escobar, H. Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo. *Jornal da USP*, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/dados-comprovam-aumento-de-eventos-climaticos-extremos-em-sao-paulo/>>. Acesso em: 02 nov. 2020.



ANOTAÇÕES

FINALIZANDO:

Professor, ao finalizar essa aula, sugere-se que realize uma conversa com os estudantes sobre a ideia central do texto e como foi para eles essa experiência de dialogar sobre o artigo e tomar notas das informações e inferências que realizaram durante a sua leitura.

AULA 03 – TOMANDO NOTA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

Professor, nessa aula solicite aos estudantes que leiam o trecho selecionado do artigo e retomem as anotações feitas durante a leitura do professor, realizada nas Aulas 1 e 2. Solicite que eles verifiquem se mudariam as anotações iniciais, acrescentando ou eliminando informações. Na sequência, explique-lhes que a proposta dessa aula é de que, a partir da leitura do fragmento selecionado do artigo e das anotações de estudo do texto, eles realizem um resumo. Segundo Castro (2015)², as notas e os resumos são procedimentos valiosos que podemos ensinar aos estudantes. Por exemplo, sublinhar “corresponde à mesma operação intelectual de selecionar as ideias mais importantes da aula. É o resultado da busca ativa das sentenças que melhor sumarizam as ideias apresentadas...” Ainda segundo esse autor, não há regras universalizadas no que se refere ao modo de fazer anotações, cada pessoa pode desenvolver um estilo próprio de anotar; para ele, anotar remete a

2 CASTRO, C. M. Você sabe estudar? Quem sabe, estuda menos e aprende mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

AULA 03 – TOMANDO NOTA...

Objetivos da aula:

- Anotação de estudo do texto;
- Produzir resumos a partir de tomada de notas feitas no trecho selecionado.

1. Estudantes, em duplas, leiam as anotações que vocês realizaram ao dialogarem com o professor durante a leitura do artigo “Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo”. Em seguida, elaborem um parágrafo que resuma as informações deste trecho do texto.

Dados de duas estações meteorológicas confirmam **o que muitos paulistanos já vêm sentindo na pele há alguns anos**: a ocorrência de eventos climáticos extremos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) aumentou **muito** nas últimas duas décadas.

O fenômeno mais impactante é o aumento da intensidade das chuvas. **o número de eventos de precipitação extrema, com chuva acima de 100 milímetros/dia, já é maior nos últimos 20 anos do que no acumulado das seis décadas anteriores — e olha que 2020 está só começando**. O evento mais recente desse tipo foi a tempestade de 114 milímetros que paralisou São Paulo em 11 de fevereiro, causando deslizamentos e inundações em várias regiões da metrópole. **isso equivale à metade da quantidade de chuva esperada para todo o mês (cerca de 220 mm, em média), despencando sobre a cidade num único dia**.

RESUMO:

prestar mais atenção ao conteúdo estudado e testa o entendimento dos conceitos, auxilia a memorização e a retomada de conteúdo. Quanto às orientações para que os estudantes produzam os seus resumos, sugerimos que selecione, inicialmente, trechos curtos, que observem as anotações já realizadas nas aulas anteriores e que risque, no texto, as informações menos importantes, aquelas que se estiverem ou não no texto, não alterarão a compreensão. Explique-lhes que feita essa seleção, o que sobrar pode ser considerado como como ideias centrais do artigo. Vejam na Atividade 1 uma possibilidade de eliminação de sentenças para organização do resumo do parágrafo. Realize essa atividade com os estudantes coletivamente. Projete o texto,

AULAS 04 E 05 – LER PARA APRENDER A ESTUDAR!

Objetivo da aula:

- Inferir informações implícitas na leitura de artigo de divulgação científica.

1. Agora, estudante, o seu professor lerá a 2ª parte do artigo e solicitará que você continue realizando as anotações com marca-texto ou sublinhe, no corpo do texto, as informações que você precisa saber para compreender e aprender os conceitos que o texto apresenta. Vamos lá?

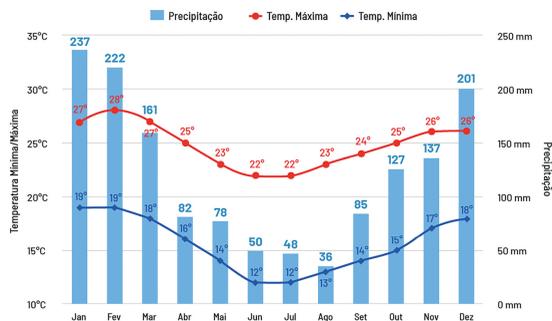
(PARTE 2)

DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO

Se chove um pouco todo dia, tudo bem. Era o que acontecia antigamente, quando São Paulo ainda fazia jus ao apelido de “terra da garoa” — por causa da tradicional chuvinha que caía nos fins de tarde. O problema maior é quando a chuva desaba concentrada, em grandes volumes, na forma de tempestades. Em vez de 200 milímetros distribuídos em várias parcelas ao longo de 30 dias, por exemplo, agora chove 100 milímetros num dia, 80 milímetros em outro, e 20 milímetros no restante do mês — resultando num cenário de poucos dias com muita chuva, intercalados por muitos dias com pouca ou nenhuma chuva. É aí que mora o perigo, pois é nesses dias de muita chuva que acontecem as enchentes e os deslizamentos que matam pessoas, desabrigam famílias e destroem a infraestrutura da cidade.

Tempo paulistano

Médias de precipitação e temperatura na cidade de São Paulo*



*As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados.
Fonte: Climatempo

Imagem: Climatempo

se possível, ou reescreva-o na lousa. Explique-lhes como se avalia o que deve ou não deve suprimir no texto a ser resumido para que não se perca a ideia central.

FINALIZANDO

Professor, para finalizar esta atividade, solicite que os estudantes revisem os seus textos para que possam ser publicados no mural da sala. Antes da publicação, é importante que você leia os parágrafos produzidos pelos grupos, indicando-lhes os pontos a serem revisados.

AULA 04 E 05 – LER PARA APRENDER A ESTUDAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Em duplas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Estudante e marca-texto (ou canetinhas).

INICIANDO

Professor, continue a leitura dialogada com os estudantes da segunda parte do artigo de divulgação científica “Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo”. Explique-lhes que a continuidade do trabalho com a leitura desse artigo tem a intenção de aprimorar, ainda mais, o procedimento de grifar o texto e tomar notas das explicações realizadas pelo professor para retomar o que se estudou. Para isso, é preciso aprender a “olhar” o texto de maneira investigativa. Para favorecer esse aspecto, professor, sugerimos que explicito o propósito para esta leitura. Nesta parte do trabalho, peça aos estudantes que grifem os termos não conhecidos por eles, para que possa avaliar os níveis de compreensão leitora que eles apresentam. Sugerimos, a seguir, algumas questões que podem ser perguntadas aos estudantes durante a sua leitura. Espere-se que você amplie essa lista, de maneira que possa atender as necessidades específicas de seus estudantes.

- Peça que acompanhem a minha leitura, no Caderno do Estudante, e que sublinhem ou marquem, com marca-texto, as palavras ou expressões que estejam dificultando a sua compreensão e, que no final da leitura de cada parágrafo, falem para mim e para os colegas as dúvidas que tiveram. Assim, coletivamente, poderemos chegar a conclusões que auxiliem a compreender o texto.
- Nos dois primeiros parágrafos do artigo há uso de travessões. Vamos analisar e justificar o porquê da opção em utilizar esse sinal gráfico?
- O texto menciona que São Paulo é reconhecida como “terra da garoa”, como você explica o motivo desse apelido?
- Quanto é 200 milímetros de chuva se pensarmos na proporção por litros, é muito ou é pouco volume?
- Vamos analisar o gráfico? O que ele está representando? Como você descobriu? Ele nos ajudou a compreender o assunto do texto?
- Pelo contexto do artigo, é possível dizer o significado da palavra precipitação? Quais outras palavras que você grifou causaram estranhamento?
- No terceiro e último parágrafos há duas expressões escritas entre aspas, qual será a função dessas marcas no texto, você consegue explicar?

Vários estudos realizados nos últimos anos vêm apontando para um aumento de precipitação sobre grandes centros urbanos do Sudeste brasileiro — incluindo São Paulo, Campinas, Santos e Rio de Janeiro —, assim como um aumento do número de dias secos consecutivos, “sugerindo que os eventos de chuva intensa estão concentrados em menos dias, com períodos mais longos de tempo seco entre eles”, escrevem os pesquisadores. O novo estudo é uma iniciativa do “Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais” (Cemaden), coordenado pelo meteorologista José Marengo, com apoio do “Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais” (Inpe), Inmet e IAG-USP.

“A temperatura média da Terra está aumentando, isso é um fato incontestável; e a atmosfera está reagindo a esse aquecimento por meio de extremos”, diz o pesquisador Tércio Ambrizzi, professor titular do IAG e coautor do trabalho. Quando um sistema é tirado do seu equilíbrio natural, diz ele, isso gera oscilações para cima e para baixo. No caso do sistema climático, essas oscilações resultam em extremos de temperatura (tanto de calor quanto de frio) e de precipitação (muita ou pouca chuva). A grande estiagem de 2013-2014, que quase secou todos os reservatórios de água da RMSP, também faz parte desse cenário, segundo o pesquisador.

“À medida que a temperatura aumenta, aumenta também o gradiente dos extremos”, alerta Ambrizzi. A tendência, portanto, é que a situação piore ainda mais nos próximos anos e décadas — considerando que a tendência de aquecimento do planeta não deve ser revertida tão cedo.



Imagem: Cecília Bastos/USP Imagens

FINALIZANDO

Professor, para finalizar estas aulas, sugerimos uma conversa coletiva com os estudantes sobre as aprendizagens que tiveram ao longo da Sequência de Atividades. Solicite-lhes que destaquem o que não sabiam e passaram a saber depois de suas intervenções.

AULA 06 - AS PALAVRAS ESCOLHIDAS PELO AUTOR

Objetivo da aula:

- Ler e compreender o texto globalmente, inferindo o sentido de palavras ou expressões desconhecidas na leitura de textos de artigo de divulgação científica.

1. Estudante, a seguir, selecionamos um trecho já lido por você no artigo, e solicitamos que o releia. Depois disso, propomos que uma dupla realize o que se pede. Então, vamos à leitura?

“O fenômeno mais impactante é o aumento da **intensidade** das **chuvas**. O número de eventos de **precipitação extrema** com chuva acima de 100 milímetros/dia, já é maior nos últimos 20 anos...”.

- Observe a primeira e segunda linha do trecho. Nelas há dois pares de palavras que significam a mesma coisa. Converse com o seu par, e descubram que palavras são essas, ao descobri-las, sublinhe-as.
- Agora que vocês já acharam os pares sinônimos, expliquem por que o autor escreveu dessa forma. Ele quis dizer a mesma coisa? Discuta a questão com o seu colega e anote a conclusão a que chegarem.

Resposta: Espera-se que os estudantes respondam que é para não repetir as mesmas palavras e o texto ficar melhor, mais bem escrito.

2. Agora, estudantes, releiam o trecho a seguir:

“A temperatura média da Terra está aumentando, **isso** é um fato incontestável; e a atmosfera está reagindo a esse aquecimento por meio de extremos”, diz o pesquisador Tércio Ambrizzi, professor titular do IAG e coautor do trabalho.

- A palavra marcada em rosa está se referindo a quê? Converse com o seu par e, juntos, decidam a melhor resposta.

Resposta: Refere-se à temperatura média da terra.

AULA 06 - AS PALAVRAS ESCOLHIDAS PELO AUTOR

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Estudante.

INICIANDO

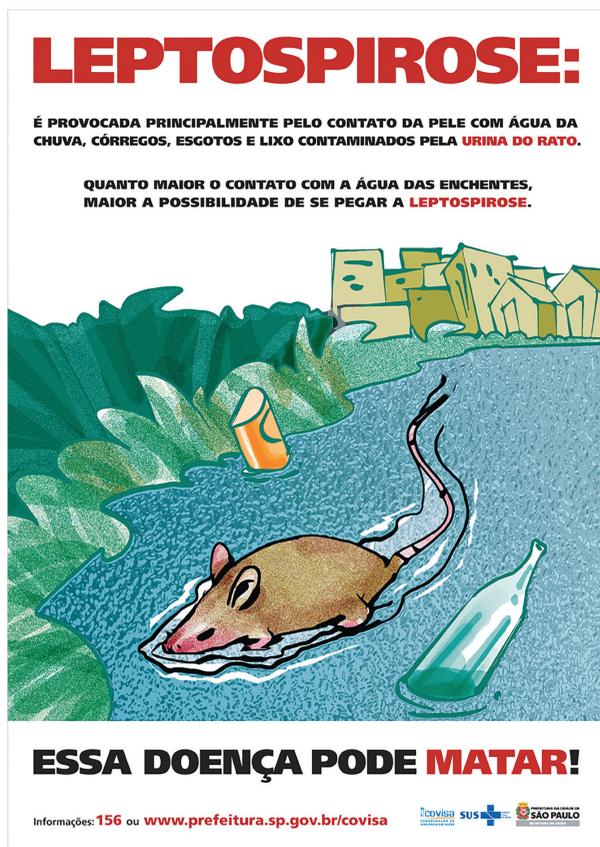
Professor, para o cumprimento dos objetivos dessa aula, recomenda-se que os estudantes sejam instigados a perceber as escolhas lexicais que o autor do texto realizou e os efeitos que essas escolhas provocam ao lermos o seu texto. Para isso, selecionamos dois trechos do artigo. Sugere-se que os estudantes releiam esses trechos e expliquem a utilização dos termos marcados.

FINALIZANDO

Professor, sugere-se que, para finalizar essa aula, você amplie a discussão, projetando outras partes do texto nas quais você exemplifique mais detalhadamente para os estudantes as substituições lexicais feitas pelo autor. Comente sobre a importância de utilizarmos esses tipos de recursos nos textos quando os escrevermos, a exemplo dos autores. Enfatize os efeitos que essas trocas causam para a leitura e entendimento do texto.

Avisar que nas Aulas 7 e 8 eles lerão um cartaz que trará o tema leptospirose. Instigue-os a antecipar, por meio de pesquisa em sites de busca, infor-

2. Estudante, leia o cartaz a seguir. Observe os aspectos do texto escrito e a composição da imagem;



3. Após a leitura do cartaz, converse com o seu par e, juntos, reflitam sobre as questões seguintes, e depois registrem as suas conclusões.

- a. O que você vê?

Espera-se que os estudantes descrevam a imagem (moradias ao fundo, vegetação na lateral um rato, lixo boiando na água) e leiam o que está escrito.

INICIANDO

Professor, nessa aula os estudantes lerão um cartaz com o propósito de estabelecer relação com o artigo de divulgação científica que está sendo estudado nessa Sequência de Atividades. Propomos, também, que conversem, nas duplas, sobre as informações veiculadas pelo cartaz e a sua composição textual e imagética, e que compartilhem as informações que leram ao pesquisarem as informações sobre a leptospirose.

Na sequência, sugerimos que eles elaborem um cartaz alertando a população dos riscos que ela corre com os fenômenos da precipitação. Para essa elaboração, utilizem os recursos que tiverem disponíveis na escola; caso seja possível trabalhar com

computadores e impressoras para a produção e edição, aproveite-os para esse momento! Lembre-os que, nas Sequências de Atividades anteriores, a produção de cartaz já foi objeto de ensino. Retome os aspectos básicos pontuados anteriormente, se julgar necessário. Combine com eles, antes de iniciarem a produção, o local em que os cartazes serão afixados.

6º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

OLÁ, PROFESSOR!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades 4 (SA4) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento: Textualização. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como notícias e reportagens. A socialização das atividades por parte dos estudantes é percebida aqui como oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação, à comunicação, entre outras, mas é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social, emitidos pelas autoridades da saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade: (EF69LP07A) - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos. Presente no Currículo do 6º ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual de São Paulo. Corresponde, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

(EF05LP12A) Planejar e produzir, com autonomia, resumos, mapas conceituais, relatórios, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero;

(EF35LP09) Empregar marcas de segmentação em função do projeto textual e das restrições impostas pelos gêneros: título e subtítulo, paragrafação, inserção de elementos paratextuais (notas, box e figura);

(EF69LP07B) - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação;

(EF15LP06) Rer e revisar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, o texto produzido, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções em relação a aspectos discursivos (relacionados ao gênero) e aspectos linguístico discursivos (relacionados à língua).

ARTICULAÇÃO COM MATERIAIS		
	ANO	VOLUME
Ler e escrever	5º	2
São Paulo Faz Escola	6º	1 e 2 (SA3)

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação e com o Ler e Escrever. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
(EF69LP07A) - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos.	
AULA / DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1ª / 45 min	Artigo de divulgação científica, continuando a leitura.
2ª / 45 min	
3ª / 45 min	Resumir para estudar!
4ª / 45 min	
5ª / 45 min	Revisar para editar!
6ª / 45 min	Planejando a produção do pôster.
7ª / 45 min	Apresentação do seminário.
8ª / 45 min	

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 6º ano dos Anos Finais. Para isso, este caderno deverá servir como mais uma ferramenta que o auxiliará no processo de ensino, sendo necessário, portanto, que você considere, em seu replanejamento, outras possibilidades de discussão e recursos, para além daqueles sugeridos nesta Sequência de Atividades.

Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho!

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULAS 1 E 2 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CONTINUANDO A LEITURA...

Objetivo das aulas:

- Analisar textos de diferentes gêneros textuais quanto às condições de produção, ao suporte, às temáticas, assim como quanto ao emprego de recursos gráficos, infográficos e outros para produzir efeitos de sentido pretendidos pelos autores.

1. Estudante, agora, leia a última parte do artigo. Note que, no texto, há algumas palavras grifadas. Esses grifos correspondem a termos que, talvez, necessitem de pesquisar seus significados. Dessa maneira, sugerimos que as consultem em dicionário eletrônico ou impresso para que você possa ampliar a compreensão do texto.

Para isso, elaboramos uma tabela na qual você pode construir o seu glossário¹:



JORNAL DA USP

DADOS COMPROVAM AUMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM SÃO PAULO

Número de tempestades registrado nos últimos 20 anos já é maior que nas seis décadas anteriores

28/02/2020

Texto: Herton Escobar

Arte: Beatriz Abdalla/Jornal da USP

O aquecimento global, causado pelo aumento das emissões de gases do efeito-estufa para a atmosfera, está em curso desde meados do século XIX, deflagrado pela "Revolução Industrial", mas se acelerou principalmente a partir da década de 1980, por conta do aumento no uso de combustíveis fósseis e na derrubada de florestas tropicais. Os últimos cinco anos (2015 a 2019) foram os mais quentes do Planeta já registrados pelo homem.

Péssima notícia para quem vive nas cidades — mais de 80% da população brasileira —, em especial para as populações mais pobres e vulneráveis, que vivem nas regiões de maior risco para enchentes e deslizamentos. Afinal, as chuvas não matam por conta própria. "Um evento de precipitação extrema não é um desastre natural por si só", dizem os pesquisadores. Os chamados "desastres naturais", na verdade, resultam de uma combinação de fatores climáticos, meteorológicos, urbanos, econômicos e sociais. Ou seja, são também "desastres antrópicos", resultantes de ações humanas, e não apenas do clima. Os deslizamentos de terra só matam pessoas porque essas pessoas são forçadas a viver em áreas de risco, onde não deveriam. As ruas só enchem de água porque os rios foram canalizados e as cidades, impermeabilizadas, cobertas de asfalto e concreto.

¹ Um glossário é uma lista alfabética de termos de um determinado domínio de conhecimento com a definição destes termos. Fonte: Wikipedia. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Gloss%C3%A1rio>>. Acesso em: 15.11.2020.

AULAS 1 E 2 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, CONTINUANDO A LEITURA...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos organizar a sala com as carteiras dispostas em **U** para privilegiar o trabalho coletivo, e ao mesmo tempo, proporcionar a possibilidade de afastamento. Por ser uma aula em que poderá ocorrer interação entre eles, aconselhamos especial atenção quanto aos protocolos de segurança indicados pelas autoridades da saúde. Essa organização poderá ser seguida para todas as aulas.

Caso a aula seja realizada remotamente, aconselha-se que os estudantes leiam o texto antecipadamente e que o professor, por sua vez, prepare uma apresentação do texto em PPT para tematizar as ideias centrais do texto.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Este caderno, canetinhas e/ou lápis de cor e uma folha de papel sulfite branca para cada estudante.

Olá, professor! O propósito comunicativo desta Sequência de Atividades 4 é a produção de um seminário, no qual os estudantes, na sétima e oitava aula, comuniquem aos colegas de classe os seus estudos e descobertas sobre mudança climática. A escolha desse grande tema, "Mudança Climática", justifica-se devido às leituras e aos estudos que fizeram na Sequência de Atividades 3, e a sua continuidade nesta Sequência de Atividades 4. Desejamos que, a partir dos estudos que realizaram, consigam extrair subtemas para que realizem uma comunicação criativa, dinâmica e que os subtemas escolhidos pelos agrupamentos se complementem tornando a atividade prazerosa para todos. Dessa maneira, daremos continuidade ao trabalho realizado na Sequência de Atividades 3. Ini-

ciaremos a aula 1 concluindo a leitura do artigo **“Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo”**.¹

Vamos lá?

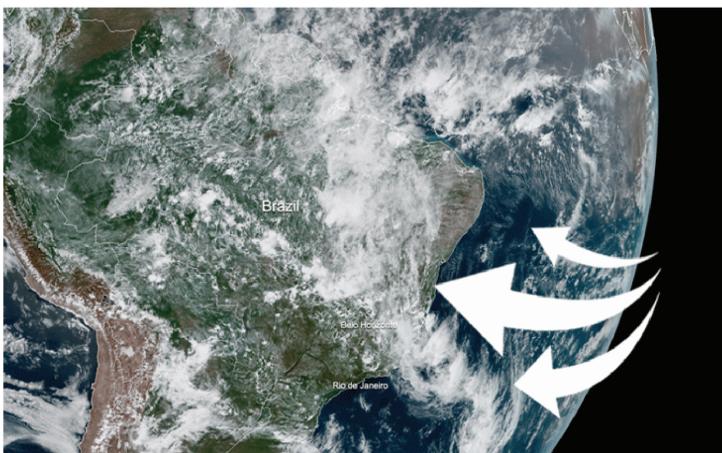
INICIANDO

Professor, informe aos estudantes que lerão, na aula 1, a finalização do artigo. Propomos, aqui, que os estudantes leiam a última parte do artigo “Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo”.

É verdade que tempestades, enchentes e deslizamentos sempre existiram e continuarão a existir, como sempre fazem questão de ressaltar os céticos das mudanças climáticas. O que mudou foi a frequência e a intensidade com que esses eventos estão ocorrendo, com um poder cada vez maior de destruição. E isso, garante Ambrizzi, é uma anomalia gerada pelo homem.

Os efeitos climáticos globais, segundo ele, são exacerbados por fatores urbanos locais, como o efeito “ilha de calor”, gerado pelo excesso de concreto e pelo déficit de áreas verdes nas cidades. O aumento da temperatura média da Terra no último século foi de 1 grau “Celsius” — o que já é muito grave —, mas na cidade de São Paulo esse aumento chega a 4 graus Celsius, por causa dessa “ilha de calor”. O concreto absorve calor durante o dia e libera essa energia térmica durante a noite, aumentando tanto a temperatura diurna quanto a noturna. Isso favorece a formação de nuvens mais profundas, que produzem chuvas mais fortes e mais concentradas sobre a cidade.

É por isso, também, que São Paulo não é mais a terra da garoa: “A brisa que trazia a garoa no fim de tarde continua entrando, mas a umidade que vem junto com ela agora evapora antes de cair na cidade”, explica Ambrizzi. “A própria cidade contribui para aumentar sua vulnerabilidade climática”, resume o professor.



“O Estado de São Paulo e a Região Metropolitana de São Paulo estão diante de um grande desafio”, escrevem os pesquisadores. “O grande objetivo, efetivamente, é proteger a população”, concluem eles, ressaltando a necessidade de mais pesquisas, mais responsabilidade e melhor planejamento por parte dos gestores públicos frente às mudanças climáticas que já estão em curso — e que só devem piorar nos próximos anos.

1 ESCOBAR, Herton. Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo. Jornal da USP. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-ambientais/dados-comprovam-aumento-de-eventos-climaticos-extremos-em-sao-paulo/>>. Acesso em: 02 nov. 2020.

2. Após terminar a sua leitura, preencha a lista na tabela a seguir com as palavras retiradas no texto e complete-a com os significados pesquisados no dicionário.

"Dados comprovam aumento de eventos climáticos extremos em São Paulo".	
(Parte 3)	
Palavras copiadas do texto:	Significado consultado no dicionário:
Celsius	Escala termométrica utilizada para medir temperatura.
Céticos	Aquele que não confia, dúvida.
Combustíveis fósseis	Petróleo e seus derivados, carvão mineral e o gás natural, todos formados pela decomposição de organismos vivos.
Déficit	Aquilo que falta...
Desastres antrópicos	Mudanças climáticas.
Exacerbados	Exagerados.
Globais	Mundiais.
Impermeabilizadas	Impedida de passar líquidos.
Revolução Industrial	Transformações sociais iniciadas na Inglaterra na segunda metade do Século XVIII.
Vulnerabilidade	Fragilidade; instabilidade.
Vulneráveis	Frágil; derrotado; prejudicado.

DESENVOLVENDO:

Professor, sugerimos que a leitura do texto seja realizada de maneira autônoma pelos estudantes. Após a leitura, oriente-os que realizem as atividades conforme o que cada um solicitar. Na atividade 1, solicita-se que eles organizem um glossário dos termos que supostamente desconheçam, acrescentando, se preciso, outros termos que não tenham sido sugeridos. A proposta de organizar um glossário se justifica por dois motivos: o primeiro, devido a essa parte do artigo conter termos técnicos que podem dificultar a leitura e a compreensão do texto pelos estudantes, e o segundo, está relacionado ao procedimento de localizar informação em dicionário impresso e/ou mídia eletrônica.

FINALIZANDO:

Professor, ao finalizar esta aula, sugerimos que converse com os estudantes sobre as compreensões adquiridas por eles ao realizarem a atividade do glossário. Verifique se há ainda algum ponto de incompreensão sobre a leitura do texto; caso haja, esclareça todas as dúvidas que tiverem. Sugerimos, também, que solicite aos estudantes o compartilhamento com a classe dos termos acrescentados por eles à tabela.

E, por último, faça uma breve exposição na sala de aula dos cartazes que os estudantes produziram. Após todos verem as produções uns dos outros, solicite que guardem os desenhos, pois poderão ser utilizados para o seminário no final desta Sequência de Atividades 4.

Você deve ter percebido que na última parte do artigo há uma imagem. Converse com o seu colega e reflitam sobre o papel que a imagem exerce para que se compreenda melhor o texto. Para isso, elaborem um parágrafo explicativo com base nestas três questões a seguir:

- Descreva a imagem.
- O que essa imagem representa?
- Na imagem estão escritos os nomes de um país e duas cidades. Que país é esse? E as cidades, quais são?

Espera-se que os estudantes se aproximem da seguinte ideia:

A imagem representa o planeta terra, tem a forma esférica e está sinalizada com três setas. As setas indicam um país, que é o Brasil, e duas cidades, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

3. Estudante, o trecho seguinte foi retirado do artigo. Leia-o:

“O concreto absorve calor durante o dia e libera essa energia térmica durante a noite, aumentando tanto a temperatura diurna quanto a noturna. Isso favorece a formação de nuvens mais profundas, que produzem chuvas mais fortes e mais concentradas sobre a cidade.”

Baseando-se nele, elabore um cartaz, em folha de sulfite A4, representando por meio de desenhos a mensagem transmitida no trecho que você releu.



- por exemplo;
- Substitua vocábulos ou expressões muito longas por outras mais curtas. Para isso, consulte palavras sinônimas no dicionário;
 - Corte detalhes irrelevantes, coisas que estão no texto e que a ausência não faria diferença;
 - Após a conclusão do resumo, leia-o e verifique se ainda tem possibilidade de resumir um pouco mais; se tiver, resume mais um pouquinho;
 - E, por fim, solicite a troca de texto com o seu colega para que revisem o texto um do outro.

Este roteiro, professor, será impresso no material do estudante para que ele possa utilizar como roteiro para a revisão de sua produção. Dessa maneira, você poderá excluir ou incluir itens que contemplarem melhor as aprendizagens de seus estudantes. Consideramos, professor, que os estudantes têm que estar envolvidos com o propósito da atividade, que é resumir para apresentar as ideias do artigo no seminário. Sugerimos que, no desenvolvimento dos resumos, você oriente os estudantes a pensarem nos subtemas que gostariam de tratar na apresentação do seminário.

AULA 5 – REVISAR PARA EDITAR!

Objetivo da aula

- Revisar os resumos produzidos pelos estudantes, conforme as condições de produção e meios de circulação.

- Estudante, esta aula será utilizada para que você possa ter um momento privilegiado de revisão do resumo produzido. Para isso, selecionamos um roteiro de revisão que facilitará muito esse trabalho. Siga as orientações de preenchimento que seu professor lhe explicará. Caso tenha dúvidas, não deixe de perguntar ao seu professor, para que você realize com êxito essa etapa de seu trabalho.

Vamos lá?

ROTEIRO PARA A REVISÃO DO RESUMO			
Marque um X na coluna 😊 quando o seu resumo já tiver sido resolvido. Um X na coluna 😞 quando ainda for preciso solucionar o item. Um X na coluna "Resolvi" após ter resolvido todos os itens que tiveram marcações "😊".	😊	😞	Resolvi
1. Eu li, tirei as dúvidas com a professor e compreendi o artigo a ser resumido.			
2. Sublinhei o artigo, destaquei as ideias principais e depois iniciei a escrita do resumo.			
3. Consegui escrever o texto sintetizando as ideias principais.			
4. Eliminei as informações e/ou palavras repetidas, substituindo-as por sinônimos e pronomes, a exemplo do que vimos na aula 3, da SA3.			
5. Substituí vocábulos, ou expressões muito longas, por outras mais curtas.			
6. Cortei detalhes irrelevantes, coisas que estão no texto, mas se não estivessem, não fariam diferença.			
7. Terminei a escrita do resumo, li e verifiquei se ainda tem possibilidade de resumir mais um pouco.			
8. Troquei de texto com o meu colega para que revisemos o texto um do outro.			

FINALIZANDO

Professor, para finalizar esta atividade, percorra por todos os agrupamentos, verificando as produções e registrando os avanços e os pontos de atenção de cada estudante, para que, na próxima aula, você oriente-os no trabalho da revisão da produção dos resumos.

AULA 5 – REVISAR PARA EDITAR!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas colaborativas, conforme perfil dos estudantes para a realização da tarefa de revisar textos, respeitando as normas de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e os resumos produzidos que irão compor o pôster a ser apresentado no seminário.

INICIANDO:

Professor, sugere-se que inicie a aula conversando com os estudantes para que eles compreendam a atividade de revisão de texto como uma etapa importante da produção de todo e qualquer texto. É necessário trabalharmos esse aspecto culturalmente com os estudantes, pois, tradicionalmente, nem mesmo os adultos escolarizados têm simpatia pela revisão dos textos! Precisamos conquistar essa estratégia colaborativamente. Sugerimos, como recurso, um roteiro para a revisão do resumo, que poderá ser preenchido pelos estudantes após a produção do texto.

DESENVOLVENDO:

Professor, sugerimos que averigue com a sua turma se esse tipo de instrumento, "Roteiro para revisão de resumo", já é conhecido por todos. Solicitamos que faça intermediações mais pontuais, caso perceba a necessidade de intervir com os estudantes que não se demonstrarem familiarizados com essa estratégia metodológica.

FINALIZANDO

Professor, sugere-se que finalize esta aula conversando com as duplas que necessitem de mais atenção para a adequação do resumo.

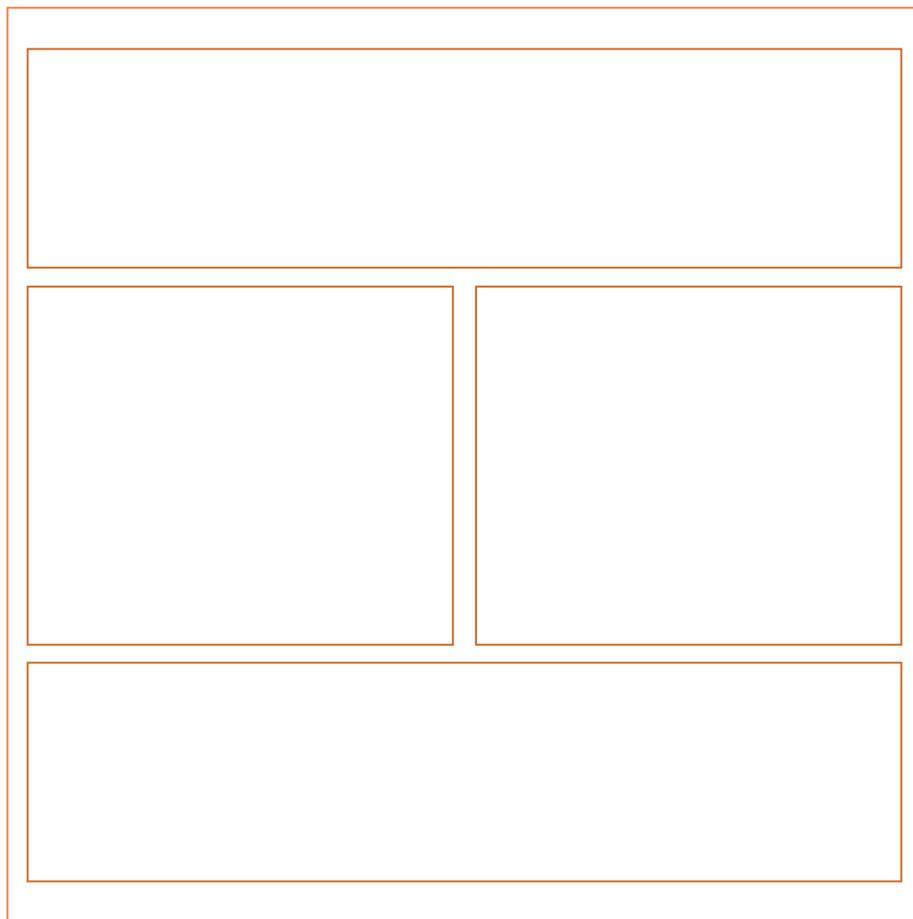
Informe a todos que os textos devem estar prontos e revisados para a próxima aula, pois serão transcritos no pôster que eles apresentarão no seminário.

AULA 6 – PLANEJANDO A PRODUÇÃO DO PÔSTER.

Objetivo da aula

- Planejar e elaborar textos multissemióticos – produção de pôster.

SUGESTÃO: PÔSTER PARA APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO



AULA 6 – PLANEJANDO A PRODUÇÃO DO PÔSTER.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em pequenos grupos, respeitando as normas de distanciamento social.

Materiais necessários: Este caderno, 1 folha de papel *flip-chart* ou papel kraft para cada grupo, pincel atômico, canetinhas e demais materiais para a confecção do pôster.

INICIANDO

Professor, nesta aula sugerimos que oriente os estudantes para organizarem as produções realizadas até este momento e ampliem as informações caso haja necessidade. Para dar sentido às leituras do texto de divulgação científica composto por conceitos, dados e diferentes imagens, sugerimos, como propósito comunicativo explicitado desde a Sequência de Atividades 3, a apresentação por meio de um seminário. Aconselhamos que utilizem como recurso de apoio às apresentações um “pôster”, conforme o esquema apresentado a seguir. Pensou-se nesse modelo por ser a forma real de se comunicar conceitos científicos. Obviamente, trata-se de uma aproximação, com a intenção de que os estudantes vivenciem essa situação comunicativa e valorizem o momento de comunicação formal.

Para orientar os estudantes, solicita-se que acompanhe a organização de cada grupo, a distribuição dos papéis e as escolhas dos subtemas, garantindo que haja circulação de informações, dentre outras questões específicas.

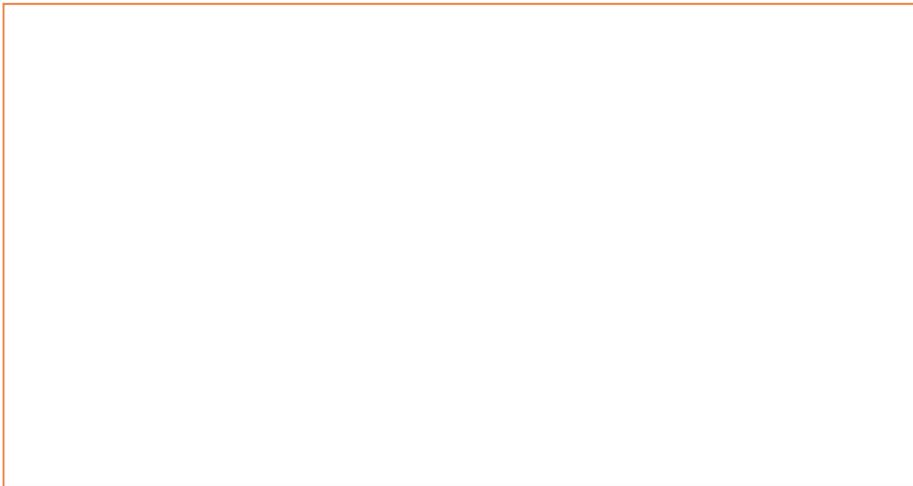
Professor, solicitamos que busque em sites de pesquisa um pôster preferencialmente produzido por estudantes de anos finais, para que os estudantes visualizem um produto. Realize com os estudantes uma análise do pôster que

você selecionou, destacando os aspectos referentes ao contexto de produção, à estrutura textual, locais em que circulam socialmente, e tipo de público a que ele se destina.

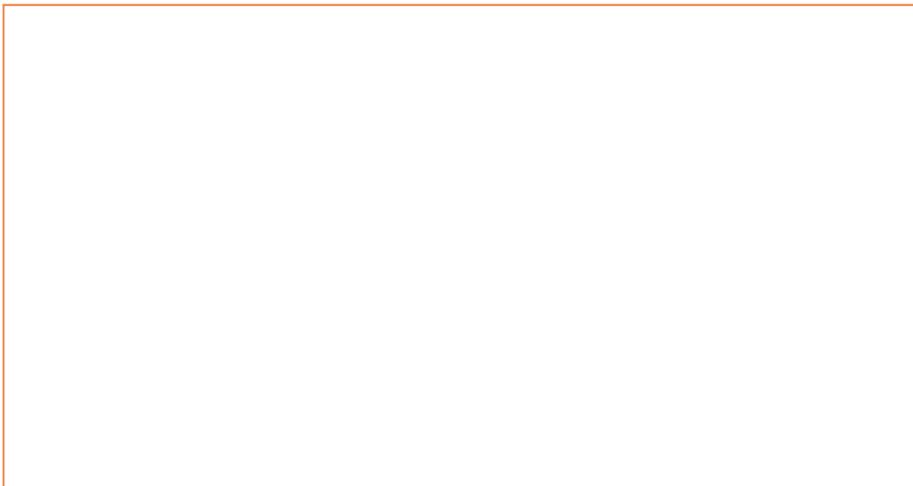
Quanto à montagem do pôster, sugere-se que trabalhe com folha tamanho *flip-chart* (64X88); caso não seja possível, uma alternativa é utilizar folha de papel *kraft*. Como suporte, sugere-se fixá-los na parede ou improvisar varais em um espaço que pessoas possam circular com tranquilidade. Por último, o recurso da tecnologia também é interessante e muito bem-vindo. O grupo que tiver a disponibilidade de trabalhar a apresentação em *PPT*, seguindo o modelo de pôster, deve considerar essa alternativa. Vejam, professores, as ideias colocadas aqui são sugestões. Entretanto, consideradas importantes para os estudantes se aproximarem das práticas de comunicação oral, além de ensiná-los as especificidades dos gêneros textuais que cabem em cada situação comunicativa.

1. Coletivamente, organizem o seminário de vocês, decidindo:

a. Foco de apresentação escolhido por cada grupo (baseando-se no artigo lido nas Sequência de Atividades 3 e 4).



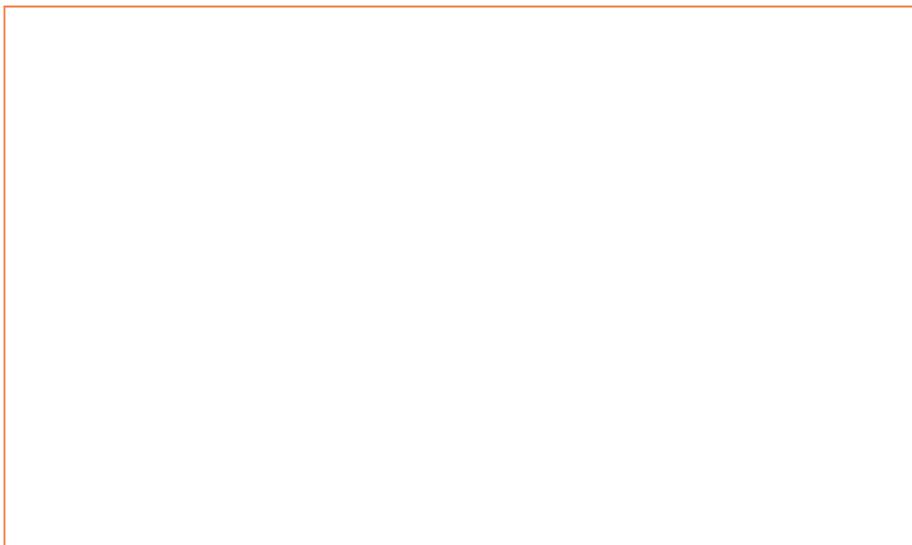
b. A forma de apresentar, projetado no telão ou montagem em papel?



- c. O público que assistirá à apresentação. Serão só os colegas da sala, ou vocês têm o desejo de convidar mais pessoas?



- d. Como será a disposição dos pôsteres? Na parede? Em varal? Há outra sugestão?

**DESENVOLVENDO:**

Professor, sugerimos que explique aos estudantes o passo a passo para a montagem do pôster. Caso seja possível, projete na tela alguns modelos de pôsteres de eventos escolares para que eles tenham dimensão das possibilidades existentes de apresentação. Sugerimos que pesquise alguns modelos em sites de busca. Na atividade 1, incentive-os a participarem das decisões e organização da apresentação do seminário. Ainda, sugerimos algumas ideias para organização do seminário. Vamos a elas?

FINALIZANDO

Professor, sugerimos que, ao concluir esta aula com os estudantes, apresente-lhes a ficha avaliativa do seminário (veja o modelo nas aulas 7 e 8) para que, a partir dos itens lá descritos, eles saibam, exatamente, como serão avaliados. Oriente-os que realizem, pelo menos, dois ensaios por grupo, em horários e dias pré-programados pelos grupos.

OBS.: Informe aos grupos que tragam os resumos revisados na aula 5, para que sejam feitas as últimas adequações, caso necessárias, para o início da montagem do pôster que será apresentado no seminário das aulas 7 e 8.

- e. E, por fim, qual o preparo necessário para este tipo de apresentação? Tem que ensaiar? Fala-se de improviso? Como o professor vai avaliar?



ANOTAÇÕES

AULAS 7 E 8 – APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

Objetivo da aula

- Apresentar o Seminário “Mudança Climática”

FICHA AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO

APRESENTAÇÃO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
1. VOZ (Tom adequado; pausas adequadas)			
2. EXPRESSÃO VERBAL (Linguagem adequada; pronúncia e gramática formal da língua)			
3. EXPRESSÃO CORPORAL (postura adequada; movimentos coerentes; entusiasmo)			
4. PRENDE A ATENÇÃO DOS PARTICIPANTES?			
DESENVOLVIMENTO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
5. INTRODUÇÃO (Apresenta o assunto?)			
6. CONTEÚDO (Demonstra saber do que está falando?)			
7. CONCLUSÃO (Finalizou a apresentação informando aos colegas as aprendizagens que adquiriu?)			
MATERIAIS UTILIZADOS	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
8. QUALIDADE (Tamanho das letras no pôster; qualidade da escrita, disposição das informações).			
9. USO ADEQUADO (disposição do pôster e do grupo)			
10. USO DO TEMPO Adequado 15'			
Observações:			

AULAS 7 E 8 – APRESENTAÇÃO DO SEMINÁRIO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a organização da turma nesse dia fica a critério de cada escola e turma. Além disso, assinalamos a possibilidade de se organizar a apresentação remotamente pelo aplicativo **CMSP Educação Infantil e Anos Iniciais**. Pode ser possível, também, combinar com os pequenos grupos que gravem as suas apresentações e enviem para o professor organizar um seminário *online*.

MATERIAL NECESSÁRIO

Este caderno e os pôsteres para a apresentação do Seminário “MUDANÇA CLIMÁTICA”, ou os recursos necessários para realizar a apresentação remotamente.

INICIANDO

Professor, solicita-se que você faça uma pequena retrospectiva de todo o trabalho realizado a partir da Sequência de Atividades 3, e chame-lhes a atenção para que percebam o caminho que percorreram até chegar nesse importante momento de divulgação das aprendizagens por meio do seminário.

DESENVOLVENDO:

Professor, sugere-se que organize as apresentações marcando, no máximo, 15 minutos para cada grupo. Importante destacar o cumprimento do tempo!

FINALIZANDO

Após a apresentação dos grupos, sugere-se que finalize parabenizando a todos pelo empenho e dedicação no decorrer das atividades. Caso tenha disponibilidade, é recomendável que os grupos se autoavaliem utilizando a ficha do seminário. Como sugestão, segue um exemplo que poderá ter partes suprimidas ou itens incluídos. Modificações são bem-vindas para atendimento do perfil de cada grupo.

A sua devolutiva deve ser feita grupo a grupo, apontando os pontos fortes de cada estudante e os investimentos que podem fazer para ficarem cada vez melhores na arte de se comunicar em público!



7^o ANO

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR(A)!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento **Produção de texto**. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de leitura e interpretação textual, bem como reconhecer e analisar características próprias de textos de gêneros jornalísticos. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como notícias e reportagens. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Contudo, é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social emitidos pelas autoridades da Saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade (EF67LP10A) – **Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis**, constante no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental dos anos finais, da rede pública estadual de São Paulo. Correspondem, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

- (EF69LP03A) – Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências;
- (EF69LP03B) – Identificar, em reportagens e fotorreportagens, o fato retratado;
- (EF06LP02) – Conhecer as características dos diferentes gêneros jornalísticos (escritos, orais e multimodais) e a relação com a situação comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros em uso;
- (EF67LP09) – Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado, do levantamento de dados e informações sobre o fato.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor(a), a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor(a), este é o desdobramento proposto para essa Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): (EF67LP10A) – Produzir notícia impressa e para TV, rádio e internet tendo em vista características do gênero, o estabelecimento adequado de coesão, os recursos de mídias disponíveis.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Redes sociais devem ser proibidas?
2	45 min	Adote um pet!
3	45 min	Mesmo fato, jornais diferentes
4	45 min	No mundo das séries
5	45 min	Entrevistando o colega
6	45 min	Comer inseto?!
7 e 8	90 min	Projeto Jornal

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro abaixo.

Articulação com o material São Paulo Faz Escola:
<ul style="list-style-type: none"> • 7º ano: <ul style="list-style-type: none"> – Volume 1, Situação de Aprendizagem 1. – Volume 4, Situação de Aprendizagem 1.
<ul style="list-style-type: none"> • 6º ano: <ul style="list-style-type: none"> – Volume 1, Situação de Aprendizagem 3. – Volume 4, Situação de Aprendizagem 4.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 01 – REDES SOCIAIS DEVEM SER PROIBIDAS?

Objetivos da aula:

- Identificar o tema central em notícias;
- Fazer inferências sobre o fato e suas circunstâncias.

1. Leia a notícia a seguir.

REDE SOCIAL SEGUE FUNCIONANDO NOS EUA, AO MENOS, ATÉ NOVEMBRO

Depois de o governo norte-americano ordenar a proibição do aplicativo no país, um juiz concedeu liminar, em 27 de setembro, anulando a primeira ordem. Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, já deixou claro que a existência de um acordo entre o app e empresas do país é a única forma da rede social seguir funcionando por lá – Trump teme que a rede social forneça informações dos usuários ao governo da China. Em novembro, se não houver acordo, a proibição passa a valer.

Fonte: Jornal Joca, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Responda às perguntas sobre a notícia:

- a. Chamamos de manchete o título da notícia. Ela tem uma função muito importante no jornal, pois ao mesmo tempo que resume o fato, ela deve chamar a atenção do leitor. Lendo apenas a manchete, é possível compreender o tema central do texto?

Espera-se que os estudantes compreendam que a manchete tem a função de chamar a atenção do leitor sobre o tema, mas que não é explicativa por si mesma. É preciso ler a notícia para compreender todo o contexto.

AULA 01 – REDES SOCIAIS DEVEM SER PROIBIDAS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nessa Sequência de Atividades, abordaremos alguns pontos referentes aos textos de gêneros jornalísticos, como notícia e reportagem. Ao longo das aulas,

o estudante terá contato com diversos textos, a fim de refletir sobre características que são estruturais para o jornal, como contexto de produção e de circulação da notícia e da reportagem; construção da manchete; uso de imagens e gráficos; inserção de links e hiperlinks; presença de citações diretas ou indiretas e de entrevistas. Nas duas aulas finais, os estudantes serão convidados a produzirem seu próprio jornal, de forma coletiva.

DESENVOLVENDO

Para essa primeira aula, que tal abrir uma conversa, com os estudantes, sobre o gênero textual notícia? Será que eles têm familiaridade com esse gênero textual? Costumam ler notícias em jornais impressos ou digitais? Ultimamente, as redes sociais têm sido utilizadas como um meio de circulação de notícias. Será que os estudantes recebem notícias via aplicativos?

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, sugerimos que você proponha uma roda de socialização das respostas. Dessa forma, os próprios estudantes podem repensar, revisar e corrigir o que escreveram a partir da troca com os colegas. Considerando que a última pergunta é pessoal e mais complexa, seria interessante promover um pequeno debate em que os estudantes possam expor seus argumentos sobre o tema. Esse, tam-

bém, é um bom momento para questionar como os alunos identificaram as respostas, quais procedimentos e comportamento de leitor usaram. Será que foi necessário o uso de inferências?

2 | LÍNGUA PORTUGUESA

- b. Pela notícia, o que está acontecendo com a rede social nos EUA?

O governo norte-americano ordenou a proibição do aplicativo no país porque teme que as informações dos usuários sejam utilizadas pelo governo da China. No entanto, um juiz concedeu a liminar e suspendeu a proibição.

- c. Qual é o motivo pelo qual o aplicativo corre o risco de ser proibido nos EUA?

O Presidente dos EUA, Donald Trump, teme que o aplicativo forneça dados dos usuários para o governo chinês.

- d. Qual é o prazo apresentado, pela notícia, para a resolução desse conflito?

A liminar dura até novembro e se não houver acordo, será proibido oficialmente.

- e. Você acha que as redes sociais devem ser proibidas, fiscalizadas ou controladas pelos países? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal do estudante. Importante explicar aos estudantes que as redes sociais utilizam nossos dados como forma de nos conhecer e nos vender produtos.

AULA 02 – ADOTE UM PET!

Objetivos da aula:

- Identificar o contexto de circulação da notícia;
- Ler e interpretar informações em gráficos.

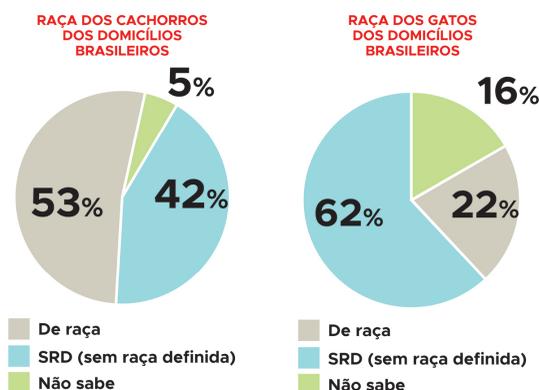
1. Leia a notícia a seguir.

53% DAS CASAS BRASILEIRAS TÊM AO MENOS UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO, APONTA PESQUISA

No Brasil, mais da metade das residências têm ao menos um bicho de estimação (cão, gato ou outros), segundo pesquisa divulgada em 17 de setembro pela Comissão de Animais de Companhia, do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos Para Saúde Animal (Sindan). O levantamento mostra que 53% dos lares têm cães e/ou gatos, 1% das casas têm outros bichos e 46% não possuem animais de estimação.

Para a pesquisa, foram realizadas 2.002 entrevistas com cidadãos de mais de 16 anos, de todas as regiões e classes sociais do país. Confira, a seguir, outros resultados obtidos.

- 44% dos domicílios com *pets* têm ao menos um cachorro.
- 21% das residências com animais de estimação têm ao menos um gato.
- Para 95% dos entrevistados pelo estudo, a saúde do animal é tão importante quanto a da família. Entre os tutores (ou seja, as pessoas que cuidam de *pets*), a maioria é de famílias com filhos.



AULA 02 – ADOTE UM PET!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em pequenos grupos, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, apresentaremos uma notícia que tem, como recurso visual, um gráfico de pizza e de barras horizontais. O objetivo da aula é que o estudante seja capaz de

ler e interpretar o sentido do texto verbal e não verbal. Além disso, ele também fará reflexões sobre o contexto de circulação e o público-alvo da notícia.

DESENVOLVENDO

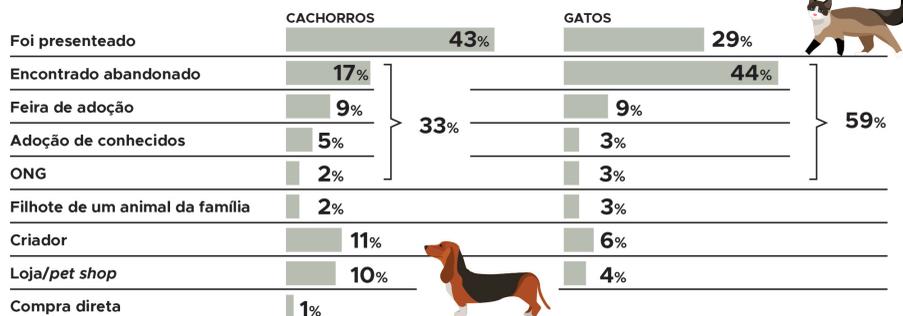
O tema da notícia é o número de famílias brasileiras que têm animais de estimação em suas casas. Que tal começar a aula perguntando ao grupo quem tem animal de estimação? Você pode anotar, na lousa, as respostas e montar um gráfico simples para ajudá-los na interpretação da notícia.

FINALIZANDO

A leitura e interpretação de gráficos é uma habilidade essencial em textos de gêneros jornalísticos. Professor(a), aproveite esse momento de encerramento da aula para sondar se os estudantes foram capazes de ler e interpretar os gráficos da notícia. Se você sentir que ainda há dúvidas, vale a pena retomar o conteúdo e sistematizar.

ORIGEM DOS PETS NOS LARES BRASILEIROS

DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO, A ADOÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO SE MOSTRA COMO UMA TENDÊNCIA



Fonte: 53% das casas brasileiras têm ao menos um animal de estimação, aponta pesquisa. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/53-das-casas-brasileiras-tem-ao-menos-um-animado-estimacao-aponta-pesquisa/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Sobre a notícia, responda:

a. Qual é a informação central da notícia?

A notícia fala sobre uma pesquisa com as famílias brasileiras para saber quantas delas têm animais de estimação em suas casas.

b. De que forma os dados numéricos aparecem nessa notícia?

Os números aparecem de formas diferentes: na manchete; inseridos no corpo do texto; em forma de gráfico de pizza e barra horizontal.

c. Qual é a importância dos gráficos na notícia?

Espera-se que os estudantes reconheçam que os gráficos apresentam os dados numéricos de uma forma visual, representativa, e que esse recurso ajuda a compreensão e comparação das informações.

AULA 03 – MESMO FATO, JORNAIS DIFERENTES

Objetivos da aula:

- Comparar a forma como o mesmo fato é retratado em diferentes veículos de comunicação;
- Analisar diferentes formas de retratar o mesmo fato.

1. Leia as notícias a seguir.

TEXTO 1 - QUINO SE JUNTOU AO PANTEÃO DE CORTÁZAR, BORGES E SÁBATO

O cartunista, que faleceu no último dia 30, e sua criação mais famosa, Mafalda, são indissociáveis e têm um papel fundamental na cultura latino-americana que vai muito além da HQ.

No começo dos anos 1970, ao ser questionado por um jornalista sobre o que pensava da personagem Mafalda, criada pelo cartunista Quino, o escritor argentino Julio Cortázar – que, ao lado de Jorge Luis Borges e Ernesto Sábato, formava a “santíssima trindade” das letras portenhas – não titubeou: “O que eu penso da Mafalda não importa. O importante é o que ela pensa de mim”. A resposta sincera do criador de obras seminais como **Jogo de Amarelinha** e **Todos os Fogos o Fogo** deu a exata dimensão da relevância que aquela menina de 6 anos de idade, cabeluda, bochechuda, que odiava sopa e amava os Beatles e – mais do que qualquer coisa – adorava um questionamento tinha alcançado na cultura argentina. Mais do que isso: na cultura latino-americana. O que Mafalda pensava, fazia e inquiria era importante, mesmo ela sendo um personagem de história em quadrinhos. Porque Mafalda vai muito além da HQ, assim como Joaquín Lavado, o Quino, que morreu no último dia 30 aos 88 anos, foi muito além de um cartunista.

TEXTO 2 - ADEUS A QUINO, CRIADOR DA PERSONAGEM MAFALDA

O cartunista argentino Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido como Quino, morreu em 30 de setembro, aos 88 anos, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC) – falta de circulação sanguínea ou derramamento de sangue em determinada área do cérebro, popularmente conhecido como derrame. Quino é o criador da personagem Mafalda, que completou 56 anos um dia antes da morte do desenhista.

Fonte Texto 1: ROLLEMBERG, M. Quino se juntou ao panteão de Cortázar, Borges e Sábato. *Jornal da USP*, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/cultura/quino-registrou-pensamentos-atemporais-sobre-a-america-latina/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

Fonte Texto 2: Adeus a Quino, criador da personagem Mafalda. *Jornal Joca*, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/adeus-a-quino-criador-da-personagem-mafalda/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

AULA 03 – MESMO FATO, JORNAIS DIFERENTES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; dicionário físico ou on-line.

2. Os dois textos falam sobre o mesmo tema: o falecimento do quadrinista Quino. Vamos pensar sobre as diferenças entre as duas notícias?

a. Qual das manchetes é mais explicativa?

A manchete do Texto 2 é mais clara e explicativa porque se propõe relatar o fato de forma direta, enquanto a manchete do Texto 1 tem como objetivo fazer uma comparação de Quino com outros escritores importantes.

b. Na primeira notícia, há palavras que você não conhece? Faça uma breve pesquisa, utilizando um dicionário físico ou online das palavras que você não conhece e anote.

Há algumas palavras que não fazem parte do contexto diário dos estudantes e que podem gerar dúvidas. São elas:

1. Panteão: antigo templo romano mandado edificar por Agripa e consagrado a todos os deuses.
2. Portenha: pessoa nascida ou que vive em Buenos Aires, capital da Argentina (América do Sul).
3. Obras Seminais: obras que marcam uma época.
4. Inquiriria: do verbo inquirir; levantar informações sobre (determinado assunto); indagar; pesquisar.

Fonte: Dicionário Aulete Digital, 2020. Disponível em: <<http://www.aulete.com.br>>. Acesso em: 25 out. 2020.

c. Quais escritores são citados na primeira notícia?

Julio Cortázar, Jorge Luis Borges e Ernesto Sábato.

d. As duas notícias abordam o mesmo tema. Qual é a diferença de linguagem entre as duas?

Espera-se que os estudantes percebam que a primeira notícia é destinada a um público-alvo adulto e que, portanto, tem um conhecimento prévio acerca da obra de Quino, logo, a linguagem é mais rebuscada e menos direta, fazendo referências a outros escritores. Já na segunda notícia, o público-alvo é a criança ou o jovem, portanto, a linguagem é mais acessível e direta, sem a necessidade de menos conhecimento prévio.

INICIANDO

O objetivo dessa aula é que os estudantes comparem e analisem as diferenças na forma com que um mesmo fato é retratado em diferentes veículos de comunicação. A ideia é que eles compreendam que é possível reportar uma notícia de formas diferentes.

DESENVOLVENDO

As duas notícias falam sobre o falecimento do quadrinista Quino, criador da Mafalda. Será que os estudantes conhecem as tirinhas da Mafalda? Se for possível, seria interessante fazer uma breve pesquisa na biblioteca da escola sobre as histórias em quadrinhos da Mafalda.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ajude os estudantes a perceberem que a primeira notícia é do Jornal da USP, cujo público-alvo é composto por adultos que fazem parte do mundo acadêmico das universidades; a segunda notícia é do jornal JOCA, feito para crianças e adolescentes.

FINALIZANDO

É importante que os estudantes compreendam que, dependendo do interlocutor e das esferas de circulação, a linguagem possui características muito específicas: o tipo de conteúdo dos textos que nele circulam; as finalidades colocadas para a leitura; os procedimentos mais comuns, decorrentes dessas finalidades; os gêneros dos textos. Um exercício interessante que pode ser feito, pensando nisso, é pedir que os estudantes criem manchetes diferentes sobre um mesmo assunto, levando em conta interlocutores distintos.

AULA 04 – NO MUNDO DAS SÉRIES

Objetivos da aula:

- Reconhecer a estrutura e finalidade de uma reportagem;
- Refletir sobre o uso de entrevistas em reportagens.

1. Leia um trecho da reportagem a seguir.

REPÓRTER MIRIM

NO MUNDO DAS SÉRIES DE TELEVISÃO

Ray Tavares, 27 anos, moradora da cidade de São Paulo, começou no mundo da escrita criando livros para adolescentes. Atualmente, faz parte da equipe de roteiristas do programa Bugados, do canal Gloob. Em entrevista à repórter mirim Mariana L., de 10 anos, a roteirista contou mais sobre essa profissão que ela mesma considera bem inusitada. “Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos tinham essas profissões superlegais”, disse Ray durante a conversa com a Mariana. Confira o bate-papo a seguir.

COMO É O DIA A DIA DA SUA PROFISSÃO? O QUE VOCÊ FAZ PRIMEIRO?

Meu dia a dia é bem puxado. Normalmente, passo dez horas escrevendo, entre livros e roteiros. E isso é no mínimo! Quando acordo, a primeira coisa que gosto de fazer é tomar o meu café enquanto me organizo para entender quais são as tarefas. Assim, eu posso começar a escrever mais tranquila, sabendo o que vou precisar entregar naquele dia. Depois, sento na frente do notebook e trabalho.

VOCÊ SEMPRE QUIS SER ROTEIRISTA DE SÉRIES? COM QUANTOS ANOS DECIDIU ISSO?

Eu já escrevia livros e, em 2017, comecei a conversar com produtoras sobre a possibilidade de adaptar minhas obras para o audiovisual [como é chamado o formato de vídeo e áudio usado em filmes e séries]. Foi amor à primeira vista! Isso aconteceu quando eu tinha 24 anos.

AULA 04 – NO MUNDO DAS SÉRIES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

A partir da leitura de uma matéria cujo cerne é uma entrevista realizada por uma menina de 10 anos com uma jovem escritora de 27 anos, essa aula tem como pro-

ESSA PROFISSÃO NÃO É MUITO COMUM, COMO MÉDICO E ADVOGADO. COMO VOCÊ DESCOBRIU QUE EXISTIA?

Acho que eu sempre soube que essa profissão existia, desde criança. Mas não sabia que poderia almejar uma carreira como roteirista no Brasil. Engraçado isso, sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood tinham essas profissões superlegais (risos). (...)

Fonte: No mundo das séries de televisão. Jornal Joca, 2020. Disponível em: < <https://www.jornaljoca.com.br/no-mundo-das-series-de-televisao/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Sobre o trecho da entrevista, responda:

a. Quem é a entrevistada e quem realiza a entrevista?

A entrevista é realizada por Mariana L, de 10 anos e a entrevistada é Ray Tavares, 27 anos, roteirista de série.

b. Releia o trecho a seguir.

“Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos] tinham essas profissões superlegais”, disse Ray durante a conversa com a Mariana.

c. Quais são os aspectos linguísticos que indicam a presença de uma outra voz?

As aspas, seguidas do verbo “disse”, indicam que se trata de uma citação.

d. A fala é uma citação direta ou indireta do que a entrevistada falou? Como você chegou a essa conclusão?

Trata-se de uma citação direta, uma vez que a fala não passou pela interpretação da repórter mirim.

e. Qual é a importância da entrevista para a reportagem?

Além de apresentar outras vozes sobre o tema, a entrevista é importante para a reportagem pois possibilita que o leitor conheça, mais a fundo, a visão do entrevistado.

f. Há marcas de oralidade nas respostas da entrevistada? Dê exemplos.

Sim, há a presença dos “risos” e do uso de pontos de exclamação que mostram a entonação da entrevistada.

posta estimular a reflexão, nos estudantes, sobre as formas de inserir outras vozes na reportagem. Seja na forma de perguntas e respostas, citação direta ou indireta, é comum que as reportagens apresentem relatos e opiniões de fora.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, os estudantes farão a leitura de um trecho da reportagem e responderão a algumas questões sobre ela. Em seguida, a fim de colocar em prática o que aprenderam, eles deverão, em duplas ou trios, fazer uma pequena entrevista com o colega.

FINALIZANDO

Para encerrar a aula, retome, com os estudantes, as características de uma entrevista. Essa sistematização vai ajudá-los na produção da próxima aula. Acompanhe, a seguir, as características principais desse gênero textual:

ENTREVISTA

- Diálogo entre o entrevistador e o entrevistado;
- Oralidade;
- Perguntas seguem um tema;
- Discurso direto marcado por aspas ou travessão.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, aproveite esse momento para dar exemplo de como ficaria se fosse uma citação indireta: “Ray sempre imaginou que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood...”

AULA 05 – ENTREVISTANDO O COLEGA

Objetivos da aula:

- Planejar entrevista;
- Selecionar informações relevantes;
- Produzir entrevista.

1. PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA

Chegou a sua vez de ser o jornalista que vai realizar uma entrevista. Para isso, prepare a entrevista. Em duplas ou trios, você deverá seguir o roteiro abaixo.

- Defina quem será o entrevistado. Qual é a principal característica deste entrevistado?
- Planeje, previamente, perguntas interessantes para fazer ao entrevistado;
- Anote as perguntas em um caderno para não esquecer;
- Não faça muitas perguntas;
- Deixe o entrevistado falar, escutar também é uma habilidade importante para o jornalista.

AULA 05 – ENTREVISTANDO O COLEGA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas ou trios, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; gravador ou celular (se houver).

INICIANDO

Para essa atividade, organize o grupo em duplas ou trios colaborativos. O objetivo da aula é que os estudantes experimentem o processo de criação de uma entrevista.

2. ENTREVISTA

Realize a entrevista.

- Registre as respostas por escrito ou por gravação em celular;
- Quando acabar, releia suas notas ou ouça a gravação e selecione as falas mais relevantes para escrever um texto que resuma a entrevista;
- Em seu texto, você pode escolher manter a citação direta ou indireta da fala do entrevistado;
- Não esqueça das aspas para marcar citação direta.

DESENVOLVENDO

Para desenvolver a entrevista, dividiremos a aula em dois momentos: preparação e realização da entrevista. Para a preparação, sugerimos que seja feita a escolha de quem será o entrevistado, além de um perfil da pessoa escolhida. Os estudantes deverão estudar o perfil da pessoa escolhida e descrevê-lo para utilizar como base na construção das perguntas que irá acrescentar em sua entrevista. Em seguida, os estudantes deverão criar perguntas interessantes, registrando-as no caderno.

No segundo momento, de realização da entrevista, os estudantes deverão escolher uma forma de registrar as respostas (por escrito ou por gravação, se for possível

o acesso a celulares ou gravadores). Por fim, é o momento de selecionar as informações mais relevantes para escrever um texto em forma de resumo da entrevista.

FINALIZANDO

Professor, que tal organizar uma rodada em que os estudantes possam ler, em voz alta, os textos que produziram a partir das entrevistas com os colegas? Esse pode ser um bom momento para revisão e correção do texto.

AULA 06 – COMER INSETO?!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; computador com acesso à internet (se houver).

INICIANDO

Sabemos que, atualmente, a informação circula em diversos espaços além do jornal impresso. A maioria dos jornais tem, hoje, versões digitais, canais nas redes sociais, TV etc. Para cada ferramenta digital, há uma linguagem específica, uma forma de comunicar as notícias. Nessa aula, propomos que os estudantes conheçam um pouco sobre os recursos digitais a partir de um vídeo documentário produzido pelo Jornal Joca.

DESENVOLVENDO

Professor(a), se na sua escola não for possível ter acesso a computador ou celular com internet, a atividade pode ser feita a partir dos textos de resumo da atividade. O mais importante é que os estudantes reflitam sobre como as ferramentas digitais podem ser veículos de informação. Para isso, que tal formular perguntas como: Os estudantes têm o hábito de assistir a vídeos ou TV online? Costumam ler jornal digital? Qual é a forma como se realiza a leitura de um jornal digital, são usados os

AULA 06 – COMER INSETO?!

Objetivos da aula:

- Identificar as principais informações e como são abordadas em diferentes ferramentas digitais;
- Refletir sobre o uso das ferramentas digitais como veículos de informação.

1. Assista ao vídeo produzido pelo Jornal JOCA, no canal TV JOCA, em forma de documentário.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=r5FJA3hXHZ4&list=PLZDdnk4TQg-SB9rOeDPelVwdbkHF_dQ3&index=8&ab_channel=TVJoca

Se você não tiver acesso à internet, não tem problema! Acompanhe o resumo a seguir:

RESUMO DO VÍDEO “COMER INSETOS”

Neste episódio você vai conhecer vai saber mais sobre entomofagia, a prática de comer insetos. Além de muito nutritivos, incorporá-los no nosso cardápio traria benefícios para o meio ambiente! Os dados divulgados no vídeo se baseiam em pesquisas da ONU.

O episódio começa com uma brincadeira com o filme “O Rei Leão”, citando a cena em que os personagens Timão e Pumba comem inseto. No entanto, por mais estranho que pareça, 2 mil espécies de insetos são utilizadas na alimentação humana, no sudeste asiático, sul da África e no México. No Brasil, em Minas Gerais, é feito farofa de formiga.

Fonte: Equipe pedagógica

2. Sobre o vídeo, responda:

- a. Qual é o tema central do documentário?

O documentário fala sobre insetos como fonte nutritiva da alimentação humana.

mesmos procedimentos na leitura de um jornal impresso? Quais elementos chamam a atenção dos estudantes quando estão assistindo a um vídeo ou TV online?

FINALIZANDO

São muitos os recursos que podemos usar quando pensamos nas ferramentas digitais como veículo de informação. Que tal fazer a sistematização de algumas características com os estudantes?

b. Qual é o efeito de sentido causado pelo uso da referência ao filme “O Rei Leão” e outros efeitos de edição, como piadas e cortes de som?

As ferramentas de edição dão um tom divertido à notícia, aproximando o público-alvo infantojuvenil.

c. Quando lemos uma notícia digital, o que quer dizer aquela parte do texto sublinhada em azul, como vemos na descrição do vídeo?

Links legais

Vídeo de apresentação do livro: <https://www.youtube.com/watch?v=qYTif...>

O texto em azul é um hiperlink, ou seja, se você clicar, será levado a outra página da internet.

d. Qual é a diferença entre uma notícia escrita e um vídeo?

A notícia escrita tem poucos recursos, sobretudo no jornal impresso, enquanto o vídeo pode fazer efeitos de edição, som e hiperlinks. Essas características fazem com que o jornal digital seja mais interativo do que o impresso.



ANOTAÇÕES

TV online ao vivo	Jornal digital	Vídeos com notícias ou conteúdos informativos
Fácil acesso (computador, tablet ou smartphone)	Instantâneo; atualização rápida das notícias	Interativo (é possível reagir ao vídeo, curtir, comentar etc.)
	Uso de hiperlinks	Personalização de conteúdo; customização de acordo com o público do canal
	Comentário do usuário	Linguagem dinâmica, com edição de vídeo

AULAS 07 E 08 – PROJETO JORNAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em pequenos grupos de até 4 estudantes, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; gravador, celular ou câmera de vídeo (se houver).

INICIANDO

Para encerrar essa Sequência de Atividades, os estudantes serão estimulados a produzirem seu próprio jornal. Professor(a), seu papel será essencial na mediação e organização do grupo. Comece a aula retomando as possibilidades de fazer um jornal: impresso; digital; vídeo em formato de TV.

DESENVOLVENDO

Em pequenos grupos de até 4 estudantes, eles poderão escolher fazer uma entrevista, relatar uma notícia ou reportagem sobre um tema interessante. Se houver acesso ao celular, gravador ou câmera de vídeo, eles poderão utilizar esses recursos na produção do jornal. Oriente-os a planejar bem antes de começar a gravar ou escrever, anotando, em forma de lista, tudo que pretendem fazer.

FINALIZANDO

Ao final, organize um momento para divulgação dos jornais produzidos pelos grupos. Se houver a possibilidade, promova a exibição dos vídeos ou a exposição dos textos produzidos. Esse, também, pode ser um

AULAS 07 E 08 – PROJETO JORNAL

Objetivos das aulas:

- Produzir textos do campo jornalístico, considerando as características do gênero;
- Planificar, textualizar e revisar os textos produzidos, tendo em vista recursos textuais e linguísticos.

1. Ao longo das aulas, você conheceu algumas formas diferentes de produzir um jornal: impresso, digital, vídeo em formato de TV. Chegou a sua vez de fazer seu próprio jornal! Siga as orientações:

- Em grupos de até 4 estudantes, escolha o formato do jornal que vocês vão criar;
- Escolha um tema interessante para ser retratado;
- Você pode criar uma notícia, reportagem ou entrevista;
- Se houver acesso a celular, gravador ou câmera de vídeo, o grupo poderá utilizar esses recursos na produção do jornal;
- Divida o grupo em funções (apresentador, roteirista, autor, entrevistador, filmagem, som etc.);
- Faça uma lista planejando tudo o que deve ser feito antes de gravar ou escrever o texto.

Ao terminar, socialize para os colegas a sua produção. **Bom trabalho!**

bom momento para sistematizar os conteúdos que foram abordados ao longo das aulas:

- Notícia;
- Reportagem;
- Entrevista;
- Citação direta e indireta;
- Manchetes;
- Gráficos e tabelas;
- Jornal digital/TV.

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento **Textualização – Progressão temática**. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de leitura, interpretação textual e produção textual, a partir de elementos estruturais do texto, como coesão, coerência e progressão temática. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como fragmentos de romance, notícia de jornal e artigo de opinião. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Contudo, é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social, emitidos pelas autoridades de saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade **(EF67LP25B)** – Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais, constante no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental, da rede pública estadual de São Paulo. Correspondem, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

- **(EF67LP25A)** – Reconhecer o emprego da coesão e da progressão temática nas produções textuais;
- **(EF67LP36)** – Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual;
- **(EF06LP01C)** – Analisar de forma consciente as escolhas feitas enquanto produtor de textos;
- **(EF69LP34)** – Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações;
- **(EF06LP12)** – Utilizar, ao produzir textos em diferentes gêneros, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor(a), a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo a recuperação das aprendizagens e desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): (EF67LP25B) – Utilizar adequadamente a coesão e a progressão temática nas produções textuais.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	O que fazer num dia quente?
2	45 min	Devo estar muito atrasado!
3	45 min	Toca do coelho
4 e 5	90 min	Pandemia dos <i>games</i>
6	45 min	Opinião de especialista
7	45 min	Ponta do <i>iceberg</i>
8	45 min	Campanha

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro abaixo.

Articulação com o material São Paulo Faz Escola:
<ul style="list-style-type: none"> • 6º ano: <ul style="list-style-type: none"> – Volume 2, Situação de Aprendizagem 3. – Volume 4, Situação de Aprendizagem 1.
<ul style="list-style-type: none"> • 7º ano: <ul style="list-style-type: none"> – Volume 1, Situação de Aprendizagem 2.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 01 – O QUE FAZER NUM DIA QUENTE?

Objetivos da aula:

- Refletir sobre o recurso de transição de vozes no desencadeamento do texto literário;
- Analisar as diferenças entre discurso direto e indireto.

1. Leia um trecho do livro “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

Alice estava começando a ficar muito cansada de estar sentada ao lado de sua irmã e não ter nada para fazer: uma vez ou duas ela dava uma olhadinha no livro que a irmã lia, mas não havia figuras ou diálogos nele e “para que serve um livro”, pensou Alice, “sem figuras nem diálogos?”

Então ela pensava consigo mesma (tão bem quanto era possível naquele dia quente que a deixava sonolenta e estúpida) se o prazer de fazer um colar de margaridas era mais forte do que o esforço de ter de levantar e colher as margaridas, quando subitamente um Coelho Branco com olhos cor-de-rosa passou correndo perto dela.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2020.

2. Analisando os elementos da estrutura do texto, responda:

O capítulo se inicia com os pensamentos de Alice. O que ela pensava e como se sentia?

Alice estava entediada, cansada de não ter o que fazer num dia quente. Ela pensava que não fazia sentido um livro sem imagens e diálogos. Ela também fazia questionamentos, comparando o prazer de fazer um colar de margaridas com o de colher a flor.

AULA 01 – O QUE FAZER NUM DIA QUENTE?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em grupo.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), a Sequência de Atividades, que se inicia agora, tem como tema a textualização e progressão temática do texto. Nesta primeira aula, o estudante fará

reflexões sobre as diferenças entre discurso direto e indireto em texto narrativo. Escrever um texto é como costurar um tecido: as ideias são amarradas por nós em um traçado que deve ter coesão e coerência. É importante que o estudante tenha contato com textos diversos para conhecer e refletir sobre os diferentes recursos que dão unidade ao texto. Além da coesão e coerência, nessa SA, o estudante conhecerá um pouco mais sobre recursos lexicais e pronominais, discurso direto e indireto e sinônimos e antônimos.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor(a), a “textualização compreende os aspectos da produção do texto seguindo seus parâmetros referenciais como a situação de produção, o planejamento do conteúdo temático, a planificação do texto. Enfim, que se trata de organizá-lo, considerando a progressão temática, a coesão entre as partes do enunciado e a coerência entre as partes com o tema geral” Katia Brakling (BRÄKLING, Kátia Lomba. A leitura da palavra: aprofundando compreensões para aprimorar as ações. **Concepções e prática educativa.** São Paulo (SP): SEE de SP/CEFAI, 2012).

DESENVOLVENDO

Na primeira aula que abre a SA, os estudantes terão contato com um excerto do romance “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll. Antes de realizar a leitura, que tal conversar com os estudantes sobre essa obra? Será que eles já leram ou assistiram ao filme? Esse clássico da literatura mundial foi escrito em 1865 e a ideia surgiu quando o autor estava fazendo um passeio de barco com as três irmãs que estavam entediadas. Para acalmá-las, ele inventou uma história, ali na hora, que depois viraria o clássico de fantasia.

FINALIZANDO

Para encerrar essa aula, seria interessante fazer a sistematização dos conceitos de discurso direto e indireto. Estimule os estudantes a produzirem suas próprias definições para cada um dos recursos, pensando, também, em exemplos.

16 | LÍNGUA PORTUGUESA

3. Releia o trecho abaixo.

“para que serve um livro”, pensou Alice, “sem figuras nem diálogos?”

a. Separe o trecho em que a voz é do narrador do trecho e em que a voz é da própria Alice.

O trecho “pensou Alice” mostra a voz do narrador, enquanto que “para que serve um livro” e “sem figuras nem diálogos” mostram citações diretas da voz da personagem.

b. Que elementos indicam a mudança de vozes no texto?

As aspas indicam a citação direta do pensamento de Alice.

4. No trecho “Então ela pensava consigo mesma (...) se o prazer de fazer um colar de margaridas era mais forte do que o esforço de ter de levantar e colher as margaridas” o narrador apresenta o pensamento de Alice de forma direta ou indireta?

Espera-se que o estudante perceba que, por não ter o recurso das aspas nem do travessão, não se trata de uma forma direta de citar a voz de Alice, mas indireta, porque passa pela voz do narrador.

5. Em um texto literário, é comum que haja transições entre a voz do narrador e das personagens. Nesse caso, é como se o narrador estivesse dentro da cabeça de Alice. Se você fosse o narrador, o que diria que Alice estava pensando naquele dia quente?

Resposta pessoal do estudante.

AULA 02 – DEVO ESTAR MUITO ATRASADO!

Objetivo da aula:

- Reconhecer e analisar recursos de coesão referencial e sequencial a partir de pronomes em texto literário.

1. Leia mais um trecho do livro “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1

PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO

(...) Alice não achou muito fora do normal ouvir o Coelho dizer para **si mesmo** “Oh puxa! Oh puxa! **Eu** devo estar muito atrasado!” (quando **ela** pensou nisso depois, ocorreu **-lhe** que deveria ter achado estranho, mas na hora tudo parecia muito natural); mas, quando o Coelho tirou um relógio do bolso do colete, e olhou para ele, apressando-se a seguir, Alice pôs-se em pé e **lhe** passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele. Ardendo de curiosidade, ela correu pelo campo atrás dele, a tempo de vê-lo saltar para dentro de uma grande toca de coelho embaixo da cerca.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2020.

2. Sobre o texto, responda:

- a. Na continuação do capítulo 1, Alice vai atrás do Coelho. Na aula passada, você viu que a história começa em um dia quente. Que palavra retoma a ideia da temperatura nesse último trecho?

Espera-se que o estudante localize, no texto, a palavra “ardendo” em “ardendo de curiosidade, ela correu pelo campo atrás dele”.

- b. A cena narrada mostra o encontro entre Alice e o Coelho. O que surpreende a menina nesse encontro?

Alice questiona o fato de um coelho ter um relógio e vestir um colete com bolso para guardá-lo.

INICIANDO

Nesta segunda aula, continuaremos a leitura do primeiro capítulo de “Alice no País das Maravilhas”. O objetivo dessa aula é que os estudantes percebam que os pronomes podem ser recursos importantes na progressão do texto, garantindo coesão em um texto dinâmico e não repetitivo.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), há elementos dentro do texto que são responsáveis pela manutenção do tema no texto. Esses elementos podem ser os mais variados possíveis: conjunções, pronomes, expressões repetições etc. Sem eles, o texto não ficaria costurado, seria apenas um amontoado de frases soltas. Esses elementos são responsáveis pela tessitura do texto, isto é, pela costura, pela ligação das frases e pela manutenção temática dos mesmos. São eles que fazem com que o texto tenha coesão (ligação) e coerência (sentido).

AULA 02 – DEVO ESTAR MUITO ATRASADO!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

DESENVOLVENDO

Lembre aos estudantes que o texto dessa aula é continuação do anterior. Se for preciso, volte à aula passada e recupere o que foi lido. É importante que os estudantes relembrem quem eram as personagens e que a história se inicia em um dia quente, com Alice entediada até ver um coelho.

FINALIZANDO

Que tal aproveitar esse momento para retomar a ideia de que os pronomes são recursos linguísticos que substituem os nomes e que eles servem para não deixar o texto repetitivo, dando um ritmo mais fluido ao texto? Um bom exercício pode ser pedir para os estudantes substituírem, oralmente, os pronomes do texto pelos nomes "Alice" e "Coelho". Eles provavelmente perceberão o quanto ficará cansativa a leitura.

- c. No texto, as palavras, destacadas em negrito, são pronomes que fazem referência ora à Alice, ora ao Coelho. Organize, na tabela abaixo, a quem cada pronome se refere.

	O pronome em negrito faz referência à Alice ou ao Coelho?
"dizer para si mesmo "	Coelho
" Eu devo estar muito atrasado"	Coelho
"quando ela pensou nisso"	Alice
"ocorreu- lhe que deveria ter achado estranho"	Alice
" lhe passou a ideia pela mente"	Alice
" ela nunca vira antes um coelho"	Alice
" vê-lo saltar para dentro"	Coelho

AULA 03 – TOCA DO COELHO**Objetivo da aula:**

- Utilizar, ao produzir texto de gênero literário, recursos de coesão referencial (nomes e pronomes), mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto) e marcadores temporais.

1. Leia mais uma parte do primeiro capítulo do livro "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll.

CAPÍTULO 1**PARA BAIXO NA TOCA DO COELHO**

(...) No mesmo instante, Alice entrou atrás dele, sem pensar como faria para sair dali.

A toca do Coelho dava diretamente em um túnel, e então aprofundava-se repentinamente. Tão repentinamente que Alice não teve um momento sequer para pensar antes de já se encontrar caindo no que parecia ser bastante fundo.

Fonte: CARROLL, L. Alice no país das maravilhas. Editora Arara Azul, 2002. Disponível em: <<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/alicep.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2020.

AULA 03 – TOCA DO COELHO**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Em duplas colaborativas, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

2. Chegou a sua vez de imaginar como essa história continua! Escreva uma sequência e invente o que aconteceu com Alice na toca do Coelho.

DICAS:

- Preste atenção aos elementos que a história já apresentou;
- Mantenha as personagens e o sentido do texto;
- Seja criativo, sem esquecer de manter a coesão e a coerência com o começo da história;
- Não se esqueça de usar os recursos que você conheceu ao longo das aulas anteriores, como discurso direto ou indireto e uso de pronomes para fazer referência aos personagens.

Bom trabalho!

Resposta pessoal do estudante. No entanto, espera-se que o estudante seja capaz de produzir um texto criativo, mantendo a coesão e a coerência com os elementos que estavam presentes na história.



ANOTAÇÕES

INICIANDO

Depois das duas primeiras aulas, analisando recursos de coesão na progressão textual, agora propomos que os estudantes exercitem, o que foi trabalhado em uma produção de texto autoral. A proposta é que eles leiam mais um trecho do primeiro capítulo de "Alice no País das Maravilhas" e redijam uma sequência para a narrativa.

DESENVOLVENDO

Enquanto os estudantes estiverem produzindo seus textos, sabemos que muitas vezes eles ficam inseguros sobre como conectar suas ideias. Por isso, nesse processo de escrita, o seu papel, Professor(a), é essencial para orientá-los sobre os recursos de coesão necessários para manter a fluidez do texto.

FINALIZANDO

Quando as produções de texto estiverem finalizadas, que tal fazer uma roda para socialização em voz alta das histórias? Nesse momento de compartilhamento, é possível revisar e comentar pontos que os estudantes podem melhorar em uma segunda versão do texto.

AULAS 04 E 05 – PANDEMIA DOS GAMES

Objetivos das aulas:

- Refletir sobre as funções dos recursos semânticos de sinonímia e antonímia na coerência de textos argumentativos;
- Pesquisar e formular os conceitos de sinônimo e antônimo;
- Produzir texto argumentativo, utilizando os recursos semânticos de sinonímia e antonímia, evitando a repetição indesejada de palavras.

1. Leia o artigo de opinião a seguir.

PANDEMIA DOS GAMES¹

O isolamento devido à pandemia da Covid-19 fez com que a vida da maioria dos brasileiros passasse a acontecer muito mais dentro do que fora de casa. Pedidos de comida e compras de supermercado por aplicativos, *lives* nas redes sociais e aulas por vídeo são alguns dos hábitos que parecem ter dominado nossas vidas na quarentena.

Outra área que teve um aumento significativo é a dos games. Empresas de video-games aumentaram significativamente seus lucros durante esse período. Entre abril e junho, foram vendidos 91 milhões de jogos no mundo todo.

Sem poder sair de casa, parece que o jovem entrou de cabeça no mundo virtual dos games. Quais serão as consequências disso para os adolescentes? Que tipo de marcas psicológicas e emocionais nascerão nessa nova geração que tem passado mais tempo com aparelhos eletrônicos, em frente a telas, do que interagindo com pessoas?

2. Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro, faça uma pesquisa sobre o que são sinônimos e antônimos. Registre, com suas próprias palavras, o que você descobriu. Dê exemplos.

Resposta pessoal do estudante.

Sinônimo: palavra ou expressão, que possui sentido parecido com o de outra palavra, ou expressão (p. ex.: fraco/débil, à toa/ao acaso).

Antônimo: palavra ou expressão que tem significado oposto ao de outra (p. ex.: ir/vir, bonito/feio)

¹ Fonte: Equipe Pedagógica.

AULAS 04 E 05 – PANDEMIA DOS GAMES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do aluno; material para pesquisa (dicionários virtuais ou físicos, livros didáticos, gramáticas etc).

3. Agora volte ao artigo de opinião e organize, na tabela abaixo, as palavras sinônimas.

Sinônimos de PANDEMIA	Sinônimos de GAMES	Sinônimos de JOVEM
isolamento	jogos	Adolescentes
Covid-19	aparelhos eletrônicos	nova geração
quarentena	telas	

4. O artigo de opinião mostra uma preocupação com os jovens por conta do excesso do uso de games durante a pandemia. Você concorda ou discorda das colocações feitas?

Redija um breve artigo de opinião apresentando o seu ponto de vista sobre o tema. Não esqueça de utilizar sinônimos e antônimos para organizar seus argumentos.

Resposta pessoal do estudante.

nimos e antônimos e, por fim, a produção de um pequeno artigo de opinião sobre um tema, utilizando os recursos que ele descobriu na pesquisa.

Sugerimos que essas duas aulas sejam organizadas da seguinte forma:

Atividade 1 – Leitura do artigo de opinião;

Atividade 2 – Pesquisa sobre sinônimos e antônimos;

Atividade 3 – Análise de termos sinônimos e antônimos no artigo de opinião;

Atividade 4 – Produção de texto argumentativo.

FINALIZANDO

Há duas formas de fazer a revisão do texto (processual ou final) e você, Professor, é quem vai saber escolher a que mais se adequa ao seu planejamento (individualmente; em duplas colaborativas nas quais um colega lê e comenta o texto do outro; em grupos etc). No entanto, é importante que haja um momento para reescrita do texto, corrigindo, revisando e escrevendo a 2ª versão.

INICIANDO

Nestas duas aulas, os estudantes farão a leitura de um texto argumentativo e, em seguida, uma pesquisa sobre alguns recursos semânticos que contribuem para a coerência textual. Sinônimos e antônimos são recursos linguísticos que podem ser utilizados como forma de referência na construção do texto.

DESENVOLVENDO

Para desenvolver a aula, sugerimos que os estudantes façam, primeiro, um exercício de leitura e análise de texto argumentativo, seguido de uma pesquisa sobre sinô-

AULA 06 – OPINIÃO DE ESPECIALISTA

Objetivos da aula:

- Refletir sobre as formas com que as ideias são organizadas no texto;
- Analisar a construção do texto na resposta da especialista.

1. Leia o texto a seguir, retirado do Jornal JOCA, da sessão em que os leitores podem fazer perguntas.

CANAL ABERTO

Pergunta: Minha mãe fica o tempo todo reclamando que eu não saio do videogame, mas eu digo para ela que não tenho vontade de fazer outras coisas. Podem me ajudar?

(Victor T., 10 anos)

Resposta: Oi, Victor, jogar videogame é uma atividade prazerosa mesmo, mas ela pode se tornar meio viciante. Quando só ele dá prazer, é importante ficar atento, porque passou do ponto. Qualquer atividade que passa a ser a única fonte de satisfação será um problema. Para mudar isso, você terá que se esforçar para fazer outras coisas e, aos poucos, resgatar o prazer com outras atividades. É muito importante diversificar: games, atividades físicas, leituras, convívio social, brincadeiras e momentos de não fazer nada. Nosso cérebro, às vezes, precisa de uma ajuda para entender que nem sempre o que ele mais pede é o melhor para nós.

(Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.)

Fonte: CANA Aberto, edição 158. Jornal Joca, 2020. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/>>. Acesso em: 25 out. 2020.

2. Sobre o texto, responda:

- a. Qual foi o critério utilizado para escolher a pessoa que respondeu à pergunta do Victor?

A resposta foi dada por uma pessoa adulta e especialista em psicologia clínica com foco em família, ou seja, a opinião dela é a de alguém que tem autoridade nos temas do cotidiano.

AULA 06 – OPINIÃO DE ESPECIALISTA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

b. A psicóloga começa a resposta dizendo que jogar videogame é uma atividade prazerosa. Ao longo do texto, ela mantém essa visão positiva sobre os *games*?

Espera-se que o estudante perceba que a psicóloga não mantém a visão positiva dos *games*, pelo contrário, ela apresenta lados negativos que o excesso dos jogos pode causar.

c. Quais são as alternativas que a psicóloga dá para o menino?

Ela diz que ele deve alterar o videogame com outras atividades, como "atividades físicas, leituras, convívio social, brincadeiras e momentos de não fazer nada".

d. Ao final, que conclusão ela faz sobre o tema?

A psicóloga conclui seu ponto de vista alertando o menino para tomar cuidado com seus hábitos, pois nem sempre nosso cérebro escolhe o que é melhor para nós, ou seja, podemos cair em hábitos que nos fazem mal.



ANOTAÇÕES

INICIANDO

Depois de os estudantes terem produzido um artigo de opinião sobre o tema dos games na pandemia, agora eles terão contato com uma fala de uma psicóloga especialista.

DESENVOLVENDO

Tendo um novo ponto de vista sobre o tema, o objetivo é que o estudante consiga perceber de que forma as ideias são organizadas na resposta da psicóloga. As per-

guntas servirão como guia para essa reflexão, mas sinta-se à vontade para destacar pontos do texto que julgar interessantes.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor(a), é importante que os estudantes tenham um olhar para os marcadores que organizam o texto, tanto na coesão quanto na progressão temática, como nas expressões do texto "mas", "quando", "para mudar isso", "aos poucos", "às vezes" etc.

FINALIZANDO

Para encerrar o assunto, que tal organizar uma roda de conversa sobre o tema para verificar se os estudantes mudaram de opinião sobre os games depois de ler a opinião da psicóloga?

AULA 07 – PONTA DO ICEBERG

Objetivo da aula:

- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros textuais, sobretudo nos argumentativos, a relação de causa e consequência.

1. Leia a notícia a seguir, retirada do Jornal da USP.

LIXO NO MAR É “PONTA DO ICEBERG” DE PROBLEMA NOS OCEANOS

Para oceanógrafo, é necessário pensar na geração desse lixo, além de planejar como coletá-lo

17/12/2018



Imagem: Gioglio / Pixabay.

De acordo com a ONU, há 13 mil pedaços de plástico em cada quilômetro quadrado do oceano. Esse é um dado grave, que mostra como muitos países têm sido displicentes quanto à preservação dos recursos marinhos. Por isso, uma das metas do Objetivo 14 da Agenda 2030 é aumentar a conscientização quanto à poluição dos oceanos. (...)

Alexander Turra, do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto de Oceanografia, explica que o lixo no mar é apenas a “ponta do iceberg” de agressões e poluentes presentes nesse ambiente por conta da atividade humana, mas considera que dar atenção a ele é uma boa estratégia. (...)

Turra questiona ainda a forma elitista como se trata da questão da poluição marítima, sempre focando nas praias sujas, quando, na verdade, o cerne da questão está em onde esse lixo é gerado. (...)

Fonte: LIXO no mar é “ponta do iceberg” de problema nos oceanos. Jornal da USP, 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/lixo-no-mar-e-ponta-do-iceberg-de-problema-nos-oceanos/>>. Acesso em: 30 out. 2020.

AULA 07 – PONTA DO ICEBERG

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; material para pesquisa (internet, livros didáticos, enciclopédias etc).

2. Sobre a notícia, responda:

a. Qual é o tema central da notícia?

A notícia aborda a preocupação da ONU com a coleta de lixo nos oceanos, uma das metas da Agenda 2030.

b. Você conhece a expressão “ponta do iceberg”? Converse com os colegas e com seu professor e escreva uma explicação para essa expressão.

O iceberg é um bloco ou massa de gelo de grandes proporções, mas que, na maioria das vezes, vemos apenas sua ponta acima da água. Por conta disso, a expressão é utilizada para fazer referências a questões que representam apenas uma parte pequena do problema total.

c. Por que o lixo no mar é a “ponta do iceberg”, segundo o Professor Alexander Turra?

Para Turra, o lixo nos oceanos é apenas uma parte pequena de todo o problema que é a geração desse lixo desde o início. Ele acredita ser mais eficaz fazer uma campanha para diminuição da produção do lixo e do descarte correto do que esperar chegar nos oceanos para coletá-los.

d. O lixo descartado inadequadamente pode acabar poluindo todo o seu percurso até os oceanos. Faça uma lista com, pelo menos, três consequências do descarte errado do lixo para a natureza. Se for preciso, faça uma breve pesquisa.

Resposta pessoal do estudante. No entanto, são muitas as consequências do lixo para a natureza. Veja algumas respostas possíveis: poluição; extinção de animais; animais marinhos que morrem por consumir o lixo nos oceanos; praias poluídas; ar tóxico que pode levar a problemas respiratórios etc.

INICIANDO

A partir da leitura de uma notícia sobre questões ambientais, o estudante poderá refletir sobre a relação de causa e consequência na progressão temática do texto. A questão do lixo nos oceanos é preocupante, mas é apenas o resultado de uma série de ações equivocadas no descarte de lixo desde a sua produção. Para começar a aula, que tal conversar com os estudantes sobre temas de educação ambiental? Será que eles sabem para onde vai o lixo que produzem? Têm o hábito de separar o lixo e descartá-lo corretamente?

DESENVOLVENDO

Professor(a), apesar de a notícia falar sobre ações para coletar o lixo dos oceanos, a opinião do especialista, consultado pelo Jornal da USP, é a de que seria mais eficaz pensar na produção do lixo do que coletá-lo. O objetivo da aula é que o estudante seja capaz de perceber de que forma esse argumento é construído no texto.

FINALIZANDO

Professor, aproveite esse momento para socializar as respostas, especialmente as da questão quatro, pois elas serão utilizadas na próxima aula. Nela, os estudantes criarão uma campanha de conscientização sobre o lixo na escola.

AULA 08 – CAMPANHA**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Em grupos pequenos, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; materiais para confecção de cartazes, como cartolinas, lápis de cor, canetinha, tesoura, cola etc.

INICIANDO

Como encerramento dessa SA, propomos que os estudantes façam uma reflexão sobre o lixo produzido pela escola e que, a partir disso, confeccionem cartazes de conscientização sobre o tema para divulgar em algum local público da escola.

**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), esse é o momento de os estudantes colocarem em prática o que foi trabalhado nas aulas, dessa SA, sobre as formas de conectar ideias em um texto, utilizando marcadores de coesão e coerência. Para que, em suas produções de texto, os estudantes mantenham a progressão temática, seria interessante que eles escrevessem um rascunho em forma de 1ª versão.

AULA 08 – CAMPANHA**Objetivo da aula:**

- Produzir textos orais e escritos, de gêneros textuais do campo argumentativo, articulados à adequação de diferentes situações de comunicação, levando em conta características do gênero, intenções comunicativas de acordo com o público-alvo, evitando repetição de palavras, garantindo a impessoalidade, favorecendo a compreensão da ordem de acontecimentos.

1. Você sabe como é o descarte de lixo na sua escola? Em grupos, se for possível respeitar um distanciamento seguro, faça uma pesquisa sobre o tema. As perguntas a seguir podem te ajudar:

- A escola separa o lixo?
- Que tipo de lixo é produzido na escola?
- Há lixeiras diferentes para cada tipo de lixo?
- Na região em que a escola se encontra, há coleta de lixo reciclado?
- Qual é, aproximadamente, a quantidade de lixo produzido pela escola por semana?

DESENVOLVENDO

Organize os estudantes em grupos, se for possível respeitar um distanciamento seguro. Primeiro, eles deverão levantar informações sobre a forma como o lixo é descartado na escola, a partir de um roteiro de perguntas. Quando tiverem colhido informações suficientes, eles deverão confeccionar cartazes com textos e imagens que conscientizem as pessoas sobre a forma correta de fazer o descarte do lixo na escola.

2. Escreva um texto englobando as informações que você pesquisou. Esse texto servirá como um relatório da sua pesquisa, além de suporte para a confecção do seu cartaz.

DICA

Lembre-se de organizar suas ideias com coesão e coerência, mantendo o sentido do texto, utilizando marcadores para costurar as ideias. Além de relatar o que foi descoberto, pense em algumas sugestões para resolução do problema do lixo na escola.

Espera-se que o estudante elabore um texto com coesão e coerência, organizando, de forma clara, suas ideias e informações sobre o assunto. Além de organizar as informações sobre a questão do lixo na escola, é esperado, também, que o estudante seja capaz de propor soluções para o problema.

3. Agora chegou a hora de criar uma campanha para conscientizar as pessoas da escola sobre o lixo. Confeccione cartazes com textos, imagens e ilustrações para comunicar suas ideias. Não esqueça de utilizar argumentos lógicos e convincentes.

Mãos à obra!

FINALIZANDO

Antes de divulgar os cartazes, que tal fazer a revisão dos textos de forma coletiva, em que cada grupo apresenta o que fez? Peça para que os colegas deem suas opiniões sobre os cartazes e a forma como as ideias e argumentos foram organizados nos textos. Se for preciso, oriente-os a reescrever. Para encerrar, escolha um local com visibilidade na escola para os estudantes colarem os cartazes.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), nesse momento, seria interessante verificar se os estudantes desenvolveram um texto coeso e coerente, levando em conta o interlocutor e as condições da situação comunicativa. Lembre-os de que esse texto servirá como base para o cartaz confeccionado pelos estudantes e que será circulado pela escola para outros estudantes, professores(as), funcionários etc.

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento **Produção de texto (estratégias de escrita: textualização, revisão e edição)**. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de pesquisa, planejamento, elaboração, revisão e edição do texto. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades, e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como notícia de jornal, estudo científico e infográfico. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas aqui como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação e à comunicação, entre outras. Contudo, é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social, emitidos pelas autoridades da saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade **(EF67LP21) – Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc., constante no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual de São Paulo**. Corresponde, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

- **(EF69LP07A)** – Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação;
- **(EF67LP20)** – Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidas previamente, usando fontes indicadas e abertas;
- **(EF06LP05B)** – Utilizar diferentes gêneros textuais, considerando a intenção comunicativa, o estilo e a finalidade dos gêneros;
- **(EF69LP34)** – Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações;
- **(EF69LP56)** – Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão em situações de fala e escrita em textos de diferentes gêneros, levando em consideração o contexto, situação de produção e as características do gênero.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm por objetivo a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor, este é o desdobramento proposto para esta Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): (EF67LP21) – Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Você come bem?
2	45 min	Resultados do estudo
3	45 min	Infográfico
4	45 min	Como pesquisar?
5	45 min	Mãos à obra!
6	45 min	Revisão
7	45 min	Transformar palavra em imagem
8	45 min	Apresentação

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

Articulação com o material São Paulo Faz Escola:

- **6º ano:**

- Volume 1, Situação de Aprendizagem 1 e 4.
- Volume 2, Situação de Aprendizagem 2.

- **7º ano:**

- Volume 1, Situação de Aprendizagem 1.
- Volume 2, Situação de Aprendizagem 1.
- Volume 3, Situação de Aprendizagem 4.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 01 – VOCÊ COME BEM?

Objetivo da aula:

- Identificar as partes mais importantes do texto, grifá-las e organizar as informações para possibilitar a compreensão.

1. Leia a notícia a seguir, retirada do Jornal da USP.

CRESCER O CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS ENTRE OS MENOS ESCOLARIZADOS¹ (PARTE 1)

JORNAL DA USP - Caderno de Ciências
13/08/2020

Estudo realizado com 10 mil pessoas também mostrou aumento do consumo de alimentos saudáveis entre a população em geral na pandemia

Além das mudanças de comportamento para se proteger contra a covid-19, a população brasileira mudou hábitos alimentares durante a pandemia. Estudo realizado com dez mil participantes da coorte NutriNet Brasil identificou aumento do consumo de frutas, hortaliças e feijão entre a população em geral. Mas houve aumento do consumo de ultraprocessados entre os menos escolarizados no Brasil. Os ultraprocessados estão relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas que impactam na letalidade da covid-19, enquanto que os alimentos saudáveis aumentam os mecanismos de defesa do organismo contra a doença. (...)

Para identificar mudanças de hábitos alimentares na pandemia, o estudo delimitou dois períodos de tempo, o primeiro entre 26 de janeiro e 15 de fevereiro de 2020 e o segundo entre 10 e 19 de maio de 2020. Um artigo sobre o tema, Mudanças na alimentação na coorte NutriNet Brasil na vigência da covid-19, será publicado em agosto na Revista de Saúde Pública. (...)

Na categoria de alimentos saudáveis, foram incluídos 29 itens, sendo 18 tipos de hortaliças (alface, rúcula, couve, brócolis, abobrinha, quiabo, berinjela, tomate, etc.), dez tipos de frutas (banana, laranja, manga, abacaxi, uva, açaí, maçã, etc.), além de feijão e outras leguminosas (lentilha e grão-de-bico). Na categoria de alimentos não saudáveis, estavam os refrigerantes, sucos de caixinha, embutidos, pão de forma, macarrão instantâneo, pizzas, hambúrguer, margarina, batata frita congelada, maionese, molhos prontos para saladas, salgadinhos de pacote, biscoitos doces, sorvete, cereal matinal açucarado, entre outros.

¹ FERREIRA, I. Cresce o consumo de alimentos não saudáveis entre os menos escolarizados. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/alimentacao-nao-saudavel-cresce-entre-os-menos-escolarizados-do-norte-e-nordeste/>>. Acesso em: 03 nov. 2020.

AULA 01 – VOCÊ COME BEM?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, a Sequência de Atividades que começa agora tem como objetivo estimular o estudante a pesquisar, planejar, redigir e revisar seu texto. Para isso, passare-

mos por algumas etapas do processo de textualização. Ao longo das aulas, o estudante fará exercícios de leitura e interpretação de textos com recursos multissemióticos, como notícias de jornal, infográficos e mapas conceituais. A ideia é que ele tenha subsídios para, ao final da SA, produzir seu próprio texto como resultado de uma pesquisa, baseando-se em fontes confiáveis e utilizando a norma padrão da língua.

DESENVOLVENDO

Nesta primeira aula, o estudante fará a leitura da primeira parte de uma notícia de jornal que apresenta um estudo científico, realizado por uma revista de ciência, sobre a alimentação do povo brasileiro durante a pandemia. O objetivo desta aula é que os estudantes sejam capazes de ler e grifar as informações mais relevantes do texto para que seja mais fácil compreender o conteúdo dele.

FINALIZANDO

Para garantir que os estudantes tenham compreendido as informações do texto, sugerimos uma roda de socialização das respostas, em que cada um compartilhe oralmente o que descobriu. Esse é um bom momento para explicar que, quando lemos um texto complexo, com informações científicas, podemos utilizar recursos como o grifo ou pequenos resumos para compreender o texto.

2. Releia a notícia, grifando as partes mais importantes. Procure no texto os trechos que respondem às seguintes perguntas:

a. O que o estudo pretende descobrir?

O estudo tinha como objetivo verificar se houve mudanças nos hábitos alimentares dos brasileiros durante a pandemia da Covid-19.

b. Que órgão científico realizou a pesquisa?

Quem realizou o estudo foi o "NutriNet Brasil".

c. Quantas pessoas participaram da pesquisa?

10 mil pessoas participaram da pesquisa.

d. Quando foi realizado o estudo?

"O estudo delimitou dois períodos de tempo, o primeiro entre 26 de janeiro e 15 de fevereiro de 2020 e o segundo entre 10 e 19 de maio de 2020."

e. O que foi considerado alimento saudável e não saudável na pesquisa?

Alimentos saudáveis: hortaliças, frutas, feijão e outras leguminosas. Alimentos não saudáveis: refrigerantes, sucos de caixinha, embutidos, pão de forma, macarrão instantâneo, pizzas, hambúrguer, margarina, batata frita congelada, maioneses, molhos prontos para saladas, salgadinhos de pacote, biscoitos doces, sorvete, cereal matinal açucarado, entre outros

AULA 02 – RESULTADO DO ESTUDO

Objetivos da aula:

- Apropriar-se de diferentes modos de divulgar pesquisas realizadas;
- Produzir esquema, resumo ou mapa conceitual a partir das informações lidas.

1. Leia mais um trecho da notícia do Jornal da USP, grifando os trechos mais importantes.

CRESCER O CONSUMO DE ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS ENTRE OS MENOS ESCOLARIZADOS² (PARTE 2)

JORNAL DA USP - Caderno de Ciências
13/08/2020

Mudanças nos indicadores de alimentação saudável

Para o conjunto dos participantes, os quatro indicadores de alimentação saudável evoluíram favoravelmente. Aumentos estatisticamente significantes, ainda que de pequena magnitude, ocorreram para a frequência de consumo no dia anterior de hortaliças (de 87,3 para 89,1%), de frutas (de 78,3 para 81,8%), de feijão ou outras leguminosas (53,5 para 55,3%) e dos três itens anteriores (de 40,2 para 44,6%).

Mudanças em indicadores de alimentação não saudável

Para o conjunto dos participantes, os indicadores de alimentação não saudável praticamente não se modificaram com a pandemia. Assim, a proporção de participantes que consumiram no dia anterior pelo menos um grupo ou cinco ou mais grupos de alimentos ultraprocessados oscilou de 80,0% para 80,3% e de 11,0% para 10,4%, respectivamente, enquanto o número médio de grupos consumidos (2,1) permaneceu inalterado.

Por que se come mais ultraprocessados?

Segundo o professor Carlos Monteiro, do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP e coordenador da pesquisa NutriNet Brasil, uma das explicações para a aparente desigualdade social observada na resposta à pandemia poderia ser a maior vulnerabilidade das pessoas mais pobres à publicidade de alimentos ultraprocessados, que foi bastante intensificada durante a pandemia, incluindo doações para profissionais de saúde. “Independentemente da razão da desigualdade, ela preocupa, pois são claras as evidências de que o consumo de alimentos ultraprocessados aumenta substancialmente o risco de doenças que tornam a covid-19 mais letal”, diz o pesquisador ao Jornal da USP.

² FERREIRA, I. Cresce o consumo de alimentos não saudáveis entre os menos escolarizados. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/alimentacao-nao-saudavel-cresce-entre-os-menos-escolarizados-do-norte-e-nordeste/>>. Acesso em: 03 nov. 2020.

AULA 02 – RESULTADOS DO ESTUDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Em duplas colaborativas, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Agora, os estudantes terão acesso à segunda parte da notícia sobre o estudo acerca da alimentação do povo brasileiro durante a pandemia. Nessa parte da matéria,

eles terão contato com os resultados da pesquisa. Para isso, é necessário retomar o que foi lido na aula anterior.

DESENVOLVENDO

Caso os estudantes não se lembrem, peça para buscarem o conteúdo nas informações grifadas da aula anterior. Retome quais foram os critérios utilizados para o estudo, o que foi considerado alimento saudável e não saudável, quantas pessoas participaram da pesquisa etc.

FINALIZANDO

É importante que os estudantes percebam todo o caminho realizado ao longo do estudo. Que tal construir um esquema na lousa, junto com os estudantes, para que eles o registrem no caderno? Esse registro será útil nas próximas aulas, quando o próprio estudante realizará sua pesquisa. Veja uma sugestão:

1. Pergunta que motivou o estudo;
2. Critérios para realização da pesquisa;
3. Coleta de dados a partir das perguntas com os participantes;
4. Análise dos resultados da pesquisa;
5. Conclusão, retomando a primeira pergunta.

2. Sobre a segunda parte da notícia, responda:

a. O que foi descoberto sobre o consumo de alimentos saudáveis?

Foi descoberto que o consumo de alimentos saudáveis aumentou entre os brasileiros durante a pandemia, de 40,2% para 44,6%.

b. E sobre os alimentos não saudáveis, quais foram os resultados da pesquisa?

No geral, o consumo de alimentos não saudáveis, durante a pandemia, se manteve parecido com o anterior. No entanto, nas classes mais desfavorecidas, o consumo aumentou.

c. A partir dos dados, qual é a conclusão do professor Carlos Monteiro sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia?

O professor explica que o consumo de alimentos ultraprocessados pelas classes mais desfavorecidas se dá por conta da falta de informação sobre o tipo de alimentação que faz bem para a saúde.



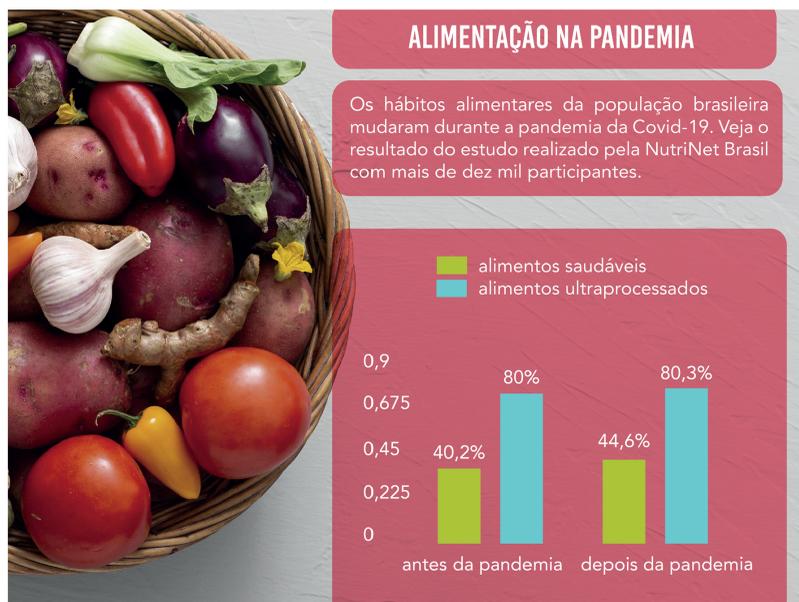
ANOTAÇÕES

AULA 03 – INFOGRÁFICO

Objetivo da aula:

- Ler e analisar formas de produção em gênero infográfico, cartaz ou painel para divulgar os resultados.

1. Leia o infográfico a seguir, criado a partir do estudo sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia, extraído do Jornal da USP.



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

2. Sobre o infográfico, responda:

- a. Quais aspectos fazem com que o infográfico se diferencie das notícias de jornal?

Espera-se que os estudantes destaquem que os elementos visuais, como imagens e gráficos, são elementos que fazem com que o infográfico se diferencie da notícia.

AULA 03 – INFOGRÁFICO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, o infográfico é um gênero textual bastante utilizado em textos de divulgação científica por conta de seu caráter representativo e imagético. Segundo o

artigo “A infografia multimídia como recurso facilitador no ensino-aprendizagem em sala de aula”, “[...] a infografia é um conjunto organizado de linguagens, em colaboração ou em sínteses, que permitem representações comunicativas mais visuais do que os textos”.

DESENVOLVENDO

A partir das leituras e conversas realizadas nas duas últimas aulas, o estudante terá acesso a um infográfico pelo estudo. O objetivo é que ele leia e analise as diferenças entre o texto escrito e os recursos multisemióticos do infográfico.

FINALIZANDO

Será que os estudantes estão acostumados com a leitura de infográficos? Eles já conheciam esse gênero textual? Onde eles imaginam que esse tipo de texto costuma circular? Seria interessante fazer um registro dessa conversa, na lousa, para que os estudantes possam utilizá-la posteriormente. Veja, a seguir, algumas características principais desse gênero textual:

INFOGRÁFICO

- Forma visual de apresentar dados e informações;
- Utilizado para representar de forma visual assuntos complexos;
- Forma simples e direta;
- Combina textos, imagens, gráficos etc.

- b. Qual dos formatos é mais completo e mostra informações detalhadas sobre o estudo, o texto escrito ou o infográfico?

O texto da notícia é mais completo, uma vez que apresenta, de forma detalhada, os resultados do estudo.

- c. Qual dos formatos chama mais a atenção do público-alvo?

Espera-se que os estudantes analisem o infográfico como um gênero textual que chama a atenção do público-alvo.

- d. Por qual dos formatos você se interessaria mais, pela notícia ou pelo infográfico? Justifique.

Resposta pessoal do estudante.



ANOTAÇÕES

AULA 04 – COMO PESQUISAR?

Objetivo da aula:

- Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

1. Nas aulas anteriores, você acompanhou um estudo feito sobre a alimentação dos brasileiros durante a pandemia. A pesquisa partiu de uma pergunta que buscava descobrir se houve mudanças nos hábitos alimentares nesse período.

Agora chegou a sua vez de escolher um tema de pesquisa!

- Faça uma lista de temas pelos quais você se interessa e de perguntas que gostaria de descobrir sobre esse tema.
- Lembre-se de escolher assuntos reais e perguntas possíveis de serem respondidas, pois você realizará essa pesquisa nas próximas aulas.
- Compartilhe com seus colegas e com seu professor o que pensou.

Resposta pessoal do estudante. Se for necessário, você, professor, pode dar algumas ideias. Veja algumas: Como são os hábitos de alimentação dos estudantes da turma? Quais são as matérias escolares favoritas dos estudantes da classe? O que os estudantes gostam de fazer no seu tempo livre?

- Depois de debater em grupo e, com a mediação do professor, escolha um tema e uma pergunta para sua pesquisa. Anote abaixo sua escolha final.

Resposta pessoal do estudante. Espera-se que os estudantes escolham um tema que seja interessante para pesquisa, mas que não seja muito amplo, para que seja possível realizar dentro do tempo da aula.

AULA 04 – COMO PESQUISAR?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível, organize as carteiras em formato de U.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; material de pesquisa (revistas, jornais, enciclopédias, internet etc.).

INICIANDO

Professor, a partir desta aula, começaremos a propor que o estudante realize sua própria pesquisa para apresentar ao grupo no final da SA. Para isso, ele passará por todo

o processo de pesquisa, planejamento, escrita e revisão do texto. O objetivo desta aula é que ele escolha um tema de seu interesse para criar uma pergunta sobre ele.

DESENVOLVENDO

É possível que os estudantes tenham dificuldade de escolher, sozinhos, um tema de pesquisa. Por isso, propomos que essa aula seja realizada em grupo, para que eles possam trocar ideias entre os pares, com sua mediação. Seu papel é importante, nesse momento, para que eles não façam escolhas muito simples nem muito complexas, dentro de suas próprias habilidades.

FINALIZANDO

Professor, considerando que o trabalho do estudante, a partir de agora, será dar continuidade à pesquisa, sugerimos que você reserve um momento para verificar se todos estão seguros e comprometidos com a escolha do tema e da pergunta. Caso haja estudantes com pouca autonomia para realizar a pesquisa, uma possibilidade é organizar pequenos grupos de trabalho, da mesma pesquisa, para que eles possam trabalhar de forma colaborativa, ou seja, um ajuda o outro. Ao final da aula, quando os relatórios de pesquisa estiverem finalizados, seria importante fazer a leitura, correção e apontamentos sobre os textos.

2. Agora que você já escolheu seu tema, faça uma pesquisa sobre ele. Utilize fontes seguras e confiáveis. Anote abaixo as informações importantes que você pesquisou.

Resposta pessoal do estudante.

3. Selecione as informações mais relevantes de sua pesquisa e produza um texto que será um relatório de pesquisa. Entregue-o para o seu professor. Ele fará os apontamentos necessários.

Resposta pessoal do estudante.

AULA 05 – MÃOS À OBRA!

Objetivos da aula:

- Utilizar estratégias de planejamento e elaboração do texto;
- Fazer uso consciente e reflexivo da norma-padrão.

1. Chegou o momento de você planejar e elaborar seu texto sobre a pesquisa realizada. Acompanhe o roteiro a seguir para auxiliá-lo nesse processo.

PLANEJAMENTO DO TEXTO

Organize um esquema, em forma de itens, contemplando alguns pontos:

- Tema de sua pesquisa;
- Pergunta que você buscou responder;
- Como você buscou a resposta de sua pergunta;
- Resultados da pesquisa;
- Conclusões a partir do resultado obtido.

Resposta pessoal do estudante. No entanto, espera-se que os estudantes construam um texto e não apenas respondam a cada ponto separadamente.

AULA 05 – MÃOS À OBRA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente ou em pequenos grupos, se for possível respeitar um distanciamento seguro.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Chegou o momento de planejar e elaborar o texto que os estudantes escreverão a partir das pesquisas realizadas dentro do tema escolhido. O objetivo desta aula é que eles escrevam a primeira versão de um texto no formato de relatório de pesquisa.

DESENVOLVENDO

Para redigir o texto, o estudante deverá construir um roteiro de planejamento. Na atividade, sugerimos um modelo pronto. No entanto, uma possibilidade interessante é construir, com os estudantes, um roteiro. Dessa forma, a atividade poderá ser mais prazerosa e significativa para eles.



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor, que tal retomar os textos anteriores e, na leitura, mostrar aos estudantes as características específicas de um relatório de pesquisa?

FINALIZANDO

Para encerrar esse primeiro momento, que tal propor que os estudantes troquem os textos produzidos entre eles? Dessa forma, eles poderão ter uma segunda opinião sobre o texto, além de dicas e sugestões de como melhorar. Esses pontos serão importantes na próxima aula, na qual haverá o momento de revisão do texto.

AULA 06 – REVISÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS Caderno do Aluno.

INICIANDO

Há duas formas de revisar um texto (processual ou final), ainda que as estratégias de revisão sejam diversas. Nesta aula, apresentaremos aos estudantes algumas delas. O objetivo é que ele seja capaz de analisar o que escreveu para fazer escolhas que melhorem o texto na escrita da segunda versão. Em geral, os estudantes acham esse momento enfadonho e cansativo. No entanto, é muito importante que eles compreendam que todo texto precisa de revisão. Mesmo os grandes autores revisam seus livros muitas vezes antes de publicá-lo. A revisão é um momento de reencontro com o texto.

DESENVOLVENDO

As estratégias de revisão do texto que apresentaremos nas atividades desta aula podem ser feitas individualmente ou em duplas. Se for possível respeitar um distanciamento seguro, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em estações de trabalho para que os estudantes possam trocar ideias com os próprios colegas e pedir ajuda quando necessário. A metodologia do trabalho colaborativo funciona muito bem para aulas de revisão de texto.

2. ELABORAÇÃO DO TEXTO

A partir dos itens que você escreveu no planejamento, elabore um texto único, utilizando a norma-padrão da língua. Por se tratar de um relatório de pesquisa, procure não utilizar a primeira pessoa do singular (eu) no seu texto, mas sim a primeira pessoa do plural (nós).

Resposta pessoal do estudante.



ANOTAÇÕES



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, se você julgar necessário, que tal apresentar aos estudantes a tabela a seguir com alguns critérios de revisão do texto? Você também pode adicionar outros critérios que julgar importantes.

AULA 06 – REVISÃO

Objetivo da aula:

- Utilizar estratégias de revisão processual e/ou final, edição e reescrita do texto.

1. Todo texto precisa de revisão. Mesmo um autor renomado, ao escrever seu livro, é submetido a diversas leituras e reescritas. Você sabia que existe até uma profissão só para isso? Chama-se revisor.

Um bom revisor deve ler o texto com atenção e pensar em formas de aprimorar as ideias, seja mudando uma palavra ou outra, alterando a ordem de uma frase ou até mesmo sugerindo que uma ideia seja mais desenvolvida.

Agora, você será revisor de seu próprio texto. Veja a seguir algumas dicas de como fazer essa revisão:

- Releia o texto em voz alta (muitas vezes, quando lemos nosso próprio texto em voz alta, identificamos termos que se repetem e que comprometem o ritmo do texto);
- Enquanto relê, procure as palavras que você precisa corrigir (conte com o olhar do professor para isso);
- Observe se há termos que se repetem no texto, grife-os ou circule para lembrar de substituir por outros na reescrita;
- Verifique se as frases estão claras e se o encadeamento das ideias faz sentido;
- Peça para um colega ler o seu texto e dar sugestões (um olhar de fora é sempre bem-vindo).

2. Escreva a segunda versão do seu texto.

Resposta pessoal do estudante.

FINALIZANDO

Professor, se for possível dentro do seu planejamento, proponha um momento para que os estudantes leiam em voz alta a segunda versão de seus textos. Explique a eles que esse momento tem um caráter de ensaio, pois a apresentação final acontecerá na última aula.

CRITÉRIOS DE REVISÃO	EM QUE ASPECTO O TEXTO PODE MELHORAR?
ORTOGRAFIA (escrita correta das palavras)	
PONTUAÇÃO (frases bem formuladas)	
COESÃO (organização das ideias)	
COERÊNCIA (ideias fazem sentido?)	

AULA 07 – TRANSFORMAR PALAVRA EM IMAGEM

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; material para confeccionar cartaz (cartolina, canetinha, lápis de cor, tesoura, cola etc.) ou, se for possível o acesso, computador com ferramentas digitais de criação de painel/cartaz/infográfico.

INICIANDO

Seguindo o percurso das primeiras aulas desta SA, nas quais o estudante teve contato com uma notícia de jornal sobre um estudo científico e, em seguida, com um infográfico que representa de forma imagética os resultados da pesquisa, cada estudante deverá fazer o mesmo com seu texto: transformá-lo em painel, cartaz ou infográfico.

DESENVOLVENDO

Isso poderá ser feito de diversos jeitos. Se houver acesso à sala de informática, os estudantes poderão produzir o trabalho utilizando ferramentas digitais gratuitas. Outra possibilidade é confeccionar o cartaz de forma manual, utilizando cartolina, recortes de jornal ou revista etc. O objetivo é que os estudantes sejam capazes de selecionar as informações mais importantes de seus textos e transformá-las em imagens, seja por meio de gráficos, ilustrações ou tabelas. Professor, deixe claro para os estudantes que esse material é muito importante, pois servirá de apoio para a apresentação da última aula.

AULA 07 – TRANSFORMAR PALAVRA EM IMAGEM

Objetivo da aula:

- Realizar as operações de apresentação do texto em painel/cartaz/infográfico para divulgar resultados de pesquisa.

1. Você se lembra que, nas primeiras aulas desta SA, lemos uma notícia que apresentava um estudo científico e, em seguida, um infográfico que representava o texto em imagens?

Essa será a sua tarefa agora: transformar o seu texto em um painel, cartaz ou infográfico. Para isso, siga as orientações a seguir.

- a. Selecione as informações mais relevantes do seu trabalho, como título, tema, pergunta;
- b. Planeje de que forma você vai produzir seu painel/cartaz/infográfico;
- c. Lembre-se que você pode usar gráficos, tabelas, ilustrações ou qualquer outro elemento visual que chame a atenção do público;
- d. Esse trabalho servirá como apoio para sua apresentação na próxima aula.

Resposta pessoal do estudante.



ANOTAÇÕES

FINALIZANDO

Sabemos que ao longo do processo de confecção de um cartaz, muitas vezes os estudantes cometem erros de ortografia ou pontuação. Que tal reservar um momento final, na aula, para correção? Dessa forma, os cartazes estarão prontos para a apresentação na próxima e última aula.

AULA 08 – APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

AULA 08 – APRESENTAÇÃO

Objetivo da aula:

- Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, com apoio de painel, cartaz ou infográfico.

1. Você trabalhou muito ao longo dessas aulas. Parabéns!

Chegou a hora de apresentar seu trabalho de pesquisa para os colegas. Veja a seguir algumas dicas para sua apresentação.

- Ensaie sua fala antes (se precisar, leve um papel com algumas anotações para te ajudar);
- Utilize o painel/cartaz/infográfico como apoio para sua fala;
- Fale com calma e articule bem a voz;
- Não fique tímido, lembre-se de que estão todos aprendendo e que falar a um público é uma habilidade que precisa de treino;
- Não se esqueça de falar as informações mais importantes da sua pesquisa.



ANOTAÇÕES

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; painel, cartaz ou infográfico produzido pelos estudantes na aula anterior.

INICIANDO

Para encerrar a imersão dos estudantes ao longo das oito aulas desta SA, propomos que seja feita uma aula especial para que os estudantes apresentem os seus trabalhos de pesquisa. Professor, se for possível, convide outra turma ou pessoas de fora para assistirem às apresentações.

DESENVOLVENDO

É importante que os estudantes saibam quanto tempo terão de fala. Você, professor, é a melhor pessoa para organizar essa dinâmica. Além disso, reserve um tempo para perguntas do público. Oriente os estudantes a falar com calma, articulando bem a voz. Sabemos que muitos jovens têm dificuldade de falar em público. Pensando nisso, que tal fazer um momento de acolhimento e combinar com o grupo que julgamentos e comentários negativos não serão bem-vindos?

FINALIZANDO

Professor, o que acha de finalizar as apresentações com uma roda de conversa, na qual os estudantes possam se abrir e contar quais foram suas maiores dificuldades na exposição oral? Enfatize, novamente, que falar em público não é fácil e que, portanto, essa é uma habilidade que exige treino. Para encerrar a SA, seria interessante também retomar o que eles aprenderam ao longo das aulas. Veja só quanta coisa foi abordada:

- Como localizar as informações centrais de um texto;
- Como pesquisar um tema e escolher uma pergunta;
- Notícia de jornal;
- Estudo científico;
- Infográfico;
- Planejamento e elaboração do texto;
- Estratégias de revisão;
- Confeção de cartaz;
- Exposição oral.

7º ANO – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

OLÁ, PROFESSOR(A)!

As atividades propostas nesta Sequência de Atividades (SA) serão desenvolvidas com vistas ao estudo relacionado ao objeto de conhecimento **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos**. Nossos estudantes terão a oportunidade de se envolver em atividades de leitura e interpretação textual, ampliando vocabulário, repertório cultural e habilidades de leitura e interpretação. Com o intuito de potencializar o trabalho de recuperação das habilidades e aprofundamento, e sempre com o olhar apurado para a formação integral do indivíduo, os estudantes terão acesso a contextos que relacionam diferentes gêneros textuais, como fragmentos de romances, contos e fábulas. As socializações das atividades, por parte dos estudantes, são percebidas como oportunidades de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação, à comunicação, entre outras. Contudo, é preciso considerar os protocolos de higiene e distanciamento social emitidos pelas autoridades de saúde.

Essas escolhas se justificam por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial **(EF69LP47) – Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo**, constante no Currículo do 7º ano do Ensino Fundamental, da rede pública estadual de São Paulo. Correspondem, também, a outras habilidades que dão suporte à habilidade em estudo, conforme descrevemos a seguir:

- **(EF69LP51)** – Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário;
- **(EF69LP46)** – Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva;
- **(EF69LP54)** – Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo;
- **(EF69LP53)** – Ler em voz alta textos literários diversos, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros, contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor(a), a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui. Elas têm como objetivo a recuperação das aprendizagens e o desenvolvimento das habilidades esperadas para o 7º ano do Ensino Fundamental. Para isso, essa SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências de Atividades. Tais formações acontecerão nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e aos nossos estudantes um ótimo trabalho!

Professor(a), este é o desdobramento proposto para essa Sequência de Atividades:

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
HABILIDADE(S) ESSENCIAL(AIS): (EF69LP47) – Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas empregados, expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	Um país de pequenos habitantes
2	45 min	O que é <i>Hekinah Degul</i> ?!
3	45 min	Continua nos próximos episódios...
4	45 min	Narciso
5	45 min	<i>Selfie</i>
6	45 min	Seria o mosquito o rei dos animais?
7	45 min	Mãos à obra!
8	45 min	Contando uma história

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material **São Paulo Faz Escola**, atualmente denominado **Currículo em Ação**. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do **Aprender Sempre** podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

Articulação com o material **São Paulo Faz Escola**:

- **6º ano:**

- Volume 3, Situação de Aprendizagem 1.

- **7º ano:**

- Volume 1, Situação de Aprendizagem 2 e 3.

- Volume 2, Situação de Aprendizagem 3.

Então, vamos começar?

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 01 – UM PAÍS DE PEQUENOS HABITANTES

Objetivos da aula:

- Reconhecer recursos de construção das personagens e do narrador, e analisar a importância deles em textos narrativos ficcionais;
- Exercitar a leitura, em voz alta, de textos narrativos;
- Ampliar o vocabulário.

1. Faça a leitura, compartilhada, de um trecho da obra *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.

“Andei quase um quarto de légua sem avistar casa alguma, nem encontrar vestígios de habitantes, embora esse país fosse muito povoado. O cansaço, o calor e o meio quartilho de aguardente que beberei ao deixar o navio, tinham-me dado sono. Deitei-me na relva, que era de uma finura extrema, e pouco depois dormia profundamente. Dormi durante nove horas seguidas. Ao cabo desse tempo, acordei, tentei levantar-me, mas em vão o fiz. Vi-me deitado de costas, notando também que as pernas e os braços estavam presos ao chão, assim como os cabelos. Cheguei a observar que muitos cordões delgadíssimos me rodeavam o corpo, das axilas às coxas. Só podia olhar para cima; o sol começava a aquecer e a sua forte claridade feria-me a vista. Ouvi um confuso rumor em torno de mim, mas na posição em que me encontrava só podia olhar para o sol. Em breve, porém, senti mover-se qualquer coisa em cima da minha perna esquerda, coisa que me avançava suavemente sobre o peito, e me subia quase ao queixo. Qual não foi o meu espanto quando enxerguei uma figurinha humana que pouco mais teria de seis polegadas, empunhando um arco e flecha, e com uma aljava às costas! Quase ao mesmo tempo os meus olhos viram mais uns quarenta da mesma espécie. (...)”

Fonte: SWIFT, J. *Viagens de Gulliver*. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202>. Acesso em: 08 nov. 2020.

2. Essa história é muito antiga, escrita em 1726. Apesar de ter sido traduzida e atualizada, ainda há alguns termos que não são comuns na língua que falamos em nosso cotidiano. Faça uma breve pesquisa, utilizando um dicionário físico ou *on-line*, sobre os termos abaixo.

- “quartilho” = Medida de capacidade para líquidos equivalente a meio litro.
- “relva” = Erva rala e rasteira. Vegetação desse tipo, freq. gramíneas, que cresce naturalmente pelos campos.
- “em vão” = Que é inútil.
- “delgadíssimos” = Que tem pouca espessura; fino.
- “aljava” = Recipiente para setas, largo e aberto na parte superior, estreito na parte inferior, que se trazia pendente do ombro por meio de uma corda ou correia.

AULA 01 – UM PAÍS DE PEQUENOS HABITANTES

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível respeitar um distanciamento seguro, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em forma de U.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; dicionário físico ou *on-line*.

INICIANDO

Professor(a), a Sequência de Atividades que se inicia tem como proposta proporcionar ao estudante o contato com alguns textos narrativos ficcionais para que, a partir da leitura e interpretação, seja possível reconhecer e analisar os recursos utilizados no desenvolvimento da narrativa, além de compreender os efeitos de sentido provocados pelo uso dos recursos linguísticos e multissemióticos.

DESENVOLVENDO

Para a primeira aula, sugerimos uma leitura compartilhada de um trecho da obra clássica *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift. O romance, publicado em 1726, conta a história de um médico que sai da Inglaterra em uma navegação, mas que, após uma forte tempestade, sofre um naufrágio. Ele é levado para uma ilha onde vive uma série de acontecimentos diferentes a partir do contato com outros povos. É através de seus relatos de viagem que podemos ter contato com um mundo de fantasia e aventura.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor(a), segundo a educadora argentina e autora de vários livros e uma das maiores especialistas em didática, Delia Lerner, “para que os alunos pos-

sam atuar como leitores autônomos em sala de aula é necessário articular o trabalho coletivo e individual, de tal modo que todos possam ser beneficiados pelos aspectos produtivos da interação cognitiva, ao mesmo tempo em que assumem a responsabilidade pelo projeto de aprendizagem e, principalmente, a responsabilidade de compreender o que leem.”

Segundo Kátia Brakling, a leitura colaborativa, ou leitura compartilhada, é uma modalidade didática realizada coletivamente: o(a) professor(a), em conjunto com a classe, vai problematizando o texto e apresentando questões que levem os alunos a mobilizarem as habilidades de leitura, característica principal da leitura compartilhada ou colaborativa.

FINALIZANDO

A socialização das respostas dos estudantes também pode ser uma boa estratégia para retomar alguns pontos principais na narrativa. Alguns estudantes podem ler o que escreveram, enquanto outros comentam as respostas. O ponto principal nessa aula é que, a partir da leitura e interpretação do texto, os estudantes sejam capazes de perceber de que forma a voz do narrador-personagem foi construída no texto, lembrando que se trata de um relato da viagem de Gulliver.

3. Sobre o trecho lido, responda:

a. Quem é o narrador dessa história? Ele é personagem da narrativa ou apenas a observa? Como você chegou a essa conclusão?

O narrador é, também, personagem protagonista da narrativa. Ele é um viajante, que chega em um povoado desconhecido. Espera-se que os estudantes percebam que alguns recursos linguísticos marcam a voz desse narrador, como o uso da voz na primeira pessoa do singular e a descrição dos sentimentos e da reação do viajante ao ter contato com os pequenos habitantes.

b. Como são os habitantes do lugar onde a personagem se encontra?

Os habitantes são pequenos, têm pouco mais de 6 polegadas (em torno de 15 cm), portam arco e flecha e aljava nas costas.

c. No trecho “Dormi durante nove horas seguidas. Ao cabo desse tempo, acordei, tentei levantar-me, mas em vão o fiz”, por que Gulliver não consegue levantar?

Gulliver não consegue levantar porque estava amarrado por finos cordões que o prendiam da axila às costas, fazendo com que ele só conseguisse visualizar o sol. Espera-se que os estudantes sejam capazes de inferir que foram os pequenos habitantes que o amarraram.

d. Qual foi a reação de Gulliver ao ver os habitantes daquele povoado? Como ele se sentiu? Transcreva o trecho que mostra como você chegou a essa conclusão.

O viajante ficou muito surpreso ao ver o tamanho dos habitantes, sensação que fica clara no trecho “Qual não foi o meu espanto quando enxerguei uma figurinha humana que pouco mais teria de seis polegadas, empunhando um arco e flecha, e com uma aljava às costas!...” e pelas expressões “qual não foi o meu espanto” e pelo uso do ponto de exclamação.

AULA 02 – O QUE É HEKINAH DEGUL?!

Objetivos da aula:

- Analisar os recursos linguísticos usados na construção dos sentidos do texto narrativo ficcional;
- Identificar a função dos marcadores temporais para a construção narrativa.

1. Faça a leitura compartilhada da continuação da obra *Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift.

“Desatei de repente a soltar gritos tão horríveis, que todos aqueles animáculos fugiram aterrorizados, e mais tarde soube que alguns caíram de cima do meu corpo, com tal precipitação, que ficaram gravemente feridos. Apesar disso, tornaram daí a pouco, e um deles teve o arrojo de chegar tão perto, que viu a minha cara; levantou as mãos e os olhos com ar de admiração, e, por fim, com voz esganiçada mas nítida, exclamou: *Hekinah Degul*, palavras que os outros repetiram muitas vezes, mas cujo sentido me não foi lícito desvendar. (...)”

Fonte: SWIFT, J. *Viagens de Gulliver*. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202>. Acesso em: 08 nov. 2020.

2. Há palavras ou expressões que você não conhece no texto ou que, pelo contexto, foi possível intuir seu significado? Utilize um dicionário físico, ou *on-line*, e anote o significado dessas palavras ou expressões.

É provável que os estudantes não conheçam os termos “animáculos” (animais pequenos), “arrojo” (ousadia), “esganiçada” (estridente) e “lícito” (permitido).

3. Sobre o texto, responda:

- a. Qual foi a reação do viajante Gulliver no começo do texto?

Gulliver soltou gritos horríveis.

AULA 02 – O QUE É HEKINAH DEGUL?!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno; dicionário físico ou online.

INICIANDO

Continuando a leitura de um trecho da obra *Viagens de Gulliver*, nesta aula, o estudante fará a análise dos recursos linguísticos que marcam a temporalidade na nar-

rativa ficcional. Para dar início, é importante que os estudantes relembrem o que foi lido na aula anterior. Se for preciso, organize um momento para releitura.

DESENVOLVENDO

Que tal seguir a proposta da aula anterior e fazer uma leitura compartilhada do novo trecho? Além de exercitar a oralidade, sabemos que alguns estudantes têm mais dificuldade na interpretação do texto, por isso é um momento propício para conversar sobre os pontos principais da história, garantindo a compreensão de todos.



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor(a), seria interessante que não seja feita nenhuma leitura silenciosa anteriormente, pois poderá prejudicar a leitura compartilhada. Que tal fazer algumas perguntas para nortear a leitura, como: Sobre o que vocês acham que se trata essa história? O título traz alguma informação sobre o que poderá acontecer na história? Lembrando do trecho lido na aula anterior, o que você espera que aconteça na continuação da história?

FINALIZANDO

Para sistematizar as questões trabalhadas nessa aula, sugerimos que você, professor(a), retome as marcações temporais na narrativa. Que tal dar outros exemplos de como pode haver uma transição temporal na narrativa, a partir de filmes ou séries? Provavelmente, os estudantes já assistiram a algum filme, desenho animado ou série em que a história se inicia no tempo presente e depois volta ao passado, como uma lembrança (flashback), ou avança para o futuro, com marcações linguísticas como “alguns anos depois...”.

CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor(a), que tal tomar como ponto para discussão o uso dos marcadores temporais presentes no texto, responsáveis pelo “bom andamento” da história e que fazem parte da coesão sequencial que, por sua vez, é responsável pela progressão temática do texto?

- b. Em seguida, o que os gritos do viajante causaram nos pequenos habitantes?

Os gritos fizeram com que os habitantes fugissem com medo. Alguns até caíram do corpo de Gulliver e acabaram se ferindo.

- c. No trecho “mais tarde soube que alguns caíram de cima do meu corpo” o que a expressão “mais tarde” evidencia na história?

Espera-se que os estudantes percebam que a expressão “mais tarde” evidencia que, no futuro da narrativa, em um momento posterior, Gulliver conseguiu se comunicar com os pequenos habitantes e que eles contaram o que havia acontecido naquele dia.

- d. O que você acha que “Hekinah Degul” quer dizer? Imagine que você fala a língua dos pequenos habitantes e invente um significado que faça sentido na narrativa.

Resposta pessoal do estudante.



ANOTAÇÕES

AULA 03 – CONTINUA NOS PRÓXIMOS EPISÓDIOS...

Objetivo da aula:

- Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas do texto narrativo ficcional.

1. Chegou a sua vez de usar a imaginação para criar a continuação dessa história.

- Escreva um texto contando o que aconteceu entre o viajante Gulliver e os pequenos habitantes;
- Lembre-se de manter o sentido do texto;
- Em seguida, faça uma ilustração da história. Bom trabalho!

Resposta pessoal do estudante.

INICIANDO

Para encerrar a abordagem a partir da leitura de *Viagens de Gulliver*, propomos que, nessa aula, os estudantes produzam uma ilustração sobre a história, além da continuação do texto. O objetivo é que eles usem a imaginação para inventar o que aconteceu com o viajante e como ele resolveu o conflito com os pequenos habitantes. Professor(a), reforce com os estudantes a importância de que se mantenham os aspectos de coerência e coesão.

DESENVOLVENDO

A proposta da aula é que os estudantes se inspirem nas leituras e reflexões feitas sobre a construção das personagens, do narrador e das marcas temporais para produzirem uma continuação para a narrativa. Se for preciso, retome o que estava acontecendo na história e faça algumas perguntas para instigar a imaginação dos estudantes, como "Você acha que o viajante conseguiu se salvar?", "Os pequenos habitantes eram malvados ou estavam apenas com medo?", "O conflito foi resolvido por meio de uma guerra ou conversando?" e "No final da história, o viajante ficou amigo dos pequenos habitantes?".

AULA 03 – CONTINUA NOS PRÓXIMOS EPISÓDIOS...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Individualmente.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e material de desenho (lápis de cor, canetinha, giz de cera etc).

FINALIZANDO

Professor(a), há várias formas de revisar e corrigir o texto e você é a melhor pessoa para decidir a que mais se adequa à turma. No entanto, sugerimos que haja um momento para que os estudantes possam ler em voz alta suas histórias para os colegas. Esse pode ser um momento rico para comentários e trocas entre eles. Se for preciso, peça que eles produzam a segunda versão do texto, aprimorando alguns pontos e corrigindo o que for necessário.

AULA 04 – NARCISO

Objetivo da aula:

- Reconhecer e analisar recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica do texto narrativo para a caracterização dos cenários e das personagens.

1. Faça a leitura, compartilhada, do mito grego que conta a história de Narciso.

NARCISO**Mitologia grega**

Além das mudanças de comportamento para se proteger contra a covid-19, há muito tempo, na floresta passeava Narciso, o filho do sagrado rio Kíphissos. Era lindo, porém, tinha um modo frio e egoísta de ser, era muito convencido de sua beleza e sabia que não havia no mundo ninguém mais bonito que ele.

Vaidoso, a todos dizia que seu coração jamais seria ferido pelas flechas de Eros, filho de Afrodite, pois não se apaixonava por ninguém.

As coisas foram assim até o dia em que a ninfa Eco o viu e imediatamente se apaixonou por ele.

Ela era linda, mas não falava, o máximo que conseguia era repetir as últimas sílabas das palavras que ouvia.

Narciso, fingindo-se desentendido, perguntou:

— Quem está se escondendo aqui perto de mim?

— ... de mim — repetiu a ninfa assustada.

— Vamos, apareça! — ordenou — Quero ver você!

— ... ver você! — repetiu a mesma voz em tom alegre.

Assim, Eco aproximou-se do rapaz. Mas nem a beleza e nem o misterioso brilho nos olhos da ninfa conseguiram amolecer o coração de Narciso.

— Dê o fora! — gritou, de repente — Por acaso pensa que eu nasci para ser um da sua espécie? Sua tola!

— Tola! — repetiu Eco, fugindo de vergonha.

A deusa do amor não poderia deixar Narciso impune depois de fazer uma coisa daquelas. Resolveu, pois, que ele deveria ser castigado pelo mal que havia feito.

Um dia, quando estava passeando pela floresta, Narciso sentiu sede e quis tomar água. Ao debruçar-se num lago, viu seu próprio rosto refletido na água. Foi naquele momento que Eros atirou uma flecha direto em seu coração.

Sem saber que o reflexo era de seu próprio rosto, Narciso imediatamente se apaixonou pela imagem.

AULA 04 – NARCISO**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Sugerimos que a aula seja realizada em grupo, com as carteiras organizadas em formato de U.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

Quando se abaixou para beijá-la, seus lábios se encostaram na água e a imagem se desfez. A cada nova tentativa, Narciso ia ficando cada vez mais desapontado e recusando-se a sair de perto da lagoa. Passou dias e dias sem comer nem beber, ficando cada vez mais fraco.

Assim, acabou morrendo ali mesmo, com o rosto pálido voltado para as águas serenas do lago.

Esse foi o castigo do belo Narciso, cujo destino foi amar a si próprio.

Eco ficou chorando ao lado do corpo dele, até que a noite a envolveu. Ao despertar, Eco viu que Narciso não estava mais ali, mas em seu lugar havia uma bela flor perfumada. Hoje, ela é conhecida pelo nome de "narciso", a flor da noite.



Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 08 nov. 2020.

2. Sobre o mito, responda:

- a. Quais eram as principais características de Narciso?

Filho do sagrado rio Kiphissos, Narciso era lindo, mas também egoísta e frio. Além disso, era vaidoso, convencido de que não havia ninguém mais belo do que ele.

- b. Por qual motivo ele não se apaixonava por ninguém?

Por não achar que ninguém seria mais bonito do que ele, Narciso não conseguia prestar atenção em outras pessoas além de si mesmo e, por isso, dizia que nunca se apaixonaria.

- c. Qual foi seu castigo no final? Quem o castigou?

Afrodite, a deusa do amor, ordenou que Eros atirasse a flecha do cupido no reflexo de Narciso no lago, fazendo com que ele se apaixonasse por sua própria imagem e, dessa forma, sendo castigado a nunca amar ninguém.

- d. Você acha que o castigo de Narciso foi justo? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal do estudante.

INICIANDO

Professor(a), para essa aula, propomos a leitura do mito grego de Narciso. Essa é uma história bastante conhecida e as leituras e interpretações sobre ela permanecem atuais. O objetivo da aula é que os estudantes reconheçam e analisem os recursos coesivos que constroem a narrativa e articulam os elementos.

DESENVOLVENDO

Será que os estudantes conhecem a expressão "narcisismo"? Será que já ouviram essa história? Professor(a), não tem problema se eles não conhecerem, pois, ao longo das duas próximas aulas, eles terão um contato mais aprofundado com a obra e seu significado. Sugerimos que a primeira leitura do mito seja feita de forma compartilhada para que você possa mediar e intervir, caso seja necessário explicar alguma passagem.

FINALIZANDO

Que tal organizar um momento para socialização das respostas dos estudantes? O mito de Narciso já foi reinterpretado em diversas formas, o que mostra a importância de sua mensagem. Há muitas peças de teatro e filmes sobre essa história. Caso haja interesse, recomendamos a obra da artista portuguesa Grada Kilomba, com raízes em São Tomé e Príncipe e Angola, que fez a releitura dessa história a partir das questões raciais entre brancos e negros.

AULA 05 – SELFIE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do Aluno.

INICIANDO

A partir da leitura e interpretação do mito de Narciso, nessa aula, os estudantes farão uma reflexão associando a mensagem do mito à relação que temos atualmente com a nossa imagem nas redes sociais. Para começar a discussão, que tal debater com os estudantes sobre a forma como a qual eles se mostram nas redes sociais? Costumam postar fotos de si mesmos, chamadas *selfies*? Eles se preocupam com a quantidade de curtidas que suas fotos recebem? Costumam utilizar filtros que alteram a imagem para se fotografar? O uso desses filtros faz com que eles gostem mais da imagem de si mesmos?

DESENVOLVENDO

Na atividade, os estudantes terão contato com uma ilustração feita a partir da releitura do mito de Narciso. Nela, uma pessoa está olhando sua imagem refletida em algo que deveria ser um lago, mas que, na verdade, é uma tela de *smartphone*. O objetivo é que os estudantes percebam a ironia na ilustração e, também, a crítica que ela levanta sobre a forma como nos expomos nas redes sociais.

AULA 05 – SELFIE

Objetivos da aula:

- Análise de recursos linguísticos e multissemióticos usados na construção dos sentidos do texto não verbal.

1. Observe a ilustração a seguir.

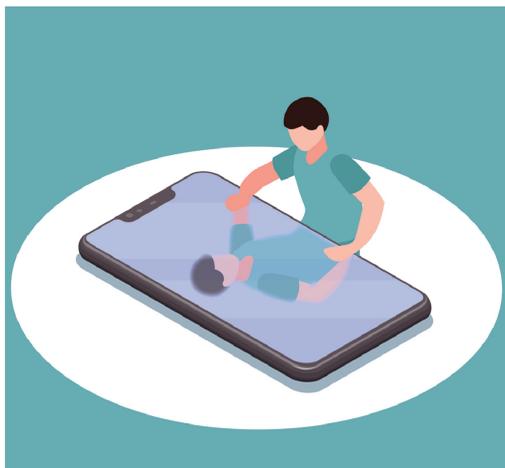


Imagem: Equipe pedagógica.
Elaborado para fins didáticos.

2. Responda às perguntas:

- a. A qual cena do mito de Narciso a ilustração faz referência?

A ilustração mostra uma pessoa se olhando pelo reflexo da tela do celular, logo, faz uma referência ao momento do mito de Narciso em que este se olha no lago e, sob o efeito da flecha de Eros, apaixona-se por sua própria imagem.

- b. Qual é a crítica feita à sociedade atual e a forma como usamos as ferramentas digitais, como celular e redes sociais?

A ilustração faz referência a Narciso para criticar a forma como nos relacionamos por meio das ferramentas digitais. Sabemos que, cada vez mais, as redes sociais são parte de nossas vidas. Muitas vezes, criamos um avatar de nós mesmos, alimentando, com fotos e posts, um estilo de vida e uma personalidade que podem não condizer com a realidade.

FINALIZANDO

Para encerrar a discussão da aula, seria interessante que os estudantes lessem algumas de suas respostas. Como esse é um tema polêmico, que tal abrir um espaço para os diferentes pontos de vista dos estudantes? Esse debate pode ser mediado por você, professor(a), para garantir que todos possam falar e serem ouvidos com respeito.

- c. Você concorda que o excesso de uso das redes sociais pode fazer com que fiquemos como Narciso, apaixonados por nós mesmos? Justifique seu ponto de vista.

Resposta pessoal do estudante.

AULA 06 – SERIA O MOSQUITO O REI DOS ANIMAIS?

Objetivo da aula:

- Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de fábulas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

1. Faça a leitura da fábula a seguir.

O LEÃO E O MOSQUITO

Um leão ficou com raiva de um mosquito que não parava de zumbir ao redor de sua cabeça, mas o mosquito não deu a mínima.

— Você está achando que vou ficar com medo de você, só porque você pensa que é rei? — disse ele altivo e em seguida voou para o leão e deu uma picada ardida no seu focinho.

Indignado, o leão deu uma patada no mosquito, mas a única coisa que conseguiu foi arranhar-se com as próprias garras. O mosquito continuou picando o leão, que começou a urrar como um louco.

No fim, exausto, enfurecido e coberto de feridas provocadas por seus próprios dentes e garras, o leão se rendeu.

O mosquito foi embora zumbindo, para contar a todo mundo que tinha vencido o leão, mas entrou direto numa teia de aranha. Ali, o vencedor do rei dos animais encontrou seu triste fim, comido por uma aranha minúscula. Muitas vezes o menor de nossos inimigos é o mais terrível.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 08 nov. 2020.

AULA 06 – SERIA O MOSQUITO O REI DOS ANIMAIS?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Se for possível respeitar um distanciamento seguro, sugerimos que a atividade seja realizada em uma roda no chão.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor(a), para as últimas três aulas, propomos que os estudantes façam uma imersão na oralidade. Transmitimos as histórias que contamos de geração para geração. O objetivo dessas próximas aulas é que o estudante perceba as diferenças entre ler silenciosamente uma história e contá-la para alguém. Para isso, retomaremos um gênero textual bastante conhecido: as fábulas. De quais fábulas será que os estudantes se lembram? Será que eles ouviram essas histórias contadas por algum adulto quando eram crianças?

DESENVOLVENDO

Professor(a), para realizar a leitura da fábula “O leão e o mosquito”, sugerimos que você organize os estudantes em uma roda no chão, em que todos possam se sentar e se ver. Como a fábula é curta, que tal pedir para mais de um estudante ler? Dessa forma, será possível comparar as marcas da oralidade de cada um. Peça para que eles interpretem a história, dando entonação e ritmo. No entanto, se não for possível realizar a atividade em grupo, a leitura pode ser realizada individualmente.

FINALIZANDO

Para encerrar, faça a socialização de algumas respostas dos estudantes e retome as características

principais de uma fábula. Sistematize essas informações na lousa ou em um cartaz coletivo, pois elas serão utilizadas na próxima aula, na qual cada estudante vai produzir sua própria fábula. Veja, a seguir, algumas das principais características da fábula.

FÁBULA

- Narrativa de fantasia;
- Os personagens, em geral animais, possuem características e comportamentos humanos;
- As virtudes, defeitos e qualidades das pessoas são transmitidos por meio dos comportamentos humanos;
- Costuma ter várias versões por causa de sua transmissão oral;
- Apresentam “personagens típicos” representando o comportamento coletivo das pessoas;
- O final sempre transmite uma lição moral.

52 | LÍNGUA PORTUGUESA

2. Sobre a leitura, responda:

- a. Como foi a experiência de ouvir a história e não apenas realizar a leitura silenciosamente? Aponte algumas diferenças entre ler e ouvir uma história.

Resposta pessoal do estudante. No entanto, espera-se que eles percebam que há algumas diferenças entre a leitura silenciosa e a contação de história, por exemplo, a entonação que se dá, a mudança do estilo da voz quando muda a personagem, a possibilidade de acelerar ou diminuir o ritmo da fala, de aumentar o volume da voz em momentos decisivos, entre outros.

- b. Enquanto lia a história, você imaginou uma voz para a fala do mosquito? Como você acha que seria a voz dessa personagem?

Resposta pessoal do estudante. Eles podem considerar que a voz do mosquito seria mais fina, estridente que a do leão, por exemplo.

- c. Qual é o conflito vivido entre as duas personagens?

As personagens disputam para ver quem é o rei dos animais, ou seja, quem tem mais poder de incomodar o outro: o mosquito ou o leão.

- d. No final da história, qual é o efeito de sentido causado pelo encontro do mosquito com a aranha?

O final da fábula dá um efeito de sentido de humor à história, pois uma aranha minúscula come o mosquito, mesmo depois dele ter vencido a disputa com o leão. É um final trágico, mas também cômico, que tem como objetivo fazer o leitor refletir sobre a mensagem da fábula.

AULA 07 – MÃOS À OBRA!

Objetivo da aula:

- Engajar-se ativamente nos processos de planejamento e textualização, tendo em vista o leitor pretendido, o suporte e o contexto de circulação do texto.

1. Chegou a sua vez de criar uma fábula! Siga o roteiro para produzir o seu texto.

INVENTANDO UMA FÁBULA

- a. Escolha quais animais serão as personagens de sua fábula;
- b. Planeje um conflito para essas personagens;
- c. Como esse conflito vai se resolver?;
- d. Qual vai ser a mensagem que sua fábula vai passar?;
- e. Ao final, dê um título criativo para sua história.

Resposta pessoal do estudante.

AULA 07 – MÃOS À OBRA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do Aluno.

INICIANDO

A proposta final, dessa aula, será desenvolvida ao longo das próximas duas aulas. O objetivo é que cada estudante produza sua própria fábula e que depois faça uma contação de história, compartilhando com os colegas o que escreveu.

DESENVOLVENDO

Para ajudar o estudante no processo de criação da história, organizamos um roteiro, apresentado na atividade. No entanto, sua mediação é valiosa, professor(a), pois é você quem melhor conhece seus estudantes.

FINALIZANDO

Professor(a), antes de passar para a última aula, na qual os estudantes farão a socialização de suas produções textuais, organize um momento para revisão e correção do texto. Se for preciso, oriente que eles escrevam uma segunda versão do texto.

AULA 08 – CONTANDO UMA HISTÓRIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA
Individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO
Caderno do Aluno.

INICIANDO

Para encerrar essa SA, propomos uma atividade para que o estudante possa ler e interpretar a fábula que produziu. Professor(a), seria interessante que os estudantes fizessem a leitura para uma outra turma, quem sabe de uma faixa etária menor. Se for possível, combine com um(a) professor(a) de uma outra turma para que possam participar do evento.

DESENVOLVENDO

Oriente cada estudante a ensaiar previamente sua apresentação. Durante a leitura, é importante que eles articulem bem as palavras, que leiam com calma, sem acelerar, com entonação e ritmo, interpretando e gesticulando a história.

FINALIZANDO

Professor(a), se o resultado for positivo, que tal pedir para os estudantes gravarem as leituras e transformá-las em um *audiobook*, reunindo todas as histórias? *Audiobooks* são uma forma muito interessante de armazenar histórias contadas oralmente. Há alguns programas gratuitos que

AULA 08 – CONTANDO UMA HISTÓRIA

Objetivo da aula:

- Ler, em voz alta, o texto literário; contar/recontar histórias tanto da tradição oral, quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, gravando essa leitura, ou esse conto/reconto para análise posterior.

1. Você vai realizar a leitura da sua fábula para os colegas. Prepare-se para essa apresentação. Lembre-se de ensaiar antes, treinando sua interpretação da história.

REFERÊNCIAS

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Livro do Aluno Vol 2. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=24679>. Acesso em: 08 nov. 2020.

DICIONÁRIO de Língua Portuguesa. Aulete, 2020. em: <<http://www.aulete.com.br/index.php>>. Acesso em: 08 nov. 2020.

FUNDAÇÃO LEMANN (Brasil). Boas Práticas em Sala de Aula. Disponível em: <<https://fundacaolemann.org.br/storage/materials/UDYWclBARhp1IzBHIEZzbcy1ya6UvWZtMyjUSX51.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

Fonte: RIBEIRO, D. Grada Kilomba: desobediências poéticas. Pinacoteca de São Paulo: São Paulo, 2019. Disponível em: <http://pinacoteca.org.br/wp-content/uploads/2019/07/AF06_gradakilomba_miolo_baixa.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2020.

Fonte: SWIFT, J. Viagens de Gulliver. Tradução Cruz Teixeira. Art Passions, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=2202>. Acesso em: 08 nov. 2020.

fazem a edição dos áudios e que possibilitam agrupá-los em um único arquivo. Para encerrar a SA, que tal fazer uma conversa com os estudantes sobre como foi o processo de contação de suas próprias histórias?



8^o ANO

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do Objeto de Conhecimento previsto no Currículo do 8º ano dos anos finais intitulado Textualização de textos argumentativos e apreciativos. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como das habilidades de suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais argumentativos e apreciativos, bem como a elaboração textual destes. Além disso, as socializações das atividades por parte dos estudantes são percebidas aqui como oportunidades de desenvolver habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. Dessa forma, a SA deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, favorecendo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação à habilidade essencial do 8º ano: (EP08LP03A) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista. Bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

(EF08LP03B) - Utilizar articuladores de coesão que marquem relações de oposição, exemplificação, ênfase;

(EF07LP14) - Identificar, em textos de diferentes gêneros, os efeitos de sentido provocados pelo uso de estratégias de modalização e argumentatividade;

(EF69LP14) - Analisar tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos em textos de relevância social;

(EF69LP07A) - Utilizar estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF67LP22) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 minutos	Modalidade argumentativa: a necessidade de um plano
2	45 minutos	Artigo de opinião: posso argumentar?
3	45 minutos	Produzindo sentidos no texto: Coesão e coerência
4	45 minutos	Sei o que é um parágrafo? Está na hora de aprender...
5	45 minutos	A escrita no texto argumentativo: os usos da linguagem
6	45 minutos	Fato ou opinião? Eis a questão
7	45 minutos	Minha turma em ação: o debate regrado deve acontecer
8	45 minutos	Força na PERUCA: é hora de revisar o que aprendemos

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 8º ano. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	4	2
8º ANO	1	1

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

AULA 01 - MODALIDADE ARGUMENTATIVA: A NECESSIDADE DE UM PLANO

Objetivos da aula:

- Rever a modalidade argumentativa, suas características e estrutura textual.
- Identificar as principais características da modalidade argumentativa e sua finalidade.

1. Trabalhando a modalidade argumentativa.

O sucesso de um texto argumentativo depende muito da seleção dos argumentos que sustentam o ponto de vista do autor. Leia o texto que segue, observando os argumentos, as características e sua funcionalidade no contexto comunicativo.

BRASIL, UMA MÃE GENTIL PARA OS FILHOS DE SEUS MUNICÍPIOS¹

Por Layane Rayelly Silva Marinho

Com mais de 5 mil municípios e com idade superior a 500 anos, o Brasil é entoado como uma “mãe gentil para os filhos deste solo”, dentre os quais um çacula de 65, chamado Junqueira. Cidade esta que, para crescer com saúde, educação e aspectos socioeconômicos, acompanhando o ritmo desse “impávido colosso”, precisa muito que a gentileza de sua nação espelhe essa grandeza.

Toda mãe gentil tem por obrigação dar saúde e educação a seus filhos. É assim que se pode analisar até que ponto a nação brasileira é, realmente, generosa. Como em outros países, em que os esforços coletivos, de diferentes lideranças, são necessários para superar desafios, é graças ao povo heroico de cada município, dentre os quais os desafiadores junqueirenses, que não fogem à luta, que ainda é possível tornar esta a terra adorada.

Para não ficar apenas na glória do passado e tornar possível a paz no futuro, um país que hoje se encontra entre as dez maiores potências econômicas precisa reconfigurar aspectos sociais ainda marcantes, como a violência, o preconceito e, o pior de todos, a corrupção política. Cada município, inclusive Junqueira, precisa assumir essa responsabilidade. Afinal, um bom filho da nação deve ver sua mãe como a pátria amada, não se restringindo a permanecer deitado eternamente.

No entanto, é tendo a educação por base que todo filho se desenvolve e amadurece, possibilitando repensar a saúde, pois é preciso estar saudável para crescer economicamente e não há como financiar a melhoria das questões sociais enquanto se achar que é tudo apenas um sonho intenso. Assim, o Brasil é mais que um raio vívido, é uma pátria amada e idolatrada que tem o município de Junqueira como um braço forte que “nem teme, quem te adora, a própria morte”, que clama: pátria amada, Brasil!

Agora, responda às perguntas seguintes.

Esse texto é uma modalidade argumentativa que defende um posicionamento sobre o tema “Meu município, meu Brasil”. O texto ficou em 1º lugar no concurso de redações do Projeto Jovem Senador 2012 e é da autora Layane Rayelly Silva Marinho. No texto encontramos argumentos que confirmam a tese defendida e também o assunto é abordado de forma generalizante, com informações quase sempre precisas, imparciais e apoiadas em dados objetivos.

¹ Fonte: MARINHO, L. R. Meu município, meu Brasil. Congresso em Foco, 2012. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/opiniaocolumnas/brasil-uma-mae-gentil-para-os-filhos-de-seus-municipios/>. Acesso em: 25 nov. 2020. Texto adaptado para uso neste material.

AULA 01 - MODALIDADE ARGUMENTATIVA: A NECESSIDADE DE UM PLANO

MATERIAIS

Este caderno, computador, projetor e apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo, para contribuir com as estratégias de mediação do conhecimento que você desenvolverá junto a seus estudantes. E, por ser uma aula interativa, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de Saúde em virtude da pandemia da Covid-19.

INICIANDO

Professor, nesta aula, o objetivo é levar o estudante do 8º ano a rever a modalidade argumentativa, suas características, estrutura textual, finalidade e como também as capacidades de conhecimentos que pode desenvolver a formação educacional dos estudantes. A modalidade argumentativa é uma prática discursiva em que o estudante disserta a partir dos conhecimentos prévios, ou seja, mostra que é uma pessoa atenta aos diversos temas relevantes da sociedade, tem uma consciência crítica para expressar suas opiniões e consegue desenvolver competências de argumentação, além de escrita, adequação ao tema, coesão e proposta de in-

tervenção. Aproveitemos, professor, esta aula para despertar esses conhecimentos e/ou outros que aqui não foram destacados.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, professor, orientamos que realize uma conversa informal com toda a sala sobre a temática da aula, fazendo uma sondagem de conhecimentos sobre a modalidade argumentativa, se conhecem o que são textos argumentativos, onde podemos encontrá-los, sua finalidade e contextos de circulação. Após esse levantamento de conhecimentos prévios, você poderá fazer uma sistematização dessas informações e, em seguida, utilizar o projetor para explorar coletivamente um texto argumentativo bem como as características discursivas dele. Assim, os estudantes compreenderão a estrutura do texto e a necessidade de selecionar argumentos e mobilizá-los no texto, de modo a construir um raciocínio lógico na defesa de um ponto de vista. Por último, professor, para concluir sua aula, ainda na apresentação, você disponibilizará um exemplo de redação nota mil, fará a leitura em voz alta e trabalhará oralmente com toda a turma esses elementos estruturantes do texto.

2. Complete o esquema abaixo e escreva qual o assunto apresentado no texto e quais são os argumentos apresentados.

ASSUNTO	ARGUMENTOS
Meu município, meu Brasil.	1. Direito à saúde e à educação. 2. Reconfiguração dos aspectos socioeconômicos: violência, preconceito e corrupção política.

- a. O primeiro parágrafo introduz o texto. Que tipo de informação ele apresenta?

O parágrafo de introdução faz uma apresentação dos argumentos que serão desenvolvidos no corpo do texto.

- b. O texto apresenta um ponto de vista. Qual é a tese quanto à temática da proposta do texto?

Apresentar os obstáculos e as dificuldades que enfrentam os municípios brasileiros e, em particular, de Junqueira. A autora elenca várias situações/realidades que prejudicam a melhoria de vida da população dessa cidade.

3. Para fundamentar a tese que defende, a autora organiza seus argumentos em dois parágrafos e apresenta uma intervenção persuasiva.

- a. Identifique os argumentos utilizados em cada parágrafo.

1. Direito a saúde e a educação;
 2. Reconfiguração dos aspectos socioeconômicos: violência, preconceito e corrupção política.

b. Qual(is) é(são) a(s) proposta(s) de intervenção sugerida(s)?

1. A educação é a base de tudo;

2. Cada cidadão tem que assumir sua responsabilidade e ser um sujeito participante e ativo no município.

4. Na conclusão, a autora, para finalizar o texto, apresenta uma solução em relação à temática do texto. Que solução é essa?

A educação como a melhor alternativa para melhorar todas as outras assistências para a sociedade.

5. Utilizando informações apresentadas no texto, elabore ao menos um argumento baseado em:

Resposta pessoal.

a. Fatos e dados reais.

b. Contra-argumento.

c. Argumento de autoridade.

6. Observe o título. Você o considera adequado ao texto? Por quê?

SABER MAIS...

Características do texto argumentativo

- Defende-se um ponto de vista com base em argumentos, que devem ser bem desenvolvidos e fundamentados;
- Os argumentos são razões, os motivos de se pensar desta ou daquela forma; podem se basear em exemplos, fatos ocorridos, pesquisas, estatísticas, depoimentos etc.;
- O texto geralmente termina com uma conclusão ou uma síntese das ideias expostas;
- Linguagem clara, direta e precisa, tendendo ao padrão culto.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização das atividades, peça aos seus estudantes que apresentem oralmente as respostas das atividades, justificando-as. Desta forma, você poderá fazer as intervenções necessárias e sistematizar os conhecimentos assimilados na aula. Peça que relatem quais as dúvidas que ainda persistem sobre a temática. Tome notas desses comentários para que, na aula seguinte, retome essas questões. Não deixe de falar sobre a aula seguinte. Desperte o interesse, a animação e a curiosidade.

7. Sobre a linguagem do texto:

- a. A autora emprega uma linguagem pessoal e subjetiva ou impessoal e objetiva? Justifique sua resposta.

Uma linguagem impessoal e objetiva, pois, ao usar a 3ª pessoa, a autora não se coloca diretamente no texto.

- b. Que tipo de variedade linguística foi empregada?

A variedade padrão.

8. Troque ideias com seus colegas e, juntos, concluem: Quais são as características da modalidade argumentativa?

É um texto que se organiza em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. A linguagem é impessoal objetiva.

AULA 02 - ARTIGO DE OPINIÃO: POSSO ARGUMENTAR?

Objetivos da aula:

- Compreender a importância da argumentação e a organização textual de artigo de opinião.
- Produzir artigo de opinião, observando suas características linguísticas, textuais e discursivas do gênero, bem como o tema proposto.

1. Estudo do texto

DISTINGUIR FATO DE OPINIÃO É IMPRESCINDÍVEL PARA A DEMOCRACIA²

Segundo Lins da Silva, atrelar fatos a opiniões pessoais de jornalistas, decorrentes do uso de mídias sociais, aumenta a confusão do público e prejudica a democracia

Em uma conferência digital, promovida pelo "think tank Centre of Study for Financial Innovation", dois renomados jornalistas que exerceram cargos executivos – Lionel Barber, que dirigiu a redação do "Financial Times", e Will Lewis, ex-chefe da "Dow Jones" e "The Wall Street Journal" – expressaram preocupação com o uso impróprio, como chamaram, das redes sociais por jornalistas, em especial pelo compartilhamento de opiniões pessoais.

² Fonte: LINS DA SILVA, C. Distinguir fato de opinião é imprescindível para a democracia. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/distinguir-fato-de-opiniao-e-imprescindivel-para-a-democracia/>. Acesso em: 29 out. 2020.

AULA 02 - ARTIGO DE OPINIÃO: POSSO ARGUMENTAR?

MATERIAIS

Este caderno, computador, projetor e apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a sala em círculo, permitindo que os estudantes possam ficar à vontade e consigam manter contato visual com o professor e com toda a turma. Lembremos da total atenção quanto aos protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de Saúde em virtude da pandemia da Covid-19.

Na coluna desta semana, Lins da Silva comenta que a prática pode “aumentar a confusão que o público faz com frequência entre o que é notícia e fato divulgado pelo veículo jornalístico e o que é agenda política do próprio veículo ou dos jornalistas que trabalham nele”. Tal confusão, segundo o colunista, deriva do consumo de informações através de mídias sociais, estratégia adotada por muitos jornais, em que a informação jornalística é consumida através de posts, na maioria das vezes, sem distinção entre reportagem e artigo.

Para Lins da Silva, o jornalismo da atualidade precisa trabalhar com mais distinção entre fato e opinião, a fim de permitir o desempenho do pensamento crítico do público: “No mundo contemporâneo, mais do que nunca, é importante que os fatos, que a verdade factual seja respeitada e seja identificada, inclusive para tentar furar as bolhas que são formadas nas plataformas de mídias sociais em que apenas as pessoas retroalimentam a sua própria opinião e não se exponham a pontos de vista diversos, portanto, não pensam criticamente sobre aquilo que acreditam e radicalizam nas suas posições ideológicas e políticas”.

A seguir, temos algumas perguntas sobre o texto. Responda em seu caderno.

- a. O texto apresenta uma crítica do autor. O que ele está criticando e por quê?

A dificuldade do público em distinguir notícia de fato. Porque as mídias sociais precisam também ser parciais em suas publicações.

- b. É possível afirmar que o autor do texto defende um ponto de vista? Apresente-o.

Desenvolver o pensamento crítico e reflexivo em relação às publicações veiculadas pelas mídias jornalísticas.



ANOTAÇÕES

INICIANDO

Professor, apresente a proposta de trabalho para os alunos e informe que nesta aula trabalharão o artigo de opinião, um gênero textual da esfera jornalística que tem como objetivo defender um ponto de vista por meio da argumentação. É um momento em que todos aprenderão onde este gênero de texto circula, seus principais objetivos e condições de produção. Lembre aos estudantes o quanto é importante desenvolver a capacidade de argumentação.

DESENVOLVENDO

Inicialmente, professor, questione os estudantes se eles já tiverem a oportunidade de opinar, discutir ou argumentar sobre algum assunto do cotidiano e se eles sabem fazer a diferença entre essas três ações verbais. Se necessário, anote no quadro branco as diferenças de significados desses termos e, se optar, pode fazer um parafraseamento com o dicionário. Amplie o universo de conhecimento de seus estudantes citando outros exemplos de gêneros textuais (orais ou escritos) que apresentam opinião (debate, comentários, editorial, charge, meme). Em seguida, distribua para a turma um exemplo de artigo de opinião de sua escolha, professor, e, a partir da leitura, trabalhe a definição, o papel da argumentação, as características e o contexto de produção, a organização textual e a estrutura do gênero textual do artigo de opinião através da exibição de slides. É interessante deixar claro para todos da sala, professor, que é um gênero textual que pertence à esfera jornalística/midiática e muito recorrente em jornais, revistas (impressos e virtuais), blogs.

SABER MAIS...

Estrutura composicional do artigo de opinião conforme Uber (Sugestão de leitura para o professor. Disponível em: www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/

uploads/2014/11/1127.pdf. Acesso em: 27 out. 2020.) (2017/2018, p. 19)

1. Contextualização e/ou apresentação da questão que está sendo discutida.
2. Explicação do posicionamento assumido.
3. Utilização de argumentos para sustentar a posição assumida.
4. Consideração de posição contrária e antecipação de possíveis argumentos contrários à posição assumida.
5. Utilização de argumentos que refutam a posição contrária.
6. Retomada da posição assumida.
7. Possibilidade de negociação.
8. Conclusão (ênfase ou retomada da tese ou posicionamento defendido).

FINALIZANDO

Professor, ao final das atividades, solicite aos alunos que façam uma autoavaliação de todo o processo de estudo e produção textual do artigo de opinião. Depois, retome juntamente com os estudantes as questões levantadas no início da aula e peça que compartilhem oralmente os conhecimentos assimilados e questione se conseguem, afinal, responder o que é um artigo de opinião. Registre na lousa branca todas as definições e, após finalizado, solicite que todos os estudantes anotem o conceito em seu caderno. Depois disso, professor, dê seu *feedback* para sistematizar as aprendizagens dos alunos.

2. Produção textual: Artigo de opinião **Resposta pessoal.**

Caros estudantes, a proposta de produção textual tem como temática os esportes radicais. Os esportes radicais ensinam às pessoas a coragem, a responsabilidade, dando-lhes mais segurança para enfrentar os desafios da vida. Para outros, não passam de uma irresponsabilidade, um passatempo inútil que põe em risco a vida. O primeiro passo para a elaboração da produção é o planejamento do texto. Neste sentido, disponibilizamos um quadro síntese para você organizar como estruturá-lo de forma clara e objetiva.

Apresentação/contextualização		
Argumentação	Argumento 1	
	Argumento 2	
	Argumento 3	
Síntese do texto		

Planejamento feito, vamos produzir!!!

Agora, caso não consiga textualizar nesta aula, produza o texto em casa e entregue-o ao professor no próximo encontro. Diante dessa temática, produza em seu caderno um artigo de opinião expondo seu ponto de vista sobre o assunto.

AULA 03 - PRODUZINDO SENTIDOS NO TEXTO: COESÃO E COERÊNCIA

Objetivos da aula:

- Perceber os efeitos de sentidos decorrentes do uso da coesão e da coerência na produção textual.
- Empregar elementos de articulação textual na organização textual de textos argumentativos.

1. A partir dos fragmentos abaixo retirados do texto da aula 1, identifique o valor semântico dos conectivos empregados nesse contexto de uso.

- a. Afinal, um bom filho da nação deve ver sua mãe como a pátria amada [...].

Conclusão/Comparação.

- b. No entanto, é tendo a educação por base que todo filho se desenvolve e amadurece [...].

Oposição/contrariedade.

- c. [...] pois é preciso estar saudável para crescer economicamente e não há como financiar a melhoria das questões sociais enquanto se achar que é tudo apenas um sonho intenso [...].

Explicação/adição/temporal.

- d. Assim, o Brasil é mais que um raio vívido, é uma pátria amada e idolatrada que tem o município de Junqueira como um braço forte [...].

Conclusão/comparação.

2. Reescreva os fragmentos do exercício 1, substituindo os conectivos em destaque por outros semelhantes sem alterar o seu sentido.

Resposta pessoal.

a.

b.

c.

d.

AULA 03 – PRODUZINDO SENTIDOS NO TEXTO: COESÃO E COERÊNCIA

MATERIAIS

Este caderno, computador, projetor e apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A critério do professor.

INICIANDO

Nesta aula, professor, o foco está na organização da produção textual e, principalmente, nos elementos linguísticos que exercem a função de conectores e que articulam os

sentidos do texto.

DESENVOLVENDO

Recomendamos o seguinte itinerário para essa aula:

- Levar para sala de aula vários textos (a critério do professor) para trabalhar os aspectos da coesão e coerência;
- Identificar junto aos estudantes os elementos linguísticos que exercem a função de conectores textuais e que articulam os sentidos no texto;
- Fazer no quadro branco uma lista desses conectores e, se possível, reconhecer seus valores semânticos.

Por fim, professor, para concluir sua aula, orientamos que realize uma conversa/perguntas aos estudantes para uma socialização das aprendizagens assimiladas nessa aula.

FINALIZANDO

Professor, aplique aos seus estudantes uma autoavaliação escrita em sala de aula ou encaminhe por meio das ferramentas digitais utilizadas pela turma. Essa autoavaliação tem como finalidade averiguar se os objetivos da aula foram atingidos e se a aprendizagem foi concretizada. É também uma estratégia de melhoramento para a prática pedagógica do professor.

AULA 04 – SEI O QUE É UM PARÁGRAFO? ESTÁ NA HORA DE APRENDER...

MATERIAIS

Este caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A sala pode ser organizada em círculo, observando a questão do distanciamento entre os estudantes conforme as orientações das autoridades de Saúde.

INICIANDO

A quarta aula é sobre o parágrafo e as possibilidades de constituição dele. Por isso, professor, apresentaremos sugestões de como os parágrafos podem ser organizados de modo que tenham uma introdução, desenvolvimento e conclusão. O estudante verá que o parágrafo, de modo semelhante à modalidade argumentativa, é normalmente construído a partir de um tópico frasal, apresentando também um desenvolvimento e uma conclusão da ideia. Nesse sentido, é importante que o estudante perceba a importância do tópico frasal enquanto delimitador do assunto a ser abordado no parágrafo.

DESENVOLVENDO

Professor, o parágrafo dissertativo é uma unidade de composição, constituída por um ou mais de um período em que se desenvolve determinada ideia central, ou nuclear, a que se agregam outras, secundárias, intimamente relacionadas pelo sentido e, logicamente, decorren-

AULA 04 – SEI O QUE É UM PARÁGRAFO? ESTÁ NA HORA DE APRENDER...

Objetivos da aula:

- Conhecer parágrafos dissertativos.
- Identificar o tópico frasal (ideia central) para um desenvolvimento significativo do parágrafo.
- Produzir parágrafos dissertativos conforme sua estrutura composicional.

1. Tópico Frasal no texto

Através dos fragmentos de texto indicados abaixo, procure, a partir do conhecimento assimilados sobre o parágrafo, identificar o tópico-frasal, seu desenvolvimento e a conclusão, quando explícita, ou seja, presente na estrutura do parágrafo.

- a. Num período de cinco a dez anos, a presença da síndrome duplica o risco de doenças cardiovasculares e aumenta cinco vezes o de diabetes tipo 2. O tratamento clássico recomenda redução agressiva do aporte calórico, adoção de dieta saudável e aumento da atividade física. No entanto, como essas providências implicam mudanças do estilo de vida nem sempre fáceis de adotar, o tratamento medicamentoso pode tornar-se inevitável. (Fonte: VARELLA, Drauzio. Síndrome Metabólica. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/sindrome-metabolica-artigo/>. Acesso em 21 de dez. 2020.)

Substituir essa resposta por:

Tópico-frasal: “Num período de cinco anos, a síndrome (metabólica) duplica o risco de doenças cardiovasculares e aumenta cinco vezes o de diabetes tipo 2.

Desenvolvimento: O tratamento clássico recomenda a redução agressiva do aporte calórico, adoção de dieta saudável e aumento de atividade física.

Conclusão: No entanto, como essas providências implicam mudanças no estilo de vida, nem sempre fáceis de adotar, o tratamento medicamentoso pode se tornar inevitável.

- b. Envelhecemos mal. Cerca de 90% dos nossos conterrâneos chegam aos 60 anos com pelo menos uma doença crônica. Embora ainda não tenhamos nos livrado das transmissíveis, enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes, degenerações neurológicas e outras patologias degenerativas, são hoje as principais causas de morbidade e mortalidade. (VARELLA, Drauzio. Prevenir ou remediar – envelhecimento e saúde. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/prevenir-ou-remediar-envelhecimento-e-saude-artigo/>. Acesso em 21 de dez. 2020.)

Substituir essa resposta por:

Tópico-frasal: Envelhecemos mal.

Cerca de 90% de nossos conterrâneos chegam aos 60 anos com pelo menos uma doença crônica.

Desenvolvimento: Embora ainda não tenhamos nos livrado das transmissíveis enfermidades cardiovasculares, câncer, diabetes, degenerações neurológicas e outras patologias degenerativas, são hoje as principais causas de morbidade e mortalidade.

tes dela. Ele apresenta uma importante relevância na produção do gênero textual argumentativo, pois facilita ao escritor a tarefa de isolar e depois ajustar, convenientemente, as ideias principais de sua composição, permitindo ao leitor acompanhar o desenvolvimento nos seus diferentes estágios. Assim, sugerimos que trabalhe os principais tipos de parágrafos dissertativos da seguinte forma:

1. Os tipos mais comuns de parágrafo são aqueles organizados com base em: declaração inicial, definição, alusão histórica, interrogação, oposição e comparação, citação, divisão, exemplificação e ilustração.
2. Inicialmente, com uma mesa ao centro da sala e, em cima uma caixinha contendo

2. Elabore parágrafos em seu caderno, desenvolvendo as ideias dos tópicos frasais a seguir:

Resposta pessoal.

a. Um bom sistema educacional é fundamental para o desenvolvimento de um país.

b. O computador veio facilitar bastante a vida das pessoas.

AULA 05 – A ESCRITA NO TEXTO ARGUMENTATIVO: OS USOS DA LINGUAGEM

Objetivos da aula:

- Analisar, segundo o que recomenda a norma culta, em textos argumentativos os efeitos de sentidos produzidos pela pontuação.
- Adequar a escrita ao contexto de produção e circulação da produção textual.

1. A escrita em foco

Explique o emprego da vírgula (,) nas seguintes passagens dos textos da aula 1 e da aula 2.

a. “Com mais de 5 mil municípios e com idade superior a 500 anos, o Brasil é entoado como uma ‘mãe gentil para os filhos deste solo’, dentre os quais um caçula de 65, chamado Junqueira.”

Empregada para separar termos que exercem a mesma função sintática.

b. “[...] É assim que se pode analisar até que ponto a nação brasileira é, realmente, generosa.”

Isolar o adjunto adverbial de afirmação.

c. “Na coluna desta semana, Lins da Silva comenta que a prática pode “aumentar a confusão que o público faz com frequência entre o que é notícia e fato [...]”

Isolar o adjunto adverbial de tempo.

vários recortes de parágrafos, convide todos os estudantes a selecionar um parágrafo, colar em seu caderno, lê-lo e compartilhar o seu entendimento. Após esse momento, apresente aos estudantes a classificação dos diferentes tipos de parágrafos dissertativos, conceituando-os (opte para escrever os conceitos no quadro branco) e, ao mesmo tempo, solicitando que os estudantes, a partir do conceito trabalhado, identifiquem que tipo de parágrafo selecionou da caixinha.

3. Explore a construção textual do tópico frasal para os estudantes explicando sua importância dentro do parágrafo dissertativo.

4. Conclua esse momento apresentando aos estudantes outros parágrafos dissertati-

vos, identificando os elementos de sua estrutura composicional: a introdução, o desenvolvimento ou a conclusão.

FINALIZANDO

Ao final da aula, professor, procure voltar aos conhecimentos abordados em sala a partir de um diálogo com os estudantes e socialize com eles o quanto estão desempenhando um trabalho significativo para a sua formação educacional.

AULA 05 – A ESCRITA NO TEXTO ARGUMENTATIVO: OS USOS DA LINGUAGEM

MATERIAIS

Este caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organizar a sala em círculo, permitindo que os estudantes fiquem à vontade e consigam manter contato visual com o professor e com toda a turma. Orientamos que sigam os cuidados das autoridades de Saúde por causa da pandemia da Covid-19.

INICIANDO

Professor, nesta aula, o foco é a escrita do texto argumentativo e como fazemos os usos dos recursos da língua para representar nossas ideias, pensamentos e opiniões. Assim, professor, consideramos que a escrita é um instrumento de comunicação e os estudantes devem entender o seu funcionamento, considerando os usos formais e as exigências em relação às atividades de produção textual.

DESENVOLVENDO

A escrita, a partir do entendimento da linguagem, é capaz de atuar de modo eficaz, isto é, a sua situação dentro da produção textual deve ser considerada em alguns aspectos: quem escreve, qual é seu papel social, para quem escreve, qual é o papel social de quem vai ler, qual seu contexto de circulação e quais os efeitos de sentido o produtor quer causar nos receptores. Diante disso, sugerimos algumas dicas didáticas para esta aula.

1. Providenciar um exemplo de texto argumentativo em que contenha várias inadequações linguísticas (a escolha do professor);

2. Distribuição de uma cópia com toda a turma e, em seguida, uma leitura em voz alta;

3. Solicitar aos alunos a identificação das principais inadequações linguísticas presentes no texto;

4. Trabalhar a partir deste texto, o uso das inadequações linguísticas identificadas pelos estudantes e, ao mesmo tempo, retomar os conhecimentos da ortografia, acentuação e pontuação.

5. Conscientize os estudantes sobre o zelo e o comprometimento de nossa escrita nos diversos momentos de comunicação.

FINALIZANDO

O processo de avaliação

2. Considere:

Fragmento 1: “[...] Cidade esta que, para crescer com saúde, educação e aspectos socioeconômicos, acompanhando o ritmo desse “impávido colosso”, precisa muito que a gentileza de sua nação espelhe essa grandeza.”

Fragmento 2: “[...] Assim, o Brasil é mais que um raio vívido, é uma pátria amada e idolatrada que tem o município de Junqueira como um braço forte [...]”

- a. Qual a diferença de uso da vírgula nos fragmentos acima?

No primeiro fragmento a vírgula foi empregada para separar termos que exercem a mesma função sintática. Enquanto no segundo fragmento, a vírgula isola um aposto.

AULA 06 – FATO OU OPINIÃO? EIS A QUESTÃO

Objetivos da aula:

- Compreender a diferença entre fato e opinião.
- Reconhecer fatos e opiniões e organizá-los coerentemente na produção de textos argumentativos.
- Identificar as estratégias de persuasão utilizadas na construção dos textos a partir de fatos e opiniões.

1. Fato ou opinião

Apresente sua opinião, sustentando-a com argumentos, sobre os fatos a seguir.

- a. Os adolescentes são grandes consumidores.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes consigam apresentar opiniões coerentemente sobre as temáticas selecionadas para este exercício.

- b. Os adolescentes têm preferência por roupas e calçados de marcas consagradas.

da aprendizagem, professor, deve ocorrer continuamente, por meio da observação em relação à participação, interesse e pontualidade com as atividades. Nesse sentido, esta aula possibilitou ao estudante revisitar conteúdos da Língua Portuguesa que são necessárias para a produção e organização textual como também observar as questões da escrita e os sentidos que podem exercer na produção textual e, sabendo disso, recomendamos a observância desses critérios de avaliação nas atividades desempenhadas pelos estudantes.

Concorde ou discorde das opiniões a seguir, apresentando argumentos que fundamentem a sua ideia.

- a. Quanto mais dinheiro o adolescente tem em mãos, mais gasta com coisas supérfluas.

- b. Os adolescentes não planejam seus gastos de acordo com a sua realidade.

Os temas a seguir são objetos de debates frequentes em nossa sociedade. Escreva em seu caderno um parágrafo para cada um dos temas, apresentando suas ideias e seu ponto de vista.

Professor, reúna a turma em grupos e peça-lhes que discutam as ideias de cada um. Promova uma discussão sobre os temas. Se puder, cada grupo pode ficar responsável pela condução.

- | | | |
|---------------|-------------|------------|
| a. Consumismo | b. Drogas | c. Saúde |
| d. Ecologia | e. Educação | f. Família |

2. Enriquecendo meus conhecimentos textuais

- a. Caro estudante, volte ao texto da aula 2: *Distinguir fato de opinião é imprescindível para a democracia* de Lins da Silva e identifique quais foram as estratégias de persuasão utilizadas pelo produtor do texto a partir dos fatos e opiniões descritos. Faça essa atividade em seu caderno.

consiga inferir um posicionamento em relação a um determinado assunto como também seu ponto de vista.

DESENVOLVENDO

Para mediar o desenvolvimento desta aula, veja algumas orientações:

- Explique que os fatos são sempre verdadeiros, enquanto as opiniões variam de pessoa para pessoa. As opiniões mostram o pensamento e as preferências individuais das pessoas;
- Identificar, dentro de um texto argumentativo, fatos e opiniões conforme o contexto de produção;
- Após a conclusão desse primeiro momento, leve os estudantes para o laboratório de informática da escola e realize com eles uma pesquisa de diferentes gêneros textuais que apresentam fatos ou opiniões ou, se não for possível, organize, antecipadamente, numa caixa esse material. Peça para que façam anotações dessas informações no caderno e finalize sua aula com uma discussão sobre a pesquisa.

FINALIZANDO

Ao finalizar esta aula, professor, avalie a aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a avaliação deve ter um caráter qualitativo durante todo o processo de construção

AULA 06 – FATO OU OPINIÃO? EIS A QUESTÃO

MATERIAIS

Este caderno, laboratório de informática.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A critério do professor.

INICIANDO

Por isso, nesta aula, investimos na distinção entre fato e opinião para que a definição das estratégias argumentativas utilizadas pelos estudantes na produção textual

do conhecimento, para tanto o engajamento dos estudantes nas atividades propostas é essencial. Então, realize com toda a sala de aula um diálogo autoavaliativo com o objetivo de refletir com todos os estudantes sobre as aprendizagens adquiridas acerca da temática proposta para essa Sequência de Atividade: fatos e opiniões. Sugerimos estas perguntas para colaborar na realização do diálogo: Qual a diferença entre fato e opinião? Qual a relevância dessa diferença para o contexto de produção textual? Fatos e opiniões colaboram na produção de textos argumentativos? Na construção dos textos, os fatos e opiniões são considerados como estratégias persuasivas?

AULA 07 – MINHA TURMA EM AÇÃO: O DEBATE REGRADO DEVE ACONTECER

MATERIAIS

Este caderno, computador, projetor e apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A critério do professor.

INICIANDO

Professor, estamos na sétima aula e trabalharemos o gênero textual oral debate regrado. Nesta aula, os estudantes terão a oportunidade de conhecer esse gênero textual, os argumentos e contra-argumentos utilizados pelos participantes de um debate.

AULA 07 – MINHA TURMA EM AÇÃO: O DEBATE REGRADO DEVE ACONTECER

Objetivos da aula:

- Conhecer o debate regrado como um gênero argumentativo oral cujo objetivo é apresentar argumentos e contra-argumentos.
- Compreender o contexto de produção, circulação, recepção do debate regrado como também sua estrutura composicional.
- Produzir um debate regrado sobre um tema da atualidade.

1. Produção textual: Debate regrado na minha sala de aula

Há, a seguir, duas propostas de produção de debate regrado.

Proposta 1: Você já deve ter visto propagandas dirigidas às crianças em programas de televisão. Será que anúncios desse tipo são inofensivos às crianças ou podem causar problemas de saúde e até criar problemas psicológicos? Na sua opinião, a publicidade infantil deve ser proibida?

Proposta 2: Nesta atividade, convidados todos os estudantes a observarem o contexto de produção, circulação e recepção do debate regrado. Por isso, junto aos colegas de sala, organize um debate regrado em torno de um dos temas relacionados a seguir:

Tema 1: O trabalho infantil é proibido. E na própria casa da criança, ele também deve ser proibido? Ou deve ser permitido?

Tema 2: Por que muitas pessoas deixam a família, o trabalho e o convívio social para viverem em situação de rua?



ANOTAÇÕES

Resposta pessoal. Nessa Proposta 1, acreditamos que o estudante, ao organizar e realizar um debate regrado em sala de aula, ampliará a prática da oralidade, o pensamento crítico e reflexivo sobre a temática em discussão, como também aprenderá a respeitar as controvérsias dos demais participantes.

Resposta pessoal. Nesta Proposta 2, esperamos que os estudantes compreendam a estrutura composicional, o processo de argumentação utilizados pelos participantes no debate e desenvolvam a escuta para acompanhar o raciocínio nos turnos de fala.

DESENVOLVENDO

Professor, é preciso nesta aula abordar essas questões e preparar toda a turma para o planejamento de um debate regrado, apresentando detalhadamente toda a estrutura composicional (o moderador, os debatedores, tempo de duração, os procedimentos, os usos de expressões verbais e não verbais e o uso da língua), além de observar os turnos de falas e a apropriação do percurso argumentativo planejado. Por fim, antes da produção do debate regrado da turma, organize uma roda de conversa como um momento de discussão e preparação dessa atividade.

FINALIZANDO

Por fim, professor, chegamos na conclusão de nossas aulas. É a hora de avaliar o progresso dos estudantes construído durante esse ciclo de 8 (oito) aulas. Olhando para os aspectos do ensino de Língua Portuguesa e, em particular, a textualização de textos argumentativos e os seus efeitos de sentido, a avaliação precisa conter o gesto dialógico próprio da escrita: rever, reformular, revisar, reescrever, submeter ao outro, identificar o interlocutor. Isso demonstra uma mudança comportamental, atitudinal e emancipatória do sujeito, tendo como base o desenvolvimento de habilidades e competências.

2. Atividade de reescrita – Revisão textual do artigo de opinião

Leia o seu artigo com cuidado, verificando se ele contém as características essenciais já estudadas exigidas em sua produção. Observe se o texto traduz a sua opinião. Reescreva o seu artigo, alterando o que achar necessário, a partir dos seguintes critérios de avaliação:

CRITÉRIOS	ESTÁ OK	DEVE MUDAR
1 – Adequação ao título		
2 – Adequação ao contexto de produção de linguagem		
• A questão discutida é mesmo controversa e de relevância social?		
• Você, enquanto autor, se colocou como alguém que discute a questão racionalmente, considerando o leitor e o veículo de publicação do texto?		
• Considera que conseguiu atingir seu objetivo de tentar convencer seus leitores?		
3 – Estrutura do texto		
• Presença de uma contextualização adequada da questão discutida.		
• Explicitação da posição defendida perante a questão.		
• Uso de argumentos para defender a posição assumida.		
4 – Argumentação		
• Seleção de informações relevantes.		
• Emprego adequado de organizadores textuais		
5 – Marcas linguísticas		
• Emprego adequado de unidades coesivas (além dos organizadores textuais típicos da argumentação).		
• Adequação às normas gramaticais.		
• Legibilidade (aspectos da grafia, ausência de rasuras, formatação adequada do texto).		

Após revisar seu artigo, leia-o novamente. Está perfeito? Então, é o momento de reescrevê-lo e apresentá-lo para toda a turma.

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no Currículo do 8º ano, dos anos finais, intitulado Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto/apreciação e réplica. Tendo em vista proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, assim como dar suporte, os estudantes terão oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais e planejar a elaboração textual. Além disso, as socializações das atividades são oportunidades para desenvolver habilidades e competências como cooperação, empatia, argumentação e comunicação, entre outras. O desenvolvimento dessa Sequência de Atividades deve considerar os protocolos de higiene e distanciamento social. Professor, as escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência de Atividades foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação às habilidades essenciais do 8º ano: (EF89LP04B) Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

(EF89LP06A) - Reconhecer o uso de recursos persuasivos em diferentes textos argumentativos.

(EF89LP06B) - Analisar efeitos de sentido referente ao uso de recursos persuasivos em textos argumentativos.

(EF89LP04A) - Identificar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.

(EF89LP04B) - Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.

(EF89LP23A) - Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação).

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
(EF67LP22) Analisar argumentos e contra-argumentos explícitos em textos argumentativos.		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1 e 2	90 min	O texto argumentativo: contexto de produção, circulação, argumento e contra-argumentos
3	45 min	Para escrever com adequação: Os defeitos de um texto
4	45 min	A carta do leitor – Para quem é o que escrever?
5 e 6	90 min	Roda de leitura: os gêneros jornalístico-midiáticos na formação do leitor
7	45 min	Os gêneros textuais charge e meme estão nas redes sociais.
8	45 min	Não pule com um pé só. Garanta os dois na hora da revisão.

Sabemos que as atividades por si só não ensinam. Por isso, professor, a sua atuação é tão importante em cada uma das situações propostas aqui, cujo objetivo é recuperar as aprendizagens e desenvolver as habilidades esperadas para o 8º ano. Para isso, esta SA deve ser aplicada a partir da reflexão e do replanejamento que você fizer. Para ajudá-lo nessa ação, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo fornecerá, por meio do Centro de Mídias, formação continuada quinzenal acerca das Sequências Didáticas, nos momentos das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs). Desejamos a você e a nossos estudantes um ótimo trabalho.

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ANO	1	1, 2 e 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULAS 01 E 02 - O TEXTO ARGUMENTATIVO: CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO, ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

Objetivos da aula:

- Conhecer o contexto de produção e circulação do gênero textual argumentativo;
- Identificar na modalidade argumentativa os tipos de argumentos e contra-argumentos;
- Defender uma tese, um ponto de vista, a partir da produção textual.

1. Leia o texto argumentativo indicado por seu professor e responda as questões.

- a. Qual é a ideia principal, ou a tese, defendida pelo autor no texto?

A trajetória de vida e de sucesso do jogador Pelé no futebol.

- b. Que aspecto da tese é desenvolvido no corpo do texto argumentativo?

O sucesso de Pelé como jogador de futebol.

- c. Você considera o título do texto adequado? Por quê?

Sim. Porque retrata a história de vida de Pelé e seu tempo de permanência nos Clubes Esportistas, na Seleção Brasileira e os campeonatos conquistados.

AULAS 01 E 02 – O TEXTO ARGUMENTATIVO: CONTEXTO DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO, ARGUMENTOS E CONTRA-ARGUMENTOS

MATERIAIS

Esse caderno, computador, projetor e apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo. E, por ser uma aula interativa, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança de saúde.

INICIANDO

Professor, nesta aula, estamos trabalhando duas temáticas: O texto argumentativo: contexto de produção e circulação (aula 1) e Argumentos e contra-argumentos: como identificar no texto? (aula 2). Os objetivos dessas aulas são de conduzir o estudante do 8º ano a conhecer o contexto de produção e circulação da modalidade argumentativa como também identificar os argumentos e contra-argumentos na constituição e produção textual desse gênero. Nesse sentido, dissertar significa explicar um tema, isto é, desenvolver um assunto. Por isso, professor é interessante orientar os estudantes a posicionar-se diante de temáticas polêmicas com o intuito de apresentar seus pontos de vistas, ou seja, seus argumentos, bem como estarem pre-

parados para os contra-argumentos, os quais são importantes recursos para objeção, ou para rebater ou refutar uma ideia. Orientamos que explore o máximo que puder para o estudante desenvolver seu caráter crítico, reflexivo e discursivo.

DESENVOLVENDO

Para o desenvolvimento dessas aulas, professor, sugerimos esse itinerário e como recurso metodológico para apreciação das temáticas use os slides.

1. Leitura de um texto argumentativo – a ser escolhido por você, professor(a). Sugerimos consultar o *site* do Senado que contém várias redações finalistas do concurso Jovem Senador (Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/jovensenador/redacoesfinalistas>. Acesso: 25 nov. 2020);

2. Análises dos aspectos discursivos do texto dissertativo;

3. Estrutura composicional do texto dissertativo-argumentativo;

4. Diferença entre argumento e tese

5. Monte um quadro comparativo com os principais tipos de argumentos: argumento de autoridade, por evidência, por comparação (analogia), por exemplificação, de princípio e por causa e consequência. Você pode distribuir cópias do quadro montado aos estudantes ou criá-lo na lousa, e fazer uma leitura comentada para que os estudantes

- d. O texto dissertativo-argumentativo apresenta em sua estrutura composicional três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Identifique os parágrafos que constituem essas partes.

Introdução: 1º e 2º parágrafos

Desenvolvimento: 3º aos 12º parágrafos

Conclusão: 13º parágrafo

- e. Identifique os argumentos utilizados no texto.

1. Grande adversário nas partidas de futebol – argumento de evidência.

2. Jogador talentosíssimo do Santos – argumento de exemplificação

3. Carreira de sucesso internacional – Argumento de evidência

4. Jogador de caráter simples, honesto e batalhador – Argumento de evidência

- f. Observe a conclusão do texto. Trata-se de uma conclusão do tipo síntese ou do tipo proposta?

Síntese

entendam os diferentes tipos de argumento.

Professor, estas são algumas sugestões para nortear os direcionamentos de aprendizagens para essas aulas, logo fique à vontade para ampliar esse itinerário.

Para realização da atividade 1 sugerimos utilizar o texto argumentativo Pelé comemora 80 anos, mas o futebol brasileiro está em baixa (Serrano, L. R. "Pelé comemora 80 anos, mas o futebol brasileiro está em baixa" Nome do site. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/pele-comemora-80-anos-mas-o-futebol-brasileiro-esta-em-baixa>>. Acesso: 31 out. 2020). Depois de lê-lo coletivamente, peça aos alunos que respondam às questões em dupla.

AULA 03 - PARA ESCREVER COM ADEQUAÇÃO: AS INADEQUAÇÕES TEXTUAIS

MATERIAIS

Esse caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo. E, por ser uma aula interativa, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança de saúde.

INICIANDO

Para subsidiar os conhecimentos dessa aula, professor, é interessante, inicialmente, apresentar a temática e os seus objetivos. Os defeitos mais comuns que incidem em textos e, principalmente, nos dissertativos são: ambiguidade, pleonasma, repetições desnecessárias, lugar-comum e prolixidade. Sabendo que existem essas inadequações textuais e que elas podem prejudicar na coesão e coerência textual é necessário professor, nessa aula, estimular os estudantes a cuidarem ao máximo da redação de seus textos, já que eles são lidos por outras pessoas.

DESENVOLVENDO

Trabalhar com os aspectos textuais exige de seus produtores, um comprometimento com a qualidade do texto e, seus efeitos de sentidos com que afetam os seus interlocutores. Sendo conhecedores disso, é imprescindível professor, a supressão de

AULA 03 - PARA ESCREVER COM ADEQUAÇÃO: AS INADEQUAÇÕES TEXTUAIS

Objetivos da aula:

- Tomar consciência da existência de diferentes tipos de inadequações textuais presentes num texto dissertativo-argumentativo;
- Reconhecer essas inadequações textuais e o que elas causam de estranhamento no texto;
- Compreender a gravidade desses defeitos para o processo de coesão e coerência textual.

1. As inadequações textuais - Identifique o tipo de defeito que ocorre em cada um dos seguintes enunciados.

- a. As pesquisas sobre clonagem estão indo de vento em popa.

Lugar-comum

- b. Após o pouso do foguete na base espacial, os tripulantes desceram da nave sucessivamente, um após o outro, para receberem as homenagens.

Pleonasma

- c. A enfermeira encontrou o médico entrando na maternidade.

Ambiguidade

- d. Pagou caro em um livro de ficção científica e reclamou muito por causa do preço alto do livro de ficção científica.

Repetição desnecessária

e. No meu entender, afirmações como estas só fazem com que o homem se sinta cada vez mais impossibilitado de compreender o menor movimento das coisas oriundas de momentos de antecipação do que ainda haverá de viver um dia.

Prolixidade

2. Elabore dois parágrafos: um contendo ambiguidade e outro contendo repetição desnecessária de palavras ou expressões. Depois, troque-os com os de um colega. Peça a ele que os reescreva, eliminando as inadequações que apresentam. Você deve agir da mesma maneira em relação aos parágrafos recebidos dele.

Resposta pessoal. Aqui, esperamos que os estudantes reconheçam a necessidade de evitar essas inadequações nas produções textuais e percebam as noções de uso, variação e mudanças linguísticas na prática discursiva da escrita.

3. Alguns pleonasmos são bastante empregados na linguagem informal. Veja alguns deles: subir para cima; descer para baixo; entrar para dentro; sair pra fora. Tente se lembrar, juntamente com os colegas, de outros pleonasmos que vocês costumam ouvir no dia a dia. Cite-os.

Resposta pessoal. No final dessa atividade, o estudante possa compreender as diferenças da linguagem empregados nos diferentes contextos de comunicação, evitando assim os usos das inadequações linguísticas.

termos desnecessários e detalhes excessivos dentro das redações dos estudantes e, para que evitem isso, recomendamos o uso da linguagem clara, objetiva e escolha de vocabulário adequado. Lembre aos estudantes que escrever muito, que uso de frases impactantes, torna o texto mais rico, mas na verdade, pode atrapalhar na compreensão dos leitores. Quanto mais simples, direta e transparente a escrita, com uso de sinônimos, mais o produtor consegue deixar seu texto adequado à situação comunicativa. Nesse sentido, evidencie nessa aula essa orientação, de modo que os estudantes possam compreender a necessidade de se usar a linguagem formal, pois uma boa parte deles não emprega adequadamente as normas gramaticais ao escrever, o que os influencia a usar os vícios de linguagem. Assim, ao escrever um texto, há uma série de fatores que devemos considerar para que ele fique bem escrito, entre eles: a ambiguidade, pleonismo, repetição desnecessária, prolixidade e o lugar-comum.

FINALIZANDO

Professor, ao final da aula, procure avaliar o desempenho dos estudantes a partir de sua participação, capacidade de interagir com as atividades em equipe e comprometimento no cumprimento das atividades propostas. É o momento de socializar as

aprendizagens e rever alguma dúvida em relação a temática em estudo.

AULA 04 – A CARTA DO LEITOR – PARA QUEM É O QUE ESCREVER?

MATERIAIS

Este caderno, computador, projetor e apresentação.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A critério do professor.

INICIANDO

Nessa aula, professor, vamos trabalhar detalhadamente o gênero textual carta do leitor. Muito presentes em jornais e revistas, essas cartas vêm sempre assinadas e aparecem em seções dedicadas à publicação da opinião dos leitores, seja a respeito de temas diversos, de acontecimentos cotidianos que atingem a população ou de artigos, editoriais ou opiniões de outros leitores. O gênero textual carta do leitor tem como objetivo conceder espaço para que os leitores expressem seus pontos de vista e discutam assuntos gerais (política, economia, cultura, educação, saúde, esporte) e, ao mesmo tempo, provoquem interesse no conjunto da sociedade. Professor, diante desses aspectos, procure reforçar a prática do posicionamento, do pensamento crítico e reflexivo dos estudantes diante de temas polêmicos e sistematizar todo esse conhecimento em produção de texto.

DESENVOLVENDO

O trabalho com a produ-

4. Estudantes, tendo já realizado em outras aulas várias produções textuais, aproveitem esses textos para avaliá-los de acordo com esses novos conhecimentos. Após identificarem as inadequações, devem reescrevê-los, eliminando os problemas textuais.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos reescrevam seus textos, adequando-os à norma padrão da língua.

AULA 04 – A CARTA DO LEITOR – PARA QUEM É O QUE ESCREVER?

Objetivos da aula:

- Conhecer a função comunicativa da carta do leitor e os diferentes contextos de produção;
- Reconhecer o gênero carta do leitor como um meio de interação entre leitor, mídia e sociedade;
- Produzir uma carta do leitor, observando sua estrutura composicional e o desenvolvimento do pensamento crítico do estudante.

1. Leia a carta enviada ao Jornal do Joca, escrita pelos os alunos do 3º ano A do Elite Grossa de Ponta Grossa – PR, e responda às questões abaixo:

Boa tarde, jornal Joca!¹

Na disciplina de ciências, estamos estudando sobre os animais e suas características. Fizemos a leitura de duas notícias da coluna “Dúvida Animal”, do site do Joca. São elas: “Por que os tigres têm listras?” e “por que a cabeça do tubarão-martelo tem esse formato?”. Gostamos de saber sobre a importância das listras dos tigres e de outros animais e sobre a camuflagem. Além disso, achamos interessante saber que o tubarão-martelo não tem essa aparência apenas para ficar bonito. Queríamos dizer que achamos as notícias legais, diferentes, curiosas e interessantes. No entanto, ficamos com algumas dúvidas sobre esses animais e gostaríamos de perguntar: o texto diz que há em torno de 480 espécies de tubarão, mas somente o tubarão-martelo tem essa aparência. Por qual mudança genética esse tubarão passou? Ele se adaptou ao ambiente, nasceu assim ou foi se aprimorando? Sabendo que eles são ovovivíparos, como o ovo é desenvolvido no tubarão? Como se quebra dentro dele? E como é o nascimento deles? Aguardamos ansiosamente. Ficariamos felizes com as respostas.

Até a próxima,

Alunos do 3º ano A do Elite Ponta Grossa – Ponta Grossa (PR)

- a. Qual é o assunto central da carta?

Os animais e suas características e, em especial, os tigres e os tubarões-martelos.

1 © JORNAL JOCA | Todos os direitos deste conteúdo são reservados ao jornal Joca, publicação da Editora Magia de Ler Ltda., conforme a Lei n.º 9.610/98, referente a direitos autorais. Disponível em: <<https://www.jornaljoca.com.br/carta-dos-leitores-3>>. Acesso em: 01 nov. 2020.

ção textual se articula em torno de uma perspectiva dos estudos de letramentos e de uma concepção social de leitura e escrita, que envolve não apenas o desenvolvimento de uma competência ou habilidade relacionada a um conteúdo, por exemplo, ser capaz de produzir uma carta do leitor, mas também o desenvolvimento de uma prática social e discursiva, que é inseparável de seu contexto de produção e recepção. Nessa perspectiva, professor, a produção textual sustentada pelos gêneros do discurso ganha fundamental importância, uma vez que são eles a ferramenta por meio da qual as práticas sociais de linguagem são realizadas e um conjunto de gêneros, selecionados para esse fim, são estudados e produzidos. Com isso, nessa aula, traga

b. O que levou os alunos do 3º A a escreverem para o Jornal Joca?

Após lerem duas notícias da coluna **Dúvida Animal**, escreveram para o jornal solicitando esclarecimentos sobre suas dúvidas a respeito da espécie tubarão-martelo.

c. A carta faz uma crítica diretamente ao texto publicado na coluna “Dúvida Animal” ou um elogio o seu autor?

Elogio.

d. Quanto à linguagem empregada na carta pelos autores, eles utilizam uma linguagem mais culta ou uma linguagem mais popular e coloquial?

Linguagem culta.

e. Quanto à estrutura composicional do gênero textual carta do leitor, a carta enviada para o Jornal Joca apresenta todos os elementos que compõem a carta? Se não, quais faltam?

Sim. Na carta há a presença de todos os elementos composicional do gênero textual carta.

bem presente a função comunicativa da carta do leitor, sua estrutura composicional, o contexto de interação com as mídias tecnológicas de comunicação, os elementos multissemióticos e de multiletramentos presentes nos contextos de circulação desse gênero textual e, sobretudo, a prática sistemática de produção textual que é a materialização dos conhecimentos linguísticos e textuais.

SABER MAIS...

Características da carta do leitor:

- Estrutura semelhante à carta pessoal;

- Apresenta os seguintes elementos: local e data, introdução (vocativo), assunto, despedida e assinatura;
- O texto pode apresentar diferentes intenções:
 - a) Criticar ou elogiar diretamente um texto publicado ou o seu autor;
 - b) não comentar o texto publicado diretamente, mas acrescentar informações sobre o assunto tratado, ampliar o debate;
 - c) opinar sobre a forma como o jornal ou a revista conduziu o assunto (neste caso, costuma-se elogiar ou criticar a qualidade do trabalho jornalístico feito);
 - d) solicitar algo ou relatar experiências pessoais;
- Linguagem menos ou mais formal, de acordo com o perfil da revista e do leitor.

FINALIZANDO

Professor, além da autoavaliação, recomendamos que aproveite todos os processos de aprendizagens realizados durante as atividades dessa aula para fazer suas intervenções pedagógicas, pois além de sistematizar os conhecimentos trabalhados referente ao gênero textual carta do leitor, é importante observar o emprego da linguagem, a estrutura do gênero em estudo, o contexto de produção e o alcance de efeito de sentidos produzido na interação com seus destinatários.

AULAS 05 E 06 – RODA DE LEITURA E FIGURAS DE LINGUAGEM

MATERIAIS

Este caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos que as carteiras sejam organizadas em círculo. E, por ser uma aula interativa, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança de Saúde em virtude da pandemia da Covid-19.

INICIANDO

Nestas aulas, professor, temos como objetivo desenvolver competências leitoras junto aos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental e focalizar no trabalho com gêneros textuais jornalísticos/midiáticos em sala de aula.

DESENVOLVENDO

A leitura, para Solé (SOLÉ, I. Estratégias de Leitura. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 22) “é um processo de interação entre o leitor e o texto”. Com base nessa ideia, reconhecemos a necessidade de ampliar os conhecimentos sobre a prática de leitura na vida dos estudantes como uma atividade permanente e diária. Para Stefani (STEFANI, R. Leitura: que espaço é esse? São Paulo: Paulus, 1997. p. 17), a leitura é uma arte. Por outro lado, professor, destaque que os conhecimentos linguísticos podem e devem, portanto, ser abordados de forma diferenciada. Diante disso, professor, sugerimos

2. Produzindo uma carta do leitor **Resposta pessoal.**

Caro estudante, imagine que você tenha lido uma matéria em uma revista e queira escrever para o editor. Escreva duas cartas:

- **Primeira carta:** Escreva uma carta comentando a qualidade da matéria lida por você, isto é, se gostou ou não do assunto, do texto, do tema abordado, etc.
- **Segunda carta:** Escreva uma carta argumentativa, em que você opine sobre a seguinte questão: com a popularização da tevê, do cinema, do computador, do videogame, do tablet, do smartphone, da internet, esses aparelhos tecnológicos têm mudado a vida dos adolescentes?

Ao escrever seus textos, observe a estrutura da carta e a adequação da linguagem a seu interlocutor. Peça a um colega que leia suas cartas e opine sobre elas. Reescreva-as fazendo todas as correções. Faça essa atividade em seu caderno.

ANOTAÇÕES

CONVERSANDO COM O PROFESSOR

A roda de leitura é uma atividade recheada de aprendizagens e compartilhamentos de experiências do cotidiano e da formação educacional. Esta atividade é realizada com todos os estudantes sentados em círculo e, para melhor organização e realização dela, sugerimos que divida a turma em 5 equipes, cada equipe fica responsável por um gênero textual da esfera jornalística/midiático, realizam as leituras e, depois, em sala de aula, socializam os conhecimentos adquiridos pelas leituras feitas. No final desta atividade, teremos um variado repertório de leituras.

Nesse tipo de atividade de leitura é importante optar por materiais e conteúdos de qualidade. O educador pode, por exemplo, trazer notícias, artigo de opinião, meme, charge que tratem de assuntos interessantes para os adolescentes e convidá-los para um debate.

Na roda de leitura o aluno tem a oportunidade de aprender sobre as características que particularizam os gêneros textuais, os usos e as funções da escrita e as distinções entre o escrito e o oral. Além disso, ele se habitua com a linguagem e os elementos contidos nos diversos tipos de textos.

algumas ideias para essa aula.

1. Questione inicialmente se os estudantes têm acesso a textos do campo jornalístico/midiático. Quais veículos/mídias utilizam para essa finalidade.
2. Aproveite o momento para refletir com os estudantes a relação deles com esse campo de atuação, debata sobre questões de ética jornalística, parcialidade/imparcialidade, Fake News e a funcionalidade das mídias na sociedade.
3. Convide um profissional da área jornalística para participar e contribuir com os conhecimentos dessa aula.

AULAS 05 E 06 – RODA DE LEITURA: OS GÊNEROS JORNALÍSTICO-MIDIÁTICOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Objetivos da aula:

- Entender as figuras de linguagem como mecanismos intensificadores na construção e produção de sentidos;
- Ampliar a relação dos estudantes com a prática social de leitura, especialmente no desenvolvimento da competência crítica e reflexiva de textos jornalísticos/midiáticos;
- Ler textos pertencentes a gêneros da esfera jornalístico-midiática em diferentes contextos e mídias com autonomia, ética e criticidade;
- Realizar uma roda de leitura com os gêneros textuais notícia, editorial, artigo de opinião, charge e carta do leitor.

1. Roda de leitura

A roda de leitura é uma atividade recheada de aprendizagens e compartilhamentos de experiências do cotidiano e da formação educacional. Em equipes, leiam e discutam os textos indicados por seu professor.

2. Produção de seminários

Caros estudantes, nesta atividade de produção e realização do seminário, vocês vão, em equipes formadas pelo professor, planejar e organizar uma apresentação expositiva sobre as características dos gêneros trabalhados na roda de leitura, destacando a funcionalidade social dos gêneros textuais, meio de circulação e divulgação. Vocês podem também identificar as figuras de linguagem nos textos e explorar esses recursos como mecanismos de construção e produção textual.

DICA:

- Participação e domínio do conteúdo entre os participantes;
- Organização, projeção e exposição do assunto;
- Expor os objetivos e os conceitos necessários;
- Estruturar um roteiro com a sequência da apresentação;
- Poderão fazer uso de vídeos de curta duração;
- Podem usar a criatividade, desde que esteja relacionada ao assunto abordado.

4. Organize a sala em equipes, distribua para cada uma um tipo de gênero textual jornalístico/midiático (notícia, editorial, artigo de opinião, charge e carta do leitor e/ou outros), estimule as equipes a explorarem a finalidade e a importância dos recursos semióticos e multissemióticos. Por último, peça que registrem essas anotações no caderno para socializar com as demais equipes.

FINALIZANDO

Professor, desenvolver a prática de leitura é uma ação emancipatória e necessária para e na formação do sujeito. Nesse sentido, orientamos que realize uma sondagem sobre as aprendizagens dessa aula e verifique se as atividades proporcionadas aos

estudantes foram capazes de desenvolver as competências e habilidades de formação leitora. Não esqueça de retomar as estratégias de leitura (seleção, antecipação e verificação) para melhorar a prática pedagógica e possibilitar novas atividades significativas de aprendizagem.

AULA 07 – A ESCRITA NO TEXTO ARGUMENTATIVO: OS USOS DA LINGUAGEM

MATERIAIS

Esse caderno, papel ofício, cartolina, canetas, lápis de cor, canetas hidrográficas, tinta etc.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A critério do professor.

INICIANDO

Estamos na sétima aula professor e a centralidade do nosso estudo está em conhecer os gêneros textuais charge e *meme*. O objetivo é compreender as características, a estrutura composicional e despertar também nos estudantes o senso crítico e reflexivo sobre acontecimentos, assuntos, temáticas do nosso cotidiano de forma humorística. A charge é um gênero textual cuja intencionalidade é fazer uma crítica por meio do humor, se destacam pela criatividade e abordagem de temas da atualidade e, geralmente, tem estilo de caricaturas. São publicadas em jornais, revistas, livros, sites, blogs. Já o gênero textual *meme* é humorístico e/ou crítico e se propaga em massa pela *internet* a partir de características semióticas e linguísticas híbridas e sintéticas. Consideramos que os *memes* carregam em si uma bagagem histórica, social e política. Seria impossível desconsiderar a existência da linguagem persuasiva e ideológica em tais gêneros textuais. Diante disso, professor,

AULA 07 - OS GÊNEROS TEXTUAIS CHARGE E MEME ESTÃO NAS REDES SOCIAIS

Objetivos da aula:

- Compreender a definição, o propósito comunicativo e a estrutura composicional dos gêneros charge e meme;
- Identificar as características linguísticas e multisemióticas dos gêneros textuais charge e meme;
- Desenvolver no estudante o domínio da expressão oral e escrita em situações de uso público da linguagem.

1. Atividade de produção textual

O desenvolvimento tecnológico não deixa dúvida quanto à velocidade com que novas técnicas passam a fazer parte de nosso cotidiano. Nem sempre, porém, os instrumentos que sinalizam mudanças futuras receberam créditos. Hoje, a tecnologia tem colaborado muito com os avanços na ciência, na formação educacional do indivíduo e nas descobertas científicas. O homem já fez várias viagens espaciais, resultado de conquistas científicas e tecnológicas. Por isso, devemos acreditar na capacidade que o ser humano tem de inventar, criar. Diante desse contexto e dessa temática tão atual, produza uma charge e um meme representando essa temática do nosso cotidiano e que está presente em nossas vidas diariamente. Para isso, use papel ofício, canetas, lápis de cor, canetas hidrográficas, tinta etc. Seja criativo e use seu senso crítico, humorístico e reflexivo. Depois, socialize com toda a turma sua produção.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, divida a turma em equipes de 4 ou 5 estudantes e faça o sorteio dos assuntos abaixo elencados para a produção de memes.

1. Jogos de futebol;
2. Conversas de aplicativo de mensagens;
3. Relacionamento humano (podem abordar a distância nos relacionamentos ou os que crescem com meios de comunicação moderno);
4. Influenciadores digitais;
5. Animais de estimação e a relação com humanos.

Os frutos dessa atividade podem ser compartilhados nas redes sociais dos estudantes e/ou da escola.

trabalhar com esses gêneros textuais possibilitará o desenvolvimento das práticas sociais da linguagem, ou seja, as escolhas linguísticas realizadas na construção desses textos revelam crenças, valores e concepções sobre o mundo como também refletem a ideologia, a cultura e o significado valorativo na construção de uma identidade cultural.

DESENVOLVENDO

O estudo sobre os gêneros textuais tem colaborado muito para que os estudantes entendam a função social da linguagem e sua intenção comunicativa em situações do cotidiano e que eles se adequem ao uso que seus falantes fazem. Nesse senti-

AULA 08 - NÃO PULE COM UM PÉ SÓ. GARANTA OS DOIS NA HORA DA REVISÃO.

MATERIAIS

Este caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a sala pode ser organizada em círculo, observando a questão do distanciamento entre os estudantes conforme as orientações das autoridades de saúde.

INICIANDO

Professor, a proposta de estudo para essa última aula é de voltar aos conceitos e assuntos trabalhados nas aulas anteriores e verificar se de fato as aprendizagens foram adquiridas pelos estudantes e se são capazes de empregar os aspectos linguísticos e textuais nas várias situações de comunicação orais ou escritas em que o falante está inserido. Lembramos que em uma aula não será capaz de fazer toda essa verificação, mas com as atividades práticas esperamos que os estudantes possam realizá-las sozinhos e, com isso, reconhecer o seu crescimento educacional por meio de todo o processo de ensino e aprendizagem dessas 08 (oito) aulas.

DESENVOLVENDO

No desenvolvimento para essa aula oitava aula, professor, sugerimos duas alternativas pedagógico-metodológicas:

1. Resolução de atividades práticas de revisão dos assuntos estudados;
2. Autoavaliação da aprendizagem.

2. Produção textual: artigo de opinião

TEMA: A *internet* nos tornará uma sociedade mais integrada

A modalidade argumentativa será tanto melhor quanto for seu poder de argumentação. Por isso, antes de começar a redigir, faça um plano de trabalho, seguindo estes passos:

1. Primeiramente, defina qual será a posição a ser tomada diante do tema: sim ou não;
2. Em seguida, com base nos textos lidos e em suas próprias ideias, selecione os argumentos que fundamentam seu ponto de vista e pense sobre como irá desenvolver cada um deles;
3. Por último, pense em como dar uma conclusão interessante ao texto. Concluindo o texto, dê-lhe um título bem atraente. Faça, com a ajuda do professor, uma revisão gramatical e uma avaliação de sua produção textual. Reescreva-o e, depois, socialize com toda a turma.
4. Utilize seu caderno de anotações para a produção do texto.

Resposta pessoal.

3. Realize uma autoavaliação em relação ao texto produzido.

AVALIE SEU TEXTO ARGUMENTATIVO		
VERIFIQUE SE SEU TEXTO APRESENTA:	SIM	NÃO
Um ponto de vista claramente defendido sobre o tema em discussão.		
Argumentos claros que fundamentam seu ponto de vista.		
Uma conclusão que retome, sintetize e/ou confirme o ponto de vista defendido inicialmente.		
Uma linguagem clara e objetiva, atendendo ao padrão culto da língua.		

FINALIZANDO

Ao final da aula, professor, observe se os estudantes perceberam a importância da revisão dos assuntos trabalhados a partir de atividades práticas de produção textual, compreendendo o quanto é relevante o conhecimento, a reflexão sobre o uso dos aspectos linguísticos dentro do texto e os recursos que escolhemos para constituir os sentidos. Com isso, se estas atividades forem orientadas para realizá-las em casa, lembramos da necessidade de socialização em sala de aula e o professor realizar suas intervenções.

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento, previsto no currículo do 8º ano, dos Anos Finais, intitulado Modalização e argumentatividade. As escolhas das habilidades que sustentam sua construção foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial do 8º ano: (EF08LP16A) - Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.), tendo em vista a relação com as habilidades de suporte, a seguir:

(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, em diferentes gêneros.

(EF67LP07A) Identificar o uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.

(EF67LP07B) Analisar efeitos de sentido no uso de recursos persuasivos (título, escolhas lexicais, construções metafóricas, explicitação ou ocultação de fontes de informação, entre outros) em textos argumentativos.

(EF07LP13A) Identificar, entre partes de textos, substituições lexicais, que contribuem para a continuidade do texto;

(EF07LP13B) Identificar, entre partes do texto, substituições pronominais, que contribuem para a continuidade do texto.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

HABILIDADE ESSENCIAL: Utilizar elementos que marquem os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).

AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	MODALIZAR É PRECISO
2	45 min	POR QUE MODALIZAR?
3	45 min	CONHEÇO VOCÊ!
4	45 min	RECURSOS PERSUASIVOS: PARA QUE TE QUERO?
5	45 min	ANALISANDO O DISCURSO ARGUMENTATIVO
6	45 min	QUE TÍTULO POSSO DAR?
7	45 min	AVALIANDO AS PRODUÇÕES!
8	45 min	DIFERENTES MODOS DE SUSTENTAR A IDEIA

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/ SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	2	2 e 3
	3	3
	4	1
8º ANO	2	2

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 01 - MODALIZAR É PRECISO

Objetivos da aula:

- Conhecer os modalizadores com foco no artigo de opinião;
- Entender a existência de modalizadores e que estes auxiliam na construção do ponto de vista do locutor/escritor nos diversos gêneros textuais.

1. Leia o artigo de opinião e responda ao que se pede.

Ainda sabemos o que é real em meio a tanta desinformação?

Por Ergon Cugler (pesquisador da EACH/USP)

Fonte: Jornal da USP

Com as redes sociais repletas de notícias falsas, tem sido cada vez mais difícil decifrar o que é real em meio ao volume de mensagens que recebemos diariamente. Não à toa, em maio, uma pesquisa da Avaaz identificou que cerca de 73% dos brasileiros acreditaram em pelo menos uma notícia falsa sobre a pandemia. Mais recente, um estudo do "American Journal of Tropical Medicine and Hygiene" apontou que as informações falsas (como as de uso de supostas medicações caseiras contra a covid-19, por exemplo) foram diretamente responsáveis pela morte de pelo menos 800 pessoas, além de outras 5.800 hospitalizações. Também na margem da realidade, a "Inteligência Artificial tem sido usada para produzir as chamadas *deepfakes*, alterando vídeos mais realistas conforme avança a tecnologia, porém, essas *deepfakes* têm sido usadas maliciosamente para enganar pessoas e influenciar eleições ao redor do mundo, por exemplo.

Referência no uso de *deepfake* para vídeos de humor e entretenimento, o jornalista Bruno Sartori (em entrevista) reforça que "a população precisa saber que essa inteligência existe, da possibilidade de se falsificar um vídeo de forma bastante realista". Sartori vai além, "uma *fake news* é uma notícia contada, e a pessoa acredita. Imagine um vídeo [falso] da própria pessoa confessando um crime, dizendo uma coisa absurda?". Se antes já era necessário desconfiar de notícias falsas, agora até os vídeos que vemos podem ter sido alterados artificialmente com o objetivo criminoso de desinformar. Porém, sejam textos ou vídeos forjados, quem ganha quando a desinformação viraliza?

Quando falamos sobre *fake News*, é comum pensar na figura caricata daquele parente ou conhecido que espalha polêmicas nas redes. Porém, longe de serem simples obras do acaso ou tão somente espontâneas, por trás de cada *fake news* existem interesses diversos de grupos de indivíduos para impor suas ideias e narrativas à sociedade. Nessa linha, o escritor Giuliano Da Empoli dá o nome de "Os Engenheiros do Caos" à sua obra sobre como as *fake news*, as teorias da conspiração e os algoritmos estão sendo utilizados para disseminar ódio, medo e até influenciar eleições. Muito além do "tio do zap", se configura uma engenharia que forja padrões para simular inclusive uma estética com memes bombásticos e artes supostamente amadoras – levando a desinformação para potenciais vítimas que se tornam propagadoras da rede de ódio.

No entanto, ainda que as milícias digitais forcem um monopólio do uso destas tecnologias, não podemos, de forma alguma, caminhar para um debate de criminalização da tecnologia. Pelo contrário, o crime está na forma maliciosa como tais instrumentos são usados; e o desafio, portanto, está em fazer da tecnologia uma aliada no enfrentamento de tais redes profissionais de desinformação. Porém, em nível estrutural e de disputa da sociedade, como qualificar este ou qualquer debate público se as discussões ficam cada vez mais contaminadas por um ambiente pautado pela desinformação e por usuários falsos e

AULA 01 – MODALIZAR É PRECISO

MATERIAIS

Caneta, Caderno do Aluno, textos de gêneros textuais variados, projetor, computador ou apenas parte desse material se as aulas estiverem ocorrendo à distância.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos a organizar a turma da forma que costuma fazer, respeitando apenas as orientações das autoridades de saúde para o distanciamento social, se e quando necessário.

INICIANDO

Professor, a princípio, indicamos que selecione textos de gêneros textuais variados para que trabalhe a modalização, a partir da identificação do ponto de vista do locutor, como o artigo de opinião, e que deixe os estudantes fazerem essa identificação, promovendo reflexão para construir sentido à aprendizagem deles. Dessa forma, o estudante passará a observar que utiliza os modalizadores o tempo todo e passará a fazê-lo com um olhar mais crítico e consciente.

DESENVOLVENDO

Professor, recomendamos que inicie a aula indagando sobre o que são modalizadores e sobre a sua finalidade no gênero textual. Escutar os estudantes é sempre a melhor maneira de fazê-los refletir, partilhar o que sabem e promover intera-

ção. Questione-os sempre com a finalidade de promover aprendizagens e estimular a oralidade e a argumentação. Após essa fase de identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, realize a leitura dos textos selecionados e faça uma análise coletivo/interativa sobre o ponto de vista do locutor nos textos, inicie com o artigo de opinião.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes escrevam um breve resumo sobre o que aprenderam na aula, de modo que lancem mão dos novos conhecimentos adquiridos e façam a leitura para os demais ouvirem, aproveitando para exercitar a oralidade.

robôs que influenciam algoritmos e mobilizações virtuais? É possível saber o que é real em meio a tanta desinformação?

Não é de hoje que a realidade está em disputa, inclusive a disputa faz parte de uma sociedade que se propõe à democracia. Em uma sociedade mais conectada, porém, o diferencial está na potência, volume e velocidade com que tais tecnologias podem propagar e impor narrativas; ou ainda nas técnicas de manipulação da realidade que um vídeo falsificado, por exemplo, pode ter ao parecer mais realista. Em muitos casos, nem é necessária tanta sofisticação gráfica, pois basta descolar contextos ou criar propositalmente confusão e incertezas no debate para que determinada pauta fique prejudicada, como aponta a professora Gabriela Lotta.

Assim, nem encarar os avanços tecnológicos como utopia, nem criminalizá-los, mas encarar cientificamente e democraticamente o desafio de se combater interesses que dissolvem a realidade diariamente em benefício próprio. Até porque mais perigoso do que acreditar em notícias falsas, é chegar ao ponto de desacreditar da realidade sem mais saber o que é real.

Fonte: CUGLER, E. Ainda sabemos o que é real em meio a tanta desinformação? Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/artigos/ainda-sabemos-o-que-e-real-em-meio-a-tanta-desinformacao/>>. Acesso em: 28 nov, 2020.

2. Agora, responda ao que se pede.

a. De acordo com o seu conhecimento, qual a finalidade do gênero textual artigo de opinião?

Expectativa de resposta: a finalidade de um artigo de opinião é expor o ponto de vista do autor/articulista em relação a um tema polêmico de relevância social; esse gênero é de natureza dissertativo/argumentativo e circula na ala jornalística.

b. Você consegue identificar a opinião do autor já no título do artigo? Se sim, escreva qual é.

Não, embora o autor já sinalize no título sua intenção com o artigo que seria levantar a discussão se as pessoas sabem de fato o que é real diante de tanta informação.

c. E sobre os modalizadores, o que são e qual a função deles no texto lido?

Os modalizadores modificam a maneira de como dizemos/escrevemos as ideias, opiniões, situações. No artigo de opinião lido, é comum encontrar modalizadores apreciativos e opinativos devido à característica do gênero textual auxiliando na construção de sentido do texto no tocante às impressões do ponto de visto do autor.

Professor, ajude os estudantes na formulação da resposta deles na alternativa C.

3. Recorte do texto dois trechos que expressam a opinião do autor com a presença de modalizadores.

I. Se antes já era necessário desconfiar de notícias falsas, agora até os vídeos que vemos podem ter sido alterados artificialmente com o objetivo criminoso de desinformar.

II. Até porque mais perigoso do que acreditar em notícias falsas, é chegar ao ponto de desacreditar da realidade sem mais saber o que é real.

4. Faça o que se pede.

a. Que efeitos de sentido as expressões modalizadoras presentes nos trechos recortados por você na questão anterior agregam ao texto?

No primeiro trecho, a expressão modalizadora “era necessário desconfiar” passa o sentido de uma certeza, já o verbo “podem” traz o sentido de uma possibilidade. No trecho dois, o autor deixa clara a maneira que devemos observar os acontecimentos tecnológicos como uma necessidade, explícita através do advérbio “cientificamente” e da expressão “não como utopia”. No terceiro trecho, a modalização acontece a partir das expressões “mais perigoso” e “é chegar ao ponto de desacreditar”, esta iniciada pelo verbo de ligação, o que caracteriza uma dualidade perigosa na opinião do autor.

b. Reescreva os trechos que destacou na questão 2 e substitua ao menos um dos modalizadores, fazendo com que os novos termos alterem os sentidos existentes.

A previsão de modalizadores com efeitos opostos total ou parcialmente seria: incerteza, desnecessário e menos perigoso.



ANOTAÇÕES

AULA 02 - POR QUE MODALIZAR?

Objetivos da aula:

- Utilizar os modalizadores de acordo com a intenção comunicativa;
- Reconhecer as estratégias argumentativas através dos modalizadores.

1. Leia o texto recortado abaixo retirado de um infográfico.

POR QUE A DOAÇÃO DE CORPOS É IMPORTANTE PARA A CIÊNCIA?

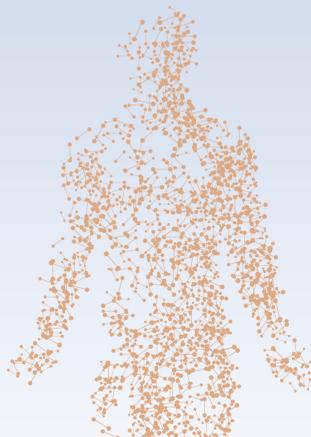
Nos cursos de saúde, contato com corpos humanos é fundamental para o aprendizado de milhares de estudantes

Texto: Crisley Santana

Fotos: Marcos Santos/USP Imagens

Arte: Beatriz Abdalla/ Jornal da USP
06/11/2019

Escolher doar o corpo para a ciência é permitir que, ao morrer, seu corpo não seja enterrado ou cremado, mas utilizado em atividades de ensino e pesquisa. Significa contribuir para a formação de profissionais de saúde que precisam entender a anatomia humana a fundo e assim, garantir uma vida melhor do lado de cá.



Fonte: Elaborada para fins didáticos.

Agora, responda:

- a. Que assunto é o foco do infográfico?

A doação de corpos como contribuição imprescindível à ciência e à formação dos seus profissionais.

AULA 02 - POR QUE MODALIZAR?

MATERIAIS

Esse caderno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, recomendamos que disponha os estudantes na sala de aula como de costume. Não se esqueça de respeitar os protocolos de segurança contra a Covid-19, encaminhados pelas autoridades competentes.

INICIANDO

Aconselhamos que retome o conteúdo da aula anterior, o que pode ser por meio da correção socializada da atividade, a fim de revisar o que são os modalizadores e qual a sua finalidade no texto; em seguida, apresente aos estudantes os objetivos propostos para esta aula.

DESENVOLVENDO

Após a retomada do conteúdo, encaminhe os estudantes para a análise do infográfico que servirá de base para a atividade e consequente aprendizagem do conteúdo, isso de forma que eles participem ativamente desse momento. Para tanto, projete o texto completo por meio do link <https://jornal.usp.br/universidade/por-que-a-doacao-de-corpos-e-importante-para-a-ciencia/> e faça a leitura dele em voz alta. Em seguida, discuta aspectos discursivos, composicionais e contextuais do infográfico, indagando sobre sua intenção comunicativa, quem é o

público-alvo, quais são os elementos estruturais e como estão dispostos, se há a presença de modalizadores, em qual situação um infográfico é construído; e estimule os estudantes a opinar e construir argumentos para adesão ou não da campanha. Após a discussão acerca desses aspectos do gênero textual, siga com as atividades.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula com a socialização das respostas, pedindo que alguns dos estudantes digam o que responderam na questão 1, outros na questão 2 e assim por diante, isso fará com que todos participem e reflitam sobre o que responderam e aprenderam uns com os outros.

AULA 03 – CONHEÇO VOCÊ!

MATERIAIS

Caderno do aluno e caneta.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, indicamos que prepare os estudantes na sala de aula em dois lados, dividindo os estudantes em blocos, se for possível, respeitando sempre os guias sanitários para garantir a saúde de todos.

INICIANDO

Aconselhamos a organização com certa antecedência, escreva no quadro opiniões retiradas de textos diversos com foco nos modalizadores adverbiais, construções sintáticas e estruturas verbais que de-

- b. Para você, por que o autor construiu o título em forma de uma pergunta?

Pode ser porque esse questionamento se aplica a muitas pessoas; ou porque a pessoa que ler e não souber a resposta, pode ficar curioso em conhecê-la.

- c. Esse assunto é de relevância social, por quê?

Sim, é um tema bastante importante para que a ciência possa continuar a fazer seu trabalho de excelência em benefício da humanidade.

- d. Qual estratégia argumentativa o autor utiliza no infográfico?

A polêmica, pois o autor abre o texto com uma pergunta para que o locutor possa refletir e responder à pergunta e, conseqüentemente, aderir à ideia.

AULA 03 – CONHEÇO VOCÊ!

Objetivos da aula:

- Identificar como os modalizadores podem ser classificados;
- Reconhecer os efeitos de sentidos promovidos pelos modalizadores no texto/discurso defendido pelo locutor/escritor.

1. Identifique, no infográfico, outro modalizador ainda não explorado na atividade feita, apresente o efeito de sentido por ele expresso.

O estudante pode citar como outro modalizador: a forma “é permitir”, que dá a ideia de permissão como o próprio nome do verbo diz; a locução verbal “precisam entender”, que trazem o sentido de uma necessidade e também de uma obrigação, pois o aprendizado dos estudantes é algo preciso e ao mesmo tempo um dever deles; e o verbo “garantir”, que passa a ideia de certeza.

2. É possível estabelecer alguma classificação para os modalizadores com base na sua resposta à questão 1? Justifique.

semprenham a função de modalizar. A intenção é instigar os estudantes para uma reflexão sobre o que leem no quadro e sua função na comunicação.

DESENVOLVENDO

Sugerimos iniciar a aula, interrogando os estudantes sobre o que lhes diz cada informação constante no quadro, aqui o intuito é fazer com que também construam opiniões sobre os temas expressos nos exemplos; em seguida, discuta como demonstra quais são os modalizadores (identificando juntamente com os estudantes), bem como discuta a função dos modalizadores em relação a atitude e intenção do autor, levando-os a perceber que, por exemplo, quando este deseja expressar um certeza

Sim, os modalizadores podem ser classificados como: necessário ou possível; certeza ou não; obrigatório ou não.

3. Qual efeito de sentido os modalizadores verbais: é importante, é fundamental produzem no infográfico?

- a. Possibilidade.
- b. Certeza.
- c. Obrigatório.
- d. Necessário.

Resposta: letra D

4. Qual a intenção do locutor/escritor com essas declarações a partir dos modalizadores apresentados na questão anterior?

Convencer o interlocutor/leitor sobre a importância da doação de corpos para evolução da ciência e de seus futuros profissionais, mostrando que essa questão é de suma necessidade.

AULAS 04 – RECURSOS PERSUASIVOS: PARA QUE TE QUERO?

Objetivos da aula:

- Identificar, em textos argumentativos, o uso de recursos persuasivos;
- Refletir acerca da função de recursos persuasivos usados na construção do ponto de vista e do valor semântico-argumentativo de alguns elementos.

1. Leia o artigo de opinião a seguir.

Por que as indústrias farmacêuticas têm pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos?

em seu discurso/texto, utiliza elementos para fazer com que o interlocutor (ouvindo) acredite que isso é uma verdade, bem como ver os efeitos de sentido expressos pelos modalizadores e, com isso, poder estabelecer uma classificação para eles.

FINALIZANDO

Professor, além da autoavaliação, recomendamos que aproveite todos os processos de aprendizagens realizados durante as atividades dessa aula para fazer suas intervenções pedagógicas, pois além de sistematizar os conhecimentos trabalhados referente ao gênero textual carta do leitor, é importante observar o emprego da linguagem, a estrutura do gênero em estudo, o contexto de produção e o alcance de efeito de sentidos produ-

zido na interação com seus destinatários.

AULA 04 – RECURSOS PERSUASIVOS: PARA QUE TE QUERO?

MATERIAIS

Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, os estudantes podem ser organizados em U, o que facilitará a exposição e discussão do conteúdo.

INICIANDO

Professor, sugerimos que faça a leitura compartilhada do artigo selecionado previamente, ajude os estudantes a perceberem os elementos de persuasão e permita que eles discutam a polêmica tratada no texto de maneira que possam se posicionar criticamente.

DESENVOLVENDO

Ao iniciar esse momento, promova uma discussão expositivo-dialogada acerca do tema do artigo, em seguida aborde os recursos persuasivos existentes no texto, contemplando as características desses elementos na construção de sentido do gênero textual.

FINALIZANDO

Professor, finalize a aula com a socialização das respostas, para tanto realize a correção socializada da atividade, fazendo as intervenções necessárias frente às respostas dadas pelos estudantes, considerando a aprendizagem deles.

Os antibióticos revolucionaram a medicina do século XX. Paradoxalmente, no entanto, as companhias farmacêuticas que obtiveram grandes lucros com a comercialização deles abandonaram as pesquisas de novos produtos. Na edição de agosto, a revista "Nature" discute as razões pela falta de interesse na pesquisa e desenvolvimento dessas drogas, cada vez mais essenciais num mundo em que cerca de 700 mil pessoas morrem, anualmente, infectadas por bactérias resistentes.

No artigo, é citado o exemplo da "Paratek, pequena farmacêutica que está com a sobrevivência ameaçada, apesar de ter lançado, em 2019, um antibiótico (omadaciclina) contra enterobactérias resistentes. As grandes companhias que se retiraram da área, alegam que os preços praticados no mercado são incompatíveis com os investimentos necessários. Como consequência, a tarefa ficou por conta de pequenas empresas de biotecnologia, dependentes de financiamentos nem sempre disponíveis.

Nos últimos dois anos, quatro dessas companhias foram à falência, depois de investir uma década em pesquisas, retirando de circulação ou reduzindo muito a disponibilidade de cinco dos 15 antibióticos aprovados pelo FDA, desde 2010.

Comercializar um novo antibiótico é tarefa complexa. Segundo a OMS, apenas 14% dos que chegam a entrar na fase 1 de estudos clínicos têm chance de serem aprovados pelas agências reguladoras. Os economistas estimam em US\$ 1,4 bilhão os custos envolvidos até a aprovação, que ainda devem ser acrescidos de dezenas de milhões para *marketing* e supervisão. As gigantes "Merck" e "Eli Lilly, que produziram antibióticos na segunda metade do século passado, distribuíam esses custos entre outras divisões da companhia, recurso de que as pequenas empresas de hoje não dispõem.

Apesar de aprovada para combater pneumonias e infecções de pele por bactérias resistentes, a *omadaciclina* (bem como outros antibióticos) é pouco atraente aos investidores por diversas razões. A primeira é a resistência bacteriana que começa a aparecer com a utilização do medicamento, característica que limita sua vida útil. A segunda é a duração da antibioticoterapia, geralmente medida em dias ou semanas, no máximo. A terceira é a dimensão do mercado. O "Centers for Disease Control and Prevention calcula que ocorram 2,8 milhões de infecções anuais por bactérias resistentes nos Estados Unidos, número bem menor do que os 7,4 milhões de americanos com diabetes, que fazem uso diário de insulina por anos.

Os especialistas estimam que para se tornar viável, um antibiótico deve atingir vendas de US\$ 300 milhões anuais, no mínimo. Assim, o mercado inteiro para enterobactérias resistentes renderia, no máximo, US\$ 290 milhões por ano, orçamento que daria suporte a apenas um antibiótico novo contra esses germes causadores de tantas mortes pelo mundo.

As bactérias se tornam cada dia mais resistentes. No decorrer do século 21, corremos risco de voltar ao tempo em que assistíamos às mortes por infecção, sem medicamentos para impedir o desenlace.

Fonte: VARELLA, Drauzio. O paradoxo dos antibióticos. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drauzio/artigos/o-paradoxo-dos-antibioticos-artigo/>. Acesso em 13 de dez. 2020.

2. Agora, responda ao que se pede.

- a. Qual é o assunto discutido no texto lido?

Espera-se que os estudantes percebam que o texto discute a questão de as indústrias farmacêuticas terem pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos.

- b. Segundo o texto, quais as causas e as consequências de as indústrias farmacêuticas investirem pouco em pesquisas e no desenvolvimento de antibióticos?

Espera-se que os estudantes exponham que, segundo o texto, há uma complexidade em torno da fabricação de antibióticos. Assim, o autor aponta como causas da falta de pesquisas e produção os preços incompatíveis, praticados no mercado, com os investimentos necessários, o que traz, como consequência, a saída das grandes empresas, ficando as pequenas empresas de biotecnologia, que nem sempre possuem financiamentos disponíveis para a ação.

- c. Identifique alguns argumentos utilizados pela articulista para construir o ponto de vista dele.

O autor cita como argumentos para justificar a falta de interesse das indústrias em investir na fabricação de antibióticos a falência de várias empresas em função dos altos investimentos e baixos lucros; a complexidade em torno da comercialização e, ainda, situações relativas à resistência e duração antibioticoterapia.

- d. Comente o valor semântico-argumentativo dos elementos “no entanto” (1º parágrafo), “apesar de” (5º parágrafo).

O valor semântico-argumentativo empregado no texto pelo elemento “no entanto” aponta para uma contradição, um confronto entre ideias, no caso, entre a revolução provocada pelos antibióticos e a falta de interesse em produzi-los. A expressão “apesar de”, no quinto parágrafo, marca o início da contra-argumentação, um argumento de peso, uma vez que, “apesar de aprovada para combater pneumonias e infecções de pele por bactérias resistentes”, a omadaciclina é pouco atraente aos investidores.

AULA 05 – ANALISANDO O DISCURSO ARGUMENTATIVO

MATERIAIS

Caderno e demais materiais do aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, aconselhamos que organize a turma como habitualmente, não se esqueça de garantir o distanciamento social, se e quando necessário, caso a aula seja presencial.

INICIANDO

Professor, o objetivo de sua aula deverá constar em sua fala, assim, deixe claro para os estudantes a finalidade do conteúdo a ser trabalhado, isso faz despertar o interesse deles, uma vez que verão como utilizar dadas informações no cotidiano escolar em diversas áreas do conhecimento.

DESENVOLVENDO

Para realização desta aula, retome o artigo de opinião da aula anterior e explore os aspectos linguísticos, semânticos discursivos do texto. Você pode fazer isso com a resolução da atividade da referida aula. Com isso, poderá iniciar o conteúdo da aula de hoje. Ajude os estudantes a construírem sentido para o uso desses itens, discuta com eles acerca dos modalizadores presentes no artigo, identificando-os e analisando a importância deles para a argumentação.

FINALIZANDO

Professor, peça que, voluntariamente, os estudantes

AULA 05 - ANALISANDO O DISCURSO ARGUMENTATIVO

Objetivos da aula:

- Analisar, no discurso argumentativo, efeitos de sentido provocados pelo emprego de recursos linguísticos, morfossintáticos ou semânticos e como eles auxiliam no projeto de dizer do texto.

Caro estudante, para responder às questões que compõem as atividades desta aula, recorra, novamente, ao artigo de opinião de *Por que as indústrias farmacêuticas têm pouco interesse em investir em pesquisas e no desenvolvimento de novos antibióticos?*

1. Comente o valor modal da expressão “paradoxalmente” (1º parágrafo) e como ela contribui com o processo argumentativo no texto.

Espera-se que os estudantes percebam que a expressão “paradoxalmente”, que significa “illogicamente”, encarrega-se de apresentar a perplexidade do autor diante da complexidade do assunto a ser discutido no texto: os antibióticos revolucionaram a medicina, mas existe uma falta de interesse, por parte das indústrias farmacêuticas, em produzi-lo.

2. As expressões modalizadoras são mecanismos discursivos que apresentam a função de manifestar o posicionamento do enunciador em relação àquilo que é dito. No próprio artigo de Drauzio Varella, reflita sobre qual o efeito de sentido, provocado pela expressão “ainda devem” no seguinte trecho: “Os economistas estimam em US\$ 1,4 bilhão os custos envolvidos até a aprovação, que ainda devem ser acrescidos de dezenas de milhões para marketing e supervisão” (4º parágrafo).

A expressão “ainda devem” confere à ideia a que ela se refere um valor de certeza, reforçando o argumento de que os valores investidos na produção de antibióticos são realmente altos.

socializem as respostas da atividade, sobretudo da última questão, para ver quais foram as substituições feitas pelos alunos, se são adequadas ou precisam de ajustes.

3. Vamos exercitar um pouco! Abaixo, no lado esquerdo do quadro, você vai encontrar alguns modalizadores em pares, sua tarefa é substituí-los por outros pares provocando um efeito de sentido diferente do já expresso. Nesse caso, pode ser um sentido oposto, de dúvida, necessidade ou mesmo que diminua o grau de assertividade. Siga o exemplo do quadro.

Termos modalizadores	Substituição
-eu permito / eu proíbo	Eu não permito / eu posso proibir Expectativa de resposta: os estudantes são livres para formular suas respostas aqui, desde que atendam ao solicitado no comando. Sugestões de respostas são: é quase, pouco certo / não é certo ou não é provável; não necessariamente / muito possivelmente; eu tendo a crer / eu não duvido; Você possivelmente ou provavelmente está mentindo. / Você não estaria mentindo?; provavelmente / muito pouco, um pouco.
-é certo / é provável	
-necessariamente / possivelmente	
-eu creio / eu duvido	
-Você está mentindo / Você estaria mentindo?	
-talvez / pouco	

AULA 06 – QUE TÍTULO POSSO DAR?

Objetivos da aula:

- Identificar o uso de elementos modalizadores em gêneros variados, em especiais os argumentativos, analisando os efeitos de sentido provocados pelo emprego de tais elementos;
- Analisar as escolhas lexicais mobilizadas para a construção de sentido na escrita de situações polêmicas.

1. Tendo por base o título apresentado na imagem abaixo, responda às questões que seguem:



Fonte: Elaborada para fins didáticos.

AULA 06 - QUE TÍTULO POSSO DAR?

MATERIAIS

Computador, projetor, *internet*, caderno comum e o Caderno do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, os estudantes poderão permanecer em seus locais sem alteração, porém com observância às regras de distanciamentos.

INICIANDO

Orientamos que inicie a aula apresentando aos estudantes os objetivos propostos para

esta aula e pergunte, então, o que eles esperam para o encontro de hoje a partir do que foi apresentado.

DESENVOLVENDO

Para iniciar a aula, e após as suas considerações iniciais acerca do estudado na aula anterior, você poderá iniciar projetando o vídeo: Como cozinhar no sol pode salvar vidas? Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/canal-usp-disponibiliza-mais-de-4-mil-ideos-gratuitos-na-internet/>. Caso não tenha *internet* na escola, a atividade não deixará de ser realizada porque há uma imagem que traz o título do vídeo com a qual dá para trabalhar o tema modalização. Assim, você pode aproveitar para pedir aos estudantes que vejam o vídeo como uma tarefa de casa, pois a matéria é muito interessante e de relevância social. Ao final, após todos terem acesso ao conteúdo do vídeo na escola ou fora dela, faça algumas perguntas como: qual a mensagem principal do vídeo? A quem ele interessa? Qual o contexto de produção? O que vimos de mais chamativo?

FINALIZANDO

Você poderá pedir que, voluntariamente, dois ou três estudantes socializem as respostas da atividade, sobretudo os títulos, para que todos possam acompanhar (concordar ou não) e analisar a presença da modalização, fato em que você auxiliará na adequação dos dizeres.

- a. Qual assunto você acha que será abordado no vídeo a partir do seu título?

O vídeo irá tratar de um fogão solar, ou seja, uma forma de cozinhar que pode salvar a vida de pessoas.

- b. Você acha que esse assunto apontado na questão anterior é de relevância social? Justifique sua resposta.

Sim, pois quando no título fala que esse fogão solar pode salvar vidas, dá para entender que algo foi criado com a finalidade de melhorar a saúde de pessoas, possivelmente famílias de renda mais baixa que costumam usar, por exemplo, a lenha para cozinhar seus alimentos

- c. E qual a função do uso do verbo PODER no título do vídeo? Para responder, pense na mudança de sentido que acarretaria caso o título não trouxesse esse verbo na sua composição.

Modalizar é a função do verbo PODER no título do vídeo, não afirmar algo de forma categórica por meio da resposta que seria dada a pergunta feita, pois caso o título não trouxesse esse verbo na sua composição, o produtor do vídeo teria que responder que cozinhar no sol salva SIM ou NÃO vidas.

2. Faça o que se pede.

- a. Agora, produza três títulos que apresentem ou sinalizem sua opinião frente às seguintes polêmicas: como é possível combater o *bullying* na escola? A obesidade é um problema de saúde pública ou pessoal? As pessoas parecem hoje preferirem viver o momento ou registrá-lo? Esses títulos devem ser feitos pensando, além no posicionamento diante da polêmica dada, no uso da modalização, pensando que, em determinadas situações, não é possível fazer afirmações assertivas/categóricas, até mesmo porque a certeza sobre algo é apenas parcial, conforme fez o autor do vídeo cujo título foi trabalhado.

Título 1:

Título 2:

AULA 07 – AVALIANDO AS PRODUÇÕES!**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Professor, os estudantes poderão ser organizados mantidos nos lugares, mantendo o distanciamento orientado pelos órgãos de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Computador, projetor, vídeo final do estudante e o Caderno do Aluno.

INICIANDO

Sugerimos discutir o objetivo para esta aula e o título escolhido. Instigue os estudan-

Título 3:

b. Tendo se posicionado diante das três questões polêmicas para construir seus títulos, escolha apenas UMA delas e grave um vídeo (no máximo 3 minutos) em que apresente claramente seu ponto de vista, leve em conta o título do seu vídeo e uma estratégia de argumentação, como exemplificação, uso de dados quantitativos, confronto, causa e efeito etc.

AULA 07 – AVALIANDO AS PRODUÇÕES!

Objetivos da aula:

- Avaliar de maneira reflexiva as produções realizadas na sequência, a fim de consolidar os novos conhecimentos.

1. De acordo com que foi exibido em sala, responda às questões que seguem. Para tanto, leve em consideração os vídeos que foram elegidos pela turma como os mais convincentes, isso por melhor apresentarem a escolha e a formulação da estratégia argumentativa:

a. Justifique, no espaço a seguir, se você concordou com os vídeos que foram escolhidos pela turma como os mais convincentes, apontando de modo geral o que eles apresentaram para atingir tal avaliação.

Resposta pessoal.

b. Agora, responda por que alguns vídeos não obtiveram a mesma qualificação daqueles da sua resposta anterior e quais indicações de melhoria você faria aos seus produtores.

Resposta pessoal.

tes a refletir sobre tal objetivo, expondo suas impressões acerca dele.

DESENVOLVENDO

É sugerido que inicie agradecendo aos estudantes por terem enviado seus vídeos, os que não conseguiram, podem ainda fazê-lo. E, antes da projeção deste material, tirar um momento para falar sobre direitos autorais e sobre indicação da fonte. Além disso, você pode falar sobre o respeito aos colegas quando o vídeo estiver sendo exibido. Em seguida, inicie a exibição dos vídeos até que todos os vídeos sejam apresentados (destine 3 min para exibição de cada um) e solicite que, com base no que for exibido nele, os estudantes possam realizar anotações, relacionando já com os

objetivos da aula de hoje que foram discutidos. Feito isso, use a técnica de aclamação para os vídeos que mais se destacaram, a fim de saber quais apresentaram-se mais convincentes, tendo em vista as estratégias mobilizadas. Ao mesmo passo que mostre estratégias que apresentaram algum defeito, como o não uso da fonte, no sentido de sugerir melhoramentos. Após essas etapas, solicite que a os estudantes procedam com as respostas das questões que compõem a atividade desta sequência.

FINALIZANDO

Professor, nesse momento da aula, leve os estudantes a perceberem quais itens em seus vídeos precisarão aprimorar, e então peça que eles façam as melhorias. Isso será possível a partir da análise das respostas deles à atividade 1. Nesse sentido, peça para que reflitam se os pontos vistos nos vídeos dos colegas não se aplicam à sua produção. Para finalizar, faz-se importante questionar sobre a produção solicitada, pergunte se eles gostaram de realizá-la, justificando.

AULA 08 – DIFERENTES MODOS DE SUSTENTAR A IDEIA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, os estudantes poderão formar um círculo, mas sempre tendo o cuidado de manter o distanciamento sugerido

pelos órgãos de saúde.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno e canetas do estudante.

INICIANDO

Para mostrar a relação entre as aulas, é importante iniciar esta aula com a socialização de algumas respostas da atividade. Feito isso, liste os problemas no uso de estratégias argumentativas vistas no vídeo. Também deve ser recordado com os estudantes o conceito de metáfora, pensando nela como uma estratégia de argumentação. Essa fala inicial auxiliará a entrar no conteúdo para a atividade desta sequência.

DESENVOLVENDO

Estimule os estudantes à leitura, situando-os sobre contexto linguístico, fazendo-os entender a importância da situação em que as produções são realizadas. Apresente uma simulação de produção para que fique claro, que tudo ao redor da produção, todas as informações constantes nos textos são pensadas, elaboradas para cumprir um propósito comunicativo, seja de informar, convencer, ordenar, orientar, tudo é cuidadosamente pensado e nessa conjuntura em que os estudantes devem ler compreender, interpretar e produzir seus textos de quaisquer gêneros ou natureza.

FINALIZANDO

Professor, nesse momento, destine o final da aula

AULA 08 – DIFERENTES MODOS DE SUSTENTAR A IDEIA

Objetivos da aula:

- Analisar os efeitos de sentido no uso de construções metafóricas e na explicitação ou ocultação de fontes de informação como estratégias ou problemas no texto argumentativo.

1. Leia o trecho a seguir para responder ao que se pede, retirado de um artigo de opinião, intitulado *Uso repetido e indiscriminado faz com que muitas bactérias criem resistência aos antibióticos, deixando a população suscetível a infecções banais*, cujo texto completo está disponível em <https://drauziovarella.uol.com.br/infetologia/resistencia-aos-antibioticos/>. Acesso em: 21/12/2020

“Segundo o relatório global sobre a resistência bacteriana, publicado recentemente pela OMS, para evitar que isso aconteça, **é preciso** investir em múltiplas frentes, que incluem: medidas de prevenção das infecções pela lavagem das mãos e aplicação de vacinas, quando houver; produção de medicamentos mais eficazes e a preços acessíveis; testes rápidos para identificar o agente infeccioso como forma de impedir prescrições desnecessárias. **Acima de tudo**, é fundamental alertar as pessoas sobre os perigos da automedicação e de interromper o tratamento ao primeiro sinal de melhora.”

- a. O trecho pode ser considerado argumentativo? Justifique sua resposta.

Sim, porque há o uso de estratégias argumentativas, ou seja, o autor usa recursos argumentativos para defender uma posição, no caso, uma citação do relatório global sobre a resistência bacteriana.

- b. Explique o valor semântico dos modalizadores destacados no trecho.

Os modalizadores “é preciso” e “acima de tudo” expressam o sentido de necessidade e prioridade, respectivamente, conferindo valoração à opinião do autor quanto às atitudes a serem tomadas para evitar a resistência bacteriana.

- c. Reescreva esse trecho, substituindo as expressões por outras com o mesmo sentido. Faça ajustes no texto, caso seja necessário, em função das trocas.

Sugestão de resposta:

é preciso - deve-se
acima de tudo - prioritariamente

para realizar uma retomada acerca dos conhecimentos essenciais trabalhados nas aulas anteriores. Isso será de grande relevância para os estudantes consolidarem os conhecimentos adquiridos acerca da modalização. Você também pode abrir espaços para uma avaliação com a turma, de forma oral, sobre o bloco de aulas e o seu encerramento. Algumas sugestões de questões para os estudantes são: por que os modalizadores são importantes para o autor e também para o leitor de um texto? Como esse recurso pode funcionar como uma estratégia argumentativa? Quais os tipos de modalizadores foram estudados? Foi interessante o estudo dos modalizadores?

8º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

OLÁ, PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento intitulado Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais, previsto no Currículo do 8º ano, dos anos finais. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta SA foram feitas por meio das análises realizadas dos resultados de avaliações internas e externas, que revelou fragilidades dos estudantes, com relação à habilidade essencial: (EF69LP09) - Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido (cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV entre outros), da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. Presente no 1º bimestre do 8º ano; assim como em relação às habilidades suporte, a seguir:

(EF69LP22A) - Analisar pontos de vista, reivindicações, levando em conta seu contexto de produção e as características dos textos reivindicatórios ou propositivos;

(EF69LP22B) - Produzir textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade;

(EF69LP22C) - Revisar/editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade;

(EF69LP25) - Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
AULA	DURAÇÃO	PROPOSIÇÃO
1	45 min	UM DIREITO E/OU UMA BOA IDEIA
2	45 min	INFORMAÇÃO E PERSUASÃO NO CARTAZ
3	45 min	OUTRA FORMA LEGÍTIMA DE REIVINDICAR
4	45 min	O GÊNERO FOLDER
5	45 min	UM DIREITO QUE ME ASSISTE: A CARTA DE RECLAMAÇÃO
6	45 min	VISAR NOVAMENTE PARA APRIMORAR
7	45 min	NEM TUDO É PERMITIDO
8	45 min	VAMOS PRODUZIR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	3	1 E 2
8º ANO	1	3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 04

AULA 01 - UM DIREITO E/OU UMA BOA IDEIA.

Objetivos da aula:

- Reconhecer o gênero textual de natureza reivindicatória e propositiva e seu contexto de produção;
- Analisar textos reivindicatórios e propositivos produzidos em situações que alcançam a sociedade ou parte dela.

1. A partir dos textos vistos em sala, escreva qual a função dos gêneros textuais reivindicatórios e/ou propositivos, acrescentando outras características e outros exemplos?

Textos reivindicatórios são exigências, documentos em que o escritor reivindica, solicita, cobra por algo que confie ter direito, já os textos propositivos dizem respeito a propor, recomendar, sugerir algo que julga ser direito/adequado para alguém ou para muitos. Ambos são gêneros argumentativos, por exemplo: carta de solicitação, carta-aberta, abaixo-assinado.

2. Sabendo que existe em nossa língua uma gama de gêneros textuais, marque a alternativa em que todos os exemplares de textos são reivindicatórios e propositivos.

Resposta: Alternativa C

- Artigo de opinião, receita, abaixo-assinado.
- Abaixo-assinado, notícia, carta de solicitação.
- Carta de reclamação, abaixo-assinado, carta de solicitação.
- Abaixo-assinado, ensaio, carta-aberta.

3. Observe o título de uma notícia abaixo. Em seguida, responda se ele pode ser reivindicatório ou propositivo. Justifique sua resposta.

Designer cria capacete com ventilação para proteger da Covid-19

Fonte: PAIVA, V. Designer cria capacete com ventilação para proteger da Covid-19. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/10/designer-cria-capacete-com-ventilacao-para-proteger-da-covid-19/>. Acesso em: 21 nov. 2020.

AULA 01 – UM DIREITO E/OU UMA BOA IDEIA.

MATERIAIS

Caderno do Aluno e caneta do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, para a aula de hoje, estruture a turma como achar melhor, lembre-se que a sala é um espaço de interação e que deve obedecer às orientações de segurança pelas autoridades sanitárias devido à pandemia por Covid-19.

INICIANDO

Nesta aula, selecione com antecedência um texto reivindicatório e outro propositivo, como por exemplo, “Novo projeto da USP ensina conceitos de harmonização orofacial” (Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/novo-projeto-da-usp-ensina-conceitos-de-harmonizacao-orofacial/>), apresente-os para os estudantes e questione a eles sobre o que é reivindicar e propor. Alerta para o fato de que tais atitudes devem ser pensadas no coletivo, ou seja, em uma comunidade social.

DESENVOLVENDO

Neste início de aula, recomendamos que realize um diálogo com os estudantes, para identificar o que eles já sabem sobre reivindicações e proposições, perguntando: para que servem textos dessa natureza? Quais são eles? Peça para relatarem situações que se enquadram nesse contexto; pergunte

se conhecem os gêneros textuais que dão conta dessa demanda. Em seguida, apresente os textos que selecionou e continue a questioná-los sobre o contexto de produção, a finalidade, o público-alvo deles. Por fim, apresente a peça de uma campanha publicitária.

FINALIZANDO

Peça aos estudantes para escreverem no caderno um fichamento das principais informações trabalhadas na aula, isso os ajudará a sintetizar os conhecimentos adquiridos.

O título da notícia pode ser propositivo, pois traz um tema que interessa a muita gente. Assim, de maneira clara e intencional, para chamar atenção de todos, está posto o texto: capacete que protege da Covid-19 e ainda têm ventilação.

Para realizar a Atividade 4, forme duplas.

4. Faça uma pesquisa no acervo da escola ou em sites de busca sobre o que são textos reivindicatórios e propositivos, a qual contemple:

- a. Finalidade.
- b. Meio de circulação.
- c. Público-alvo.
- d. Elementos estruturais.
- e. Exemplares.



ANOTAÇÕES

AULA 02 - INFORMAÇÃO E PERSUAÇÃO NO CARTAZ

Objetivos da aula:

- Reconhecer o cartaz como um gênero textual que, além de informativo, pode ser persuasivo;
- Identificar as principais características do gênero textual cartaz, bem como sua função social.

1. Leia a notícia abaixo, atentando para as informações expostas de forma verbal e não verbal. Depois, responda aos questionamentos.



Fonte: Elaborada para fins didáticos no Canvas.

O ambiente digital é um espaço que traz desafios e riscos para o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes. Para contribuir e auxiliar famílias e educadores, o "Instituto Alana, com o apoio do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), da "SaferNet e do "portal Lunetas, realiza o evento "Ser Criança no Mundo Digital – série de conversas online". Os diálogos serão transmitidos no [link sercrianca.alana.org.br](http://sercrianca.alana.org.br) e terão recursos de acessibilidade (intérprete de Libras e legenda em tempo real).

No total, serão seis conversas que trarão para a pauta temas relacionados ao uso da tecnologia por crianças e adolescentes e o papel da família, das escolas, do Estado, das empresas e plataformas de tecnologia. A estreia da série de conversas será no dia **26 de junho às 17h**, e os encontros seguintes nos dias 03, 17 e 24 de julho e 07 e 14 de agosto. Em cada mesa participará especialistas das áreas da educação, psicologia, tecnologia e direito, que vão dialogar e responder perguntas do público.

Adaptado de: *Conversas online: Ser criança no mundo digital*. Instituto Alana, 2020. <https://alana.org.br/ser-crianca-no-mundo-digital/>. Acesso em: 28 out. 2020.

- a. Qual a temática abordada na notícia? Esse tema é de relevância social?

A notícia aborda uma série de conversas com pautas relacionadas ao uso da tecnologia por crianças e adolescentes. É de relevância social pelo fato de o ambiente digital também trazer desafios e riscos para o desenvolvimento pleno dessas crianças e adolescentes.

AULA 02 - INFORMAÇÃO E PERSUAÇÃO NO CARTAZ

MATERIAIS

Caderno do Aluno, lápis e projetor.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Sugerimos que a distribuição dos estudantes seja em duplas ou trios, para oportunizar a discussão entre eles. Ademais, recomendamos total atenção quanto aos protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de saúde.

INICIANDO

Nesta aula, o objetivo é familiarizar, cada vez mais, os estudantes com os gêneros textuais reivindicatórios a serem produzidos no Planejamento de peças de campanhas sociais como culminância dessa Sequência de Atividades. Nessa perspectiva, destaque que o gênero textual cartaz, de cunho informativo porque serve para divulgar algo ou algum evento, tem caráter também persuasivo e reivindicatório, por ser usado para sensibilizar o público-alvo a respeito de determinada causa, ideia e/ou cobrar a solução de um problema coletivo. Ele está presente em vários lugares, principalmente na divulgação de eventos ou produtos, nas campanhas comunitárias, de conscientização etc.

DESENVOLVENDO

Professor, a princípio, recomendamos que inicie a aula distribuindo entre as duplas ou trios dos estudantes cartazes impressos para que eles observem suas características. Pergunte se eles conhecem o gênero textual em foco, para que ele serve, em quais lugares podemos encontrá-los e aspectos comuns entre os cartazes que eles têm em mãos. Posteriormente, projete o cartaz que faz parte desta aula e comece a apresentar seus elementos constitutivos. Recomende que atentem para a informação veiculada, as imagens,

as partes do texto destacadas (letras em negrito, caixa alta, cores diferentes, símbolos etc.), e que identifiquem seu público-alvo e meio de veiculação. Assim, construa uma caracterização do gênero textual cartaz, vendo que ele pode assumir finalidades diferentes a depender do objetivo do seu produtor.

FINALIZANDO

Professor, ao final da realização da atividade, peça aos seus estudantes que apresentem, oralmente, suas impressões sobre o que aprenderam, o que não conseguiram assimilar e quais as dúvidas que persistem sobre a temática. É importante tirar esse momento para consolidar o conhecimento. A exposição dos resultados pelos estudantes permitirá fazer apontamentos e possíveis correções acerca do gênero cartaz.

- b. Qual o objetivo do produtor ao construir essa notícia?

O objetivo do produtor da notícia é divulgar o evento "Ser Criança no Mundo Digital - série de conversas online" criado pela instituição e, com isso, poder atrair o máximo possível de famílias e educadores para participar.

2. Observe com atenção o cartaz presente na notícia e responda.

- a. O texto em análise, além das informações expostas, apresenta um cartaz, qual a finalidade deste na construção da notícia?

O cartaz expõe a informação principal da notícia que é a divulgação do evento, portanto sua finalidade é informar acerca de algo.

- b. A imagem da criança com um óculos de realidade virtual em seus olhos por ser considerada persuasiva? Justifique.

A imagem usada serve para sensibilizar o público-alvo a respeito da relevância do tema, mostrando como ele é real e precisa ser discutido.

- c. Como o cartaz ajuda o produtor a atingir seu objetivo com a notícia?

O cartaz auxilia no objetivo do autor porque é uma forma de chamar a atenção do leitor/público-alvo acerca do tema, trazendo a informação principal da notícia resumidamente, além de imagem e local para inscrição no evento.

3. Com base no cartaz presente na notícia e nos cartazes analisados por você no início da aula, liste em seu caderno as características desse gênero textual. Em seguida, apresente para a turma na forma oral.

As características de um cartaz são: tema, linguagem clara e concisa, uso de cores e imagens, bem como de informações breves e frases de efeito.

AULA 03 – OUTRA FORMA LEGÍTIMA DE REIVINDICAR

Objetivos da aula:

- Refletir acerca da reivindicação como uma das finalidades do gênero textual abaixo-assinado;
- Perceber que o gênero textual abaixo-assinado pode ser uma peça no planejamento de campanha social.

1. Leia o título e subtítulo das manchetes abaixo e, na sequência, procure responder às questões que seguem:

Universidade **Manchete 1**

Geógrafo e professor da USP, Milton Santos é homenageado por alunos

Auditório da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas recebeu oficialmente o nome do estudiosos, falecido em 2001

Fonte: Geógrafo e professor da USP, Milton Santos é homenageado por alunos. Jornal da USP, 2020. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/universidade/geografo-e-professor-da-usp-milton-santos-e-homenageado-por-alunos/>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Cultura **Manchete 2**

Histórias em quadrinhos vivem bom momentos no Brasil, diz docente

Inclusão de histórias em quadrinhos no Prêmio Jabuti valoriza produção nacional, afirma professor da USP

Por Larissa Lopes

Fonte: LOPES, L. Histórias em quadrinhos vivem bom momento no Brasil, diz docente. Jornal da USP, 2017. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/historias-em-quadrinhos-vivem-bom-momento-no-brasil-diz-docente/>. Acesso em: 21 nov. 2020.

- a. Com base apenas na leitura do título, de que tratam as manchetes 1 e 2?

A manchete 1 trata de uma homenagem feita ao geógrafo e professor Milton Santos. A manchete 2 retrata o “bom momento” vivido no Brasil pelas histórias em quadrinhos.

AULA 03 – OUTRA FORMA LEGÍTIMA DE REIVINDICAR

MATERIAIS

Caderno do Aluno, computador, projetor e internet.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, sugerimos organizar os estudantes como costumemente, considerando os protocolos de segurança conforme as autoridades de saúde.

INICIANDO

Nesta aula, aprenderemos um pouco sobre uma forma legítima de reivindicar por direitos enquanto cidadãos críticos e conscientes, o texto: Abaixo-Assinado. Esse gênero textual tem como característica principal a argumentação, em que um grupo de pessoas envolvidas num só objetivo se une para solicitar, reivindicar melhorias, soluções, entre outros motivos. Por isso, o público-alvo é composto por pessoas com poder de decisão. Quanto à linguagem, ela deverá ser clara, objetiva e precisa seguindo o padrão formal. Estruturalmente, compõe-se das seguintes particularidades: i. vocativo – nome do destinatário e/ou o cargo, acompanhado do pronome de tratamento necessário; ii. corpo do texto – apresentação dos argumentos de fato, seguidos das referidas solicitações; iii. local, data e assinatura dos solicitantes – pode ir ainda dados pessoais dos requerentes, além de cargo e endereço.

DESENVOLVENDO

Para começar, realize uma discussão expositivo-dialogada contemplando as características do gênero textual abaixo-assinado e os elementos que o constituem. Sugerimos que faça a projeção de um exemplar desse gênero por você selecionado e oriente que os estudantes identifiquem suas características; depois, permita que se expressem livremente sobre o que identificaram, enquanto faz as mediações necessárias para seguir com as atividades.

FINALIZANDO

Professor, ao final desta aula, é importante que os estudantes tenham condições de reconhecer qual a finalidade e os elementos constitutivos do abaixo-assinado a partir das respostas deles e da pesquisa realizada. Dessa forma, peça para que os estudantes formem trios e discutam suas respostas no caderno vendo o que ainda podem aprender sobre o gênero com os colegas.

- b. Como foi realizada a homenagem, segundo o subtítulo da manchete 1?

Por meio da nomeação oficial do auditório de uma das Faculdades com o nome dele.

- c. O que contribuiu para o “bom momento” das Histórias em Quadrinhos no país, conforme o subtítulo da manchete 2?

A contribuição para o “bom momento” das histórias em quadrinhos foi através da sua inclusão no Prêmio Jabuti, valorizando a produção nacional.

2. Aparentemente essas duas manchetes não têm nada em comum, a julgar pelo tema de ambas. No entanto, leia os dois trechos retirados das manchetes 1 e 2 que seguem e julgue se essa afirmação se sustenta ou se você identifica algum ponto em comum entre elas.

TRECHO RETIRADO DA MANCHETE 1

Estudantes de Geografia fizeram um abaixo-assinado indicando o professor Milton Santos para nomear o espaço e levaram a proposta até a direção da faculdade. “Quando a proposta chegou a mim eu disse: Faculdade apoiará imediatamente a solicitação dos alunos’. [...], sobretudo pelo intelectual ímpar, uma figura que representava todo o universo de direitos”, declarou a diretora da FFLCH, Maria Arminda do Nascimento Arruda.

Para ler o texto na íntegra acesse: <https://jornal.usp.br/universidade/geografo-e-professor-da-usp-milton-santos-e-homenageado-por-alunos/>

TRECHO RETIRADO DA MANCHETE 2

A Câmara Brasileira do Livro (CBL), que organiza o Prêmio Jabuti, anunciou que incluirá, pela primeira vez, uma categoria para histórias em quadrinhos HQs em sua próxima edição. **A decisão foi tomada após a entrega de um abaixo-assinado para a CBL, apoiado por quadrinistas prestigiados** como Laerte Coutinho, Marcello Quintanilha e os irmãos Fábio Moon e Gabriel Bá. Ao todo, a petição acumulou mais de duas mil assinaturas.

Para ler o texto na íntegra acesse: <https://jornal.usp.br/cultura/historias-em-quadrinhos-vivem-bom-momento-no-brasil-diz-docente/>

- a. A partir das partes em destaque nos trechos retirados das manchetes 1, qual é o ponto em comum presente em ambas?

Ambas as manchetes citam que algo foi requerido, reivindicado por um grupo a alguma autoridade usando para isso um abaixo-assinado.

- b. Qual a importância do gênero textual abaixo-assinado para conseguir o que estava sendo solicitado nas duas situações retratadas nas manchetes?

A importância é que o abaixo-assinado, tanto no caso da manchete 1, em que estudantes propõem homenagear um professor colocando o nome dele em um espaço, quanto no caso da manchete 2, quando uma decisão relevante para as HQs foi tomada somente com a entrega de um abaixo-assinado. O abaixo-assinado torna o pedido formal, de maior peso, por apresentar muitas e até milhares assinaturas e, com isso, pressionar o destinatário para a tomada de decisão, medida.

3. Hora da pesquisa! Consolide o conhecimento de hoje realizando uma pesquisa sobre o gênero textual estudado – o abaixo-assinado, na qual identifique sua finalidade e características estruturais e linguísticas. Depois, sistematize as informações e escreva em seu caderno com suas palavras.

AULA 04 – O GÊNERO FOLDER

Objetivos da aula:

- Aprender acerca dos usos sociais do folder e seus diferentes contextos de circulação;
- Conhecer as principais características do gênero textual folder como peça de campanha social.

1. Caro estudante, para realizar essa tarefa, será necessário acessar o link indicado a seguir, por meio do qual você será direcionado para uma campanha social.

<https://criancaeconsumo.org.br/wp-content/uploads/2014/02/Publicidade-Infantil-%c3%a9-ilegal.pdf>

AULAS 04 – O GÊNERO FOLDER

MATERIAIS

Caderno do aluno, borracha e caneta.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, nesta aula, aconselhamos que mantenha a sala como de costume e atente para os protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de Saúde.

INICIANDO

Professor, inicie o encontro de hoje apresentando as características do gênero tex-

tual folder. Trata-se de um texto que tende a ser impresso, que é constituído de uma só folha de papel com uma ou mais dobras e que traz conteúdo informativo ou publicitário. Esse gênero é dividido em blocos, composto de recursos verbais e não-verbais e sua linguagem varia de acordo com o público-alvo, sendo geralmente objetiva com vocabulários específicos da área a qual se refere. Além disso, é um texto muito usado em peças de campanhas sociais, como será visto na aula.

DESENVOLVENDO

Para começo de aula, recomendamos que entregue aos estudantes folders de campanhas sociais diversas, como outubro rosa, novembro azul, educação ambiental, dentre outros; ou mesmo entregue para a turma o exemplar presente nesta aula; posteriormente pergunte o que eles sabem sobre os assuntos propostos. Depois, indague se reconhecem o gênero, o que mais chamou a atenção no material, e ainda sobre a importância do tipo de campanha veiculada, a quem ela se destina e qual sua relevância na comunidade escolar ou na comunidade em que vivem.

FINALIZANDO

Ao finalizar a aula, professor, certifique-se se os estudantes perceberam que o gênero textual folder tem por finalidade abordar algum tema, muitas vezes, de relevância social, e compartilhar conhecimento a respeito dele. Por isso, ele tem a função de instruir pessoas acerca de como agir em relação à determinada questão que tende a ser de séria preocupação, como o exemplo da aula - a publicidade infantil.

O que é o Conanda?

O Conanda é um órgão vinculado à Comissão Nacional de Defesa do Consumidor do Ministério da Justiça, composto por representantes de entidades de proteção e de defesa do consumidor. Sua finalidade é atuar na formulação e controle das políticas públicas para a infância e adolescência, focando no cumprimento e a regulamentação da LCA.

Qual o efeito prático dessa Resolução?

A Resolução 163 de 2014, em nome da lei já existente que define e regulamenta a publicidade dirigida à criança em 1996, Código de Defesa do Consumidor (CDC), proíbe toda a publicidade dirigida em sua totalidade para os menores de dez anos de idade que é abusiva e desrespeitosa de sua capacidade de discernimento. Cabe às empresas respeitarem os direitos de crianças em qualquer forma de publicidade dirigida. Inclui-se no âmbito das sanções previstas no CDC.

Quem somos

O Projeto Criança e Consumo, iniciativa do Instituto Alana, foi criado para divulgar e debater ideias sobre as questões relacionadas à publicidade de produtos e serviços dirigidos às crianças, assim como para apoiar ações de monitorar e promover na prática o cumprimento dessa comunicação mercadológica.

O Instituto Alana é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que trabalha em defesa dos direitos das crianças e adolescentes em todo o Brasil e no exterior. Seus projetos têm como base o direito da criança à infância e ao reconhecimento do potencial das várias linguagens da criança, em especial as não verbais. A atuação do Instituto Alana é voltada direta na atuação infantil por um trabalho jurídico e de advocacy para a efetivação dos direitos da criança.

criança e CONSUMO

Publicidade infantil é ilegal

Entenda o impacto da Resolução 163/2014 do Conanda

alana

criança e CONSUMO

Alana.org.br
facebook.com/projetocriancaconsumo
twitter.com/criancaconsumo

Fonte: <https://criancaconsumo.org.br/wp-content/uploads/2014/02/Publicidade-Infantil-%c3%a9-illegal.pdf>

Você sabia que a palavra "folder" tem origem inglesa e seu significado é "folheto dobrado", "o que dobra", sendo derivada do verbo "to fold", isto é, dobrar.

- a. Qual o tema da campanha social? Ele é de relevância para a sociedade?

Publicidade infantil, e sim, é de suma importância para a sociedade em geral.

- b. Qual a finalidade dessa campanha social?

Informar e refletir sobre a ilegalidade da publicidade infantil.

- c. Quais informações são dadas para esclarecer a respeito do tema?

A lei 163 de 2014 que regulamenta a publicidade infantil.

- d. É apresentada alguma forma de agir para o leitor? Nesse caso, os verbos aparecem no modo imperativo, por que você acha que isso acontece?

No folder, aparece o enunciado "Entenda o impacto da Resolução 163/14 do Conanda", onde o verbo entender está no imperativo. Essa construção verbal veicula o sentido de sugestão e/ou ordem dadas ao leitor para ele ler a normativa 163/14 e, assim, melhor entendê-la.

AULA 05 - UM DIREITO QUE ME ASSISTE: A CARTA DE RECLAMAÇÃO

Objetivos da aula:

- Reconhecer o gênero textual carta de reclamação, finalidade e contexto de produção;
- Planejar e produzir uma carta de reclamação, levando em conta os aspectos estruturais e linguísticos do gênero.

1. Leia o texto com atenção.

Banco escolar estimula posições saudáveis oferecendo 4 formas de sentar

Fonte: PAIVA, V. Banco escolar estimula posições saudáveis oferecendo 4 formas de sentar. *Hypeness*, 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/09/banco-escolar-estimula-posicoes-saudaveis-oferecendo-4-formas-de-sentar/>. Acesso em: 21 nov. 2020.

- a. Do que trata o título?

Trata de um banco escolar que estimula posições saudáveis para os estudantes.

- b. Você considera o assunto importante? Por quê?

Sim, porque o acento escolar proporciona aos estudantes quatro formas saudáveis de sentar.

2. Ainda sobre o texto anterior, imagine a seguinte situação hipotética: sua escola, situada no município de Doçura, foi selecionada para receber esses bancos, mas os estudantes não se adaptaram, a maioria apresentou dores na coluna, no pescoço, etc.

- a. O que os estudantes precisam fazer?

Em primeiro lugar, procurar a gestão escolar para resolver a situação.

- b. Caso a situação não seja resolvida, qual a segunda instância a ser procurada? É possível fazer isso por meio de algum texto?

A Secretaria Municipal de Educação, por meio de um texto no qual os estudantes exponham o problema ocorrido e possam solicitar uma solução.

AULA 05 – UM DIREITO QUE ME ASSISTE: A CARTA DE RECLAMAÇÃO

MATERIAIS

Caderno, borracha e caneta do estudante.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, para hoje, primeiramente organize a turma em forma de círculo, depois (para realizar as questões 3 e 4) peça que os estudantes façam duplas com o colega do lado. Respeite sempre as orientações de segurança encaminhadas pelas autoridades sanitárias acerca do Covid-19.

INICIANDO

Professor, para esta sequência, selecione previamente, ao menos, duas cartas de reclamação que tratem de temas diferentes, depois introduza uma discussão colocando apenas com os títulos das cartas escritos no quadro, permita que os estudantes se expressem livremente sobre o que acharam desses títulos, isso os ajudará a construir seus próprios conceitos.

DESENVOLVENDO

Professor, para iniciar, sugerimos que escreva no quadro frases de reclamações, insatisfações de pessoas sobre diversos itens de compra, entre outras modalidades, e promova a discussão, perguntando aos estudantes se eles conhecem maneiras formais de reivindicar algo, que gêneros seriam adequados, e, por fim, demonstre os textos selecionados na íntegra.

FINALIZANDO

Professor, essa atividade deve considerar a argumentação, as características estruturais e linguísticas da carta de reclamação, como a linguagem formal, o uso do vocativo, expressões de despedida. Atualmente esse gênero tem sido bastante utilizado pelos consumidores insatisfeitos com suas compras por diversos motivos.

**CONVERSANDO COM O PROFESSOR**

Professor, nesta sequência, foi criada uma carta de reclamação sobre a mesma proposta que foi dada aos estudantes, mas, propositalmente, foram inseridos problemas a fim de se trabalhar a revisão em cima deles. Outra forma seria você selecionar previamente duas cartas de reclamação produzidas pelos estudantes (consulte o estudante cuja carta foi selecionada sobre a permissão para o uso dela, com antecedência, para não causar surpresa ou desconforto), uma produção pelo fato de ser um excelente texto e que os demais poderão aprender com ela e outra com os problemas mais recorrentes apresentados por eles.

3. Em duplas, realizem uma pesquisa sobre a carta de reclamação, na qual identifiquem sua finalidade e características estruturais e linguísticas, sistematizem as informações e escrevam em seu caderno com suas palavras.

Espera-se que os estudantes apresentem a estrutura básica da carta de reclamação, a saber: remetente, destinatário, data, local, assinatura, exposição clara dos motivos que levaram o apresentar a carta de reclamação.

4. Agora, ainda em duplas, elaborem uma carta de reclamação coletiva dirigida à Secretaria de Educação de Doçura. O intuito é reivindicar acerca dos novos bancos colocados nas salas de aula e que estes não fazem o que diz a proposta de bem-estar, ao contrário, têm prejudicado os estudantes. Essa carta deve representar toda a turma. Para tanto, observem a estrutura base desse gênero textual:

(localidade), (dia) de (mês) de (ano).

À (nome da instituição/empresa/órgão)

Ref. Reclamação

(nome), inscrito no CPF sob o nº informo, manifesto minha indignação/queixa acerca de _____ (informar), realizado no dia (data, local).

Neste espaço você deve detalhar de maneira clara o motivo pelo qual está escrevendo a carta, lembre-se de justificar e argumentar acerca das razões que os levaram a produzir este documento.

ASSINATURA

Fonte: Elaborado para esta sequência de atividade

AULA 06 – VISAR NOVAMENTE PARA APRIMORAR

Objetivos da aula:

- Revisar a carta de reclamação, texto reivindicatório ou propositivo, no tocante a aspectos estruturais e linguísticos;
- Julgar a argumentação presente na carta de reclamação a fim de atingir o propósito comunicativo desse gênero textual.

1. Leia a carta de reclamação que segue com atenção.

Doçura, 2020.

À Secretaria Municipal de Educação de Doçura,

Nós, estudantes da Escola Municipal Chica da Silva, manifestamos nosso descontentamento com os novos bancos escolares colocados nas salas de aulas do Fundamental II, o que tem prejudicado bastante a todos. Desde que estas novas carteiras chegou na escola passamos a sentir constantemente dores nas costas pois elas são desconfortáveis e fáceis de quebrar, não ajudando no bem-estar e entretanto na saúde.

Alunos do Ensino Fundamental II da EMCS

Fonte: Elaborado para esta sequência de atividade

- a. A estrutura da carta de reclamação apresentada segue o modelo da apresentada na aula anterior? Quais partes não estariam em conformidade com a estrutura base?

Na carta de reclamação apresentada a data não está correta, pois falta dia e mês; no corpo do texto é destinado apenas um parágrafo para exposição do problema e motivo/justificativa, que é a argumentação; e também não tem a despedida, que seria adequado o uso do pronomo "Respeitosamente".

- b. E do ponto de vista linguístico, a linguagem está adequada para o gênero? Existem problemas gramaticais e textuais? Quais?

A linguagem parece adequada, porém apresenta problemas gramaticais, tais como: o verbo "ter" acentuado indevidamente, um erro de concordância verbal em "essas novas carteiras chegou" que deveria ser "chegaram", o mal uso de vírgulas devendo ter uma antes de "pois" e duas para isolar a conjunção "entretanto; e problemas textuais, como a mencionada falta de paragrafação no corpo do texto o que dificulta a progressão discursiva, o uso de "estas" no lugar "essas" para retomar tudo que foi dito antes e a escolha de conjunção adversativa para dar sentido de conclusão ou consequência devendo ser uma conjunção do tipo "portanto", "por conseguinte", etc.

AULA 06 - VISAR NOVAMENTE PARA APRIMORAR

MATERIAIS

Cartas de reclamação escritas pelos estudantes, caderno comum, caderno do aluno, borracha e caneta.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, como nesta aula será feita a revisão da carta realizada na aula anterior, aconselhamos que mantenha as duplas que foram organizadas a fim de que revisem sua produção. Não deixe de atentar para os protocolos de segurança conforme orientam as autoridades de saúde.

INICIANDO

Inicie o encontro de hoje retomando os pontos trabalhados sobre a carta de reclamação, de modo a verificar os conhecimentos assimilados e as dúvidas ainda existentes, e aproveite para apresentar os objetivos da aula. Esse é o momento de deixar os estudantes conscientes sobre a importância da revisão, linhas gerais, para o aprimoramento do dizer de um texto.

DESENVOLVENDO

Professor, realizada a discussão inicial, coloque para os estudantes que a revisão das cartas de reclamação produzidas por eles contemplará os aspectos estruturais e linguísticos e a argumentação do gênero. Para tanto, a turma analisará um exemplo de carta que apresenta alguns problemas dentro desse parâmetro de revisão. De-

pois, as duplas revisarão os seus próprios textos.

FINALIZANDO

Professor, peça aos estudantes para escreverem no caderno um resumo da aula e que discorram sobre o que aprenderam de novo hoje e qual a importância desse conhecimento para eles. Essa atividade os fará associar o conhecimento às atividades cotidianas da sua vida.

52 | LÍNGUA PORTUGUESA

A linguagem parece adequada, porém apresenta problemas gramaticais, tais como: o verbo "ter" acentuado indevidamente, um erro de concordância verbal em "essas novas carteiras chegou" que deveria ser "chegaram", o mal uso de vírgulas devendo ter uma antes de "pois" e duas para isolar a conjunção "entretanto"; e problemas textuais, como a mencionada falta de paragrafação no corpo do texto o que dificulta a progressão discursiva, o uso de "estas" no lugar "essas" para retomar tudo que foi dito antes e a escolha de conjunção adversativa para dar sentido de conclusão ou consequência devendo ser uma conjunção do tipo "portanto", "por conseguinte", etc.

- c. Os problemas indicados em a) e b), respectivamente, são de natureza estrutural e linguística-textual, mas e a justificativa, você considera que por meio da argumentação da carta os estudantes terão seu problema solucionado? Eles reivindicam uma solução de forma esperada?

A argumentação presente traz uma relação de causa e efeito, argumentando que os bancos escolares, além de serem fáceis de quebrar, causam dores nas costas dos estudantes. Esse deve ser um motivo plausível para a Secretaria tomar as devidas providências e solucionar o problema, justamente o ponto em que carece melhoria na carta, pois não é feita nenhuma solicitação, ou seja, não diz qual medida os estudantes esperam que a Secretaria tome.

2. Escreva no caderno o que achou da experiência de produzir a carta de reclamação e a importância desse instrumento para você como estudante e para exercer a sua cidadania.

Espera-se que o estudante diga, principalmente, da importância de se fazer uma reclamação por meio de um documento, uma carta no caso, e, assim, exercer um direito seu, isso por meio de uma estrutura linguística formal, mas simples como a carta. **RESPOSTA PESSOAL.**

AULA 07 - NEM TUDO É PERMITIDO.

MATERIAIS

Caderno, uma folha sulfite para cada aluno, borracha e caneta do Aluno.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, para hoje, sugerimos que organize a turma como de costume, deixe os estudantes a vontade de maneira que mantenha o distanciamento orientado pelas autoridades de Saúde por causa da pandemia por Covid-19 vivida.

AULA 07 – NEM TUDO É PERMITIDO.

Objetivos da aula:

- Identificar e compreender o gênero textual panfleto como peça publicitária, e sua intenção comunicativa;
- Produzir panfletos, observando suas características, meios de circulação e temas relevantes para a vida social e comunitária.

1. Leia o panfleto educacional a seguir e responda ao que se pede.



Fonte: Elaborada para fins didáticos no Canvas.

- a. Quais as principais características do gênero textual panfleto utilizado na campanha acima?

Atratividade, objetividade no assunto tratado, chamada principal e secundária, clareza, letras grandes e pequenas, imagens.

- b. Qual a finalidade do panfleto enquanto gênero publicitário?

Chamar a atenção do leitor para a ideia que está sendo anunciada.

INICIANDO

Para esse começo da aula, orientamos que escolha alguns panfletos de campanhas educativas pertinentes à realidade dos estudantes (coleta de lixo, novembro azul, outubro rosa, obesidade e saúde, educação no trânsito, coleta seletiva, etc.). Instigue-os a observar as questões gerais do gênero (intenção comunicativa, tema e sua relevância social, organização das informações etc.). Em seguida, ouça os estudantes sobre as primeiras impressões acerca do material exposto.

DESENVOLVENDO

Professor, recomendamos que apresente os panfletos com as campanhas educativas selecionadas anteriormente por você; depois, pergunte aos estudantes o que sabem sobre os assuntos propostos, se reconhecem o gênero, o que mais chamou a atenção na campanha, a importância desse tipo de campanha, a quem ela se destina e qual sua importância na comunidade escolar ou na comunidade em que vivem. Norteie a conversa para que a construção efetiva do conceito do gênero.

FINALIZANDO

Professor, peça aos estudantes que apresentem oralmente e individualmente para a turma o desenho produzido e explique o porquê de suas escolhas no que se refere às modificações que fizeram, de que forma eles acreditam que seu panfleto chamaria mais a atenção dos leitores.

AULA 08 - VAMOS PRODUZIR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

MATERIAIS

Caderno do Aluno, cartolina, borracha, lápis de cor e canetas coloridas.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, nesta aula, aconselhamos que organize os alunos em duplas, se for possível. Permita que os estudantes escolham seus parceiros de atividade. Lembre-se de manter distanciamento social em função da pandemia por Covid-19 vivida.

INICIANDO

Para iniciar esta aula, é importante que, previamente, realize uma pesquisa sobre assuntos que afetam a comunidade ou a escola, com o intuito de fazer com que a campanha tenha sentido para os estudantes e, com isso, eles se sintam motivados a colocar o conhecimento em prática. Mesmo que de posse desses dados, ouça-os, e se possível também ouça a comunidade escolar, isso vai ajudar na escolha dos temas.

DESENVOLVENDO

Professor, recomendamos que inicie com uma aula de recordação, expondo os gêneros textuais trabalhados ao longo da Sequência de Atividades (panfleto, cartaz, carta de reclamação, folder, abaixo-assinado) e seus aspectos mais relevantes. Diga para os estudantes que as duplas produzirão apenas uma peça na campanha publicitária da turma, daí a importância de anotar as informações pertinentes ao gênero que irá produzir. Chame a atenção dos estudantes para a estrutura, bem como para características do gênero, argumentação, intenção comunicativa, público-alvo, etc. Em seguida, distribua os temas escolhidos na pesquisa que realizou, orientando e ajudando os estudantes a produzirem sua peça publicitária.

FINALIZANDO

Professor, esse é um momento especial, então, parabenize os estudantes pela realização da campanha pu-

- c. Qual a intenção comunicativa da campanha?

Chamar a atenção para os riscos de morte que a dengue traz a todos e que é responsabilidade de cada um fazer sua parte.

- d. Que elementos prioritariamente o escritor utilizou para chamar a atenção do leitor?

As letras grandes com destaque para as cores preto e vermelho (que lembra sangue e morte) e ainda uma pergunta.

2. A partir dos conhecimentos que tem sobre a dengue, escreva uma lista de outros argumentos que poderiam compor o panfleto da questão anterior.

Sugestões de respostas: Cuide da sua casa e espante o mosquito; Diga não ao mosquito da dengue; Você é responsável pela saúde de todos; Sua casa: sua responsabilidade; A dengue mata, até você.

3. Em uma folha à parte desenhe como ficaria o panfleto educativo da atividade 01, utilizando as suas respostas da atividade 02. Use a criatividade!

AULA 08 – VAMOS PRODUZIR UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA?

Objetivos da aula:

- Sintetizar os conteúdos ministrados na sequência de atividades;
- Planejar e produzir uma campanha publicitária na escola.

1. Como finalização da unidade, vamos construir a Campanha Publicitária da turma, coletiva. Uma Campanha Publicitária é composta de várias atividades em dado espaço de tempo, ou seja, ações desenroladas por meio de um objetivo e plano determinado, cuja finalidade é dar ampla publicidade a algo, tornar público seja uma campanha educativa, marca, serviço dentre outros. Em uma Campanha Publicitária, a argumentação, as estratégias discursivas, as imagens e, principalmente, o tema são utilizados com critérios bem definidos e com intencionalidade, uma vez que é especificidade dela convencer o leitor daquilo traz ao público. A criatividade é a alma da campanha publicitária.

Assim, de posse dessas informações, vamos praticar o que estudamos ao longo da Sequência de Atividades! É hora de produzir uma campanha publicitária da turma sobre um problema que atinge a escola ou a comunidade. Pense, planeje e realize a atividade a partir dos gêneros trabalhados e dos temas que serão indicados pelo professor. Após prontarem todo material da Campanha Publicitária, façam uma exposição na escola ou virtual para que todos vejam.

blicitária da turma. Considere a participação, interação, assiduidade, domínio de conteúdo e evolução deles desde a primeira aula até agora. Converse com os estudantes sobre a importância desse momento para a aprendizagem cidadã que ocorreu por meio do estudo de textos reivindicatórios e/ou propositivos e ouça deles as experiências vivenciadas na produção de uma campanha acerca de um problema escola ou da comunidade, essa partilha será relevante para a culminância da Sequência de Atividades. Após a produção do material da Campanha Publicitária realizada pelos estudantes, realize uma exposição na sala de aula e convide os demais estudantes da escola para visitar, nesse momento, os grupos fazem breves comentários sobre a exposição.



9º ANO



9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

OLÁ, PROFESSOR!

Nesta conversa inicial, vale destacar que algumas das habilidades relacionadas, nesta Sequência de Atividades (SA), compõem o Currículo de séries/anos anteriores, uma vez que a função principal dela é promover a recuperação de aprendizagens, dadas as circunstâncias vividas no ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19.

Assim, essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo do 9º Ano do Ensino Fundamental, intitulado *Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto*. Com o objetivo de proporcionar o desenvolvimento da habilidade essencial, a partir dessa Sequência de Atividades, os estudantes terão a oportunidade de analisar contextos que relacionam diferentes gêneros textuais. Além disso, a socialização das atividades por parte dos estudantes é percebida aqui como um momento de desenvolvimento de habilidades e competências que dizem respeito à cooperação, à empatia, à argumentação, à comunicação, entre outras. Dessa forma, a Sequência de Atividades deve ser desenvolvida considerando os protocolos de higiene e distanciamento social, garantindo a interação, o compartilhamento de conhecimentos e a colaboração.

Então, vamos começar?

Professor, a escolha das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foi feita por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes em relação à habilidade essencial do 8º ano: **(EF69LP03D)** - Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charges, por exemplo, bem como em relação às habilidades de suporte a seguir:

- **(EF89LP33A)** - Ler, de forma autônoma, textos de gêneros variados;
- **(EF89LP31A)** - Analisar, em textos, marcas asseverativas ou quase asseverativas relacionadas às ideias de concordância ou discordância;
- **(EF89LP31B)** - Utilizar, em textos, as marcas asseverativas e quase asseverativas de forma consciente;
- **(EF89LP16A)** - Analisar a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP03D) - Identificar crítica ou ironia/humor presente em tirinhas, memes, charges, por exemplo.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 min	Humor nos quadrinhos...
2	45 min	Humor em piadas e anedotas
3	45 min	Falando uma coisa para dizer outra: ironia em textos
4	45 min	Crítica no gênero textual charge
5	45 min	Reflexão e/ou crítica no gênero textual charge
6	45 min	Os sentidos do verbo <i>poder</i> .
7	45 min	Virou meme! - Parte I
8	45 min	Virou meme! - Parte II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
8º ANO	4	2, 3 e 4
9º ANO	1	4

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 1

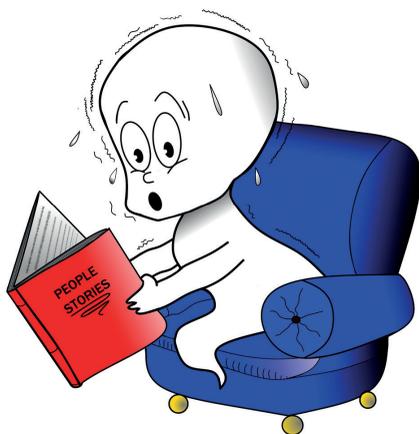
AULA 01 – HUMOR NOS QUADRINHOS.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar textos em quadrinhos, que associam linguagem verbal e não verbal, de modo a reconhecer estratégias utilizadas para construção de humor.

1. A partir da leitura do texto 1, comente como o humor é construído.

TEXTO 1



Fonte: Christian Dorn/ Pixabay.com

Sugestão de resposta: o fantasma encontra-se aparentemente amedrontado ao ler “histórias de pessoas”, quando o comum, a partir das nossas experiências e vivências, seria as pessoas terem medo de histórias de fantasmas. O humor é construído a partir dessa inversão de papéis. Salienta-se, também, que é possível perceber uma crítica em relação ao comportamento humano, que tem impactado negativamente o mundo com suas ações.

AULA 01 – HUMOR NOS QUADRINHOS...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo, sempre respeitando os protocolos de distanciamento social e higiene.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, esta SA será dedicada ao estudo do humor, ironia e crítica nos gêneros textuais tirinha, piada, anedota, charge e meme, bem como ao estudo de modalizadores, que são construções linguísticas que possibilitam o sujeito imprimir seu posicionamento nos textos. O escopo desta aula 1 é a análise do humor em quadrinhos.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula explicando que o humor está presente em quadrinhos e é materializado a partir do arranjo entre linguagem verbal e não verbal. O efeito de sentido do humor pode ser construído a partir do jogo que se faz com a linguagem, a exemplo da falta de lógica, da construção do inusitado, das distorções do padrão e do duplo sentido, que levam o leitor para outros caminhos interpretativos. Reconhecendo isso, leia, discuta e analise com os estudantes os textos apre-

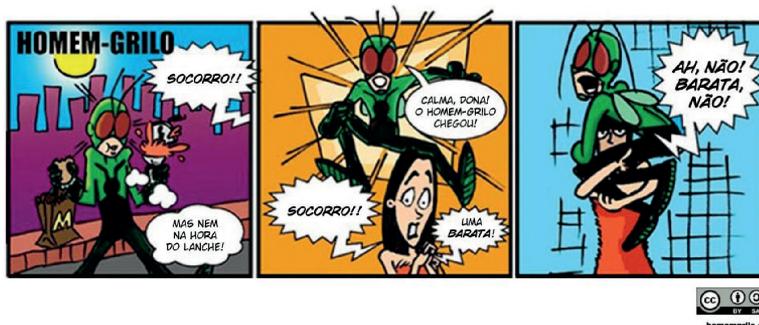
sentados nas atividades. A leitura é muito importante para que eles desenvolvam a atividade, portanto, estimule-os a ler os textos, observando a linguagem verbal e não verbal. Prosiga com questionamentos: o que vocês observam nos textos? É possível perceber, no texto, alguma distorção, algum fato inusitado? Qual? No texto, como a linguagem verbal e não verbal se articulam? Dê oportunidade para os estudantes emitirem opiniões para que você observe como eles estão interpretando o texto. Solicite que os estudantes façam as atividades.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes escrevam, no caderno, a narrativa correspondente à tirinha do Homem-Grilo. Destaque que o texto precisa ter começo, meio e fim, podendo ser destacadas as falas das personagens a partir de recursos linguísticos e tipográficos, como as aspas, dois pontos e travessão.

2. Leia o texto e responda às questões.

TEXTO 2



Fonte: Cadú Simões / homemgrilo.com.

- a. O texto 2 é uma tirinha e traz uma narrativa curta, constituída pela linguagem verbal e não verbal. Reconhecendo isso, identifique o ambiente e as personagens na tirinha.

Sugestão de resposta: o Homem Grilo e a mulher são as personagens. A curta narrativa ocorre em um ambiente urbano, que pode ser observado pelos elementos não verbais presentes no primeiro quadrinho.

- b. Na tirinha, é possível observarmos ações nos três quadrinhos. Qual é a ação que impulsiona a narrativa?

Sugestão de resposta: o pedido de ajuda ("grito de socorro") da mulher em uma hora inesperada. Em prontidão, o Homem Grilo foi socorrê-la.

- c. Na tirinha, o tom humorístico está materializado pela linguagem verbal e não verbal. Em que momentos da narrativa você percebe a presença do humor?

Sugestão de resposta: é possível perceber o humor no primeiro quadrinho, no momento em que o Homem Grilo está lanchando e escuta o pedido de ajuda. Isso é reforçado pela expressão facial e pelo pensamento dele exposto no balão. No último quadrinho, portanto, o efeito do humor é mais evidente quando ele se joga nos braços da mulher por ter medo de barata.

- d. Quando se fala em super herói, logo imaginamos um ser forte e destemido. É essa imagem que se tem do Homem Grilo na tirinha? Justifique a sua resposta.

Sugestão de resposta: o texto nos permite interpretar que a ação e/ou atitude do Homem Grilo não corresponde ao comportamento esperado de um super herói. Professor, a justificativa do estudante é livre, mas destaque que essa "quebra" de expectativa do Homem Grilo, considerando o sentido geral do texto, promove o efeito de humor.

AULA 02 – HUMOR EM PIADAS E ANEDOTAS.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar piadas e anedotas, reconhecendo recursos linguísticos e discursivos que levam a mais de uma interpretação e, conseqüentemente, possibilitam a construção de humor.

1. Leia os exemplos e, a partir das orientações do seu professor, registre suas observações a respeito da construção do humor.

Exemplo 1

AULA DE PORTUGUÊS

O professor de português pede para Pedrinho:

- Por favor, diga uma frase com o pronome consigo. Pedrinho responde: - Eu não consigo responder a sua pergunta.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

Exemplo 2

Joãozinho, nas suas peraltices, subindo e descendo de árvores, machucou o braço. Teve de ir ao hospital. Chegando lá, o médico examina e diz que será necessário usar tipoia para logo recuperar-se. Preocupado, Joãozinho pergunta ao médico:

- Doutor, o senhor acha que depois que eu tirar o gesso vou conseguir

tocar piano?

- Claro, meu filho! Disse o médico.

- Que bom! Antes eu não conseguia de jeito nenhum! Exclamou Joãozinho.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

2. Leia os textos a seguir e responda às questões.

TEXTO 1

Duas Anedotas Para Pensar

O diretor diz que a escola precisa, com urgência, de um professor de Inglês. Ninguém se habilita. Os alunos da 5ª série vão ficar ao deus-dará. Durante a reunião de docentes, ele interpela o professor novato, recém-apresentado.

"Professor..."

"Pois não, seu diretor. Sou o Osvaldo".

AULA 02 – HUMOR EM PIADAS E ANEDOTAS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo, sempre respeitando os protocolos de distanciamento social e higiene.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula 2 os estudantes serão encaminhados a identificarem e reconhecerem como o humor é materializado nos gêneros textuais piada e anedota.

DESENVOLVENDO

Professor, retome a aula anterior, enfatizando que o humor é estabelecido quando o enunciador, intencionalmente, organiza seu projeto de dizer com vistas a encaminhar o interlocutor a interpretações geralmente inesperadas. Explique que esse recurso de linguagem é muito utilizado em piadas e anedotas, o que possibilita o riso. Solicite que os estudantes leiam os exemplos que constam no Caderno do Aluno, para posteriormente explorarem os conceitos sobre humor. Estimule a leitura dos textos. Primeiro, silenciosamente. Depois, pode pedir para que eles leiam em voz alta. Peça para que eles grifem o que acharam de inusitado nos dois

exemplos e, se possível, para que eles compartilhem as observações que fizeram em cada exemplo. Espera-se que os estudantes reconheçam que os enunciados, no exemplo 1, "Eu não consigo responder a sua pergunta" e, no exemplo 2, "Antes, eu não conseguia de jeito nenhum!"; promovem o humor nos textos, porque trazem outras possibilidades interpretativas. No primeiro caso, o professor solicita uma frase com o pronome "consigo" e Pedrinho elabora uma frase com o verbo "conseguir", conjugado em 1ª pessoa; e no segundo, Joãozinho pensa que, depois do uso da tipoia, poderá tocar piano, quebrando a expectativa em relação à interação com o médico. Explique que, textualmente, a piada é mais curta, direta, já a anedota é mais longa e observamos claramente elementos da narrativa (personagens, ambientes, ações complexas). Em ambos os gêneros textuais, o leitor é conduzido a interpretações inesperadas.

FINALIZANDO

Professor, solicite que os estudantes pesquisem piadas e anedotas com o objetivo de montar um banco de textos para futuras pesquisas. Chame a atenção para que as piadas não apresentem estereótipos de pessoas, como os negros, as loiras, os deficientes, ou temáticas preconceituosas. É muito importante discutir isso

"Professor Osvaldo, o senhor foi transferido para esta escola para dar aula de Geografia, certo? Sabe alguma coisa de Inglês?"

Um tanto nervoso, Osvaldo responde: "Pouca coisa, seu diretor".

"Pouca coisa? Pouca coisa já é alguma coisa... Vamos ver. Professor Osvaldo, o que significa 'I don't know'?"

Osvaldo se sente pressionado e resolve ser sincero: "Eu não sei".

O diretor, efusivo: "Muito bem, professor Osvaldo! Muito bem! E o que quer dizer: 'I don't understand'?"

Osvaldo eleva o tom de voz, preocupado: "Eu não entendo! Eu..."

"Parabéns, professor Osvaldo! O senhor é nosso novo professor de Inglês!"

Os outros professores aplaudem, aliviados.

Fonte: CAMPOS, F. Duas Anedotas para pensar. Recanto das Letras, 2007. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/humor/627332>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

TEXTO 2

No restaurante:

- Garçom! Por que você está com o dedo no meu bife? Perguntou o cliente.

- Para ele não cair no chão novamente. Disse o garçom.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

- a. Qual o propósito comunicativo dos Textos 1 e 2?

Sugestão de resposta: provocar o riso, divertir, entreter.

- b. Nesta aula, você estudou os gêneros textuais piada e anedota. Em relação aos textos 1 e 2, qual seria a piada e qual seria a anedota? Preencha o quadro, justificando a sua resposta a partir das características de cada um deles.

Texto	Piada ou anedota?	Características
Texto 1	Anedota	O texto apresenta de forma mais detalhada os elementos da narrativa (sala de reunião da escola, o diretor, o professor de geografia e demais professores), é possível apreender mais de uma interpretação e um final inesperado.
Texto 2	Piada	O texto é mais curto e mais direto. Além disso, apresenta um final inesperado em função do direcionamento interpretativo que é dado.

com os estudantes como forma de alertá-los para não divulgar e reforçar, mesmo que inconscientemente, alguns preconceitos.

- c. Reconhecendo que o humor é materializado textualmente a partir do jogo da linguagem que remete a interpretações inesperadas, como ele é construído nos Textos 1 e 2?

Texto 1	Na interação estabelecida entre o diretor e o professor, o humor é construído quando o professor de Geografia é indicado para ensinar Inglês por haver um desencontro entre eles.
Texto 2	Na situação de comunicação estabelecida no restaurante, o humor é construído no momento em que o cliente descobre que o bife servido havia caído no chão.

AULA 03 – FALANDO UMA COISA, PARA DIZER OUTRA: A IRONIA NOS TEXTOS.

Objetivo da aula:

- Reconhecer construções linguísticas que levam ao efeito de ironia em textos.

Observe os exemplos e preste atenção nas orientações do seu professor.

- Meu dia começou maravilhosamente bem: um pneu furado, uma multa e atraso ao trabalho!
- Seu café está ótimo: fraco, frio e sem açúcar.
- Este trânsito de São Paulo é o motivo da minha felicidade!

Atividade

1. Leia o texto e identifique o enunciado que expressa ironia, escrevendo-o no espaço a seguir:

TEXTO 1

Maria, fale para seus colegas de turma partes do seu corpo que começam com a letra Z. - "Zolhos", "zuidos" e "zunhas". A professora exclama: -Parabéns, Maria! Sua nota também começa com "z". - Que legal, fessora, deve ser um "zoito", respondeu a garota.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

Sugestão de resposta: a exclamação da professora "Parabéns, Maria! Sua nota também começa com "z"" expressa ironia em relação ao dito por Maria, anteriormente. A professora entende a resposta da garota como uma brincadeira e, em tom irônico, dá a entender a nota atribuída à estudante: "zero".

AULA 03 – FALANDO UMA COISA, PARA DIZER OUTRA: A IRONIA NOS TEXTOS.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo, sempre respeitando os protocolos de distanciamento social e higiene.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, as atividades desta aula são destinadas à identificação e ao reconhecimento da ironia em textos.

DESENVOLVENDO

Inicie a aula questionando o que os estudantes sabem sobre ironia. Pergunte: vocês sabem o que é ironia? Vocês conhecem alguém que sempre apresenta, na sua fala, um tom irônico? Como é que a pessoa consegue ser irônica? Estimule a participação dos estudantes para observar o que eles entendem sobre o assunto. Explique que a ironia pode ser percebida em textos diversos e ela se materializa quando o enunciador usa palavras com sentido diferente ou oposto para se referir a algo, ou seja, "fala" uma coisa para "dizer" outra. A ironia procura estabelecer uma relação entre um valor positivo e um valor negativo do que se diz, sempre dando

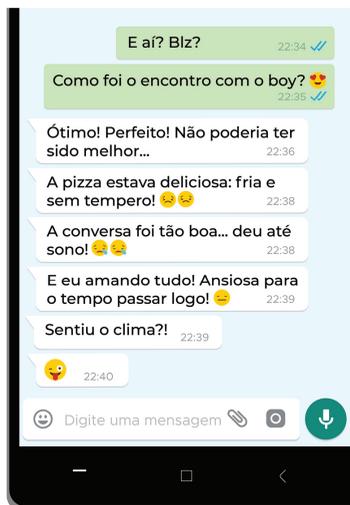
mais ênfase ao negativo. Depois que você explicar as noções de ironia, solicite que os estudantes leiam os exemplos que se encontram no Caderno do Aluno. Leve-os a refletir: uma pessoa que, no início da manhã, se depara com algumas tensões, como o pneu furado, multa e atraso para o trabalho, pode ter um “dia maravilhoso”? Observe que no enunciado é possível observar dois polos: um positivo, dia maravilhoso; e um negativo, os problemas que apareceram. Depois disso, oriente os alunos a responderem as atividades propostas.

FINALIZANDO

Professor, comente que a ironia é um recurso linguístico utilizado intencionalmente em diversos gêneros textuais. Solicite que eles escrevam os nomes de alguns gêneros, em que mídias circulam e qual o conteúdo temático que eles trazem. Provavelmente, eles podem identificar memes, tirinhas e cartuns, mas amplie esse repertório. Apresente artigos de opinião, carta aberta, romances, contos e outros exemplos que considerar importante destacar.

2. A seguir, podemos observar o diálogo entre duas amigas, que aqui vamos chamar de X e Y. X é a garota que fez a pergunta: “Como foi o encontro com o boy?”. Y é a garota que deu as respostas. Leia o texto e responda o que se pede.

TEXTO 2



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

- a. O encontro foi realmente perfeito conforme dito por Y?

Sugestão de resposta: a garota Y foi irônica ao dizer que o encontro foi “ótimo”. Quando se lê o texto na íntegra, observamos que ela não gostou do encontro.

- b. Como a ironia se apresenta no texto?

Sugestão de resposta: pelo o que a garota Y expôs, como a pizza que não estava boa e a conversa que não fluiu, é possível interpretar que esses pontos negativos têm mais força que o positivo apresentado anteriormente, denotando um tom de ironia. Ou seja, ela falou uma coisa para dizer outra.

AULA 04 – CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, materiais (jornais ou revistas) impressos ou digitais e smartphones ou computadores (laboratório de informática da escola).

INICIANDO

c. Uma forma de perceber a ironia é observar o jogo de contraste, ou seja, falar de algo positivo e algo negativo. Como você identifica isso no texto?

Positivo	Negativo
Pizza deliciosa	Fria e sem tempero
Conversa boa	Deu até sono
Amando tudo	Esperando o tempo passar

AULA 04 – CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar charges, identificando os posicionamentos e/ou críticas em relação aos temas abordados.

1. Agora, depois de pesquisar as charges, preencha o quadro com as informações solicitadas.

PERGUNTAS	RESPOSTAS
Em que veículo (mídia impressa ou digital) que a charge circulou?	Resposta de acordo com a charge pesquisada pelo estudante.
Quem é o autor da charge?	Resposta de acordo com a charge pesquisada pelo estudante.
Qual é o tema apresentado na charge?	Resposta de acordo com a charge pesquisada pelo estudante.
Qual a notícia que a charge faz referência?	Resposta de acordo com a charge pesquisada pelo estudante.
Qual é a crítica feita sobre este tema?	Resposta de acordo com a charge pesquisada pelo estudante.
Qual é o posicionamento observado pelo autor na charge?	Resposta de acordo com a charge pesquisada pelo estudante.
Como essa charge se apresenta visualmente para o leitor?	Espera-se que o estudante perceba que a charge é constituída pela linguagem verbal e não verbal.

Professor, esta aula será destinada ao estudo do gênero textual charge. Você tem a opção de solicitar aos estudantes que pesquisem charges em materiais impressos ou digitais fornecidos por você. Se possível, eles podem fazer essa pesquisa em sala a partir do uso dos *smartphones* ou você pode levá-los ao laboratório de informática da escola.

DESENVOLVENDO

Solicite que cada dupla pesquise uma charge e, logo em seguida, faça a sua leitura. Depois, lance os seguintes questionamentos: vocês conseguem identificar a temática abordada na charge? Vocês conseguem reconhecer a reflexão ou crítica

apresentada na charge? Que relações são estabelecidas entre a linguagem verbal e a não verbal? Estimule os estudantes a responderem esses questionamentos. Em seguida, reforce que o gênero textual charge circula na mídia (impressa e digital) e é materializado pela linguagem verbal e não verbal, tendo por finalidade apresentar uma reflexão, crítica ou denúncia a respeito de um tema do cotidiano. Os temas das charges são atuais, motivados a partir de notícias e são explorados de forma irônica ou com humor. Depois disso, solicite que eles respondam às questões.

FINALIZANDO

Professor, retome as características do gênero textual charge, destacando a sua funcionalidade social e discursiva. Destaque também que elas trazem o posicionamento do chargista e do veículo de comunicação que a faz circular. Portanto, é um gênero que traz temáticas polêmicas e faz referência a pessoas públicas ou instituições. Reflita e discuta com os estudantes a pertinência das temáticas abordadas nas charges por eles pesquisadas.

AULA 05 – REFLEXÃO E/OU CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo, sempre respeitando os protocolos de distanciamento social e higiene.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes analisarão o gênero textual charge de modo a identificarem e reconhecerem reflexões e/ou críticas em relação ao tema abordado.

DESENVOLVENDO

Professor, esta aula está dedicada à leitura e análise do gênero textual charge. Explique que a charge traz temáticas momentâneas e críticas para assuntos situados em tempo e espaço bem demarcados. No caso da charge desta atividade, o conteúdo temático faz referência a um conjunto de notícias, veiculadas frequentemente, que faz o planeta adoecer. Depois da explicação, solicite que os estudantes leiam a charge proposta na atividade e faça alguns questionamentos: que ambiente é focalizado na charge? Quem são as personagens? É constituída pela linguagem verbal e não verbal? Qual é a temática retratada na charge? Que reflexão ou crítica a

AULA 05 – REFLEXÃO E/OU CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL CHARGE.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar a charge, identificando e reconhecendo posicionamentos, reflexões e/ou críticas em relação ao tema abordado.

1. Leia a charge e responda às questões.

TEXTO 1 – PLANETA NO DIVÃ



Fonte: Elcio Prado / Needpix.com

- a. Qual o título, o autor e o tema da charge?

Sugestão de resposta: título: Planeta no divã; autor: Elcio Prado; tema: a crise do planeta, sinalização de que o planeta passa por problemas e precisa de ajuda.

- b. Identifique, na charge, o ambiente focalizado, as personagens e o que elas fazem.

Sugestão de resposta: O consultório psicoterapêutico é o ambiente retratado na charge. O psicoterapeuta, sério e comedido, registra as falas do seu paciente, o planeta Terra, que traz o seu discurso e, pela expressão, demonstra-se aflito, preocupado e tenso.

charge traz? Estimule a participação dos estudantes, de modo que eles comentem e expressem os pontos de vista a partir da interpretação de cada um. Depois dessa interação, solicite que os estudantes respondam à questão proposta.

FINALIZANDO

Professor, ao concluir a aula, questione os estudantes: vocês concordam que o planeta, de fato, está nessas condições? Solicite que os alunos identifiquem um tema geral, de ordem planetária, que a população precisa estar atenta para amenizar as crises vivenciadas pelo planeta.

c. O planeta Terra recorre ao psicoterapeuta. Nas nossas experiências, em que situações as pessoas recorrem a este profissional?

Sugestão de resposta: geralmente, as pessoas procuram o serviço do psicoterapeuta quando necessitam ser ouvidas para tratar questões de ordem emocional, ocasionadas por vários fatores, como perdas, separações, conflitos internos, entre outros.

d. Qual é a reflexão ou crítica retratada na charge?

Sugestão de resposta: pode-se depreender que a charge traz uma reflexão a respeito das crises enfrentadas pelo planeta Terra, ocasionadas pelos problemas que ele vivencia. Há uma sutil crítica em relação ao comportamento humano, pois a condição de crise, seja ela econômica, ambiental ou social é motivada pela ação humana.

AULA 06 – OS SENTIDOS DO VERBO *PODER*.

Objetivo da aula:

- Entender a semântica de possibilidade expressa pelo verbo modal *poder*, reconhecendo o seu uso para indicar o grau de assertividade em relação à verdade dos enunciados.

Aquecendo as ideias...



Fonte: Riethy/Pixabay

AULA 06 – OS SENTIDOS DO VERBO *PODER*.

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida individualmente. Entretanto, para promover a interação entre os estudantes, organize a sala de aula em formato de semicírculo, sempre respeitando os protocolos de distanciamento social e higiene.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nesta aula, os estudantes serão levados a refletir sobre o sentido de *possibilidade* que é expresso pelo verbo *poder*, de modo a reconhecer os efeitos disso nos textos.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula explicando que o verbo *poder*, em textos, pode expressar o sentido de possibilidade. Esse recurso linguístico é muito utilizado quando o enunciador não quer se comprometer com a verdade do enunciado. Nesse caso, o enunciador não é assertivo e, desse modo, não é responsabilizado pelo que enuncia, já que, no discurso, ele se faz entender que o fato nem é certo, nem é errado, é duvidoso. O verbo *poder*, como possibilidade, sempre expressa uma dúvida em relação ao que se enuncia. Para os estudantes entenderem melhor a expressão de possibilidade a partir do uso do verbo *poder*, solicite que eles observem a imagem e escrevam um conselho para o amigo que precisa sair de casa, mas tem dúvida se leva ou não o guarda-chuva. Esse conselho pode ser dado de duas maneiras: a primeira, tendo a certeza de que vai chover; a segunda, tendo dúvida se vai chover. Oriente os estudantes a usarem o verbo *poder* na construção dos enunciados. Depois disso, solicite que os estudantes compartilhem as suas produções.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão sobre o efeito de sentido de possibilidade expresso pelo verbo poder. Solicite que eles pesquisem, em textos que circulam no cotidiano, construções textuais que os enunciadores utilizam o verbo *poder* para não expressar assertividade em relação ao conteúdo que enuncia.

O tempo está nublado e seu amigo precisa sair de casa, mas ele tem dúvida se leva ou não o guarda-chuva. Que conselho você daria a ele?

Tendo a certeza de que vai chover

Tendo dúvida de que vai chover

Sugestão de resposta:

Amigo, ao sair de casa, leve o guarda-chuva, pois vai chover.

Sugestão de resposta:

Amigo, ao sair de casa, leve o guarda-chuva, pois pode chover.

1. Leia o texto a seguir e escreva, no quadro, o efeito de sentido expresso pelo verbo poder em destaque.

TEXTO 1

Previsão de tempo no Brasil será mais precisa nos próximos meses

Elton Alisson | Agência FAPESP – As previsões de eventos extremos de tempo e clima no Brasil, como chuvas intensas, períodos de seca e fenômenos causados pelo *El Niño* – o aquecimento anormal das águas superficiais e subsuperficiais do oceano Pacífico Equatorial –, **podem** se tornar mais assertivas nos próximos meses.

Resposta

2. No texto que segue, observamos o diálogo entre um homem e uma criança.

TEXTO 1



Fonte: Áquila Davi / Wikimedia.

- a. É possível identificar efeitos de humor ou ironia nesse quadrinho? Justifique a sua resposta.

Sugestão de resposta: Quando o homem afirma que a criança tem possibilidades de escolher o que quiser, a criança nos faz entender que as escolhas são limitadas. É possível, portanto, identificarmos um tom de ironia na resposta da criança ao homem.

- b. Qual o sentido do verbo *poder* nas falas do homem e da criança?

Sugestão de resposta: o verbo *poder* apresenta o sentido de possibilidade.

AULA 07 – VIROU MEME! – PARTE I.

Objetivos da aula:

- Identificar efeito de ironia ou humor no gênero textual meme;
- Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações) e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas.

Para saber mais ...

HUMOR, IRONIA E CRÍTICA NO GÊNERO TEXTUAL MEME

O *Meme* é um gênero textual que se materializa sob uma estrutura híbrida (verbal e não verbal) e sintética, que tem por finalidade suscitar o riso, ironizar ou criticar uma temática do cotidiano. Um meme pode ser uma frase, uma imagem, uma imagem com uma frase ou um vídeo que circula na *internet* a partir de *e-mails*, *blogs*, *sites* de notícia, redes sociais e demais fontes de informação.

Fonte: Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

AULA 07 – VIROU MEME! – PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida em dupla colaborativa. Se for em dupla, atente-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula 7 os estudantes analisarão o gênero textual meme, observando como os enunciadores recorrem à quebra da expectativa do leitor a partir de estratégias textuais para provocar o humor.

DESENVOLVENDO

Professor, inicie a aula questionando aos estudantes: vocês sabem o que são memes? Onde eles circulam? Quais são as temáticas neles abordadas? Vocês conhecem a expressão “virou meme”? Quando ela é usada? Vocês conhecem algum caso, do cotidiano, que virou meme? Como os memes são gêneros bem próximos da realidade dos estudantes, espera-se que eles tenham muito a falar, portanto, deixe-os à vontade, pois assim você terá condições de verificar os conhecimentos que eles têm em relação a esse gênero textual. Dando continuidade, explique o texto didático que consta no Caderno do Aluno e apresente um meme. Professor, comente também que os memes, como qualquer mensagem que circula na *internet*,

pode veicular informações falsas, preconceitos e incitação ao ódio, ou seja, há um lado negativo que devemos ter cuidado.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, ao explorar as noções sobre o gênero textual meme, explique aos estudantes que o meme “Enfim, a hipocrisia” surgiu em junho de 2020, no Twitter. Representado pela imagem de um cachorro que olha pensativo para o horizonte, a piada se tornou um viral nessa plataforma, e logo se popularizou em outras redes sociais. A brincadeira se dá a partir de, pelo menos, dois níveis de contradição: uma que explora a relação entre palavras, e outra, a relação entre circunstâncias.

FINALIZANDO

Professor, peça aos estudantes para pesquisarem imagens na *internet*, em *sites* que têm fotos gratuitas, a fim de construir memes. Na aula seguinte, o foco da atividade será a produção de um meme. Oriente que essas imagens são para eles poderem construir os textos solicitados. Comente que eles podem fazer memes com as próprias fotografias, se for o caso. Portanto, peça para que os estudantes listem alguns temas para desenvolverem os textos.

**DIZ QUE NÃO SE ILUDE FÁCIL,
MAS COMPRA “SECA BARRIGA”**



Fonte: Museu do meme.

1. A partir do meme a seguir, responda às questões.

TEXTO 1



Fonte: CheryTian / Pixabay.com

- a. No gênero textual meme, há uma mescla entre a linguagem verbal e não verbal. A seguir, descreva como elas são materializadas no texto.

LINGUAGEM VERBAL	LINGUAGEM NÃO VERBAL
A linguagem verbal é materializada a partir dos dois enunciados: “fim de semana de boa” e “Aí você lembra que segunda-feira tem prova”	A linguagem não verbal é observada a partir da imagem do garoto, centralizada e, ao fundo, a visibilidade de uma área de lazer, em que o garoto se encontra.

b. No meme, qual é a expressão do garoto? Qual o motivo de ele ter ficado assim?

Sugestão de resposta: pela expressão facial do menino, percebe-se que ele ficou preocupado ou aflito por ter lembrado que no dia seguinte teria prova.

c. No meme, a linguagem verbal está relacionada à linguagem não verbal para construir sentido. Assim, como os dois enunciados que aparecem estão relacionados às imagens?

Fim de semana de boa	Lembrança de fazer a prova
Esse enunciado se associa à imagem da área de lazer e das crianças brincando na piscina.	Esse enunciado está associado à imagem do menino, que fica aflito, quando possivelmente lembra da prova do dia seguinte.

d. Como o humor é construído no meme?

É possível observar a construção de humor no meme a partir da quebra de expectativa. Em um momento, infere-se, pelo contexto, que o menino estava tranquilo, mas ao ser surpreendido com a lembrança da prova, fica preocupado.

AULA 08 – VIROU MEME! – PARTE II.

Objetivos da aula:

- Produzir o gênero textual meme por meio de ferramentas digitais.

AULA 08 – VIROU MEME! – PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Esta atividade pode ser desenvolvida em duplas colaborativas. Se for em dupla, atente-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e dos estudantes ou computadores da escola (laboratório de informática).

INICIANDO

Professor, na aula anterior, os estudantes tiveram acesso à discussão sobre memes e desenvolveram atividades de leitura e interpretação. Agora, o foco da atividade é a produção desse gênero textual para ser publicados no *blog* da escola, no *WhatsApp* ou na página do *Facebook* ou *Instagram*, criada pelos alunos.

DESENVOLVENDO

Professor, esta aula será dedicada à produção de memes pelos estudantes. Na aula anterior, os estudantes receberam orientações quanto ao uso de imagens/figuras e temas que serão utilizadas para construção dos memes. Lembre-se que os estudantes também podem fazer os memes com as próprias fotografias. Sistematize esse material com os estudantes e oriente-os a produzirem os memes a partir de aplicativos, que podem ser acessados em *sites* ou pelo celular¹. Combine com os estudantes para que os memes produzidos sejam divulgados nas redes sociais ou em um mural para a exposição deles. Oriente os estudantes para que produzam os memes, seguindo os passos que constam no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Depois dos memes produzidos, solicite que façam

¹ Os estudantes podem acessar o *site* *Imgflip* disponível em: <<https://imgflip.com/memegenerator>> para produzirem os memes.

uma avaliação deles a partir dos critérios elencados anteriormente. Depois disso, se for preciso ajustá-los, peça para os alunos fazerem a revisão dos pontos a serem melhorados. Depois, discuta as formas de circulação dos memes na escola.

1. Produza e revise seu meme de acordo com as orientações do seu professor:

- a. De acordo com as orientações a seguir, produza seu meme.

Para fazer o meme, você precisa estar atento a:

- 1) Escolher uma temática que não incite à violência ou algum tipo de preconceito;
- 2) Definir o objetivo do meme: fazer rir, criticar ou ironizar;
- 3) Procurar articular a linguagem verbal e não verbal;
- 4) Zelar pelo uso devido da imagem;
- 5) Utilizar linguagem adequada para o contexto de comunicação.

- b. Depois de produzir o meme, agora é o momento de fazer a avaliação

Critérios	Sim	Não
Apresenta temática que não incita à violência ou a algum tipo de preconceito?		
É possível apreender o objetivo do meme?		
Articula linguagem verbal e não verbal?		
Há cuidados sobre uso de imagens?		
Utiliza linguagem adequada para o contexto de comunicação?		

REFERÊNCIAS

ALISSON, E. Previsão de tempo no Brasil será mais precisa nos próximos meses. Agência Fapespe, 2016. Disponível em: <<https://agencia.fapesp.br/previsao-de-tempo-no-brasil-sera-mais-precisa-nos-proximos-meses/22645/>>. Acesso em: 21 nov. de 2020.

CAMPOS, F. Duas Aneotas Para Pensar. Recanto das Letras, 2007. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/humor/627332>>. Acesso em: 29 nov. 2020.

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

OLÁ PROFESSOR!

Esta Sequência de Atividades (SA) trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo Paulista do 9º ano, intitulado: Textualização de textos argumentativos e apreciativos. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas, que revelaram fragilidades dos estudantes com relação a: **(EF09LP03B)** - Assumir posição diante de tema polêmico; bem como as habilidades suporte a seguir:

- **(EF09LP03D)** - Utilizar diferentes tipos de argumentos - de autoridade, de comprovação, de exemplificação, de princípio, entre outros;
- **(EF89LP16A)** - Analisar a linguística aplicada a textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais;
- **(EF69LP11)** - Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões, debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles;
- **(EF69LP13)** - Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF09LP03B) - Assumir posição diante de tema polêmico.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Cruzando ideias: leitura e interpretação
2	45 minutos	O que são argumentos?
3	45 minutos	A organização das ideias do texto
4	45 minutos	Pontos de vista pelas palavras
5	45 minutos	Propondo soluções!
6	45 minutos	Construindo argumentos...
7	45 minutos	Artigo de opinião: produção textual
8	45 minutos	Artigo de opinião: revisão textual

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
9º ANO	1	1 e 4
	2	1
	3	2

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 2

AULA 01 – CRUZANDO IDEIAS: LEITURA E INTERPRETAÇÃO.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar o artigo de opinião, observando como o autor apresenta seu ponto de vista e o sustenta por argumentos.

1. Leia o texto.

A 6ª EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES É, NA VERDADE, O 1º EVENTO DE EXTERMINIO EM MASSA

[EcoDebate] O mundo já teve cinco extinções em massa das espécies terrestres, todas elas causadas por fenômenos naturais, como a queda do asteroide que provocou, além da morte de milhões de seres, a extinção dos magníficos dinossauros, há cerca de 66 milhões de anos.

Atualmente, a Terra está na iminência de uma nova extinção em massa – que seria a 6ª extinção –, mas que na realidade é um evento único e novo, pois se trata de um extermínio de milhões de seres vivos, provocado pelas ações de uma espécie arrogante e egoísta que se arvora dona do mundo e que autodefiniu um status próprio de privilégio, estabelecendo que os direitos humanos estão acima dos direitos dos animais e dos direitos da natureza.

Pela primeira vez, nos 4,5 bilhões de anos da história do Planeta Azul, uma espécie que evoluiu na rica biodiversidade da Terra se apropria da herança natural para promover a riqueza da humanidade às custas do empobrecimento dos ecossistemas e da eliminação dos seres que, durante milhões de anos, compartilharam uma Casa Comum.

No início do Holoceno, a humanidade respondia apenas por 0,1% da biomassa terrestre. Hoje em dia, os seres humanos e seus animais domesticados ocupam a maior parte do espaço terrestre. As áreas ecúmenas ocupam 97% da área global, deixando apenas 3% para as áreas anecúmenas. A civilização ainda tem a ousadia de estabelecer “jardins zoológicos” e “aquários”, que, na realidade, são prisões para a exposição dos animais selvagens, privados de liberdade e confinados para o deleite e a curiosidade dos humanos.

O Relatório “Planeta Vivo” (2018) divulgado pelo Fundo Mundial para a Natureza (WWF), mostra que o avanço da produção e consumo da humanidade tem provocado uma degradação generalizada dos ecossistemas globais e gerado uma aniquilação da vida selvagem: as populações de vertebrados silvestres, como mamíferos, pássaros, peixes, répteis e anfíbios sofreram uma redução de 60% entre 1970 e 2014.

Confirmando o impacto devastador das atividades humanas sobre a natureza, a “Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos” (IPBES, na sigla em inglês), da ONU, mostrou que há 1 milhão de espécies ameaçadas de extinção. O relatório elaborado nos últimos três anos, e divulgado em maio de 2019, fez uma avaliação do ecossistema mundial, com base na análise de 15 mil materiais de referência.

O documento afirma que, embora a Terra tenha sofrido sempre com as ações dos seres humanos ao longo da história, nos últimos 50 anos os arranhões se tornaram cicatrizes profundas. A população

AULA 01 – CRUZANDO IDEIAS: LEITURA E INTERPRETAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a sala de aula em duplas ou trios, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno e dicionários, que podem ser físicos ou *online*.

INICIANDO

Professor, esta SA é dedicada ao estudo da argumentação. Os estudantes, no decorrer das atividades, terão acesso a gêneros textuais da ordem do argumentar para perceberem as formas como os posicionamentos são materializados nos textos. Trata-se de repertoriar os estudantes para, em seguida, explorarmos atividades que requerem posicionamentos em relação a temáticas diversas.

DESENVOLVENDO

Professor, explique aos estudantes que nesta aula 1 eles desenvolverão atividades relacionadas ao artigo de opinião. Comente que nesse gênero textual o autor apresenta um ponto de vista sobre um assunto de relevância social, que chamamos de tese, e argumentos que a sustentam. Depois dessa explicação, direcione a percepção dos estudantes para alguns elementos importantes do texto, como o título, o autor, a formação do autor e o veículo de circulação, e veja se eles

conseguem antecipar informações em relação à temática do texto. Professor, nas duplas ou trios, solicite que os estudantes leiam o texto silenciosamente. Depois, invista em uma leitura coletiva para estabelecer a discussão. Solicite que cada dupla ou trio responda uma questão do texto para apresentar à turma, de modo que haja interação e troca de conhecimento. Todas as duplas ou trios que ficarem com a questão A apresentam as respostas, depois outras duplas ou trios apresentam as respostas da questão B, depois da questão C, até que todos participem. Entre uma questão e outra, dê espaço para os estudantes emitirem opiniões sobre as questões exploradas no texto. Explore bastante a leitura desse texto, pois ele servirá de base para o desenvolvimento de atividades nas aulas 02, 03 e 04 dessa SA.

FINALIZANDO

Professor, como forma de ampliar a discussão estabelecida no texto, oriente os estudantes a pesquisarem sobre as cinco extinções em massa da terra para que eles possam melhor situar a discussão apresentada por Alves sobre a 6ª extinção.

mundial dobrou desde 1970, a economia global quadruplicou e o comércio internacional está dez vezes maior. Para alimentar, vestir e fornecer energia a este mundo em expansão, florestas foram derrubadas num ritmo surpreendente, especialmente em áreas tropicais. Entre 1980 e 2000, 100 milhões de hectares de floresta tropical foram perdidos, principalmente por causa da pecuária na América do Sul e plantações de palmeira de dendê no sudeste da Ásia.

A situação dos pântanos é ainda pior – apenas 13% dos que existiam em 1700 estavam conservados no ano 2000. O aumento dos plásticos nos oceanos é de tal ordem que em um futuro próximo haverá mais plásticos do que peixes nos oceanos. Portanto, toda a ação humana está matando mais espécies do que nunca. Cerca de 25% dos animais e plantas se encontram agora ameaçados. A Revista científica Science (25/07/2014) fala em defaunação em larga escala.

As tendências globais em relação às populações de insetos ainda não são totalmente conhecidas, mas foram registrados declínios acelerados em algumas regiões. O desaparecimento das abelhas, por exemplo, é não só um crime de ecocídio, mas também uma ameaça à própria alimentação humana, que depende dos polinizadores para viabilizar montantes crescentes de comida para a população mundial. A biodiversidade da Terra está ameaçada. [...].

De fato, o ser humano – no Antropoceno – está promovendo uma matança de grandes proporções. O "Tribunal Penal Internacional" (TPI) decidiu, no final de 2016, reconhecer o ECOCÍDIO (destruição em larga escala do meio ambiente) como crime e um delito de escopo local e global que justifica criminalizar as agressões contra o meio ambiente. Portanto, o ser humano está provocando o 1º extermínio ecocida em massa. Acontece que o Ecocídio é também um suicídio, pois o ser humano não consegue viver sem a natureza e sem a riqueza dos ecossistemas e sem a estabilidade climática.

Como constatou Justin McBrien, em artigo no site Truthout (14/09/2019), as atrocidades que se desenrolam nos diversos biomas da Terra não tem nenhum análogo geológico e chamá-lo de "sexta extinção em massa" é fazer com que, aquilo que é uma erradicação ativa e organizada, pareça algum tipo de acidente passivo. Estudos que mostram o "apocalipse de insetos" ou a "aniquilação biológica" confirmam a perda de 60% de todos os animais selvagens nos últimos 50 anos. A humanidade já ultrapassou diversas "fronteiras planetárias" e está promovendo uma "Grande Morte" no Planeta. Não se trata de uma erupção vulcânica de grandes proporções, a caída de um asteroide gigantesco ou a liberação lenta de oxigênio na atmosfera devido à fotossíntese das cianobactérias.

O pesquisador diz: "O que acontece atualmente é o 1º Evento de Extermínio, que está levando a Terra à beira do NECROCENO, a era da nova morte necrótica". O extermínio das espécies não humanas culminará e reverterá no extermínio dos próprios seres humanos.

José Eustáquio Diniz Alves

Colunista do EcoDebate/ Doutor em demografia.

2. Em duplas ou trios, responda à questão indicada pelo seu professor e depois apresente-a para a turma.
 - a. Qual o propósito comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: espera-se que o estudante reconheça o gênero textual artigo de opinião e nele a ação do argumentar como uma prática social. No caso específico, o autor apresenta argumentos que nos levam a crer na possibilidade da 6ª extinção das espécies.

b. O autor do texto nos traz um dado: os cinco processos de extinção de espécies, já vivenciados na terra, ocorreram a partir de fenômenos naturais. Entretanto, ele discute a possibilidade da 6ª extinção das espécies, mas refuta o posicionamento de que o extermínio das espécies possa ocorrer por uma catástrofe natural. Ele defende a ideia de que a 6ª extinção será um evento único e novo. Quais são as razões apresentadas pelo autor para justificar esse posicionamento?

Sugestão de resposta: trata-se de um evento único e novo porque há previsão de que a 6ª extinção não seja provocada por fenômenos naturais, mas sociais, ocasionados sobretudo pela ação do homem na natureza, que vem desequilibrando os ecossistemas.

c. Conforme o texto, cite alguns exemplos em que o autor mostra as razões pelas quais a 6ª extinção das espécies está relacionada à ação do homem.

Sugestão de resposta: espera-se que o estudante sintetize algumas informações do texto, como situar os dados de instituições que atestam o aumento de desmatamento, poluição e extinção de animais. Ou seja, dados que sintetizam a ação do homem na natureza.

d. O autor finaliza o texto, expressando o seu posicionamento em relação ao tema abordado. Que posicionamento é esse?

Sugestão de resposta: o estudante pode até identificar o enunciado "o extermínio das espécies não humanas culminará e reverterá no extermínio dos próprios seres humanos" como resposta, mas estimule-o a escrever um pequeno parágrafo sobre o que entendeu do texto.

e. Pela formação acadêmica do autor do texto, José Eustáquio Diniz Alves, você considera que a discussão apresentada por ele tem fundamento e é confiável?

Sugestão de resposta: o autor do texto tem formação em demografia, que é a "ciência que estuda quantitativamente as populações humanas, suas variações, seu estado, seu índice de crescimento ou de redução, seu desenvolvimento econômico e processos de migração, além das condições sociais, natalidade e mortalidade, entre outros" (DICIONÁRIO AURÉLIO). Essa formação se expressa na forma como o autor escreve seus posicionamentos, e isso passa credibilidade ao leitor.

**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor, estimule os estudantes a destacarem ações que podem ser realizadas para tentar reverter esta situação.

AULA 02 – O QUE SÃO ARGUMENTOS?**ORGANIZAÇÃO DA TURMA**

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, retome a leitura do artigo de opinião explorado na aula anterior. Comente que o foco da aula 2 será a identificação de argumentos utilizados pelo autor para defender o ponto de vista, ou seja, a tese.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que o texto argumentativo, que materializa o gênero textual artigo de opinião, apresenta uma tese (ponto de vista defendido ou ideia central do texto) e argumentos a ela relacionados para sustentar a sua defesa. Nesta aula, vamos focar nos argumentos mobilizados pelo autor do



f. Qual o seu posicionamento em relação à temática do texto?

Sugestão de resposta: trata-se de uma questão aberta, mas espera-se que os estudantes destaquem a importância da preservação da natureza para a manutenção da vida de todas as espécies na terra.

AULA 02 – O QUE SÃO ARGUMENTOS?

Objetivo da aula:

- Identificar e reconhecer tipos de informações e/ou conhecimentos utilizados como argumentos no artigo de opinião.

1. Em duplas, retome o texto “A 6ª extinção das espécies é na verdade o 1º evento de extermínio em massa”, da aula 1, e responda:

Que informações e/ou conhecimentos o autor apresentou no texto para defender seu ponto de vista? Preencha o quadro a seguir com as informações que se pede:

O autor apresentou...	Sim	Não	Qual ou quais?
Exemplos?	X		Sugestão de resposta: o exemplo do desaparecimento das abelhas, que pode trazer sérios problemas ao ecossistema.
Dados de pesquisa?	X		Sugestão de resposta: dados do Relatório Planeta Vivo, da Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos e da Revista científica Science (25/07/2014).
Discurso de especialistas ou instituições?	X		Sugestão de resposta: a “voz” do pesquisador Justin McBrien, em artigo no site Truthout (14/09/2019).
Dados históricos?	X		Sugestão de resposta: as cinco extinções em massa das espécies terrestres e o desaparecimento dos dinossauros.
Princípios gerais ou de senso comum?		X	_____

texto para a construção do artigo de opinião em estudo. Explique que os argumentos são indispensáveis à argumentação, pois são eles que dão condições para sustentar o ponto de vista expresso no texto. Destaque, na lousa, a natureza das informações e/ou conhecimentos que geralmente são mobilizados nos textos para sustentar uma ideia defendida pelo autor: a) dados de pesquisa, inclusive estatísticos; b) fala de especialistas (discurso de autoridade); c) exemplificações a partir de situações, dados da realidade, narrativas ou explicações; d) dados históricos; e e) princípios gerais ou de senso comum (conhecimentos compartilhados universalmente). Explique que argumento é diferente de ponto de vista. O primeiro é um dado da realidade,

2. Em dupla, discuta se os excertos apresentados a seguir fazem referência a argumentos utilizados no texto ou a posicionamentos do próprio autor do texto. Faça a indicação conforme a legenda. Depois, revise com seu professor.

[1] Posicionamento próprio do autor do texto.

[2] Argumento utilizado pelo autor do texto.

- a. A civilização ainda tem a ousadia de estabelecer “jardins zoológicos” e “aquários”, que, na realidade, são prisões para a exposição dos animais selvagens, privados de liberdade e confinados para o deleite e a curiosidade dos humanos. [1]
- b. “Confirmando o impacto devastador das atividades humanas sobre a natureza, a “Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos” (IPBES, na sigla em inglês), da ONU, mostrou que há 1 milhão de espécies ameaçadas de extinção”. [2]
- c. Portanto, o ser humano está provocando o 1º extermínio ecocida em massa. Acontece que o Ecocídio é também um suicídio, pois o ser humano não consegue viver sem a natureza e sem a riqueza dos ecossistemas e sem a estabilidade climática. [1]
- d. Tribunal Penal Internacional (TPI) decidiu, no final de 2016, reconhecer o ECOCÍDIO (destruição em larga escala do meio ambiente) como crime e um delito de escopo local e global que justifica criminalizar as agressões contra o meio ambiente. [2]
- e. A biodiversidade da Terra está ameaçada. [1]

3. No excerto do texto que segue, o autor utiliza dois argumentos que fazem referência a pesquisas. Como ele explora esses argumentos? Em dupla, justifique a resposta.

O Relatório “Planeta Vivo” (2018) divulgado pelo “Fundo Mundial para a Natureza” (WWF), mostra que o avanço da produção e consumo da humanidade tem provocado uma degradação generalizada dos ecossistemas globais e gerado uma aniquilação da vida selvagem: as populações de vertebrados silvestres, como mamíferos, pássaros, peixes, répteis e anfíbios sofreram uma redução de 60% entre 1970 e 2014.

Confirmando o impacto devastador das atividades humanas sobre a natureza, a “Plataforma Intergovernamental para Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos” (IPBES, na sigla em inglês), da ONU, mostrou que há 1 milhão de espécies ameaçadas de extinção.

Sugestão de resposta: o autor do texto faz comparação entre dados de duas pesquisas. Ele apresenta a primeira pesquisa, referente ao Relatório “Planeta Vivo” e, depois, traz dados da pesquisa do IPBES, que confirmam as informações apresentadas anteriormente.

FINALIZANDO

Professor, retome as atividades desenvolvidas para sistematizá-las. Mobilize as duplas para responderem oralmente as questões à medida que você for corrigindo ou discutindo as atividades. Faça intervenções para que os estudantes apreendam as noções basilares da aula. Ao terminar a aula, é interessante que os estudantes consigam responder às seguintes perguntas: o que são argumentos? Para que eles servem? Que informações e/ou conhecimentos podem ser utilizados como argumentos? Se possível, peça para os estudantes fazerem um pequeno registro da aula.

é fato, tem existência, geralmente aceito socialmente; o segundo é uma opinião, é pessoal. Com base nesse arcabouço de informações e/ou conhecimento, o autor do texto pode desenvolver a sua argumentação a partir de várias estratégias. Ele pode construir o texto apresentando causas e efeitos, pode concordar com todas as informações e/ou conhecimentos mobilizados, pode concordar em parte ou pode discordar totalmente, tudo isso em função do seu propósito comunicativo. Após, essa explicação, solicite que as duplas desenvolvam as atividades, discutindo as propostas nelas inseridas. Faça intervenções, quando necessário, para estimular a participação e interação nas duplas e entre as duplas.

AULA 03 – A ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, retome a leitura do artigo de opinião explorado nas aulas 1 e 2. Comente que o foco da aula 3 será a hierarquização das ideias do texto, assim como a identificação da ideia principal do texto, ou seja, da tese.

DESENVOLVENDO

Textualmente, o gênero artigo de opinião geralmente se organiza em três etapas observáveis: introdução, desenvolvimento e conclusão. Explique o que se espera ter em cada parte do texto. Comente que nem todos os textos apresentam essa estrutura canônica, pois como o ato de escrever é criativo, os enunciadores podem inverter essa ordem. Porém, os leitores precisam reconhecer essas partes para que o texto faça sentido. Solicite que os estudantes leiam novamente o artigo de opinião e façam as atividades relacionadas a esta aula.

4. A partir dos argumentos mobilizados pelo autor, identifique no texto exemplos de estratégias utilizadas para estabelecer, entre eles, relações de:

Causa e efeito	Sugestão de resposta: a ação desrespeitosa e imprudente do homem pode motivar a 6ª extinção das espécies. Causa: a ação desrespeitosa e imprudente do homem. Efeito: a 6ª extinção das espécies.
Contraposição de ideias	Sugestão de resposta: já houve cinco extinções em massa das espécies provocadas por fenômenos naturais, mas a 6ª será motivada pela ação desrespeitosa e imprudente do homem com a natureza.

AULA 03 – A ORGANIZAÇÃO DAS IDEIAS TEXTO.

Objetivo da aula:

- Reconhecer os posicionamentos refutados e assumidos pelo autor, bem como a hierarquização dos argumentos presentes no artigo de opinião.

1. Em dupla, retome o texto “A 6ª extinção das espécies é, na verdade, o 1º evento de extermínio em massa” e responda às questões.

- a. De acordo com o texto, converse com seu colega sobre a organização das ideias apresentadas pelo autor e preencha o quadro com os dados solicitados.

Na introdução, qual é a ideia central/ tese apresentada?	O autor assume o ponto de vista da iminência da 6ª extinção de uma nova extinção em massa.
No desenvolvimento, quais são os argumentos apresentados?	Como argumentos, o autor apresenta dados de pesquisa e discursos de especialistas que alertam para a degradação do meio ambiente, ocasionado por uma série de fatores, mas destaca-se no texto o aumento populacional, a cada dia, que impacta diretamente na produção de energia e no aumento da produtividade de bens e consumo. Os seres humanos estão traçando os caminhos para a 6ª extinção em massa.
Na conclusão, qual o posicionamento do autor em relação ao tema desenvolvido? Ele apresenta algum tipo de sugestão para resolução do problema?	O ser humano, ao ser o responsável por provocar a extinção em massa, estará assumindo a sua própria morte, pois morrendo a natureza, morre também o homem.

FINALIZANDO

Professor, como o artigo de opinião já foi lido várias vezes pelos estudantes, acreditamos que eles possuem repertório para construir uma síntese sobre as ideias nele contidas. Solicite, portanto, que os estudantes façam um mapa mental do texto.

b. O autor recorre a relatórios de pesquisa para construir sua argumentação, ou seja, utiliza muitos argumentos por evidência. Qual o efeito de sentido dessa escolha na argumentação?

Sugestão de resposta: os dados de pesquisa são apresentados para sustentar o ponto de vista assumido no texto. O autor diz que o homem será o responsável pela 6ª extinção e mobiliza argumentos que atestam o que o homem tem feito para tal.

c. No texto, o autor mobiliza um argumento de autoridade. Escreva-o, indicando o efeito de sentido dessa escolha na argumentação?

Sugestão de resposta: o discurso de autoridade é do pesquisador Justin McBrien, que discute a questão da extinção em massa. Essa voz é mobilizada no texto também para dar credibilidade ao posicionamento que o autor aponta.

d. O autor do texto, na conclusão, não apresenta sugestão de ações para minimizar o problema. Que proposições/ações você proporia para resolver este problema?

Resposta pessoal, mas espera-se que os estudantes sinalizem ações a serem desenvolvidas pelas pessoas, individualmente, e por instituições, sejam quais forem.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Para saber mais¹...

- **Introdução:** o autor apresenta o tema abordado e expressa um ponto de vista sobre ele; geralmente, é uma questão polêmica ou discutível na qual os argumentos mobilizados a ela se associa. O ponto de vista é um posicionamento próprio do autor sobre o tema abordado, é a ideia que ele defende. Esse ponto de vista é também chamado de tese. Nem sempre a tese ou o ponto de vista estão explícitos, muitas vezes faz-se necessário recuperá-los no texto.

- **Desenvolvimento:** nesta parte do texto, o autor apresenta argumentos (dados estatísticos, relatos, descrição de cenas do cotidiano, discurso de especialistas, contra-argumentos - a partir de concessões ou ideias contrárias, entre outros) para sustentar o ponto de vista assumido ou defendido na introdução do texto. É comum encontrar também pontos de vista do autor em relação aos argumentos mobilizados.

- **Conclusão:** o autor deve concluir as ideias, concluir o raciocínio. Geralmente, nesta parte, apresenta-se uma síntese geral do assunto ou sugestões para resolver alguns problemas discutidos ao longo do texto, respondendo às questões: O que fazer? Quem vai fazer? Como fazer? Para que fazer?

¹Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivamente para este material.

AULA 04 - PONTOS DE VISTA PELAS PALAVRAS...

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes serão direcionados a refletirem sobre substantivos e adjetivos como modalizadores apreciativos.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que os enunciadores, quando falam ou escrevem, podem expressar seus pontos de vistas a partir das palavras que usam para se comunicar, mesmo não emitindo opinião. No campo da semântica, os modalizadores são utilizados pelos falantes para expressarem seu posicionamento em relação aos enunciados. Para isso, há certas classes de palavras na nossa língua que permitem ao enunciador imprimir posicionamentos ou atitude em relação ao dizer. Aqui, estudaremos os modalizadores apreciativos, a partir de substantivos e adjetivos, que são categorias de palavras que funcionam como modalizadores. Exemplo: o enunciador pode utilizar várias formas para qualificar um cão. Cão bravo, Cão valente ou Cão feroz. Observe que a forma como ele qualifica o referente "cão" expressa

AULA 04 - PONTOS DE VISTA PELAS PALAVRAS...

Objetivo da aula:

- Observar como o autor se utiliza de certas palavras (classes gramaticais) para expressar seus pontos de vista sobre os fatos abordados no texto;

Em dupla, retome o texto "A 6ª extinção das espécies é, na verdade, o 1º evento de extermínio em massa" e responda às questões.

1. No texto, quais são as formas linguísticas que o autor utiliza para fazer referência ao Planeta Terra? Que efeitos de sentido podemos inferir dessa construção?

Sugestão de resposta: as construções *Planeta Azul* e *Casa Comum* são utilizadas para fazer referência ao Planeta Terra. Infere-se que *Planeta Azul* pode referir-se à questão do meio ambiente protegido, já *Casa Comum* faz referência ao planeta como a moradia de todas as espécies.

2. O autor cria uma imagem do homem a partir das escolhas de palavras que ele apresenta no texto. Que imagem é essa? Que palavras são essas?

Sugestão de resposta: o texto traz a imagem de um homem que não estabelece uma relação positiva com o meio ambiente. Ele destrói a natureza e se sente superior em relação a outras espécies. Arrogante, egoísta e dono do mundo são termos que qualificam o homem descrito no texto.

3. O substantivo "Ecocídio" aparece no texto e refere-se ao extermínio deliberado de um ecossistema. Entretanto, o autor encaminha o leitor para outra interpretação. Que interpretação é essa?

Sugestão de resposta: o ecocídio também denota ao suicídio dos seres humanos, pois o homem não consegue viver sem a natureza.

um juízo de valor sobre esse objeto. Explique que os modalizadores possibilitam os enunciadores expressarem uma avaliação, um julgamento ou uma atitude em relação à situação de fala. Peça para as duplas responderem às questões, faça as intervenções possíveis e motive-os a trocarem ideias sobre as atividades.

FINALIZANDO

Professor, converse com os alunos a respeito de ações que podemos realizar para minimizar os problemas ambientais que temos na contemporaneidade. Deixe claro que a sociedade como um todo é a responsável pela preservação do meio ambiente: as pessoas, as empresas, as indústrias, os governos, etc. Que ações essas instâncias podem fazer?

4) Em um momento do texto, o autor diz e faz destaque em algumas expressões: "A humanidade já ultrapassou diversas 'fronteiras planetárias' e está promovendo uma 'Grande Morte' no Planeta". O que é possível entender das construções destacadas?

a. Fronteiras planetárias:

Resposta pessoal. Mas, espera-se que os estudantes compreendam que o homem é inteligente o suficiente para desenvolver tecnologia, inclusive, para levá-lo a outros planetas, mas não tem consciência de que está prejudicando o meio ambiente a partir de algumas ações.

b. Grande morte:

Resposta pessoal. Entretanto, espera-se que os estudantes reconheçam que essa construção se refere à morte de todas as espécies.

5. No texto, as construções "Jardins zoológicos" e "Aquários" são associados a:

- a. Formas de garantir a liberdade dos animais.
- b. Prisões para animais.
- c. Local apropriado para acomodar os animais.
- d. Possibilidade para reprodução de animais.

Resposta: Alternativa B

6. As construções linguísticas "apocalipse de insetos" e "aniquilação biológica" que aparecem no texto fazem referência:

- a. Ao desaparecimento de algumas espécies animais.
- b. Ao incentivo à procriação das espécies.
- c. A trechos da sagrada escritura.
- d. A filmes em cartaz nos cinemas.

Resposta: Alternativa A

AULA 05 – PROPONDO SOLUÇÕES!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula 5 os estudantes serão orientados a discutirem e apontarem soluções para problemas do cotidiano, inclusive os que são problematizados em textos argumentativos. Além disso, formas modais (nominais e verbais) serão abordadas de modo a levar o aluno a refletir sobre construções linguísticas que favorecem a materialização oral ou escrita dessas proposições.

DESENVOLVENDO

Professor, explique aos estudantes que na conclusão de um texto argumentativo é possível que o enunciador apresente uma síntese geral do que foi discutido, demarcando o seu ponto de vista e, além disso, pode apresentar propostas de intervenção, que consiste na apresentação de soluções para o problema. O enunciador pode situar a AÇÃO a ser desenvolvida, o SUJEITO e/ou INSTITUIÇÃO que vai desenvolver essa ação e a FINALIDADE dela. Solicite que os estudantes leiam o exemplo que consta no Caderno do Aluno e peça para os estudantes iden-

AULA 05 – PROPONDO SOLUÇÕES!

Objetivo da aula:

- Buscar conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

Exemplo de proposta de intervenção.

Então, é preciso que haja mobilização de toda a sociedade para revertermos os problemas ambientais que assolam o Planeta. Os governos, em todas as esferas, **devem** criar ou reformular leis ambientais de modo que elas alcancem todos os tipos de violação aos recursos naturais, assim como intensificar a fiscalização para os casos das leis já existentes, para que as pessoas preservem o meio ambiente, se não por consciência, por uma força coatora. As escolas **precisam** investir mais em educação ambiental, e as mídias em divulgação de campanhas publicitárias em favor da preservação da natureza.

Em dupla, e com ajuda do seu professor, identifique: a) Quem são os sujeitos que devem fazer as ações? b) Que ações eles devem fazer? c) Quais as finalidades dessas ações? Responda oralmente.

1. Leia o texto, em dupla, e responda as questões que seguem:

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE: DISCUSSÃO DEVE SER PERMANENTE

A questão ambiental está em alta hoje. Como administrar o lixo, o meio ambiente e sustentabilidade tem pautado encontros de ambientalistas e especialistas na área.

Recordo-me que há mais ou menos 40 anos, existia o personagem ‘Sujismundo’ que, em diversos *flashes*, mostrava os danos causados pela sujeira em vias públicas, além da falta de higiene. Sua imagem esteve presente em desenhos animados, outdoors, adesivos, camisetas, cartazes, etc. [...]

O uso de outras ferramentas de comunicação como aconteceu nos anos 70 com o “Sujismundo”, criadas para alertar a população sobre problemas relacionados ao meio ambiente e temas ligados ao lixo, está condicionado a relevância que o tema tem no dia a dia da sociedade. Além da importância que os gestores públicos e privados dão a estes temas

[...] Neste sentido, também os governantes têm uma parcela extremamente importante em dar continuidade nas ações educadoras, utilizando de todos os meios contemporâneos e de comunicação disponibilizando equipamentos e serviços (papeleiras, caixas de lixo, serviços regulares de coleta, etc.) que facilitem a interação com a população. Finalmente **cabe colocar** em caráter provocativo algumas propostas que poderiam ser pensadas para futuras discussões e sensibilização da população como, por exemplo: é possível ser realizado um campeonato de surf em meio a um mar de garrafas pet e rejeitos orgânicos como foi recentemente noticiado? Como realizar uma regata transoceânica ou na costa brasileira em meio a grandes ilhotas de lixo como aquelas que já se acumulam no Pacífico entre a costa oeste dos EUA e o Japão? Como imaginar abastecer com água uma população de São Paulo, que terá aproximadamente 40 milhões de pessoas ao final deste século, com o alto índice de desmatamento e ocupação de áreas de mananciais?

São questões que **precisamos pensar e refletir agora**, para que surjam melhores perspectivas amanhã.

Francisco Oliveira

Engenheiro Civil e Mestre em Mecânica dos Solos, Fundações e Geotecnia e fundador da Fral Consultoria

tificarem os agentes, as ações e a finalidade de cada ação. Depois disso, explique que linguisticamente pode-se utilizar formas linguísticas que imprimem o sentido de necessidade ou obrigatoriedade das ações, observando os termos destacados nos exemplos. Explique que a partir de construções como “É necessário que..”, “Cabe destacar”, “Deve-se fazer...”, “É imprescindível que”, “Precisamos fazer...”, entre outras, é possível denotarmos o sentido de necessidade nos enunciados. Depois disso, peça que os estudantes leiam o texto e respondam as questões.

a. O que o texto nos apresenta?

Sugestão de resposta: o texto apresenta exemplos de propostas que já foram desenvolvidas e ações que podem ser desenvolvidas ao que se refere à conscientização sobre o meio ambiente.

b. Identifique no texto:

	Agente (quem faz a ação)	Ação realizada/a ser realizada	Finalidade da ação
1	No texto não tem clareza quanto a essa informação, mas entende-se que tenha sido uma ação governamental.	Campanhas de conscientização com a utilização do "Sujismundo", personagem que mostrava os danos causados pela sujeira em vias públicas, além da falta de higiene.	Alertar a população sobre problemas relacionados ao meio ambiente e temas ligados ao lixo.
2	Governo	Dar continuidade nas ações educadoras, utilizando de todos os meios de comunicação e disponibilizando equipamentos para limpeza e preservação.	Alertar a população sobre problemas relacionados ao meio ambiente e temas ligados ao lixo.

c. Que propostas são apresentadas no texto para a conscientização da população?

Sugestão de resposta: numa tentativa de inovar ações para conscientização, o autor propõe provocar a comunidade com questionamentos do tipo: "é possível ser realizado um campeonato de surf em meio a um mar de garrafas pet e rejeitos orgânicos como foi recentemente noticiado?".

d. Qual o sentido expresso pelas construções "cabe colocar..." e "precisamos pensar e refletir agora"?

Sugestão de resposta: os termos fazem referência à necessidade de fazer as ações.

2. Observe a imagem a seguir. Ela expressa um sério problema ambiental. Trata-se do descarte de lixo em locais públicos. A partir dela, discuta com sua dupla e demais colegas de turma estratégias possíveis de serem desenvolvidas para reduzir esse problema. Lembre-se que a sociedade de um modo geral é responsável pelos lugares públicos.

Exemplo de proposta de intervenção.

Então, é preciso que haja mobilização de toda a sociedade para revertermos os problemas ambientais que assolam o Planeta. Os governos, em todas as esferas, devem criar ou reformular leis ambientais de modo que elas alcancem todos os tipos de violação aos recursos naturais, assim como intensificar a fiscalização para os casos das leis já existentes, para que as pessoas preservem o meio ambiente, se não por consciência, por uma força coatora. As escolas precisam investir mais em educação ambiental, e as mídias em divulgação de campanhas publicitárias em favor da preservação da natureza

FINALIZANDO

Professor, proponha que os estudantes revisem a escrita da proposta e solicite que eles observem se nela constam os SUJEITOS, a AÇÃO e a FINALIDADE. Solicite, se possível, que eles compartilhem a produção.



**CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR**

Professor, para esta atividade, sugere-se que os alunos possam compartilhar suas ideias de modo a construir repertório para a escrita. Estimule que eles exponham suas ideias.

AULA 06 – CONSTRUINDO ARGUMENTOS

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Caderno do Aluno, material impresso (jornais ou revistas) e celulares ou computadores.

INICIANDO

Professor, esta aula será destinada à pesquisa. Orientamos que os estudantes, em duplas, façam pesquisas pelos celulares ou computador no laboratório de informática da escola. Entretanto, se não for possível, leve para sala de aula revista e/ou jornais impressos que discorram sobre a temática.

DESENVOLVENDO

Professor, oriente os estudantes a desenvolverem a pesquisa. É importante destacar, neste momento, que eles precisam ler materiais diversos para, posteriormente, produzirem um artigo de opinião a ser veiculado na escola. Para direcionar a pesquisa, sugira aos estudantes que, no decorrer da leitura, eles atentem-se para os argumentos que vão utilizar no texto. Portanto, solicite que eles, na ocasião da pesquisa, preencham o quadro com argumentos que eles podem utilizar na produção escrita.



Imagem: Pixabay.com

Liste essas ações possíveis de serem praticadas, identificando:

- As pessoas ou instituições responsáveis pelas ações;
- As ações a serem desenvolvidas;
- A finalidade e importância dessas ações.

A resposta irá depender da discussão, entretanto, espera-se que os estudantes indiquem ações a serem desenvolvidas pelas pessoas individualmente e por instituições, destacando a finalidade de cada uma delas.

AULA 06 – CONSTRUINDO ARGUMENTOS.

Objetivo da aula:

- Pesquisar sobre o tema “Consumo e produção de plástico no Brasil” de modo a construir argumentos para a produção textual.

FINALIZANDO

Professor, discuta com os estudantes a necessidade de consultarmos fontes confiáveis para a pesquisa. Chame a atenção para as fontes de pesquisa que foram mobilizadas no artigo de opinião da aula 1. Essa orientação é muito importante para os estudantes.

1. Pesquise sobre o tema “Produção e consumo de plástico no Brasil” e destaque 4 argumentos, conforme o quadro.

Tipos de argumento	Argumento
Argumento histórico	Pesquisa do aluno.
Argumento por evidência	Pesquisa do aluno.
Argumento de autoridade	Pesquisa do aluno.
Argumento por exemplificação	Pesquisa do aluno.

AULA 07 – ARTIGO DE OPINIÃO: PRODUÇÃO DE TEXTO.

Objetivo da aula:

- Produzir um artigo de opinião sobre o tema “O impacto da produção e consumo de plástico no meio ambiente”.

1. Organize, em seu caderno, os parágrafos do seu texto: sugerimos que você construa 1 parágrafo para a introdução, 2 ou 3 parágrafos para o desenvolvimento e 1 parágrafo para a conclusão.
2. Em dupla, planeje a escrita do artigo de opinião, considerando os caminhos à sua textualização:
 - a. Introdução: faça uma contextualização da temática e apresente o seu ponto de vista de forma clara. Lembre-se de que a tese de seu texto é a ideia que você vai articular todos os argumentos.
 - b. Desenvolvimento: apresente os argumentos e contra-argumentos (concessões ou ideias opostas) que você pesquisou na aula anterior. Foi solicitado que você pesquisasse quatro tipos de argumentos, mas você pode apresentar mais.
 - c. Conclusão: apresente soluções para o problema, tentando responder às questões: o que fazer? Quem pode fazer? Para que fazer?
3. Observe os mecanismos de retomada no texto: cuidado para não repetir demais algumas expressões. Lembre-se de que você pode recorrer a vários recursos para fazer retomada, sem precisar fazer repetições. Escreva o artigo de opinião em 1ª pessoa do plural: nós.

artigo de opinião para ser publicado no Mural da Escola.

DESENVOLVENDO

Professor, com base na pesquisa que os estudantes desenvolveram na aula anterior, oriente-os à escrita do artigo de opinião, de acordo com as orientações que constam no Caderno do Aluno. É importante destacar que a atividade será desenvolvida em dupla, mas o texto é individual. Cada estudante apresenta o seu texto.

FINALIZANDO

Professor, retome as orientações para a produção de texto e converse com os alunos, de modo a eles refletirem se seguiram todas as orientações, pois na aula seguinte os textos serão avaliados, observando-se questões relativas aos aspectos enunciativos e linguístico-textuais.

AULA 07 – ARTIGO DE OPINIÃO: PRODUÇÃO DE TEXTO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes, em duplas, serão orientados a escreverem o

AULA 08 – ARTIGO DE OPINIÃO: REVISÃO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize a turma em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nesta aula os estudantes vão retomar a escrita do texto da aula anterior de modo a concluí-lo e, posteriormente, revisá-lo.

DESENVOLVENDO

De acordo com as orientações dadas à escrita do artigo de opinião, na aula 7 os estudantes escreveram o texto. Solicite, agora, que estudantes façam a revisão do texto conforme o quadro de análise a seguir. É interessante que a dupla troque o texto, de modo que um estudante avalie o texto do outro.

FINALIZANDO

Professor, quando os estudantes concluírem o texto, organize, juntamente com eles, a forma como será veiculado na escola. Lembre-se que o texto foi pensado para ser exposto no mural, mas nada impede de fazê-lo circular em outras plataformas.

AULA 08 – ARTIGO DE OPINIÃO: REVISÃO TEXTUAL.

Objetivo da aula:

- Revisar o artigo de opinião, tomando como parâmetro as orientações dadas à construção do texto.

- Faça a revisão do texto elaborado na aula anterior, conforme os critérios a seguir:

Critérios	Sim	(+) ou (-)	Não
Apresenta a tese do texto de forma clara?			
Apresenta argumentos convincentes em defesa da tese?			
Apresenta argumentos articulados com a tese apresentada?			
Apresenta contra-argumentos?			
Apresenta proposta de intervenção completa?			

REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D. A 6ª extinção das espécies é na verdade o 1º evento de extermínio em massa. EcoDebate. (Adaptado) Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2019/11/08/a-6a-extincao-das-especies-e-na-verdade-o-1-evento-de-exterminio-em-massa-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>>. Acesso em: 01 nov. 2020.

OLIVEIRA, F. Meio Ambiente e sustentabilidade: discussão deve ser permanente. EcoDebate. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2015/07/15/meio-ambiente-e-sustentabilidade-discussao-deve-ser-permanente-artigo-de-francisco-oliveira/>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

OLÁ, PROFESSOR!

Essa Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo Paulista do 9º ano, intitulado: Estratégias e procedimentos de leitura, relação do verbal com outras semioses e procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. As escolhas das habilidades que sustentam a construção dessa Sequência de Atividades foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação as seguintes habilidades: **(EF69LP35)** - Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. Bem como as habilidades suporte a seguir:

- **(EF69LP42)** - Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos, e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.
- **(EF69LP29)** - Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica, (reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia, esquema, infográfico, relatório, relato midiático de campo, entre outros) e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
- **EF69LP36A)** - Produzir textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
- **(EF69LP36C)** - Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas.
- **(EF69LP36B)** - Revisar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP35) - Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Reportagem de divulgação científica: reconhecimento do gênero textual
2	45 minutos	A linguagem da divulgação científica
3	45 minutos	Artigo de divulgação científica: a estrutura composicional - Parte I
4	45 minutos	Artigo de divulgação científica: a estrutura composicional - Parte II.
5	45 minutos	De quem é a voz?
6	45 minutos	Hora da pesquisa!
7	45 minutos	Produção textual (artigo de divulgação científica) - Parte I
8	45 minutos	Produção textual (artigo de divulgação científica) - Parte II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
6º ANO	4	3
7º ANO	2	1
8º ANO	2	1
9º ANO	2	2 e 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 01 – REPORTAGEM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: RECONHECIMENTO DO GÊNERO TEXTUAL.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar a reportagem de divulgação científica, reconhecendo a sua funcionalidade sociocomunicativa.

Leia o texto e responda às questões a seguir.

DIVERSIDADE E FUNCIONALIDADE ECOSSISTÊMICA

Todos os animais como abelhas, anfíbios, antas, onças, cupins e peixes-boi exercem funções ecossistêmicas importantes na manutenção do habitat. Todos os animais possuem papéis importantes para o equilíbrio da natureza. São eles que dispersam sementes, plantando árvores, controlam populações de outras espécies e ainda produzem remédios para cura de muitas doenças, inclusive humanas. A função deles é primordial para a existência de outras espécies.

O site do "Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade" (ICMBio) selecionou algumas espécies que se destacam na natureza, ressaltando a importância delas para a manutenção e o equilíbrio ecossistêmico e da biodiversidade.

As abelhas praticam a polinização, que contribui com a manutenção da diversidade de espécies na terra, sendo o fator mais importante para a existência da vegetação.

O desaparecimento das abelhas levará à redução de várias espécies de plantas e animais e também dos serviços ambientais fornecidos por elas, como é o caso da polinização, que promove a diversidade das espécies de plantas.

Acredita-se que as principais causas na redução de populações de abelhas sejam as mudanças climáticas, a grande quantidade de inseticida utilizado pela agricultura e o desmatamento.

Os anfíbios são considerados "bioindicadores", conseguem prever alterações ambientais. A pele permeável e o ciclo de vida em ambiente aquático e terrestre são características que os tornam suscetíveis a alterações no ambiente, tanto físicas, como químicas.

A sensibilidade de algumas espécies de anfíbios permite dizer que o ambiente não vai bem, quando deveriam estar presentes e não estão. O declínio de tantas espécies de anfíbios é grave. Mesmo em áreas em que o ambiente está aparentemente preservado, o desaparecimento de espécies de anfíbios nos diz que existe um problema.

A anta tem o hábito de procurar comida durante o fim de tarde, de noite e de madrugada. Durante o dia costuma descansar escondida na mata ou dentro da água, local considerado como refúgio para elas. Em períodos de cheias, com a inundação das florestas, a anta mergulha atrás de frutos caídos das árvores. A principal predadora da anta adulta é a onça-pintada.

Os jovens e filhotes também são presas das suçuaranas e jacarés. A anta, além de ser o maior

AULA 01 – REPORTAGEM DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: RECONHECIMENTO DO GÊNERO TEXTUAL

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas colaborativas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, essa Sequência de Atividades será dedicada ao estudo de gêneros de divulgação científica. Serão exploradas questões relacionadas aos aspectos enunciativos e textuais, associadas à leitura, interpretação e produção textual. Nessa primeira aula, abordaremos a leitura e interpretação de uma reportagem de divulgação científica para o reconhecimento da sua funcionalidade sociocomunicativa.

DESENVOLVENDO

Professor, explique aos estudantes que há gêneros textuais, com os quais temos contato diariamente, cujo propósito comunicativo é divulgar a ciência de uma forma simples, de modo que todas as pessoas tenham acesso. Nessa aula, os estudantes terão acesso a uma reportagem de divulgação científica para que se familiarizem com a forma de abordagem do conteúdo produzido cientificamente e com a linguagem nela materializada. Antes de propor a leitura do texto, escreva,

na lousa, o nome do autor do texto, a formação acadêmica que ele possui, o título do texto, o veículo de circulação, estimulando os estudantes a anteciparem as informações do texto. Registre os comentários dos estudantes para, no final da aula, observarem se as hipóteses levantadas correspondem às ideias do texto. Posteriormente, solicite aos estudantes que leiam o texto, silenciosamente, destacando as informações que consideram importantes para, em seguida, responder às questões propostas.

FINALIZANDO

Professor, retome as hipóteses de leitura levantadas pelos estudantes no início da aula. Divida a lousa em duas partes. Em uma delas escreva: *o que eu pensava antes de ler o texto?*; na outra escreva: *o que eu penso depois de ler o texto?* Estimule-os a responderem aos questionamentos e à medida que eles falarem, escreva as respostas na lousa de modo a levar os estudantes a observarem os novos aprendizados.

mamífero terrestre da América do Sul, é considerada a jardineira de nossas florestas, por ser uma excelente dispersora de sementes, contribuindo dessa forma para a formação e manutenção da biodiversidade dos biomas brasileiros onde vive, como Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.

Os cupins podem ser considerados como uma espécie-chave devido a sua grande abundância e impacto no ambiente. Esses insetos capazes de digerir celulose servem de alimento para um grande número de organismos, e os seus ninhos, os cupinzeiros, servem de abrigo a vários animais de diversas espécies, incluindo invertebrados e vertebrados. São muito importantes para o solo, influenciando diretamente na sua estruturação e fertilidade.

Os cupins ao construir seus ninhos no solo fazem vãos e pequenos canais, permitindo com que os solos sejam aerados e drenados. A movimentação dos cupins faz com que haja maior circulação de partículas no solo.

Por consequência, outras funções importantes são a de descompactação e a de manutenção da porosidade e distribuição de matéria orgânica. Ou seja, este grupo é muito importante tanto para a estruturação física quanto química do solo.

Cupins têm função importante nos processos de decomposição, ciclagem de nutrientes, fixação de nitrogênio, fluxo do carbono, incorporação de matéria orgânica e condicionamento do solo.

A onça-pintada exerce importante função ecológica para a manutenção do equilíbrio dos ambientes onde ocorre, principalmente por regular o tamanho das populações de suas espécies presas como queixadas, capivaras e jacarés.

É um animal que exige extensas áreas preservadas para sobreviver e se reproduzir. Dessa forma, a onça-pintada é considerada uma espécie guarda-chuva, pois suas exigências ecológicas englobam todas as exigências das demais espécies que ocorrem no seu ambiente. Ou seja, quando a onça estiver bem, outras espécies estarão bem também.

Finalizando, o peixe-boi fertiliza a água dos rios com os nutrientes encontrados em sua urina e fezes que serve de alimento para muitas larvas de peixes e fitoplânctons. Além disso, contribui para o controle biológico de plantas aquáticas, regulando a sua multiplicação. A espécie marinha evita que algas se acumulem em um único local da costa e também as impedem de alcançar superfícies litorâneas e dificultar a vida marinha nesses locais.

Fonte: NAIME, R. Diversidade e funcionalidade ecossistêmica. EcoDebate, 2018. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2018/03/29/diversidade-e-funcionalidade-ecossistemica-artigo-de-roberto-naime/>>. Acesso em: 11 nov. 2020.

1. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: o objetivo do texto é divulgar informações sobre a funcionalidade e importância ecossistêmica dos animais, exemplificando com algumas espécies. O autor recorre a uma lista, disponibilizada pelo Instituto Chico Mendes, para elaborar seu texto. O foco do texto, mesmo que tenha conteúdo explicativo, é a divulgação da relação de animais apresentada pelo ICMBio, por isso é uma reportagem de divulgação científica.

2. Segundo o texto, qual é a importância dos animais para o equilíbrio da natureza?

Sugestão de resposta: todos os animais possuem papéis importantes para o equilíbrio da natureza. Por exemplo, eles dispersam sementes, gerando árvores; controlam populações de outras espécies e ainda produzem remédios para cura de muitas doenças, inclusive humanas.

3. No texto, são apresentados alguns animais e sua importância para o equilíbrio da natureza. No quadro a seguir, indique três animais citados no texto e a importância deles para o equilíbrio ecológico.

ANIMAL	IMPORTÂNCIA PARA O EQUILÍBRIO ECOLÓGICO
Abelhas	São responsáveis pela polinização, tendo importância para a existência da vegetação.
Cupins	São importantes para os processos de decomposição, ciclagem de nutrientes, fixação de nitrogênio, fluxo do carbono, incorporação de matéria orgânica e condicionamento do solo.
Anfíbios	São considerados bioindicadores, conseguem prever alterações ambientais, tanto físicas como químicas.

4. Quais são as consequências da extinção desses animais.

ANIMAL	CONSEQUÊNCIA DA EXTINÇÃO
Abelhas	A ausência das abelhas na natureza acarreta a redução de várias espécies de plantas e animais, pois se não há polinização, há redução da vegetação e, conseqüentemente, de animais que dependem das plantas para se alimentar.
Cupins	O solo pode tornar-se empobrecido, não favorecendo o cultivo de plantas, por exemplo.
Anfíbios	Já que são bioindicadores, a ausência desses animais pode interferir na percepção da saúde do ambiente.



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor, os estudantes podem escolher outros animais contemplados no texto.



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor, sobre as consequências da extinção, os estudantes podem inferir as informações, tendo em vista que não são apresentadas essas informações para todos os animais citados no texto, mas isso fica nas entrelinhas.

AULA 02 – A LINGUAGEM DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, você propôs aos estudantes a leitura de um texto de divulgação científica. Nesta Aula 2, oriente-os a observarem as características da linguagem utilizada em nesses textos.

DESENVOLVENDO

Professor, explique que os textos de divulgação científica estão relacionados à disseminação do saber. Eles trazem explicações sobre uma temática e estão voltados para o público leitor geral. Por essa razão, a escrita do texto de divulgação científica tende a “suavizar” a linguagem, ou seja, não utilizar a linguagem técnica, para atingir o propósito comunicativo. Esse tipo de texto precisa ser claro e objetivo. Destaque que, geralmente, nos textos de divulgação científica, o enunciador tende a marcar a impessoalidade, utilizando sempre os verbos em 3ª pessoa para imprimir distanciamento. Depois dessa explicação, solicite que os estudantes, em duplas, leiam os textos que constam no Caderno do Aluno. Primeiro, peça

AULA 02 – A LINGUAGEM DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo da aula:

- Reconhecer as características da linguagem utilizada em textos de divulgação científica.

Leia os textos, discuta a temática com a sua dupla e, em seguida, responda às atividades que seguem.

TEXTO 1

Formigas são um dos grupos mais proeminentes de organismos da Terra e estão presentes em todos os ecossistemas terrestres, exceto em regiões polares, algumas ilhas oceânicas e grandes altitudes (Ward 2006). Em termos de diversidade, abundância relativa, e impactos ecológicos, as formigas desempenham um papel relevante em muitas comunidades, exibindo várias funções como detritívoros, predadores, granívoros e herbívoros. Em ecossistemas tropicais as formigas são um componente notável, constituindo mais de 15% da biomassa animal total (Beattie & Hughes 2002). Várias características têm sido propostas como responsáveis por essa preponderância ecológica, tais como o comportamento eusocial com operárias sem asas e a presença de uma grande variedade de mecanismos intraespecíficos de reconhecimento e comunicação química (Hölldobler & Wilson 1990).

Uma fração significativa das atividades de forrageamento das formigas é realizada utilizando as plantas como substrato (Rico-Gray & Oliveira 2007). A biomassa e abundância de formigas sobre a folhagem em ecossistemas tropicais são especialmente altas quando comparada com outros habitats (Kaspari 2003), chegando a 50-94% da abundância e 70-86% da biomassa de artrópodes (Majer 1990, Tobin 1991, Dejean et al. 2000).

Fonte: KAMINSKI, L. A.; SENDOYA, S. F.; FREITAS, A. V. L.; OLIVEIRA, P. S. Ecologia comportamental na interface formiga-planta-herbívoro: Interações entre formigas e lepidópteros. *Oecol. Bras.*, 2009. Disponível em: <https://www2.ib.unicamp.br/profs/psol/PDFS/Kaminski_etaL_2009.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2020.

TEXTO 2

O mundo dos insetos é predominante entre todas as espécies sobre a face da terra. E quem dominam esse vasto e estranho mundo, formado por pequenos seres, são as formigas. Pertencem à ordem *Hymenoptera*, o mesmo grupo das vespas e das abelhas.

As formigas são insetos sociais que vivem juntos em colônias. Todas as espécies se agrupam em uma única família chamada de família "Formicidae". Mesmo assim, as diferenças entre as diversas espécies são acentuadas, variando desde a formiga comum até as rurais especializadas em cortar folhas e outras partes vegetais para garantir a própria sobrevivência.

Esses insetos se distribuem por todos os continentes, exceto os polos. Ao total, existem cerca de 18.000 espécies de formigas, sendo que 10.000 já foram descritas. No Brasil são cerca de 2.000 espécies. Os problemas trazidos por formigas podem variar do simples incômodo a picadas e até mesmo a infecções hospitalares. [...].

Fonte: FIOCRUZ. O que você sabe sobre as formigas? Portal EBC, 2014. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2014/11/o-que-voce-sabe-sobre-as-formigas#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20elas%20promovem%20a,de%20trabalho%20e%20casta%20reprodutiva>>. Acesso em: 11 nov. 2020.

para que eles leiam silenciosamente e grifem palavras desconhecidas e, se for o caso, busquem o dicionário. Depois, peça para que eles observem a forma como o tema e a linguagem, nos dois fragmentos de texto, são abordados. Questione: “Em que texto há mais palavras desconhecidas?”, “Em que texto a linguagem é mais usual?”. Estimule a interação entre os estudantes, sempre retomando e discutindo as questões.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão a respeito dos gêneros textuais de divulgação científica. Comente que eles são produzidos pela mídia (impressa ou digital) especializada. Solicite, portanto, que os estudantes pesquem e listem gêneros voltados à divulgação da ciência.

1. Qual é a temática tratada nos textos 1 e 2?

Sugestão de resposta: os dois textos trazem a temática "formigas".

2. Escreva, no quadro a seguir, pelo menos três informações que se referem às formigas, com as próprias palavras do texto.

TEXTO 1	TEXTO 2
<p>Estão em todos os ecossistemas, exceto em regiões polares.</p> <p>Desempenham funções como detritívoros, predadores, granívoros e herbívoros.</p> <p>Constituem mais de 15% da biomassa animal total.</p>	<p>Estão presentes em todas as partes da terra, exceto nos polos.</p> <p>Pertencem à ordem Hymenoptera.</p> <p>São insetos sociais que vivem juntos em colônias.</p> <p>Agrupam-se na família chamada "Formicidae".</p> <p>Há desde formigas comuns até as rurais especializadas em cortar folhas e outras partes vegetais.</p>

3. Qual dos textos apresenta uma linguagem mais técnica? Retire do texto um fragmento que justifique a sua resposta.

Sugestão de resposta: a linguagem do Texto 1 é mais técnica em relação ao 2. Isso é possível observar pelo uso das palavras "detritívoros", "predadores", "granívoros" e "herbívoros". Além disso, o texto apresenta citação de autores que colabora com a argumentação apresentada no texto.

4. Qual dos textos apresenta características de artigo de divulgação científica? Justifique a sua resposta.

Sugestão de resposta: o Texto 2 tem característica de texto de divulgação científica porque a linguagem é mais usual. Mesmo que percebamos presença de termos técnicos, estes são explicados minimamente.



CONVERSANDO
COM O
PROFESSOR

Professor, destaque as formas linguísticas utilizadas, pelos autores dos textos, para designar as formigas. Por exemplo, no Texto 1, há o emprego da linguagem técnica e no Texto 2, da linguagem mais usual. Essa atividade é fundamental para que os estudantes respondam às próximas questões.

AULA 03 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, a atividade pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, os estudantes analisaram aspectos relacionados à linguagem e conteúdo de textos de divulgação científica. O foco dessa aula, portanto, será a análise da estrutura composicional do gênero textual artigo de divulgação científica.

DESENVOLVENDO

Professor, pelas aulas que foram desenvolvidas anteriormente, podemos entender que os estudantes já possuem uma noção do gênero textual artigo de divulgação científica. Entretanto, retome essa discussão e explore, nessa aula, o propósito comunicativo do artigo de divulgação científica, a estrutura composicional (a introdução, desenvolvimento e conclusão) e as marcas linguísticas (verbos em 3ª pessoa), conforme o “Para saber mais”. Depois da explicação, oriente os estudantes a prestarem atenção ao título do texto, ao autor, à formação acadêmica do autor e ao veículo de comunicação do texto. Esses elementos contextuais

5. Os textos de divulgação científica tendem a ser mais objetivos do que outros, como poemas, por exemplo. Você consegue observar marcas dessa objetividade? Comente essa questão.

Sugestão de resposta: o foco dos dois textos é a explicação ou a discussão de um tema: as formigas. Por isso, todas as informações sobre elas estão postas de forma objetiva. Isso é possível observar pelo uso dos verbos em 3ª pessoa. Não foram identificadas marcas do “eu” no texto.

AULA 03 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE I

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar o texto, reconhecendo a estrutura composicional do artigo de divulgação científica.

Para saber mais¹ ...

O artigo de divulgação científica tem por propósito comunicativo explicar assuntos diversos e divulgar ciência à população. Como não é destinado para especialistas na área, a linguagem do texto deve ser clara e objetiva, evitando-se termos técnicos. Há uma questão ética muito importante nos artigos de divulgação científica: é preciso verificar a natureza das informações para não divulgar informações que podem comprometer o trabalho científico. O artigo de divulgação científica é escrito, geralmente, de forma impessoal, ou seja, o enunciador procura manter-se distante do conteúdo abordado; isso é observado pelo uso de verbos na 3ª pessoa. Ele é veiculado na mídia (impressa ou digital) para popularizar a ciência.

O artigo de divulgação científica pode apresentar a seguinte estrutura composicional:

1. Introdução: ideia principal (afirmação ou conceito). É possível, também, apresentar um problema ou um questionamento que serão o pontapé inicial para o desenvolvimento do texto.
2. Desenvolvimento: apresentação de provas, exemplos, comparações, relações de efeito e causa, resultados de experiências, dados estatísticos, fala de especialistas no assunto.
3. Conclusão: apresentação da ideia que sintetiza a discussão. É o fechamento do texto, geralmente com a resposta para o problema ou questionamento apresentado.

¹ Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

são importantes e já sugerem uma interpretação. Liste, no quadro, algumas hipóteses que os estudantes possam ter a respeito do conteúdo temático do texto. Depois, solicite que eles leiam o texto, destacando as ideias principais, bem como aquelas palavras ainda desconhecidas. Estimule-os a trocarem ideias com a sua dupla. Faça intervenções, sempre que possível, e observe como estão desenvolvendo as atividades. Posteriormente, peça para que eles respondam às atividades.

FINALIZANDO

Professor, retome a discussão sobre a estrutura composicional do artigo de divulgação científica e solicite que os estudantes analisem a forma como o autor textualizou

POR QUE OS ANFÍBIOS ESTÃO DESAPARECENDO?

Quando o dossel da floresta é removido, a luz solar passa a incidir diretamente sobre o solo, criando condições excessivamente quentes e secas para a maioria dos anfíbios. Nessas circunstâncias, muitos deles simplesmente desaparecem do local.

Nas últimas duas décadas, especialistas em "herpetologia" – o estudo de anfíbios e répteis – têm registrado com frequência tendências alarmantes envolvendo populações naturais das espécies que estudam. Muitas populações locais de rãs, sapos e pererecas, por exemplo, declinaram acentuadamente de tamanho, enquanto outras simplesmente desapareceram. O problema é preocupante e tem sido registrado em escala planetária.

As revistas técnicas especializadas vêm acompanhado a situação e mesmo revistas científicas de interesse mais amplo têm dado alguma atenção. O prestigioso semanário científico *Science*, por exemplo, já publicou mais de um artigo sobre esse assunto.

Em julho de 2006, a revista publicou uma carta assinada por cerca de 50 especialistas do mundo inteiro (quase um abaixo-assinado), chamando a atenção para o desaparecimento global de anfíbios.

Estariam esses e outros estudiosos mundo afora exagerando ou seria o desaparecimento desses animais resultado de um processo mais amplo e duradouro? Ocorre que o fenômeno às vezes pode ser explicado por fatores locais mais ou menos restritos. Esse seria o caso, por exemplo, da criação de clareiras no interior da floresta ou do desflorestamento em pequenas propriedades.

Quando o dossel da floresta é removido, a luz solar passa a incidir diretamente sobre o solo, criando condições excessivamente quentes e secas para a maioria dos anfíbios. Nessas circunstâncias, muitos deles simplesmente desaparecem do local.

O desaparecimento local pode ter a ver também com a presença de animais introduzidos pelos seres humanos. Um exemplo pode ser visto em áreas de pastagem que abrigam corpos d'água. Na época chuvosa, o gado bebe em lagoas que são utilizadas também pelos anfíbios como sítios reprodutivos.

Na seca, à medida que o nível das lagoas diminui, surge uma faixa de lama que é pisoteada pelo gado em busca de água. Pode parecer estranho para nós, mas as pegadas dos cascos podem ser suficientemente profundas a ponto de aprisionar anfíbios jovens que caem nelas e não mais conseguem sair.

O lado mais intrigante dessa questão, no entanto, envolve o desaparecimento de anfíbios que vivem em lugares remotos e pouco habitados, sem sinais evidentes de deterioração ambiental provocada por fatores locais. Nesses casos, a extensão global do problema sugere que deveríamos buscar explicações igualmente globais.

Dois fatores que parecem estar contribuindo de modo decisivo para o declínio numérico ou mesmo o desaparecimento de populações de anfíbios em escala planetária são a chuva ácida e o aumento na radiação ultravioleta, provocado pela rarefação na camada de ozônio atmosférico.

[...]

Fonte: COSTA, F. A. P. L. Por que os anfíbios estão desaparecendo? *EcoDebate*, 2008. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2008/02/21/por-que-os-anfibios-estao-desaparecendo-artigo-de-felipe-a-p-l-costa/>>. Acesso em: 11 nov. 2020.

1. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: explicar os motivos que levam ao desaparecimento dos anfíbios.

as suas ideias. Questione: a) O autor introduziu bem o assunto?; b) O autor desenvolveu bem a temática do texto?; c) O autor concluiu as ideias?. Para cada resposta, solicite que os estudantes a justifiquem.

2. Qual é a relação entre o título e o conteúdo do texto?

Sugestão de resposta: o título apresenta um questionamento e o conteúdo do texto traz as explicações para o questionamento apresentado.

3. O autor apresenta duas explicações para o desaparecimento dos anfíbios. Uma, ele chama de explicação local. Outra, ele chama de explicação global. No quadro a seguir, exemplifique a ideia apresentada pelo autor.

EXPLICAÇÃO LOCAL	EXPLICAÇÃO GLOBAL
A elevação da temperatura e a criação de animais que podem destruir os espaços de reprodução dos anfíbios.	A chuva ácida e o aumento na radiação ultravioleta, em escala planetária, estão provocando o declínio numérico ou mesmo o desaparecimento de populações de anfíbios.

4. De acordo com a organização das ideias no texto, em que parágrafo(s) podemos encontrar as informações descritas no quadro? Marque com (x) no(s) número(s) que corresponde(m) ao(s) parágrafo(s) do texto.

Chuva ácida e raios ultravioletas estão contribuindo para o desaparecimento dos anfíbios.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 (x) 9
Estudos que mostram o desaparecimento dos anfíbios.	() 1 (x) 2 (x) 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9
O desaparecimento, também, tem a ver com a presença de animais em determinados ambientes. O autor cita o exemplo do gado.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 (x) 6 (x) 7 () 8 () 9
O autor situa o problema discutido no texto.	(x) 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9
O autor apresenta a resposta para o questionamento do texto.	() 1 () 2 () 3 () 4 (x) 5 () 6 () 7 () 8 () 9
O autor afirma a insistência dos pesquisadores em alertar sobre o desaparecimento dos anfíbios.	() 1 () 2 (x) 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9

5. No texto, observamos o uso, em abundância, de verbos na 3ª e não na 1ª pessoa. Que efeito de sentido essa construção promove no texto?

Sugestão de resposta: o enunciador trata do objeto de discurso de forma distante, como se ele fosse um observador e apenas estivesse explicando tudo. Não há envolvimento pessoal, explícito ou direto.

AULA 04 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE II

Objetivo da aula:

- Entender a articulação das informações na estrutura composicional do artigo de divulgação científica.

1. Na introdução, o autor apresenta a problemática. A que problema ele se refere?

Sugestão de resposta: o problema destacado pelo autor é o desaparecimento dos anfíbios no meio ambiente.

2. No desenvolvimento, o autor explica as razões que motivam o desaparecimento dos anfíbios. Como o autor desenvolve o texto para explicar o assunto?

Sugestão de resposta: o autor mostra alguns fenômenos, a partir de exemplificações, que prejudicam o habitat dessa espécie, fazendo-os desaparecer.

AULA 04 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: A ESTRUTURA COMPOSICIONAL - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, na aula anterior, os estudantes leram o texto “Por que os anfíbios estão desaparecendo?” e desenvolveram atividades de interpretação e reconhecimento de informações na estrutura composicional do artigo de divulgação científica. Nessa aula, vamos sistematizar o estudo sobre a estrutura composicional desse texto.

DESENVOLVENDO

Professor, retome o “Para saber mais” da aula anterior. Explique que na introdução, geralmente, o tema é apresentado e relacionado. Nela, também, são levantadas problematizações ou questionamentos que levam ao desenvolvimento do texto. Já no desenvolvimento, são apresentadas explicações, exemplificações, citações, dados estatísticos, enfim, tudo o que possa justificar a importância da abordagem do problema ou questionamento apresentado. Na conclusão, são apresentadas ideias que encerram o tema, expondo respostas. Solicite que os estudantes desenvolvam a atividade escrita em duplas. A seguir, cada estudante deve trocar a atividade com seu colega, para que um analise as respostas do outro. No final da aula, socialize as respostas da seguinte forma: X duplas apresentam as respostas da Questão 1, X duplas apresentam a 2, X duplas a 3 e assim por

diante. Estimule a participação e interação entre os estudantes.

FINALIZANDO

Professor, ao final da aula, solicite que os estudantes façam um mapa mental do texto lido, destacando a introdução, o desenvolvimento das ideias e a conclusão. Se não der tempo de fazer na sala de aula, peça para que eles façam em casa.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, os estudantes podem fazer a transcrição ou uma paráfrase.



3. Qual é a conclusão apresentada pelo autor para a questão levantada?

Sugestão de resposta: “Dois fatores que parecem estar contribuindo de modo decisivo para o declínio numérico ou mesmo o desaparecimento de populações de anfíbios em escala planetária são a chuva ácida e o aumento na radiação ultravioleta, provocado pela rarefação na camada de ozônio atmosférico”.

4. Para atestar a credibilidade das informações apresentadas, qual é o recurso que o autor utiliza no texto?

Sugestão de resposta: o autor cita a preocupação de cientistas, expressas em periódicos, sobre a redução do número de anfíbios ao longo do tempo. O autor afirma que o desaparecimento dos anfíbios é um problema, mas ele recorre às vozes especializadas para sustentar essa ideia.

5. Você acha que as explicações do autor são coerentes e pertinentes?

Resposta pessoal.

AULA 05 – DE QUEM É A VOZ?

Objetivo da aula:

- Reconhecer a funcionalidade da citação direta e indireta nos textos, identificando marcas e/ou construções linguísticas utilizadas para tal.

Observe os exemplos² e preste atenção à explicação do professor.

Exemplo 1

Para David Canassa, diretor da Reservas Votorantim, os números do balanço impressionam. “Ter 13,05% das espécies animais ameaçadas de extinção na Mata Atlântica em nossa área nos anima, e reforça a importância e o compromisso do Legado das Águas em manter a área conservada. [...]”.

² Os exemplos utilizados nesta atividade foram extraídos de: SANTOS, G. Reserva Legado das Águas abriga 13% de toda fauna ameaçada de extinção na Mata Atlântica. EcoDebate, 2020. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2020/05/26/reserva-legado-das-aguas-abriga-13-de-toda-fauna-ameacada-de-extincao-na-mata-atlantica/>. Acesso em: 16 nov. 2020.

AULA 05 – DE QUEM É A VOZ?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

Exemplo 2

Um levantamento realizado pelo Legado das Águas, maior reserva privada de Mata Atlântica do país, **mostrou que** em seus oito anos de existência, **as pesquisas científicas e monitoramento de fauna e flora já registraram 1.765 espécies na área, localizada no Vale do Ribeira paulista. Deste total, 809 são espécies animais e, neste mesmo grupo, 50 estão ameaçadas de extinção.**

1. Leia os enunciados³ apresentados abaixo e, após discutir com seu colega, identifique a fonte do dizer (pessoa ou instituição responsável pela fala), se os exemplos fazem referência à citação direta ou indireta e as formas linguísticas utilizadas para fazer a citação.

- a. “Prosseguir com os planos para devolver extensões significativas da natureza a um estado natural é fundamental para evitar que a biodiversidade em curso e as crises climáticas saiam do controle”, disse Bernardo BN Strassburg [...]. (Susan Tossani, EcoDebate).
- b. A pesquisadora do Jardim Botânico do Rio, que integrou o trabalho divulgado hoje, destaca que o país não descobre apenas pequenas espécies de plantas, mas conta com 33 árvores na lista de novas espécies registradas em 2019. (Vinícius Lisboa, EcoDebate).
- c. “Se só no ano passado a gente foi capaz de descrever 71 novas espécies de Mata Atlântica, só no que restou de Mata Atlântica, imagine o que a gente perdeu de espécies que foram dizimadas antes de catalogar. Isso não tem como reverter”, lamenta a pesquisadora. Ainda relata que 46 espécies no Cerrado, 32 na Amazônia, 10 na Caatinga, cinco nos Pampas e duas no Pantanal. As outras 50 espécies descobertas ocorrem em mais de um bioma. (Vinícius Lisboa, EcoDebate).
- d. Na discussão sobre a preservação da biodiversidade, Rafaela explica que o Brasil ocupa posição central, por concentrar o maior número de espécies do mundo. As 36 mil plantas catalogadas no Brasil são mais de 10% das 350 mil espécies conhecidas em todo o planeta. (Vinícius Lisboa, EcoDebate)
- e. As principais ameaças às plantas, segundo a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza, são a agricultura e aqüicultura (32,8%), a utilização como recurso natural (21,1%) e modificações no habitat (10,8%). (Vinícius Lisboa, EcoDebate).

Enunciado	A fonte do dizer?	Tipo de citação	Marca linguística que introduz o dizer do outro
A	Bernardo BN Strassburg.	Citação direta	disse (verbo dizer)
B	Pesquisadora do Jardim Botânico.	Citação indireta	Destaca que
C	Pesquisadora. Aqui	Tem duas citações, uma direta e outra indireta	Lamenta Relata que
D	Dizer de Rafaela.	Citação indireta	Explica que
E	União Internacional para a Conservação da Natureza	Citação indireta	Segundo

³ Os enunciados desta atividade foram extraídos de: TOSSANI, S. Restaurar 30% dos ecossistemas do mundo poderia evitar mais de 70% das extinções. EcoDebate, 2020. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2020/10/15/restaurar-30-dos-ecossistemas-do-mundo-poderia-evitar-mais-de-70-das-extincoes/>>. Acesso em: 16 nov. 2020. LISBOA, V. Quase 40% das plantas no planeta estão ameaçadas de extinção. EcoDebate, 2020. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2020/09/30/quase-40-das-plantas-no-planeta-estao-ameacadas-de-extincao-mostra-pesquisa/>>. Acesso em: 16 nov. 2020.

INICIANDO

Na aula anterior, os estudantes leram um artigo de divulgação científica e analisaram a fluência das ideias nele contidas. Esta aula será dedicada ao estudo da citação direta e indireta como recurso enunciativo-textual.

DESENVOLVENDO

Professor, essa aula será dedicada ao reconhecimento das citações diretas e indiretas, e as formas utilizadas para inserção do “dizer” do outro no texto. Explique aos estudantes que, quando escrevemos, a depender do gênero textual que materializa o nosso dizer, temos a necessidade de mobilizar “vozes” para atestar ou fundamentar nossas ideias.

Essas “vozes” são dados de pesquisas, dados estatísticos, fala de um profissional e/ou de alguém que se julga interessante trazer para o texto. O nome desse recurso linguístico é citação, que pode ser direta ou indireta. Explique que na citação direta o “dizer” do outro é inserido no texto tal qual ele foi enunciado. Esse dizer precisa ser demarcado por elementos tipográficos, como travessão, aspas, dois-pontos. A citação indireta é resultado de uma reconstrução textual, ou seja, o “dizer” do outro é reformulado, mas não pode perder o sentido original. Nesse caso, não precisa de recursos tipográficos. Comente que, nos dois casos, quando trazemos o dizer do outro para o nosso texto, precisamos indicar a fonte, pois as ideias não são nossas. Após a explicação, solicite que os estudantes leiam os exemplos que constam no Caderno do Aluno. A seguir, discuta com eles a forma como o dizer do outro foi inserido e, a partir disso, peça para que eles identifiquem, entre os exemplos, o que faz referência à citação direta e a indireta. Mostre as formas linguísticas, destacadas em negrito, e explique que elas inserem o dizer do outro no texto. Depois disso, apresente outras formas linguísticas utilizadas para inserir o “dizer” do outro no texto, se possível, registrando na lousa. Esse registro é muito importante, pois, no *Finalizando*, os estudantes serão convidados a sistematizarem essas informações.

Verbo de dizer: fulano diz: "xxxxxxxxx" ou fulano diz que X. Outras formas verbais mais o "que": comenta que..., mostra que..., declara que..., mostra que..., destaca que..., fala que... Locuções conformativas: Segundo X..., Para fulano de tal..., Conforme X..., De acordo com X..., Seguindo as ideias/ pensamento de... Depois da explicação, solicite que os estudantes desenvolvam as atividades propostas.

FINALIZANDO

Professor, retome as orientações a respeito da citação direta e indireta. Explique que, para citar o dizer do outro, de forma direta ou indireta, é possível recorrer a formas linguísticas específicas. Agora, é momento de sistematizar esse aprendizado. Na lousa, faça um quadro com três colunas. Na primeira escreva "verbos de dizer"; na segunda escreva "outros verbos + que" e na última escreva "locuções conformativas". De acordo com as citações da atividade 1, solicite que os estudantes façam essa separação, no quadro, para observarem as formas de introduzir a citação no texto.



CONVERSANDO COM O PROFESSOR

Professor, os estudantes podem apresentar outras formas de materializar a citação. Entretanto, observe se eles conseguiram fazer a citação direta e indireta.

2. Abaixo, apresentamos um fragmento de texto.

Preservação e conservação são termos diferentes, mas que podem ser equacionados em uma visão holística de sustentabilidade ecocêntrica. Preservação quer dizer proteção integral, ou seja, manter um determinado ecossistema intacto e sem interferência da ação humana (áreas anecúmenas). Conservação significa exploração das riquezas naturais, com avaliação de custos e benefícios, garantindo a sustentabilidade para as atuais e futuras gerações (áreas ecúmenas)

Fonte: ALVES, J. E. D. Preservação e conservação da natureza. EcoDebate. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2017/12/20/preservacao-e-conservacao-da-natureza-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>>. Acesso em: 03 dez. 2020.

Suponha que você e sua dupla vão usar esse trecho em um artigo de divulgação científica e precisam justificar essa temática no texto. Como você faria uma CITAÇÃO DIRETA e uma CITAÇÃO INDIRETA dessa porção textual? Façam isso no quadro a seguir:



CITAÇÃO DIRETA

Alves diz que "a preservação e conservação são termos diferentes, mas podem ser equacionados...".

Alves diz: "a preservação e conservação são termos diferentes, mas podem ser equacionados...".

CITAÇÃO INDIRETA

Para Alves, há diferença entre os termos preservação e conservação. O primeiro termo refere-se à proteção integral do meio ambiente; o segundo termo tem sentido de sustentabilidade, uma vez que é possível explorar os recursos naturais, mas de forma consciente. Segundo o pesquisador, esses termos se complementam.

AULA 06 – HORA DA PESQUISA!

Objetivo da aula:

- Pesquisar sobre o tema "extinção das tartarugas" de modo a construir argumentos para a produção de um artigo de divulgação científica.

Atividade 1 - É hora de pesquisar!

Com auxílio do seu professor, faça uma pesquisa sobre os temas: a) *Os motivos que levam às tartarugas à extinção*; b) *A importância das tartarugas no ecossistema marinho*. No momento da pesquisa, atente-se para:

- Buscar informações relacionadas aos assuntos abordados;
- Consultar materiais (impressos ou digitais) ou outras fontes de informações seguras, buscando exemplos, dados estatísticos, fala de especialistas, projetos relacionados ao tema etc.

AULA 06 – HORA DA PESQUISA!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, material impresso (jornais ou revistas), celulares ou computadores.

INICIANDO

Professor, essa aula será destinada à pesquisa. Orientamos que os estudantes façam pesquisas pelos celulares ou computador, no laboratório de informática da escola.

- Registrar dados interessantes que possam sustentar o seu texto, inclusive as fontes de onde foram retiradas as informações.
- Selecionar trechos que você considere importante para fazer citação no seu texto. Lembre-se de que você deve citar a fonte da informação.

Agora, com essas orientações, você já pode colocar a mão na massa. Vamos?! Anote os dados da pesquisa em seu caderno.

AULA 07 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE I

Objetivo da aula:

- Produzir artigo de divulgação científica, a partir do seguinte questionamento: “Por que as tartarugas estão desaparecendo?”.

ORIENTAÇÕES PARA A ESCRITA DO TEXTO

1. Planejem a escrita do artigo de divulgação científica, considerando o seguinte processo de textualização:

- Introdução:** façam uma contextualização da temática e apresentem o problema ou o questionamento a ser discutido ao longo do texto. Lembrem-se de que vocês terão de responder, no texto, à seguinte questão: “Por que as tartarugas estão desaparecendo?”.
- Desenvolvimento:** apresentem explicações, dados de pesquisa, fala de especialistas e outras informações que vocês considerarem importantes para discutir a temática, sempre na busca de responder à questão apresentada.
- Conclusão:** apresentem a resposta para as questões que vocês problematizaram ou questionaram no início do texto.

2. Organizem os parágrafos do texto, de modo que eles tragam informações suficientes para comunicar a ideia. Lembrem-se de que os parágrafos precisam estar articulados.

3. Observem os mecanismos de retomada no texto: cuidado para não repetir palavras. Faça citações diretas ou indiretas no texto, pois a pesquisa que vocês desenvolveram dará condições para isso. Escrevam o artigo de divulgação científica em 3ª pessoa, mantendo-se distanciados do tema abordado. Produza o texto em seu caderno.

Entretanto, se não for possível, leve revista e/ou jornais impressos que discorram sobre a temática para sala de aula.

DESENVOLVENDO

Professor, oriente os estudantes a desenvolverem a pesquisa. Deixe claro que essa pesquisa servirá de insumo para a produção de um artigo de divulgação científica a ser veiculado na escola. O texto a ser produzido deve responder à seguinte questão: “Por que as tartarugas marinhas estão em extinção?”. Alerta-os que, para responder essa pergunta, eles precisam pesquisar duas temáticas: a) Os motivos que levam às tartarugas à extinção; b) a importância das tartarugas no ecossistema marinho. É im-

portante destacar, nesse momento, que eles precisam ler materiais diversos para, posteriormente, produzirem um artigo de divulgação científica. Para direcionar a pesquisa, sugira aos estudantes que, no decorrer da leitura, atentem-se para as informações que precisam coletar para produção do texto. Leia atentamente com os estudantes, orientando-os.

FINALIZANDO

Professor, converse com os estudantes a respeito dos dados que eles pesquisaram. Discuta questões, como: “A pesquisa trouxe conhecimentos novos?”, “As informações coletadas já eram previstas?”.

AULA 07 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nessa aula, os estudantes serão orientados a escrever o artigo de divulgação científica, a partir da pesquisa que realizaram na aula anterior, respondendo à questão: “Por que as tartarugas estão desaparecendo?”.

DESENVOLVENDO

Professor, com base na pesquisa que os estu-

dantes desenvolveram na aula anterior, conduza-os à escrita do artigo de divulgação científica, de acordo com orientações que constam no Caderno do Aluno.

FINALIZANDO

Professor, pergunte aos estudantes se a pesquisa trouxe dados suficiente para a escrita do texto, ou se será necessário fazer novas consultas com vistas à complementação das ideias. Oriente-os a concluir o texto e comunique que a aula seguinte será destinada aos ajustes e revisão para, depois, passarem o texto a limpo.

AULA 08 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor, organize os estudantes em duplas, respeitando os protocolos de higiene e distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, nessa aula, os estudantes revisarão os textos, fazendo os ajustes necessários para publicação no mural da escola.

DESENVOLVENDO

De acordo com as orientações dadas à escrita do artigo de opinião, solicite que os estudantes façam a revisão do texto. É interessante que as duplas troquem os textos, de modo que possam avaliar o texto do colega.

AULA 08 – PRODUÇÃO TEXTUAL (ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA) - PARTE II

Objetivo da aula:

- Revisar o artigo de divulgação científica, tomando como parâmetro as orientações apresentadas nessa aula.

1. Faça a revisão do texto, conforme os critérios a seguir:

CRITÉRIOS	SIM	(+) ou (-)	NÃO
Atende ao propósito comunicativo?			
Apresenta problematização ou pergunta para direcionar a discussão do texto?			
Os conteúdos são coerentes para a abordagem do tema?			
Apresenta exemplos que ilustram a explicação?			
Apresenta vozes de outros, a partir de citações, para atestar ou validar as informações apresentadas no texto?			
Apresenta conclusão que traz explicitamente respostas que atendem à pergunta feita no texto?			
Apresenta impessoalidade?			

FINALIZANDO

Professor, depois do texto corrigido, solicite que os estudantes façam os ajustes, caso necessário. Nesse momento, é interessante que os estudantes sistematizem os conceitos aprendidos até aqui. Peça para eles listarem as características dos textos de divulgação científica.

9º ANO - SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

OLÁ PROFESSOR(A)

Esta Sequência de Atividades trata do objeto de conhecimento previsto no Currículo Paulista, do 9º ano, intitulado: Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica e estratégias de escrita. As escolhas das habilidades que sustentam a construção desta Sequência foram feitas por meio de análises dos resultados de avaliações internas e externas que revelaram fragilidades dos estudantes em relação às seguintes habilidades: **(EF69LP33)** - Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão, bem como as habilidades suporte a seguir:

- **(EF69LP05B)** - Justificar, em textos multisseioses, o efeito de sentido (humor, ironia ou crítica) produzido pelo uso de palavras, expressões, imagens, clichês, recursos iconográficos, pontuação, entre outros.
- **(EF69LP07B)** - Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto de produção e circulação.
- **(EF69LP36C)** - Editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas.
- **(F69LP08)** - Revisar/editar o texto produzido, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, à relação entre as diferentes semioses, à formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

PLANEJAMENTO PARA DESENVOLVER A SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

(EF69LP33) - Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático - infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. - e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão.

AULA	DURAÇÃO	TÍTULO DA AULA
1	45 minutos	Dizer a mesma coisa com outras palavras!
2	45 minutos	Artigo de divulgação científica - Leitura e interpretação
3	45 minutos	Gênero textual esquema
4	45 minutos	Linguagem verbal e não verbal: efeitos de sentido
5	45 minutos	Tabelas: para que elas servem?
6	45 minutos	O que é infográfico? - Leitura e interpretação
7	45 minutos	Produção de infográfico: Parte I
8	45 minutos	Produção de infográfico: Parte II

Sugerimos que, após a aplicação desta Sequência de Atividades, você trabalhe também com o material São Paulo Faz Escola, atualmente denominado Currículo em Ação. As habilidades trabalhadas nesta Sequência do Aprender Sempre podem ser aprofundadas nas atividades propostas nos diversos volumes dos anos/séries listados no quadro.

ARTICULAÇÃO COM SÃO PAULO FAZ ESCOLA		
ANO/SÉRIE	VOLUME	SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM
7º ANO	1	4
8º ANO	2	2
9º ANO	2	2 e 3

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 4

AULA 01 – DIZER A MESMA COISA COM OUTRAS PALAVRAS!

Objetivo da aula:

- Reconhecer a retextualização como processo de transformação de um texto (oral, escrito ou multisemiótico) em outro texto, na mesma ou em outra modalidade.

1. Leia os textos e responda às questões.

TEXTO 1

#GotadÁgua | Você sabia que o desaparecimento das abelhas nativas do Cerrado está relacionado aos alimentos transgênicos, aos agrotóxicos, ao aquecimento global e até à radiação emitida pelos telefones celulares?

As abelhas são as responsáveis (direta e indiretamente) por até 65% dos alimentos que consumimos. A polinização que elas realizam faz parte dos ciclos da natureza e, de certa forma, do equilíbrio do mundo como um todo. Albert Einstein, certa vez, afirmou: “Se as abelhas desaparecerem, a humanidade seguirá o mesmo rumo em quatro anos”. E o que tem acontecido, nas últimas décadas, é um desaparecimento sistemático da quantidade de abelhas e colmeias.

Por serem insetos sensíveis, muitas espécies de abelhas têm sucumbido devido à intoxicação por agrotóxicos que danificam seu sistema imunitário e o torna incapaz de combater doenças e bactérias. Estudos recentes da Royal Society of London, uma renomada academia científica britânica, revelou que até mesmo os alimentos transgênicos e a radiação emitida pelos celulares podem ser a causa da morte de muitas abelhas.

No caso dos transgênicos, o motivo seria um gene resistente a insetos que contém pedaços do DNA de uma bactéria que também pode matar abelhas. Quando as abelhas se alimentam do pólen de uma planta geneticamente modificada, seu sistema imunológico, também, é atacado por essa bactéria. No caso dos celulares, o problema consiste na interferência da radiação emitida por eles no sistema de navegação das abelhas. Desorientadas, muitas não conseguem voltar às suas colmeias.

E o que isso tem a ver com o Cerrado brasileiro? Tudo! Muitas plantas nativas do bioma dependem de espécies nativas de abelhas que são responsáveis pela polinização das plantas e sem isso muitos frutos do Cerrado podem desaparecer. Devido ao alargamento da produção de grãos transgênicos e do uso indiscriminado de agrotóxicos pela indústria alimentícia, as abelhas do Cerrado, também, estão desaparecendo, principalmente as nativas.

A extinção das abelhas levará a uma perda irreparável da fauna, da flora e, conseqüentemente, da água, uma vez que a água potável dos aquíferos e mananciais, também, depende da floresta invertida composta pelas plantas nativas do Cerrado.

Lutar pela preservação do Cerrado é lutar pela preservação da vida. #EuDefendoCerrado.

Fonte: Sem Cerrado Água Vida. Importância das abelhas para a espécie humana. Sem Cerrado, 2017. Disponível em: <<https://semcerrado.org.br/meio-ambiente/importancia-das-abelhas-para-a-especie-humana/>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

AULA 01 – DIZER A MESMA COISA COM OUTRAS PALAVRAS!

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Professor(a), organize os estudantes em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Professor, comente que, nessa Sequência de Atividades, o foco será o estudo da articulação entre a linguagem verbal e não verbal em textos. Os estudantes terão oportunidade de elaborar e reelaborar textos, valendo-se de recursos semióticos para a construção de sentidos. Ainda, serão explorados gêneros textuais, como artigo de divulgação científica, esquema e infográfico.

DESENVOLVENDO

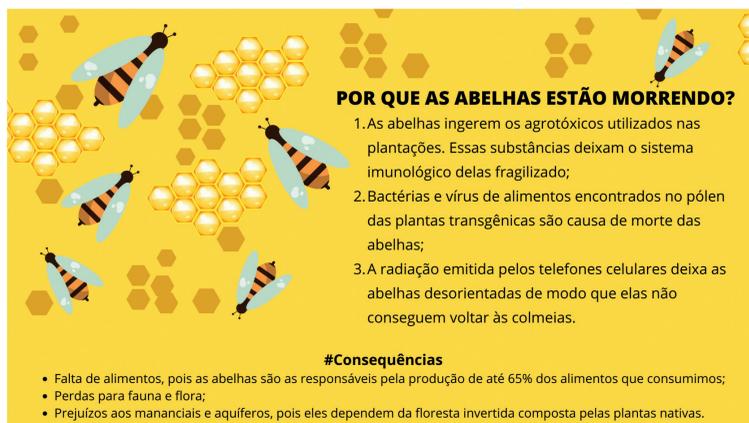
Na primeira aula, a atividade será direcionada à análise da retextualização. Entende-se retextualização como o “processo de transformação de uma modalidade textual em outra, ou seja, trata-se de uma refacção e reescrita de um texto, em um processo que envolve operações que evidenciam o funcionamento social da linguagem” (DELL’ISOLA, 2007, p. 10). Em duplas, solicite que os estudantes leiam os Textos 1 e 2. Antes disso, chame a atenção para o título dos textos e estimule os estudantes a

hipotetizarem o conteúdo temático, listando as ideias apresentadas na lousa. Depois da leitura dos dois textos, faça o seguinte questionamento: “Quais são as semelhanças e diferenças entre os dois textos?”. Espera-se que os estudantes respondam que o conteúdo é o mesmo (o que causa a morte das abelhas), porém a organização e disposição do texto são diferentes. Se eles não observarem essa questão, conduza-os a esse entendimento. Comente que o Texto 2 é uma retextualização do Texto 1. Nele, são apresentadas as mesmas ideias do Texto 1, porém são acrescentadas imagens, ou seja, elementos não verbais. Depois da explicação, solicite que as duplas respondam às questões e apresentem as respostas à turma.

FINALIZANDO

Professor(a), retome as explicações sobre o processo de retextualização. Comente que a tradução para Libras é um processo de retextualização. Quando uma pessoa fala, o intérprete traduz para a Língua Brasileira de Sinais, ou seja, a linguagem oral é transformada em uma linguagem gestual-visual. Portanto, em um processo de retextualização de um texto escrito para a Libras, qual é o tipo de transformação?

TEXTO 2¹



POR QUE AS ABELHAS ESTÃO MORRENDO?

1. As abelhas ingerem os agrotóxicos utilizados nas plantações. Essas substâncias deixam o sistema imunológico delas fragilizado;
2. Bactérias e vírus de alimentos encontrados no pólen das plantas transgênicas são causa de morte das abelhas;
3. A radiação emitida pelos telefones celulares deixa as abelhas desorientadas de modo que elas não conseguem voltar às colmeias.

#Consequências

- Falta de alimentos, pois as abelhas são as responsáveis pela produção de até 65% dos alimentos que consumimos;
- Perdas para fauna e flora;
- Prejuízos aos mananciais e aquíferos, pois eles dependem da floresta invertida composta pelas plantas nativas.

Fonte: Equipe pedagógica / Canva.

- a. Qual é o conteúdo temático tratado nos dois textos?

Sugestão de resposta: a temática dos dois textos é o desaparecimento das abelhas

- b. Em relação à estrutura composicional, qual é a diferença entre os dois textos?

Sugestão de resposta: Ao contrário do Texto 1, o Texto 2 apresenta as informações principais em forma de síntese, está topicalizado e traz elementos não verbais, no caso, as ilustrações das abelhas, que colaboram para a construção do sentido do texto.

¹ Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivamente para este material. Imagem do Pixabay

c. É possível observar que o Texto 2 traz as ideias apresentadas no Texto 1, mas de forma resumida. Que informações foram subtraídas no Texto 2?

Sugestão de resposta: no Texto 2, foram subtraídos alguns argumentos, como os de exemplificação, as fontes enunciativas das pesquisas e o discurso de autoridade.

d. As informações dispensadas no Texto 2 acarretaram prejuízos na interpretação? Justifique.

Resposta pessoal.

e. A escolha pelos elementos não verbais no Texto 2 está coerente com a temática do Texto 1? Justifique.

Sugestão: espera-se que os estudantes destaquem as ilustrações das abelhas, que correspondem à temática central do texto, assim como a cor de fundo, amarela, podendo fazer alusão ao alimento produzido por elas e a própria disposição das abelhas no texto, dando ideia de desorientação.

f. Qual é a expectativa que criamos quando lemos os títulos dos Texto 1 e 2?

Sugestão de resposta: nos dois textos, há um questionamento inicial. O leitor cria a expectativa de encontrar as respostas para o questionamento apresentado.

AULA 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - LEITURA E INTERPRETAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes desenvolverão atividades de leitura e interpretação. Explore, ao máximo, o conteúdo do texto proposto nessa atividade, pois ele será retomado na aula seguinte durante a produção do gênero textual esquema.

DESENVOLVENDO

Professor(a), solicite que os estudantes leiam o texto proposto que consta no Caderno do Aluno. Antes da leitura, faça alguns questionamentos para estimulá-los a fazerem inferências sobre o texto, como: "Qual é o título do texto?", "Pelo título, que expectativas criamos em relação às informações contidas no texto?", "Que relação de dependência pode ter as abelhas com a vida das pessoas?". Apresente os quatro questionamentos na lousa, ou no projetor de multimídia, e indique as duplas responsáveis por responder cada um deles. Por exemplo: X duplas respondem à questão 1, X respondem à 2, X à 3 e assim por diante. Depois, solicite que os estudantes leiam o texto silenciosamente e de-

AULA 02 – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - LEITURA E INTERPRETAÇÃO.

Objetivo da aula:

- Ler e interpretar o texto, destacando ideias principais e secundárias.

1. Leia o texto e responda às questões propostas.

POR QUE A EXTINÇÃO DAS ABELHAS PODE ACABAR COM A HUMANIDADE?

Há alguns anos, ouvimos falar que o número de abelhas, pelo mundo, tem diminuído consideravelmente. Algumas delas já fazem parte de listas de espécies ameaçadas de extinção, por causa de diferentes fatores provocados ou não por ação humana. Por que isso seria tão prejudicial às nossas vidas?

As abelhas são um agente polinizador que ajudam diversas plantas a se reproduzirem. E são a espécie mais importante para esse aspecto fundamental do equilíbrio da vida na Terra. Elas polinizam mais de 70 das 100 plantas que servem de alimento para nós, impactando 90% da produção de comida do planeta.

Outros animais, como pássaros, morcegos e borboletas, até espalham o pólen por aí, mas é mais por acaso, já que o material gruda neles quando se aproximam para sugar o néctar. As abelhas precisam do pólen para alimentar suas larvas, então estão sempre em busca do material e acabam espalhando-o por aí.

Se as abelhas realmente forem extintas, a produção de alimentos vai enfrentar dificuldades drásticas. Maçãs, cenouras, berinjela, alho, cebola, manga e melão são alguns dos vegetais que provavelmente chegariam perto de desaparecer.

Os humanos não seriam os únicos afetados. Diversos animais, também, dependem de vegetais para se alimentar e a escassez comprometeria toda a cadeia alimentar. Animais herbívoros poderiam morrer por falta de comida, afetando, também, os animais carnívoros.

A oferta de carnes e laticínios seria rigorosamente afetada, já que os animais teriam menos acesso aos alimentos. Os preços da comida, em geral, tenderiam a subir, dificultando o acesso, e uma crise econômica no setor da produção de alimentos seria difícil de contornar.

A extinção das abelhas, também, prejudicaria o acesso a vestimentas, já que o algodão depende delas para se reproduzir. As roupas ficariam mais caras e depender de tecidos sintéticos não seria uma boa ideia, especialmente para quem mora em regiões tropicais.

Entre os fatores apontados para a diminuição do número de abelhas estão o aumento exponencial do uso de pesticidas, mudanças climáticas e uma espécie de parasita que mata abelhas jovens e adultas. Especialistas de vários países têm discutido maneiras de contornar o problema antes que seja tarde demais.

Fonte: Redação Hypesess. Por que a extinção das abelhas pode acabar com a humanidade? Disponível em: <<https://www.hypesess.com.br/2018/07/por-que-a-extincao-das-abelhas-pode-acabar-com-a-humanidade/>>. Acesso: 13 nov. 2020.

pois em voz alta. Peça que destaquem as ideias principais do texto com lápis ou marca texto. Retome a leitura para observar o que eles apreenderam do texto. Depois, solicite que respondam às questões e apresentem à turma. Professor(a), à medida que os estudantes responderem, anote as respostas. Estimule a participação e os comentários dos estudantes, pois, dessa forma, poderá verificar como eles interpretaram o texto. Posteriormente, finalize a aula com uma atividade de sistematização.

FINALIZANDO

Professor(a), depois que as duplas lerem, compartilhem e interpretem as ideias contidas no texto, solicite que elas destaquem as ideias principais. Peça para os estu-

a. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: explicar os motivos que ocasionam o desaparecimento das abelhas e as consequências disso para o ecossistema.

b. Qual é a importância das abelhas para a vida na Terra?

Sugestão de resposta: “As abelhas são um agente polinizador que ajudam diversas plantas a se reproduzirem. Nesse aspecto, elas são a espécie mais importante para manutenção do equilíbrio da vida na Terra. Elas polinizam mais de 70 das 100 plantas que servem de alimento para nós, impactando 90% da produção de comida do planeta”.

c. O que pode ocorrer se as abelhas desaparecerem do meio ambiente? Cite dois exemplos do texto.

Sugestão de resposta: a produção de alimentos será reduzida por não haver a polinização. Também pode trazer impactos para a indústria têxtil, uma vez que a redução do algodão estimularia a fabricação de roupas com materiais sintéticos.

d. Conforme o texto, que ações motivam o desaparecimento das abelhas?

Sugestão de resposta: o aumento do uso de pesticidas, as mudanças climáticas e uma espécie de parasita que mata abelhas jovens e adultas são exemplos de ações que motivam o desaparecimento das espécies.

dantes sistematizarem, em forma de tópicos, os principais pontos apresentados na introdução, desenvolvimento e conclusão do texto. Comente que a sistematização dessas ideias é importante para o desenvolvimento da aula seguinte.

AULA 03 – GÊNERO TEXTUAL ESQUEMA

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, celulares ou computador (laboratório de informática da escola). Caso não seja possível o uso de recursos tecnológicos, utilize lápis de cor e papel A4.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes serão desafiados a produzir um esquema, do texto, sobre as ideias exploradas na aula anterior.

DESENVOLVENDO

Professor(a), lembre aos estudantes que, na aula anterior, eles leram e interpretaram um texto e, na seção Finalizando, fizeram uma síntese desse texto. A partir dessa síntese, eles irão construir o gênero textual esquema. Explique que o esquema tem como propósito comunicativo apresentar, de forma resumida, as principais partes de um conteúdo lido. Existem várias formas de fazer o esquema: pode ser escrito, com desenhos ou ilustrações, utilizando aplicativos, editores de texto ou de apresentação, para facilitar a visualidade e comunicação do texto. Como eles já possuem o texto escrito (verbal), construído na aula passada, o foco dessa aula será a articu-

AULA 03 – GÊNERO TEXTUAL ESQUEMA.

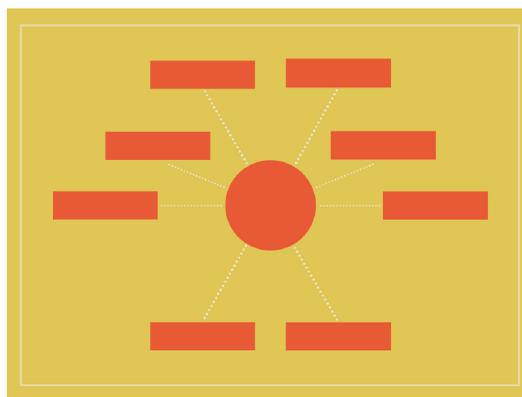
Objetivo da aula:

- Produzir um esquema a partir do texto da aula anterior, associando, a ele, imagens ou ilustrações, de modo a construir sentidos.

Para saber mais...

Esquema é um gênero textual de meio de produção gráfica que tem como função social e comunicativa apresentar, de forma sintética e de rápido reconhecimento, as principais partes de um conteúdo ou assunto lido. Por ser um instrumento de estudo do texto, o esquema de leitura é bastante utilizado pelos sujeitos dos domínios acadêmico e escolar². (PEREIRA; SILVA, 2007, p. 757)

1. Com base no texto explorado na Aula 2, elabore, em seu caderno, um esquema. Lembre-se de que você pode escolher uma forma gráfica para apresentá-lo, associando a ele algumas ilustrações. A seguir, você tem um exemplo de como pode ser um esquema. Use a criatividade de produza o seu. Mãos à obra!



Fonte: Canva

² PEREIRA, B. A.; SILVA, W. M. O gênero esquema no evento aula: funcionalidade e repercussões para o processo de ensino/aprendizagem. IV Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET), 2007. Disponível em: <<https://oportuguesdobrasil.files.wordpress.com/2015/02/genero-esquema.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2020.

lação com o não verbal. Eles poderão criar formas para apresentar o esquema, associando imagens, de modo a construir sentido entre o verbal e o não verbal. Professor(a), você pode sugerir a confecção de um esquema em formato digital ou em formato de papel, feito à mão. Para o primeiro caso, utilize o laboratório de informática da escola ou o próprio celular dos estudantes, acessando aplicativos de edição de texto ou de apresentação. Caso não seja possível, utilize papel A4 ou cartolina e lápis de cor para os estudantes criarem as formas e apresentarem o esquema do texto. Depois dessa orientação, solicite que os estudantes desenvolvam a atividade.

AULA 04 – LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL: EFEITOS DE SENTIDO.

Objetivo da aula:

- Ler, interpretar e produzir textos multissemióticos, reconhecendo a articulação entre a linguagem verbal e não verbal para a construção do sentido do texto.

Para ler e discutir com o seu professor!

Texto para discussão



Fonte: Elisa Riva por Pixabay.com

1. Leia o texto a seguir e responda às questões

TEXTO 1



Fonte: SK por Pixabay.com

FINALIZANDO

Professor, depois que os estudantes sistematizarem o esquema, solicite que eles verifiquem se as ideias principais estão realmente contidas na produção escrita.

AULA 04 – LINGUAGEM VERBAL E NÃO VERBAL: EFEITOS DE SENTIDO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Essa aula pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO.

Caderno do Aluno, celulares ou computador (laboratório de informática da escola). Caso não seja possível o uso de recursos tecnológicos, utilize lápis de cor e papel A4.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes poderão ler e interpretar textos multissemióticos, reconhecendo os efeitos de sentidos provocados somente por imagens ou imagens associada a palavras.

DESENVOLVENDO

Professor(a), explore a imagem a partir dos seguintes questionamentos: "O que vocês observam na imagem?", "O que essas pegadas representam?", "Sobre a cor das pegadas, ao que ela faz referência?". Estimule a participação dos estudantes e observe como eles interpretam essa imagem. Depois dos questionamentos, peça para que os estudantes anotem as observações. Chame a atenção para a ausência de palavras (elemento verbal) e as possibilidades de interpretação a partir da imagem. As pegadas, socialmente falando, representam os passos, a intencionalidade de caminhar, de seguir em frente. Não se trata apenas de uma simples caminha-

da, mas de um propósito, inclusive de vida. A cor verde, fazendo referência à relva, nos faz interpretar que precisamos “caminhar para preservar o nosso verde, nossa natureza”. Depois dessa explicação, oriente os estudantes a desenvolverem as atividades propostas. Há uma questão que os estudantes podem desenvolver a partir do uso do celular ou computador. Se for possível, permita que o façam. Caso contrário, há a possibilidade de fazer o texto em papel.

FINALIZANDO

Professor(a), discuta com os estudantes a melhor forma de socializar as produções. Sugerimos o mural da escola, mas podem utilizar outras formas de circular os textos.

- a. Que tema é retratado no texto?

Sugestão de resposta: o texto traz a temática relacionada aos conflitos entre desenvolvimento tecnológico e preservação do meio ambiente.

- b. Que elementos caracterizam a linguagem verbal e a linguagem não verbal? Justifique.

Sugestão de resposta: a linguagem verbal é caracterizada pelo enunciado “Como conciliar o conflito”. Já a linguagem não verbal é caracterizada pela figura de duas pessoas: uma representando as questões ambientais, outra o desenvolvimento tecnológico.

- c. Que efeito de sentido é produzido pela articulação entre a linguagem verbal e a linguagem não-verbal?

Sugestão de resposta: é possível entender que há conflito entre as relações ambientais e o mundo de produção. Isso está materializado nas imagens, que fazem referência a duas pessoas em posição de conflito: uma representa a natureza, outra o desenvolvimento tecnológico econômico. A linguagem verbal reforça esse entendimento.

- d. A partir de palavras e imagens, crie um texto para conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente.

Produção pessoal.

AULA 05 – TABELAS: PARA QUE ELAS SERVEM?

Objetivos da aula:

- Ler e interpretar o texto;
- Categorizar as informações apresentadas no texto a partir da construção de tabela e gráfico.

1. Leia o texto a seguir e responda às questões

TEXTO 1

O Brasil tem mais de 3 mil espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção

O Brasil tinha 3.299 espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção em 2014. Esse número representa 19,8% do total de 16.645 espécies avaliadas nas Contas de Ecossistemas: Espécies Ameaçadas de Extinção no Brasil, divulgadas hoje (5) pelo IBGE. O estudo analisou os números de espécies ameaçadas nos biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal e Mar e ilhas oceânicas) e diferentes tipos de ambiente (terrestre, água doce e marinho).

A pesquisa foi feita com bases nas listas oficiais do Ministério do Meio Ambiente, organizadas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelo Centro Nacional de Conservação da Flora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (CNCFlora/JBRJ), de 4.617 espécies da flora e 12.262 espécies da fauna, respectivamente, dentre as mais de 166 mil (49.168 de plantas e 117.096 de animais) reconhecidas no país.

A Mata Atlântica foi o bioma com mais espécies ameaçadas: ao todo, pesquisadores encontraram 1.989, ou 25% do total das espécies avaliadas do bioma. Em seguida, vem o Cerrado, com 1.061 (19,7%).

Os dois *hotspots* brasileiros – conceito que estabelece que um bioma tem um alto número de espécies endêmicas e elevada perda de área natural – a Mata Atlântica e o Cerrado preocupam especialistas. No caso da primeira, observam-se perdas importantes na quantidade de área de cobertura natural ao longo dos séculos, devido a maior presença de ambientes antropizados, ou seja, onde houve ação humana, por conta do histórico de ocupação e urbanização, a partir do litoral, na formação do território brasileiro. Por exemplo, do total de espécies avaliadas da flora marinha nativa do bioma avaliadas, 32,7% (146) estão ameaçadas.

Já no Cerrado, o aumento da área antropizada é mais recente, crescendo nas últimas décadas. “A pesquisa mostra que há reflexo dessas ações na situação das espécies da fauna e da flora, após o bioma ter perdido metade da área de cobertura natural neste período”, afirma o coordenador da pesquisa, Leonardo Bergamini, citando o estudo *Uso da Terra nos Biomas Brasileiros*, publicado pelo IBGE em setembro.

O Cerrado também apresenta a segunda menor proporção de espécies na categoria “menos preocupante” (67,0%).

A lista dos biomas segue com a Caatinga, com 366 espécies ameaçadas (18,2%), e o Pampa, com 194 espécies em risco (14,5%). Este último é único bioma em que o ambiente de água doce tem uma proporção de espécies de animais ameaçadas maior do que o ambiente terrestre: 48 espécies, o que representa 8,4% das espécies de água doce avaliadas do Pampa, contra 5,4% no ambiente terrestre.

Na parte final do ranking, o Pantanal e a Amazônia têm as maiores proporções de espécies na categoria

AULA 05 – TABELAS: PARA QUE ELAS SERVEM?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, celulares dos estudantes ou computador (laboratório de informática da escola).

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes irão ler, interpretar, sintetizar e categorizar as informações contidas em um texto, em forma de tabela e gráfico. Se possível, leve os estudantes ao laboratório de informática da escola. Caso não seja possível, utilize os celulares dos estudantes ou, na inviabilidade, elabore os gráficos em papel. Comente que esse texto será utilizado para a construção de um infográfico na Aula 7.

DESENVOLVENDO

Professor(a), oriente os estudantes a lerem o texto, destacando as ideias centrais de cada parágrafo, pois isso facilita a apreensão das ideias e ajudará na construção da síntese. Primeiro, peça que leiam silenciosamente, depois em voz alta, atentando-se à pontuação. Explore o texto dessa aula, pois ele servirá de base para a produção textual na Aula 7. Depois, solicite que façam as atividades propostas: a construção de uma tabela

e a construção de um gráfico.

FINALIZANDO

Professor(a), de acordo com os dados da tabela, solicite que os estudantes elaborem um gráfico de colunas, com os dados relacionados à quantidade de animais em extinção ou com o percentual de espécies ameaçadas. Eles podem fazer o gráfico em papel ou utilizar aplicativos em celulares ou computadores. Analise a forma mais viável de realizar essa atividade. A construção do gráfico, nesse momento, é bem interessante, pois eles podem utilizá-lo na Aula 7, quando for solicitada a produção de um infográfico.

“menos preocupante” (88,7% e 84,3%, respectivamente) e, também, o menor percentual de espécies consideradas ameaçadas: 3,8% e 4,7%, nesta ordem. Em números absolutos, são 54 espécies ameaçadas no Pantanal e 278 na Amazônia.

[...]

Fonte: Redação ECODEBATE. O Brasil tem mais de 3 mil espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção. Revista eletrônica Ecodebate, 2020. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2020/11/05/o-brasil-tem-mais-de-3-mil-especies-de-animais-e-plantas-ameacadas-de-extincao/>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

- a. Qual é o propósito comunicativo do texto?

Sugestão de resposta: apresentar dados gerais por bioma e diferentes ambientes, de espécies de animais e plantas ameaçadas de extinção.

- b. Que fontes foram pesquisadas para a escrita do texto?

Sugestão de resposta: o autor do texto retirou os dados do IBGE. O IBGE, por sua vez, organizou a pesquisa a partir de dados de instituições como “Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade” (ICMBio) e pelo “Centro Nacional de Conservação da Flora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro” (CNCFlora/JBRJ).

- c. Com base nos dados do texto, sistematize a tabela abaixo, colocando em ordem decrescente o percentual de espécies ameaçadas.

Bioma	Quantidade de espécies ameaçadas	% de espécies ameaçadas
Mata Atlântica	1.989	25%
Cerrado	1.061	19,7%
Caatinga	366	18,2%
Pampa	194	14,5%
Amazônia	278	4,7 %
Pantanal	54	3,8%

AULA 06 – O QUE É INFOGRÁFICO? – LEITURA E INTERPRETAÇÃO.

Objetivos da aula:

- Reconhecer a função social e comunicativa e a estrutura composicional do infográfico.
- Ler e interpretar infográfico.

Para saber mais³ ...

Infográfico é uma forma de comunicar por meio da associação da linguagem verbal e não verbal. Ele procura comunicar a partir de imagens, gráficos e o mínimo de texto possível. O infográfico é muito utilizado para: a) sintetizar informações; b) comunicar, de forma rápida, um assunto; c) mostrar resultados de pesquisa; d) comparar informações; e) conscientizar sobre problemas diversos.

1. Leia o texto a seguir e responda às questões:

TEXTO 1



Fonte: Elaborado pela equipe pedagógica para fins didáticos.

³ Texto elaborado pela equipe pedagógica exclusivo para este material.

AULA 06 – O QUE É INFOGRÁFICO? – LEITURA E INTERPRETAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes terão contato com o gênero textual infográfico. Serão explorados a funcionalidade social e comunicativa do gênero, bem como a sua estrutura composicional.

DESENVOLVENDO

Professor(a), explique que o infográfico é um gênero textual constituído pela articulação da linguagem verbal e não verbal e pode abordar diversos assuntos do cotidiano. “Info” está relacionada à informação e “gráfico” a imagens, ilustrações, entre outros. Infografia está relacionada a ilustrações explicativas que circulam constantemente nas mídias. São elementos que compõem os infográficos: textos, ícones, cores, legendas, ilustrações, números, fotografias, tabelas. Depois da explicação, leia, com os estudantes, o texto do “Para saber mais”. Peça que os estudantes leiam o material que consta no Caderno do Aluno e respondam às questões.

FINALIZANDO

Professor(a), retome a

discussão do “Para saber mais” e solicite que os estudantes realizem a atividade D, que se refere à verificação dos elementos que compõem o infográfico. Converse com os estudantes para ver se eles observam elementos diferentes dos que foram indicados no quadro.

- a. Qual é a finalidade desse infográfico?

Sugestão de resposta: orientar os usuários quanto à proteção de dados e acesso seguro à plataforma

- b. Que conteúdo podemos observar no infográfico?

Sugestão de resposta: o infográfico traz informações sobre a plataforma digital, o quantitativo de acesso de usuários por mês, informações sobre os dados que podem ser capturados e orientações para o usuário se prevenir.

-
- c. Que orientações ele transmite para as pessoas?

Sugestão de resposta: traz orientações para bloquear o acesso de terceiros aos dados pessoais dos usuários.

d. De acordo com a leitura do infográfico apresentado nesta atividade, analise-o a partir dos seguintes critérios de avaliação:

Critérios de avaliação	Sim	Não
O conteúdo do infográfico apresenta relevância à sociedade?	X	
No infográfico é possível perceber mais de um tipo de conteúdo?	X	
O texto escrito está adequado à norma padrão?	X	
As imagens, ilustrações, gráficos e ícones estão coerentes com o texto escrito?	X	
Há uma relação harmoniosa entre as fontes (cores e tamanho) em relação ao fundo da imagem?	X	
O infográfico apresenta as fontes da informação?		X
O infográfico atende aos propósitos comunicativos?	X	

AULA 07 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE I

Objetivo da aula:

- Produzir um infográfico sobre a extinção de espécies (animais ou plantas) nos biomas brasileiros para expor no mural físico ou espaços virtuais da escola.

1. Siga as orientações para produzir o seu infográfico.

- Utilize linguagem verbal e não verbal;
- Faça uma seleção de conteúdos que vai apresentar;
- O conteúdo deve estar claro, por isso dê preferência a frases curtas;
- Apresente dados estatísticos, se possível, em forma de gráfico;
- Selecione imagens, ilustrações ou ícones que sejam coerentes com o conteúdo a ser apresentado;
- Observe os efeitos visuais produzidos pelo uso de fontes e cores de fundo;
- Utilize ferramentas digitais para fazer o infográfico.

Mãos à obra!

AULA 07 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE I

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Organize os estudantes em duplas colaborativas, atentando-se para os protocolos de higiene e de distanciamento social.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno, celulares dos estudantes, computador ou lápis de cor e cartolina.

INICIANDO

Nessa aula, os estudantes produzirão um infográfico a partir do texto apresentado na Aula 5 e de outros complementares que eles já tiveram acesso

nessa Sequência de Atividades.

DESENVOLVENDO

Professor(a), retome os conceitos sobre infográficos explorados na aula anterior, assim como o exemplo dado. Com base no texto da Aula 5, na tabela e no gráfico produzidos pelos estudantes, oriente-os à construção do infográfico e combine com eles que essa produção será publicada no mural ou espaços virtuais da escola. Leia, com os estudantes, as orientações para a produção do infográfico que consta nessa atividade. O tema para a construção do infográfico é “espécies em extinção”. Ao longo dessa Sequência de Atividades, os estudantes tiveram acesso a um conjunto de textos que podem servir como complemento na discussão. Essa atividade foi pensada para que os estudantes utilizem os computadores da escola ou os celulares. Se não for viável, eles podem fazer em papel A4, a partir de ilustrações ou desenhos. Lembre aos estudantes que o infográfico precisa ter elementos verbais e não verbais e precisa comunicar de forma sintética

FINALIZANDO

Professor, comunique aos estudantes que, na aula seguinte, eles farão os ajustes e revisão no texto e terminarão o infográfico.

AULA 08 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE II

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Essa aula pode ser desenvolvida individualmente.

MATERIAL NECESSÁRIO

Caderno do Aluno.

INICIANDO

Na aula anterior, os estudantes iniciaram a produção de um infográfico. Nessa aula, eles precisam fazer a avaliação dessas produções, antes de elas serem compartilhadas.

DESENVOLVENDO

Professor(a), oriente os estudantes a concluírem o texto, caso não o tenham feito. Depois disso, retome a discussão a respeito do gênero textual infográfico e apresente o quadro para avaliação dos textos. Chame a atenção dos estudantes para que observem, com atenção, se os textos produzidos atendem aos critérios avaliativos. Caso contrário, é interessante que retomem a atividade e façam os ajustes. Solicite que procedam à análise dos textos. Depois disso feito, compartilhem os textos nos espaços decididos coletivamente.

FINALIZANDO

Professor(a), nessa Sequência de Atividades, os estudantes tiveram acesso aos seguintes gêneros textuais: artigo de divulgação científica, esquema e infográfico. Eles estudaram esses gêneros na perspectiva da leitura e produção de textos, enfatizando a articulação da linguagem verbal e não

AULA 08 – PRODUÇÃO DE INFOGRÁFICO: PARTE II

Objetivo da aula:

- Revisar o texto a partir dos critérios de avaliação estabelecidos para o gênero textual infográfico.

- Avalie o seu infográfico, observando se os elementos abaixo estão contemplados na sua produção.

Critérios de avaliação

Critérios de avaliação	Sim	Não
O conteúdo do infográfico apresenta relevância à sociedade?		
No infográfico é possível perceber mais de um tipo de conteúdo?		
O texto escrito está adequado à norma padrão?		
As imagens, ilustrações, gráficos e ícones estão coerentes com o texto escrito?		
Há uma relação harmoniosa entre as fontes (cores e tamanho) em relação ao fundo da imagem?		
O infográfico apresenta as fontes da informação?		
O infográfico atende aos propósitos comunicativos?		

verbal. Para sistematizar o conhecimento, solicite que os estudantes façam uma síntese, com breves palavras, dos gêneros discutidos nessa Sequência de Atividades, destacando a sua função social e comunicativa e características composicionais.

